



**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES**

**Relatório de Gestão do Exercício de 2012**

**Brasília-DF, 2013**



**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA - DPP**

Relatório de Gestão do Exercício de 2012.

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012, da Portaria TCU nº 150/2012.

**COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE  
INVESTIMENTOS/CGPLAN/DPP/DNIT.**

Brasília-DF, 2013



**Presidenta da República  
DILMA VANA ROUSSEFF**

**Ministro de Estado dos Transportes  
PAULO SÉRGIO PASSOS**

**Diretor Geral do DNIT  
JORGE ERNESTO PINTO FRAXE**

**Diretor Executivo  
TARCÍSIO GOMES DE FREITAS**

**Diretor de Planejamento e Pesquisa  
JOSÉ FLORENTINO CAIXETA**

**Diretor de Infraestrutura Rodoviária  
ROGER DA SILVA PÊGAS**

**Diretor de Infraestrutura Aquaviária  
ADÃO MAGNUS MARCONDES PROENÇA**

**Diretor de Infraestrutura Ferroviária  
MÁRIO DIRANI**

**Diretor de Administração e Finanças  
PAULO DE TARSO CANCELA CAMPOLINA DE OLIVEIRA**

**SUMÁRIO**

LISTA DE QUADROS.....	7
LISTA DE GRÁFICOS .....	8
LISTA DE TABELAS .....	8
LISTA DE FIGURAS .....	9
LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS .....	10
PALAVRA DO DIRETOR GERAL .....	12
PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 119/2012 – CONTEÚDO GERAL do relatório de gestão .....	14
1 PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. ....	15
1.1. Identificação e Atributos das Unidades cujas Gestões Compõem o Relatório.....	16
1.1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	17
1.1.1.1 Relatório de Gestão Individual.....	17
1.1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	22
1.1.3 Organograma Funcional.....	24
1.1.4 Macroprocessos Finalísticos e de Apoio.....	26
1.1.5 Principais Parceiros.....	27
Introdução .....	28
2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. ....	33
2.1 Planejamento das Ações e Plano de Metas e de Ações.....	34
2.1.1 Planejamento Estratégico; Objetivos Estratégicos; Plano de Metas e/ou Ações; Indicadores da unidade. ....	34
3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. ....	36
3.1. Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão.....	37
3.1.1. Estrutura de Governança.....	38
3.1.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	41
3.1.3. Sistema de Correição .....	44
3.1.4. Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU .....	48
4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. ....	49
4.1 Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira .....	50
4.1.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ .....	51
4.1.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos.....	52
Análise Crítica .....	55
4.1.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos.....	56
Análise Crítica .....	64
4.1.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos.....	65
Análise Crítica .....	88
4.1.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos .....	89
Análise Crítica .....	203
4.1.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado .....	208
Análise Crítica .....	209
4.1.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado .....	210
Análise Crítica .....	220
4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa .....	223
4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ .....	224
4.2.2 Programação de Despesas .....	225
4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes .....	225
4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital.....	226
4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência .....	227
4.2.2.4 Análise Crítica .....	228
4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa .....	230
4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa .....	258
4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários.....	259
4.2.4.1.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários .....	259
4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários.....	261
4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos por Movimentação.....	263
4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	263
4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação .....	264

4.2.4.2.3	Análise Crítica .....	266
5	PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. ....	267
5.1	TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	268
5.1.1	Reconhecimento de Passivos .....	269
5.1.1.1	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos .....	269
5.1.1.2	Análise Crítica .....	269
5.1.2	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	270
5.1.2.1	Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	271
5.1.2.2	Análise Crítica .....	272
5.1.3	Transferências de Recursos .....	273
5.1.3.1	Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	273
5.1.3.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios 287	
5.1.3.3	Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes .....	288
5.1.3.4	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse 289	
5.1.3.5	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse .....	290
5.1.3.6	Análise Crítica .....	292
5.1.4	Suprimento de Fundos .....	293
5.1.4.1	Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos.....	293
5.1.4.1.1	Suprimento de Fundos – Visão Geral .....	294
5.1.4.1.2	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF) .....	295
5.1.4.1.3	Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo .....	297
5.1.4.1.4	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos .....	298
5.1.4.1.5	Análise Crítica .....	299
5.1.5	Gestão de Precatórios.....	300
6	PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. ....	302
6.1	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	303
6.1.1	Composição do Quadro de Servidores Ativos .....	304
6.1.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição desta UJ.....	305
6.1.1.1.1	Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva desta UJ.....	306
6.1.1.2	Qualificação da Força de Trabalho .....	308
6.1.1.2.1	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade .....	309
6.1.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade .....	310
6.1.1.3	Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada .....	311
6.1.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas .....	313
6.1.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria.....	313
6.1.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada .....	314
6.1.1.5	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	315
6.1.1.6	Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação.....	316
6.1.1.6.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC .....	316
6.1.1.7	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos .....	318
6.1.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários .....	323
6.1.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão.....	324
	Análise Crítica .....	325
6.1.2.2	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados .....	326
6.1.2.3	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada .....	327
6.1.2.4	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão 338	
6.1.2.5	Composição do Quadro de Estagiários .....	349
7	PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. ....	350
7.1	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....	351
7.1.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros .....	352
7.1.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário .....	356
7.1.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial .....	357
7.1.2.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros .....	358
7.1.2.3	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade do DNIT.....	359
	Análise Crítica .....	368



8	PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N° 119, DE 18/1/2012. ....	369
8.1	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO .....	370
8.1.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI) .....	371
8.1.2	Análise Crítica .....	374
9	PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. ....	376
9.1	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	377
9.1.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	378
9.1.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	380
10	PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. ....	381
10.1	CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS .....	382
10.1.1	Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício .....	383
10.1.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício .....	384
10.1.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	407
10.1.1.3	Recomendações do OCI Atendidas no Exercício.....	415
10.1.1.4	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	424
10.1.2	Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna .....	425
10.1.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8.730/93.....	429
10.1.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93 .....	430
10.1.3.2	Análise Crítica .....	431
10.1.4	Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV .....	432
10.1.4.1	Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV .....	433
11	PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. ....	434
11.1	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	435
11.1.1	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis .....	436
11.1.2	Declaração com Ressalva.....	437
12	PARTE B DO ANEXO II DA DN 119/2012 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS. ....	451
12.1	PARTE B, ITEM 39, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. ....	452
13	Anexo.....	458
	Anexo I - Organograma Funcional do DNIT .....	459
	Anexo II - Organograma das Superintendências Regionais .....	460

---

**LISTA DE QUADROS**

---

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	17
Quadro A.4.1 – Programa de Governo Constante do PPA – Temático.....	52
Quadro A.4.2 – Objetivos de Programa Temático de Responsabilidade da UJ .....	56
Quadro A.4.3 – Iniciativas de Programa Temático de Responsabilidade da UJ .....	65
Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ.....	89
Quadro A.4.5 – Programa de Governo Constante do PPA – de Gestão e Manutenção .....	208
Quadro A.4.6 – Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UJ.....	210
Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ .....	224
Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes .....	225
Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital .....	226
Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência.....	227
Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa .....	230
Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários .....	260
Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários .....	261
Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	263
Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	264
Quadro A.5.1. - Reconhecimento de Passivos Por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	269
Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	271
Quadro A.5.3 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência.....	274
Quadro A.5.4 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios.....	287
Quadro A.5.5 – Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2013 e Exercícios Seguintes.....	288
Quadro A.5.6 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse. ....	289
Quadro A.5.7 - Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse .....	290
Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por Meio de Suprimento De Fundos (SF).....	294
Quadro A.5.10 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador .....	295
Quadro A.5.11 – Despesas Realizadas por Meio da Conta Tipo “B” e por Meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica).....	297
Quadro A.5.12 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF).....	298
Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação Apurada em 31/12 .....	305
Quadro A.6.2 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho – Situação em 31/12 .....	306
Quadro A.6.4 – Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária – Situação Apurada em 31/12.....	309
Quadro A.6.5 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada em 31/12.....	310
Quadro A.6.6 - Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores.....	311
Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31 de Dezembro .....	313
Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12 .....	314
Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) .....	316
Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos À Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) .....	316
Quadro A.6.11 – Regularidade do Cadastro dos Atos no SISAC .....	317

Quadro A.6.14 – Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos.....	324
Quadro A.6.16 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados.....	326
Quadro A.6.17 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.....	327
Quadro A.6.18 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra.....	338
Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários .....	349
Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	357
Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	358
Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ.....	359
Quadro A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação .....	371
Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	378
Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	380
Quadro A.10.1 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício .....	384
Quadro A.10.2 - Situação das Deliberações do TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício .....	407
Quadro A.10.3 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI.....	415
Quadro A.10.4 - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício .....	424
Quadro A.10.5 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a Dbr .....	430
Quadro A.10.6 – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV .....	433
Quadro A.11.2 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício não Refletem Corretamente a Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada.....	437

---

## LISTA DE GRÁFICOS

---

Gráfico 1 - Procedimentos Conduzidos .....	47
Gráfico 2 - Penalidades Disciplinares .....	47
Gráfico 3 - Quantitativo dos Cargos Oferecidos .....	318
Gráfico 4 - Indicadores de Capacitação .....	319
Gráfico 5 - Licenças de Softwares .....	375
Gráfico 6 - Organograma da Unidade de Auditoria .....	425
Gráfico 7 - Recomendações Exaradas nos Relatórios de Auditoria -Exercício 2012 .....	427

---

## LISTA DE TABELAS

---

Tabela 1 - Demonstrativo de Restos a Pagar.....	272
Tabela 2 - Quantidade de Veículos .....	352
Tabela 3 - Média Anual de Quilômetro Rodado .....	353
Tabela 4 - Idade Média da Frota .....	353
Tabela 5 - Custos de Manutenção .....	354
Tabela 6 - Plano de Substituição da Frota.....	354
Tabela 7 - Auditorias Mais Relevantes -Exercício de 2012 .....	426
Tabela 8 - Custos Contratuais do PNP.....	456
Tabela 9 - Planos de Trabalhos com o Exército Brasileiro .....	456



## LISTA DE FIGURAS

---

Figura 1 - Boletim Eletrônico de Medição .....	32
Figura 2 - Mapa Estratégico do DNIT .....	34

---

---

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

---

---

**ANTT** – Agência Nacional de Transportes Terrestres

**AUDINT** – Auditoria Interna do DNIT

**BDI** – Bonificação e Despesas Indiretas Benefícios e Despesas Indiretas

**CGDC** - Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade

**CENTRAN** - Centro de Excelência em Engenharia de Transportes

**CGU** - Controladoria Geral da União

**CODOMAR** - Companhia Docas do Estado do Maranhão

**CREMA** – Contratos de Restauração e Manutenção por Resultados

**D.O.U.** – Diário Oficial da União

**DNER** - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

**DNIT** - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

**DG** – Diretoria Geral

**DIREX** – Diretoria Executiva

**DAQ** – Diretoria de Infraestrutura Aquaviária

**DIF** – Diretoria de Infraestrutura Ferroviária

**DIR** – Diretoria de Infraestrutura Rodoviária

**DPP** - Diretoria de Planejamento e Pesquisa

**EIA** – Estudo de Impactos Ambiental

**ELETRONORTE** – Centrais Elétricas do Norte do Brasil AS

**ENAP** - Escola Nacional de Administração Pública

**ESAF** - Escola de Administração Fazendária

**ETAM** - Escola Técnica do Arsenal de Marinha

**EVTEA** – Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental

**FUNAI** – Fundação Nacional do Índio

**GED – T** - Gerenciamento Eletrônico de Documentos Técnicos

**GPS** – Global Position System

**HDM** – Highway Design and Maintenance Standards Model

**IBAMA** – Instituto Brasileiro de Meio-Ambiente

**INCRA** – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

**IPHAN** - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

**IPR** – Instituto de Pesquisas Rodoviárias

**LI** – Licença de Instalação

**LO** – Licença de Operação  
**LOA** - Lei Orçamentária Anual  
**LP** – Licença Prévia  
**MBC** - Movimento Brasil Competitivo – MBC  
**MT** – Ministério dos Transportes  
**PAC** - Programa de Aceleração do Crescimento  
**PLOA** - Projeto de Lei Orçamentária Anual  
**PNLT** - Plano Nacional de Logística e Transportes  
**PNP** – Plano Nacional de Pesagem  
**PNV** - Plano Nacional de Viação  
**PPA** - Plano Plurianual  
**PPI** - Projeto Piloto de Investimentos  
**PROFAS** – Programa de Rodovias Federais Ambientalmente Sustentáveis  
**PROSEFER** – Programa de Segurança Ferroviário  
**RAFFO** - Relatório de Acompanhamento Físico-Financeiro de Obras/Serviços  
**RAP** - Restos a Pagar  
**RFFSA** - Rede Ferroviária Federal S.A  
**RIMA** – Relatório de Impacto Ambiental  
**SEGES / MT** - Secretaria de Gestão do Mato Grosso  
**SEINF** - Secretaria de Estado de Infraestrutura do Estado do Amazonas  
**SERPRO** - Serviço de Processamento de Dados  
**SIAC** - Sistema de Acompanhamento de Contratos  
**SIAFI** - Sistemas Integrados de Acompanhamento Financeiro  
**SIASG** - O Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
**SICONV** - Sistema de Gestão de Convênios  
**SIGPLAN** - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
**SINDEC** - Sistema de Informação e Apoio à Tomada de Decisão  
**SIP** - Sistema Integrado de Patrimônio e Almoxarifado  
**SISAC** – Sistema de Avaliação de Competência  
**SISPLOA** - Sistema para a elaboração do PLOA  
**TCU** - Tribunal de Contas da União  
**UMA** – Unidade de Monitoramento e Avaliação

---

## PALAVRA DO DIRETOR GERAL

---

Inovação – esta é a palavra que melhor define o processo em curso no DNIT, Autarquia vinculada ao Ministério dos Transportes que está implantando na administração pública novos modelos de gestão em busca de mais eficiência na oferta de serviços aos cidadãos brasileiros. Com base nestas novas práticas, ao longo de 2012 o DNIT executou R\$ 10,2 bilhões em obras e serviços na infraestrutura rodoviária, aquaviária e ferroviária.

O DNIT lançou, em 2012, a maior quantidade de licitações de manutenção estruturada da malha rodoviária já registrada, executou o maior percentual do orçamento em relação à carteira de contratos e construiu as bases daquela que será a maior carteira de obras da Autarquia. Praticamente toda a malha federal sob sua responsabilidade – 55 mil quilômetros - possui contratos de manutenção.

Uma importante inovação em 2012 foi a migração dos procedimentos licitatórios de serviços de engenharia das Concorrências ou Tomadas de preços, do tipo técnica e preço, para o Pregão Eletrônico, diminuindo o tempo de processamento externo da licitação em pelo menos 70%. O DNIT já realizou pregões com duração da fase externa de 11 dias.

Desde agosto de 2012, a Autarquia começou a utilizar uma nova modalidade de licitação - O Regime Diferenciado de Contratações (RDC) – para obras do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC e tornou-se referência na administração federal nesta área. Até o final do ano publicou 742 processos licitatórios por esta modalidade, alcançando uma redução de tempo de pelo menos 50% em relação às modalidades ‘Concorrência’ e ‘Tomada de Preços’ e uma substancial economia de recursos públicos. Com essa experiência, a Autarquia foi pioneira na realização do RDC Eletrônico, que aumenta a competitividade nas licitações, possibilitando a participação de empresas de todo o país.

O DNIT está reestruturando os seus processos de gestão, buscando o gerenciamento e a operação baseados em Tecnologia da Informação em tempo real. Neste sentido, o Sistema de Gestão de Documentos Técnicos – SIGTEC é uma iniciativa estratégica que está sendo implantada para dar maior celeridade ao processo de análise dos estudos e projetos contratados pela Autarquia. Este sistema permite controlar a documentação de engenharia proveniente das empresas projetistas, composta por desenhos de engenharia (formato CAD), planilhas eletrônicas, relatórios, memoriais descritivos, dentre outros.

Também foi alterada configuração dos contratos de supervisão firmados pelo DNIT, que agora têm os pagamentos vinculados ao andamento da obra, impondo a participação efetiva do contratado na solução dos problemas verificados na execução do empreendimento. A Autarquia passou a notificar e punir as empresas projetistas por atrasos de entrega ou por erros de projeto, e a exigir seguros de risco de engenharia e de “*performance*” aos contratados, compartilhando os riscos que antes eram assumidos exclusivamente pela administração pública.

Depois de dois anos de contratação das barreiras eletrônicas, o ano de 2012 marcou a efetiva operacionalização do Programa Nacional de Controle de Velocidade – PNCV, quando o DNIT passou a realizar o processamento das infrações de trânsito. Com o PNCV, serão 2.700 equipamentos eletrônicos instalados até dezembro de 2013, em todos os estados e no Distrito Federal.

Em 2012 foi lançado o Plano Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária, o BR Legal, que será implantado a partir de 2013 em todas as rodovias federais sob a jurisdição do DNIT. O investimento programado é de R\$ 4,2 bilhões. Também foi lançado em 2012 o Plano Nacional de Contagem de Tráfego, que consiste em uma etapa fundamental do processo de planejamento de ações estratégicas para ampliação, adequação e segurança da infraestrutura. A contagem de tráfego será realizada no período de 2013 a 2015.

O ano de 2012 marcou a realização de vistorias técnicas em mais de 5.000 Obras de Arte Especiais (pontes, viadutos e pontilhões). Pela primeira vez, o DNIT conta com dados em 3D para subsidiar a elaboração dos estudos e projetos. Aerofotogrametria e modelos digitais de terreno fornecem dados de mais de 10 mil quilômetros de rodovias.

Em paralelo à execução das obras, o DNIT realiza a gestão ambiental dos empreendimentos, que tem sido reconhecida por sua excelência. A Gestão Ambiental da BR-448, no Rio Grande do Sul, por exemplo, recebeu o Prêmio Top de Sustentabilidade com o projeto “A semente que plantamos, os frutos que colhemos”.

Na área ferroviária, foram realizadas adequações no fluxo de trens em áreas urbanas para reduzir o risco de acidentes, com a conclusão das obras de rebaixamento da linha férrea de Maringá/PR e a Transposição sobre a linha férrea em Campos Altos/MG.

Para beneficiar o transporte hidroviário, em 2012 foram executadas ações visando garantir a navegabilidade em mais de seis mil quilômetros das hidrovias federais. Destacam-se as obras de dragagem pontual no rio Taquari (corredor do MERCOSUL), dragagem no tramo norte do rio Paraguai, bem como a sinalização nos trechos I a IV do rio Paraná. Foram concluídos cinco terminais hidroviários na região amazônica, de grande alcance socioeconômico uma vez que esses empreendimentos permitem a circulação regional da população, melhoram o transporte de mercadorias e promovem melhorias na qualidade de vida.

Todas as ações em prol da infraestrutura nacional são realizadas de forma transparente. O DNIT publica em seu site a ata das reuniões da Diretoria contendo as decisões sobre as ações que serão executadas em todo o país. A Autarquia foi a primeira da Administração a disponibilizar em seu site, para consulta de qualquer cidadão, o Boletim Eletrônico de Medição – BEM, que mostra a execução física e financeira de uma obra.

As inovações nos procedimentos são acompanhadas por uma política de recursos humanos que busca valorizar a qualificação dos servidores, a exemplo dos convênios firmados com instituições conhecidas no Brasil e no exterior, como a Fundação Getúlio Vargas, para realização de cursos de especialização, MBA, mestrado e doutorado. No ano de 2012 foi autorizado o concurso para 1.200 novos servidores. O ano também marcou a regulamentação da portaria nº 240, que estabelece os critérios para a progressão funcional e promoção nas carreiras da Autarquia.

Com essas iniciativas em busca de maior eficiência, o DNIT pavimenta caminhos seguros rumo à vanguarda da administração pública.

JORGE ERNESTO PINTO FRAXE  
Diretor Geral



---

**PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 – CONTEÚDO GERAL DO  
RELATÓRIO DE GESTÃO**

---

---

**1 PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**

---

---

## **1.1. Identificação e Atributos das Unidades cujas Gestões Compõem o Relatório**

---

- 1.1.1. Identificação da unidade jurisdicionada, contendo: Poder e órgão de vinculação ou supervisão; nome completo; denominação abreviada; código SIORG; código na LOA; situação operacional; natureza jurídica; principal atividade econômica; telefones de contato; endereço postal; endereço eletrônico; página na internet; normas de criação; normas relacionadas à gestão e estrutura; manuais e publicações relacionadas às atividades da unidade; códigos e nomes das unidades gestoras e gestões no SIAFI;
- 1.1.2. Finalidade e competências institucionais da unidade jurisdicionada definidas na Constituição Federal, em leis infraconstitucionais e em normas regimentais, identificando cada instância normativa;
- 1.1.3. Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das áreas, departamentos, seções etc. que compõem os níveis estratégico e tático da estrutura organizacional da unidade, assim como a identificação dos macroprocessos pelos quais cada uma dessas subdivisões é responsável e os principais produtos deles decorrentes;
- 1.1.4. Macroprocessos finalísticos da unidade jurisdicionada, com a indicação dos principais produtos e serviços que tais processos devem oferecer aos cidadãos-usuários ou clientes; Principais macroprocessos de apoio ao exercício das competências e finalidades da unidade jurisdicionada;
- 1.1.5. Principais parceiros (externos à unidade jurisdicionada, da administração pública ou da iniciativa privada) relacionados aos macroprocessos finalísticos da unidade.

## 1.1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

A unidade jurisdicionada está identificada de acordo com o tipo de Relatório de Gestão apresentado ao TCU definido no Anexo I da DN TCU nº 119/2012, na forma individual, como detalhado a seguir.

### 1.1.1.1 Relatório de Gestão Individual

O relatório de gestão individual contém os elementos identificadores completos da UJ, as normas relacionadas à sua constituição e à gestão, incluindo orientações, publicações e manuais publicados, bem como as unidades gestoras e gestões do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI utilizadas para a execução das despesas relacionadas às ações vinculadas, conforme apresentado no **Quadro A.1.1** abaixo, que se descreve a seguir.

QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério dos Transportes			<b>Código SIORG:</b> 2846
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa:</b> Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes			
<b>Denominação Abreviada:</b> DNIT			
<b>Código SIORG:</b> 54844		<b>Código LOA:</b> 39252	<b>Código SIAFI:</b> 393003
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal (110-4)			<b>CNPJ:</b> 04.892.707/0001-00
<b>Principal Atividade:</b> Implantação, Manutenção e Gestão em Infraestrutura de Transportes.			<b>Código CNAE:</b> 5221-4
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(061) 3315-4101	(061) 3315-4102	(061) 3315-4050
<b>Endereço Eletrônico:</b> <a href="mailto:ouvidoria@DNIT.gov.br">ouvidoria@DNIT.gov.br</a>			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.DNIT.gov.br">http://www.DNIT.gov.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> SAN. Q.03, Lote A, N/O Ed. Núcleo dos Transportes, CEP 70040-902, Brasília - DF			
<b>Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT foi criado pela Lei nº 10.233, de 05 de junho de 2001, e publicada no D.O.U. em 06 de junho de 2001. O Decreto nº 5.765, de 27 de julho de 2006 aprova sua estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e das funções gratificadas do DNIT.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Lei nº 10.233 – Cria o DNIT, de 05/06/2001;</li> <li>➤ Lei nº 11.171 – Cria carreiras do DNIT, de 02/09/2005;</li> <li>➤ Decreto nº 5.765 – Estrutura Regimental do DNIT, de 27/04/2006;</li> <li>➤ Decreto nº 5.765, de 2006;</li> <li>➤ Resolução nº 10/2007 – Regimento Interno do DNIT, de 2007;</li> <li>➤ Portaria nº 1.058/2007 – Cria a Comissão de Ética do DNIT, de 2007;</li> <li>➤ Instrução de Serviço nº 08, de 2012;</li> <li>➤ Instrução de Serviço nº 16, da Diretoria Geral, de 2011;</li> <li>➤ Instrução de Serviço nº 14, de 2011;</li> <li>➤ Instrução de Serviço nº 18, de 2010;</li> <li>➤ Instrução de Serviço nº 06, da Diretoria Geral, de 2009;</li> <li>➤ Instrução de Serviço nº 07, da Diretoria Geral de 2009;</li> <li>➤ Instrução de Serviço nº 08, da Diretoria Geral de 2009;</li> <li>➤ Instrução de Serviço nº 09, da Diretoria Geral, de 2009;</li> <li>➤ Instrução de Serviço nº 01, da Diretoria Geral, de 2009;</li> <li>➤ Instrução de Serviço nº 14, de 2003 (complemento da IS nº 09);</li> <li>➤ Instrução de Serviço nº 01, da Corregedoria/DNIT, de 2007;</li> <li>➤ Instrução de Serviço nº 15, da Diretoria Geral, de 2006;</li> <li>➤ Instrução de Serviço nº 3, de 2006 (complementa as Normas e Instruções do Manual de Ordem de Embargo);</li> <li>➤ Portarias nº 19, de 10/01/1949 e nº 348, de 17/04/1950 (normas para projetos de estradas de rodagem);</li> </ul>			

- Portaria nº 1.046, da Diretoria Geral, de 2005;
- Portaria nº 155, do Ministério dos Transportes-MT, de 2006;
- Portaria nº 1.234, Código de Ética do DNIT, de 2006;
- Portaria nº 108, da Diretoria Geral, de 2008;
- Portaria nº 524, da Diretoria Geral, de 2008;
- Portaria nº 529, da Diretoria Geral, de 2008;
- Portaria nº 106, da Diretoria Geral, de 2009;
- Portaria nº 538, de 2009;
- Portaria nº 47, de 2010;
- Portaria nº 1.075, de 2011;
- Portaria nº 275, de 2012;
- Resolução nº 8 e nº 9, normas para absorção de rodovias, de 2006;
- Resolução nº 11, do Conselho Administrativo, de 2008 (cobrança de licença a título oneroso).

**Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada**

- Álbum de Projetos - Tipo de Dispositivos de Drenagem - Publ. IPR nº. 736;
- Aplicação de Escória de Aciaria produzida na ARCELORMITTAL TUBARÃO com redução de expansão – ACERITA® - com ou sem adição de Argila em base e sub-base rodoviária – Volume I;
- Avaliação de Desempenho de Pavimentos Típicos Brasileiros;
- Custos de Acidentes - Sumário Executivo - Publ. IPR nº. 733;
- Custos de Acidentes Rodoviários;
- Defensas Rodoviárias - Publ. IPR nº. 629;
- Diretrizes Básicas para Desapropriação - Publicação IPR 746;
- Diretrizes Básicas para Elaboração de Estudos e Programas Ambientais Rodoviários - Escopos Básicos e Instruções de Serviço - Publ. IPR nº. 729;
- Diretrizes Básicas Para Elaboração de Estudos e Projetos Rodoviários - Escopos Básicos/ Instruções de Serviço - Publ. IPR nº. 726;
- Diretrizes Básicas para Desapropriação - Publicação IPR 746;
- Diretrizes Básicas para Elaboração de Estudos e Projetos Rodoviários - Instruções para Apresentação de Relatórios - Publ. IPR nº. 727;
- Diretrizes Básicas para Elaboração de Estudos e Projetos Rodoviários / Instruções para Acompanhamento e Análise - Publ. IPR nº. 739;
- Equipamentos Redutores de Velocidade e seu efeito sobre os Acidentes nas Rodovias Federais - Publ. IPR nº. 735;
- Estudo dos Impactos do BITREM nas Rodovias Federais Brasileiras - Volume I e II;
- Glossário de Termos da Qualidade - Publ. IPR nº. 701;
- Glossário de Termos Técnicos Ambientais Rodoviários - Publ. IPR nº. 721;
- Glossário de Termos Técnicos Rodoviários - Publ. IPR nº. 700;
- Guia de Redução de Acidentes com Base em Medidas de Engenharia de Baixo Custo - Publ. IPR nº. 703;
- Instruções de Proteção Ambiental das Faixas de Domínio e Lindeiras das Rodovias Federais - Publ. IPR nº. 713;
- Instruções para a Fiscalização do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos no Âmbito Nacional - Publ. IPR nº. 708;
- Instrução de Serviço CGMI 01\_2005 - Instrução de Serviço para Documentação de Plano de Desenvolvimento de Aplicativos;
- Instrução de Serviço CGMI 02\_2005 - Instrução de Serviço para Elaboração de Planos Gerais de Projetos de Sistemas ou Aplicativos;
- Manual de Acesso de Propriedades Marginais a Rodovias Federais - Publ. IPR nº. 728;
- Manual de Análise, Diagnóstico, Proposição de Melhorias e Avaliações Econômicas dos Segmentos Críticos;
- Manual de Conservação Rodoviária - Publ. IPR nº. 710;
- Manual de Drenagem de Rodovias - Publ. IPR nº. 724;
- Manual de Estudo de Tráfego - Publ. IPR nº. 723;
- Manual de Gerência de Pavimentos - Publ. IPR nº. 745;
- Manual de Gestão da Qualidade em Empreendimentos Rodoviários - Publ. IPR nº. 722;
- Manual de Hidrologia Básica - Publ. IPR nº. 715;
- Manual de Implantação Básica de Rodovia - 3ª edição - Publ. IPR nº. 742;
- Manual de Inspeção de Pontes Rodoviárias - Publ. IPR nº. 709;
- Manual de Normalização - Publ. IPR nº. 732;
- Manual de Pavimentação - Publ. IPR nº. 719;
- Manual de Pavimentos Rígidos - Publ. IPR nº. 714;
- Manual de Projeto de Interseções - Publ. IPR nº. 718;
- Manual de Projeto de Obras-de-arte Especiais - Publ. IPR nº. 698;



- Manual de Projeto e Práticas Operacionais para Segurança nas Rodovias - Publ. IPR nº. 741;
- Manual de Projeto Geométrico de Travessias Urbanas - Publ. IPR nº. 740;
- Manual de Projeto Geométrico de Rodovias Rurais - Publ. IPR nº. 706;
- Manual de Recuperação de Pavimentos Rígidos - Publ. IPR nº. 737;
- Manual de Recuperação de Pontes e Viadutos Rodoviários - Publ. IPR nº. 744;
- Manual de Resgate de Acidentados - Publ. IPR nº. 702;
- Manual de Restauração de Pavimentos Asfálticos - Publ. IPR nº. 720;
- Manual de Sinalização de Obras e Emergências em Rodovias - Publ. IPR nº. 738;
- Manual de Sinalização Rodoviária - 3ª edição - Publ. IPR nº. 743;
- Manual de Soluções Técnico-Gerenciais para Rodovias Federais (Volumes 1, 2 e 3);
- Manual de Técnicas de Conclaves - DNER/IPR-1996 - Publ. IPR nº. 656;
- Manual de Vegetação Rodoviária - Volume 1 - Implantação e Recuperação de Revestimentos Vegetais Rodoviários - Publ. IPR nº. 734;
- Manual para Atividades Ambientais Rodoviárias - Publ. IPR nº. 730;
- Manual de Vegetação Rodoviária - Volume 2 - Flora dos Ecossistemas Brasileiros - Publ. IPR nº. 734;
- Manual para Implementação de Planos de Ação de Emergência para atendimento a sinistros envolvendo transporte rodoviário de produtos perigosos - Publ. IPR nº. 716;
- Manual para Ordenamento do Uso do Solo nas Faixas de Domínio e Lindeiras das Rodovias Federais - Publ. IPR nº. 712;
- Manual Rodoviário de Conservação, Monitoramento e Controle Ambientais - Publ. IPR nº. 711;
- Método de Projeto de Pavimentos Flexíveis - Publ. IPR nº. 667;
- Norma DNIT 158/2011 - Mistura asfáltica – determinação da porcentagem de betume em mistura asfáltica utilizando o extrator Soxhlet – Método de Ensaio;
- Norma DNIT 160/2012-ME: Determinação da expansibilidade – Método de ensaio;
- Norma DNIT 144/2012-ES: Pavimentação – Imprimação com ligante asfáltico – Especificação de serviço.
- Norma DNIT 145/2012-ES: Pavimentação – Pintura de ligação com ligante asfáltico – Especificação de serviço;
- Norma DNIT 146/2012-ES: Pavimentação asfáltica – Tratamento superficial simples – Especificação de serviço;
- Norma DNIT 147/2012-ES: Pavimentação asfáltica – Tratamento superficial duplo — Especificação de serviço;
- Norma DNIT 148/2012-ES: Pavimentação asfáltica – Tratamento superficial triplo – Especificação de serviço;
- Norma DNIT 161/2012-EM: Geocompostos para drenagem e geotêxteis não tecido aplicáveis a dispositivos de drenagem de rodovia – Especificação de material;
- Norma DNIT 162/2012-PRO: Pavimentos - Determinação de deflexões utilizando o deflectógrafo Lacroix – Procedimento;
- Norma DNIT 163/2012-PRO: Calibração do deflectógrafo Lacroix – Procedimento;
- Norma DNIT 159/2011 - Pavimentos asfálticos - Fresagem a frio – Especificação de Serviço;
- O Sistema Gerencial de Pavimentos do DNER - Dez/2000;
- Procedimentos Básicos para Operação de Rodovias - Publ. IPR nº. 699;
- Relatório Final da Pesquisa para Atualização do Banco de Dados na Identificação de Rotas do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos na Malha Rodoviária Federal utilizando o Programa TRANSCAD.

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

**Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada**

Código SIAFI	Nome
390012	Gerenciamento Institucional de Pesquisas Rodoviárias
390021	Diretoria de Infraestrutura Ferroviária
390022	DNIT – PREMEF-BIRD 7383
393003	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
393004	Diretoria de Administração e Finanças
393005	Diretoria de Planejamento e Pesquisa
393006	Diretoria de Infraestrutura Rodoviária
393007	Diretoria de Infraestrutura Aquaviária
393008	Diretoria Executiva
393009	Superintendência Regional nos Estados AM/RR-DNIT
393010	Superintendência Regional no Estado MS-DNIT
393011	Superintendência Regional nos Estados GO/DF-DNIT
393012	Superintendência Regional no Estado RS-DNIT
393013	Superintendência Regional no Estado SC-DNIT

393014	Superintendência Regional nos Estados RO/AC-DNIT
393015	Superintendência Regional no Estado SE-DNIT
393016	Superintendência Regional nos Estados PA/AP-DNIT
393017	Superintendência Regional no Estado PB-DNIT
393018	Superintendência Regional no Estado ES-DNIT
393019	Superintendência Regional no Estado RJ-DNIT
393020	Superintendência Regional no Estado MT-DNIT
393021	Superintendência Regional no Estado RN-DNIT
393022	Superintendência Regional no Estado PI-DNIT
393023	Superintendência Regional no Estado TO-DNIT
393024	Superintendência Regional no Estado CE-DNIT
393025	Superintendência Regional no Estado SP-DNIT
393026	Superintendência Regional no Estado AL-DNIT
393027	Superintendência Regional no Estado BA-DNIT
393028	Superintendência Regional no Estado PR-DNIT
393029	Superintendência Regional no Estado PE-DNIT
393030	Superintendência Regional no Estado MA-DNIT
393031	Superintendência Regional no Estado MG-DNIT
393039	DNIT-UCP-BID (904/975)
393040	DNIT-UCP-BIRD (4188)
393041	DNIT-UCP-BID (1046)
393042	DNIT-PROJETO PACE
<b>Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
39252	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
390012	39252
390021	39252
390022	39252
393003	39252
393004	39252
393005	39252
393006	39252
393007	39252
393008	39252
393009	39252
393010	39252
393011	39252
393012	39252
393013	39252
393014	39252
393015	39252
393016	39252
393017	39252
393018	39252
393019	39252
393020	39252
393021	39252
393022	39252
393023	39252
393024	39252
393025	39252
393026	39252
393027	39252
393028	39252
393029	39252
393030	39252

393031	39252
393039	39252
393040	39252
393041	39252
393042	39252

---

## **1.1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade**

---

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte – DNIT é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério dos Transportes, fundada por meio da Lei nº. 10.233, de 05 de junho de 2001, cujo objetivo é reformular as políticas de infraestrutura e reestruturar o sistema nacional de transportes nos modais rodoviário, aquaviário e ferroviário, e tem por finalidade:

I - implementar, em sua esfera de atuação, a política estabelecida para a administração da infraestrutura do Sistema Federal de Viação, sob jurisdição do Ministério dos Transportes, que compreende a operação, manutenção, restauração ou reposição, adequação de capacidade e ampliação mediante construção de novas vias e terminais, de acordo com os princípios e as diretrizes estabelecidas na Lei nº 10.233, de 2001;

II - promover pesquisas e estudos experimentais nas áreas de engenharia de infraestrutura de transportes, considerando, inclusive, os aspectos relativos ao meio ambiente;

III - estabelecer padrões, normas e especificações técnicas para os programas de segurança operacional, sinalização, manutenção, restauração de vias, terminais e instalações, bem como para a elaboração de projetos e execução de obras viárias;

IV - fornecer ao Ministério dos Transportes informações e dados para subsidiar a formulação dos planos gerais de outorga dos segmentos da infraestrutura viária;

V - administrar, diretamente ou por meio de convênios de delegação ou cooperação, os programas de operação, manutenção, conservação, restauração e reposição de rodovias, ferrovias, vias navegáveis, terminais e instalações portuárias;

VI - gerenciar, diretamente ou por meio de convênios de delegação ou cooperação, projetos e obras de construção, recuperação, manutenção e ampliação de rodovias, ferrovias, vias navegáveis, terminais e instalações portuárias, decorrentes de investimentos programados pelo Ministério dos Transportes e autorizados pelo Orçamento Geral da União;

VII - participar de negociações de empréstimos com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, para financiamento de programas, projetos e obras de sua competência, sob a coordenação do Ministério dos Transportes;

VIII - realizar programas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico, promovendo a cooperação técnica com entidades públicas e privadas;

IX - manter intercâmbio com organizações de pesquisa e instituições de ensino, nacionais ou estrangeiras;

X - promover ações de prevenção e programas de segurança operacional de trânsito, visando à redução de acidentes, em articulação com órgãos e entidades setoriais;

XI - elaborar o relatório anual de atividades e desempenho, destacando o cumprimento das políticas do setor, enviando-o ao Ministério dos Transportes;

XII - elaborar o seu orçamento e proceder à execução financeira;

XIII - adquirir e alienar bens, adotando os procedimentos legais adequados para efetuar sua incorporação e desincorporação;

XIV - administrar pessoal, patrimônio, material e serviços gerais;

XV - contribuir para a preservação do patrimônio histórico e cultural do setor de transportes;

XVI - solicitar o licenciamento ambiental das obras e atividades executadas em sua esfera de competência;

XVII - organizar, manter atualizadas e divulgar as informações estatísticas relativas às atividades portuária, aquaviária, rodoviária e ferroviária sob sua administração;

XVIII - estabelecer padrões, normas e especificações técnicas para os programas referentes às vias navegáveis, terminais e instalações portuárias;

XIX - declarar a utilidade pública de bens e propriedades a serem desapropriados para a implantação do Sistema Federal de Viação;

XX - autorizar e fiscalizar a execução de projetos e programas de investimentos, no âmbito dos convênios de delegação ou de cooperação;

XXI - propor ao Ministro de Estado dos Transportes a definição da área física dos portos que lhe são afetos;

XXII - estabelecer critérios para elaboração de planos de desenvolvimento e zoneamento dos portos que lhe são afetos;

XXIII - submeter anualmente ao Ministério dos Transportes a sua proposta orçamentária, nos termos da legislação em vigor, bem como as alterações orçamentárias que se fizerem necessárias no decorrer do exercício;

XXIV - desenvolver estudos sobre transporte ferroviário ou multimodal envolvendo estradas de ferro;

XXV - projetar, acompanhar e executar, direta ou indiretamente, obras relativas a transporte ferroviário ou multimodal, envolvendo estradas de ferro do Sistema Federal de Viação, excetuadas aquelas relacionadas com os arrendamentos já existentes;

XXVI - estabelecer padrões, normas e especificações técnicas para a elaboração de projetos e execução de obras viárias, relativas às estradas de ferro do Sistema Federal de Viação; e

XXVII - aprovar projetos de engenharia cuja execução modifique a estrutura do Sistema Federal de Viação, observado o disposto no inciso XXI.

O DNIT possui sua sede instalada na cidade de Brasília, além de mais 23 Unidades Administrativas, denominadas Superintendências Regionais.



### 1.1.3 Organograma Funcional

A estrutura organizacional do DNIT é composta por um diretor geral e seis diretores setoriais, ambos nomeados pela Presidenta da República, os quais formam a Diretoria Colegiada. O Conselho de Administração – Órgão Superior de Deliberação - é composto por seis membros, sendo um secretário executivo do Ministério dos Transportes, Diretor Geral do DNIT, dois representantes do Ministério dos Transportes, um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e um representante do Ministério da Fazenda.

Às Diretorias Setoriais do DNIT compete:

✓ **Diretoria Executiva:** compete orientar, coordenar e supervisionar as atividades das Diretorias setoriais e dos órgãos regionais; assegurar o funcionamento eficiente e harmônico do DNIT; planejar, administrar, orientar e controlar a execução das atividades relacionadas às licitações; planejar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades relativas à definição de custos referenciais de obras e serviços afetos à infraestrutura de transportes e por fim, coordenar e supervisionar as atividades da secretaria da Diretoria Colegiada.

✓ **Diretoria de Administração e Finanças:** compete planejar, administrar, orientar e controlar a execução das atividades relacionadas como: sistemas federais de orçamento, da administração financeira e de contabilidade; organização e modernização administrativa; recursos humanos e serviços gerais. Além de implementar ações necessárias ao aprimoramento e adequação de sua atuação às políticas, planos e programas.

✓ **Diretoria de Planejamento e Pesquisa:** compete planejar, coordenar, supervisionar e executar ações relativas à gestão e à programação de investimentos anual e plurianual para a infraestrutura do Sistema Federal de Viação; subsidiar o DNIT nos aspectos relacionados à sua participação na formulação dos planos gerais de outorgas dos segmentos da infraestrutura viária; coordenar o processo de planejamento estratégico do DNIT; orientar as unidades do DNIT no planejamento e gerenciamento das suas atividades; propor a política de gestão ambiental do DNIT e coordenar as atividades de meio ambiente nos empreendimentos de infraestrutura e operação dos transportes; acompanhar e avaliar o desempenho das atividades do DNIT; promover pesquisas e estudos nas áreas de engenharia de infraestrutura de transportes, considerando inclusive, os aspectos relativos ao meio ambiente; definir padrões e normas técnicas para o desenvolvimento e controle de projetos e obras terrestres aquaviárias; planejar, promover, implementar e monitorar programas de desenvolvimento tecnológico e de capacidade técnica; subsidiar o Ministério dos Transportes na articulação com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, para obter financiamento de programas, projetos e obras, bem como realizar programas de estudos e pesquisas; organizar, manter e divulgar as informações estatísticas do setor de infraestrutura viária; gerenciar as ações para elaboração e análise e aprovação de projetos de engenharia aquaviária, ferroviária e rodoviária.

✓ **Diretoria de Infraestrutura Rodoviária:** compete em administrar e gerenciar a execução de programas e projetos de construção, operação, manutenção e restauração da infraestrutura rodoviária; revisar projetos de engenharia na fase de execução de obras; exercer o poder normativo relativo à utilização da infraestrutura de transportes rodoviários; promover o detalhamento do programa anual de investimento, com a participação das Superintendências Regionais; gerir as rubricas constantes do orçamento geral da União, relativas aos Programas de

Trabalho afetos à Diretoria, diligenciando permanentemente no sentido fiel cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal; promover o detalhamento dos programas de obras e serviços de infraestrutura terrestre, com a participação das Superintendências Regionais; promover o acompanhamento físico e financeiro das obras e serviços sob sua jurisdição; subsidiar o setor competente pela elaboração de sistemas de custos e orçamentos com as informações relativas à disponibilidade de materiais, mão-de-obra e produtividade obtidas na execução dos contratos sob sua jurisdição; promover meios necessários à implantação nas obras e serviços de programas de controle da qualidade, segundo normas do DNIT e da ABNT; zelar pelo cumprimento das normas e procedimentos relativos à proteção do meio ambiente e a regular ocupação das áreas das faixas de domínio; prover a Direção Geral do DNIT e o Ministério dos Transportes de informações sobre as atividades de obras e serviços sob sua gestão e zelar para que sejam atendidos em tempo hábil todos os requerimentos provenientes do Ministério dos Transportes, do Poder Legislativo e seus componentes, assim como os requerimento, acórdãos e decisões dos órgãos de controle dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

✓ **Diretoria de Infraestrutura Aquaviária:** responsável pela execução e gerenciamento de programas e projetos de construção, operação, manutenção e restauração da infraestrutura aquaviária, bem como pela definição e implementação de padrões e normas técnicas. A Diretoria, dentro de conceitos técnico-profissionais, amplia sua visão para questões fundamentais e atuais que envolvem, principalmente, os resultados decorrentes dos empreendimentos voltados para melhoria contínua dos transportes aquaviários. As ações da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária contribuem, sobremaneira, para a consolidação das matrizes que compõem os Corredores Estratégicos de Desenvolvimento. A atuação da Diretoria passa, necessariamente, por aspectos ligados à demanda de infraestrutura portuária e hidroviária, à intermodalidade de transporte, ao meio ambiente e ao monitoramento contínuo dos investimentos e do estágio dos empreendimentos.

✓ **Diretoria de Infraestrutura Ferroviária:** compete em contribuir na elaboração do planejamento voltado para expansão ou adequação de capacidade da infraestrutura; coordenar, controlar, administrar e desenvolver as atividades de execução de projetos e obras de infraestrutura ferroviária; fiscalizar e acompanhar a execução de obras ferroviárias; estabelecer padrões técnicos para o desenvolvimento e controle de obras de infraestrutura ferroviária; promover a formação e especialização de engenharia ferroviária e promover pesquisas que permitam o domínio do desenvolvimento ferroviário.

O organograma funcional do DNIT consta do Anexo I e II deste relatório “Organograma Funcional do DNIT”.

---

#### **1.1.4 Macroprocessos Finalísticos e de Apoio**

---

Encontra-se em andamento, sob a coordenação da Direção Geral e Diretoria Executiva desta Autarquia Federal a modelagem dos processos finalísticos e de suporte que representam a cadeia de valor da instituição e que foi objeto de recomendações por parte do Tribunal de Contas da União – TCU por ocasião da Auditoria Operacional. Processos já identificados pelos órgãos de controle e considerados como críticos no DNIT referentes à análise e gestão de projetos, compras e contratações, construção e revisão da cadeia de empreendimentos, supervisão de empreendimentos, e fiscalização, por exemplo, serão diagnosticados e revistos sob a égide de padrões e metodologia de gestão de processos.

Para tanto, foi firmado contrato com consultoria especializada com o objeto de prestar serviços de modelagem de processos de negócios, capacitação, fornecimento e implantação de solução para automação de gestão de processos da autarquia.

Os produtos/serviços constantes do contrato de consultoria se referem à: (a) Estruturação de implantação do Escritório de Processos do DNIT; (b) Suporte à gestão do Escritório de Processos; (c) Mapeamento da cadeia de valor da organização; (d) Suporte à gestão das iniciativas de transformação organizacional pela gestão de processos; (e) Fornecimento e implantação de solução para automação de gestão de processos; (f) Capacitação para a gestão por processo incluindo: (g.1) treinamento para gestor de processo; (g.2) treinamento para arquiteto de processo; (g.3) treinamento para suporte em TI para a ferramenta de automação da gestão de processos.

O tempo de execução dos serviços contratados é de cerca de dois anos contados a partir de novembro de 2012.

### 1.1.5 Principais Parceiros

---

O DNIT tem como principais parceiros que colaboram para a consecução dos seus objetivos, os seguintes:

- AutoDesk Brasil (Software de projeto em 3D);
- Exército Brasileiro;
- Fundação Getúlio Vargas – FGV;
- Governos Estaduais e Municipais,
- Instituto de Pesquisas Rodoviárias –IPR;
- Ministério do Meio Ambiente – MBA
- Petrobras;
- Polícia Rodoviária Federal – PRF;
- Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO;
- Universidades.

## INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão Exercício de 2012 versa sobre os atos de gestão praticados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT no exercício de 2012. Ressalta-se que o detalhamento das estratégias de atuação, das atividades desempenhadas e dos resultados alcançados estão descritos na Parte A do Anexo II da DN TCU nº. 119, de 18 de janeiro de 2012.

O presente relatório foi elaborado com base nas disposições da IN TCU nº. 63/2010, de 1 de setembro de 2010, da DN TCU nº. 119/2012, de 18 de janeiro de 2012 e da Portaria TCU nº. 150/2012, de 03 de julho de 2012, e está estruturado, conforme se segue: I – Conjunto de Informações de Identificação da Unidade; II - Introdução; III – Desenvolvimento.

A seguir estão relacionados os itens da Parte A do Anexo II, da DN-TCU nº 119/2012, que não constam do presente relatório, com as devidas justificativas:

ITEM	DESCRIÇÃO
3.3	Remuneração Paga a Administradores
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
3.3.1	Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
3.3.2	Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
3.3.3	Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
3.3.4	Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
5.4.1.2	Suprimentos de Fundos – Conta Tipo “B”
Justificativa	O DNIT não tem despesas com Suprimento de Fundos na Conta Tipo "B”
5.5	Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
5.5.1	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ
Quadro	A.5.13 Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
5.5.2	Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida
Quadro	A.5.14 Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
5.5.3	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoa Jurídica e Física
Quadro	A.5.15-Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas e A.5.16- Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas.
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
5.5.4	Beneficiário da Contrapartida da Renúncia Tributária – Pessoas Física e Jurídica.
Quadro	A.5.17-Beneficiados da Contrapartida da Renúncia – Pessoa Física e A.5.18- Beneficiados da Contrapartida da Renúncia – Pessoa Jurídica.
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
5.5.5	Programas Orçamentários Financeiros com Contrapartida de Renúncia Tributária
Quadro	A.5.19-Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita da própria UJ.
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
5.5.6	Prestações de Contas de Renúncias de Receitas
Quadro	A.5.20-Prestações de Contas de Renúncia de Receitas.
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
5.5.7	Comunicação à RFB.
Quadro	A.5.21-Comunicação à RFB.
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
5.5.8	Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Quadro	A.5.22- Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas.
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
5.5.9	Declaração de Situação de Benefícios de Renúncia Fiscal.
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
5.5.10	Fiscalizações Realizadas pela RFB.
Quadro	A.5.23-Ações da RFB.
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
5.6.1	Requisição de Precatórios da Administração Direta.
Quadro	A.5.24-Requisição de Precatórios - Administração Direta.
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
5.6.2	Requisição de Precatórios da Administração Indireta.
Quadro	A.5.25- Requisição de Precatórios - Administração Indireta
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
6.1.6	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
6.1.7.2	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico
Quadro	A.6.12-Atos Sujeitos à Remessa Física ao TCU (art. 14 da IN TCU 55/2007).
Justificativa	Não se Aplica ao DNIT: As pensões indenizatórias pagas no DNIT referem-se a decisões judiciais em razão de acidentes ocorridos em rodovias federais de responsabilidade do DNIT, que para implantação seguem as exigências da Portaria/MP nº 17/2001, não havendo, portanto, ato de concessão pela Autarquia, sendo o documento legal para a implantação, a decisão judicial com o respectivo parecer de força executória emitido por órgão da Advocacia-Geral da União - AGU.
6.1.7.3	Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos
Quadro	A.6.13-Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro
Justificativa	Os pareceres quanto à legalidade ou ilegalidade dos atos são registrados no sistema de cadastro da Autarquia (SIGRHU) após o julgamento do respectivo ato. Porém, não mantém controle dos atos que estão em diligência. Tentou-se extrair os dados solicitados no próprio SISAC e não logrou êxito.
6.2.2	Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público
Quadro	A.6.15-Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados.
Justificativa	Não houve provimento de cargos no exercício de 2012 em decorrência de realização de concurso público, não havendo, portanto, substituição de terceirizados por essa razão.
7	Frota de veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros.
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
11.1	Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas as Setor Público.
Justificativa	Informações consolidadas na Declaração com ressalva emitida pelo Contador do DNIT.
11.1.1	Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos.
Justificativa	Informações consolidadas na Declaração com Ressalva emitida pelo Contador do DNIT.
11.2.1	Declaração Plena
Quadro A.11.1	Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.
Justificativa	Informações consolidadas na Declaração com Ressalva emitida pelo Contador do DNIT.
11.3	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
11.4	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
11.5	Composição Acionária das Empresas Estatais
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
11.5.1	Composição Acionária do Capital Social como Investida.
Quadro	A.11.3-Composição Acionária do Capital Social.
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
11.5.2	Composição Acionária da UJ como Investidora
Quadro	A.11.4-Investimentos Permanentes em outras Sociedades.



Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
11.6	Parecer da Auditoria Independente.
Justificativa	Não se aplica ao DNIT.
12	Parte A, Item 12, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/1/12
Justificativa	Não há conteúdo a ser declarado para o exercício em referência.
12.1	Outras Informações consideradas Relevantes pela UJ.
Justificativa	Não há conteúdo a ser declarado para o exercício em referência.

É importante salientar que no ano de 2012, a dotação inicial do DNIT foi de R\$ 15,41 bilhões, e a dotação atualizada (lei mais créditos adicionais) foi de R\$ 20,39 bilhões, representando um aumento significativo de R\$ 4,98 bilhões ou 32,30%, em relação ao exercício anterior. Porém, quase a totalidade desse acréscimo refere-se aos créditos aberto por meio da Medida Provisória nº. 598, de 27 de dezembro de 2012<sup>1</sup>, no valor de R\$ 4,78 bilhões, ou 96,02% de toda a dotação de crédito aberta e reaberta em 2012.

Se fossem subtraídos os créditos originários da MP nº 598/12, o acréscimo na Dotação Autorizada comparada com a Dotação Inicial seria de apenas 1,29%, ou R\$ 198,79 milhões.

Com relação a 2011, a dotação de 2012 não sofreu nenhuma alteração significativa, se subtraídos os créditos da MP nº 598/12.

Desta forma, a execução orçamentária do DNIT para o exercício de 2012 foi de R\$ 4,2 bilhões que acrescido de R\$ 5,7 bilhões de execução do RAP demonstra que o DNIT executou, em 2012, R\$ 9,9 bilhões. Cabe ressaltar que se considerar a execução pelo DNIT do empreendimento Rodoanel no Estado de São Paulo, cuja rubrica consta do orçamento do Ministério dos Transportes, porém com execução por esta Autarquia, a execução atingirá o montante de R\$ 10,5 bilhões.

O DNIT alcançou um inédito nível de cobertura da malha rodoviária com contratos de manutenção estruturada, ultrapassando os 60%. Uma robusta carteira de obras foi lançada, projetando maciços investimentos nos próximos anos. Estes resultados refletem a reestruturação em andamento na Autarquia, que visa aumentar a eficiência na contratação e execução das obras de infraestrutura necessárias ao desenvolvimento do país.

O planejamento estratégico baseia as decisões da Autarquia para ampliar a malha viária federal, elevar o nível de serviço das vias, assegurar os serviços de manutenção e contribuir para a segurança dos usuários.

O DNIT está reestruturando os seus processos de gestão, visando o gerenciamento e a operação a partir de Tecnologia da Informação em tempo real. O SIGTEC está sendo implantado para dar mais celeridade à análise dos estudos e projetos contratados pela Autarquia.

Outra importante inovação do DNIT é a utilização do Pregão Eletrônico como procedimento licitatório para a contratação de serviços de engenharia, acelerando o andamento dos processos. A redução no tempo de processamento externo chega a 70%.

O DNIT tornou-se referência na utilização do Regime Diferenciado de Contratações – RDC para obras do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. Além da redução do tempo das licitações, verifica-se uma substancial economia de recursos. A diferença média entre o orçamento utilizado como referência e o orçamento contratado gira em torno de 20%.

<sup>1</sup> A Medida Provisória abriu créditos da ordem de 4/12 (quatro doze avos) do Projeto de Lei Orçamentária para 2013 (PL nº 24/2012-CN), em virtude da não aprovação pelo Congresso Nacional do PLOA 2013 até 27/12/2013.



O ano de 2012 marcou a efetiva operacionalização do Programa Nacional de Controle de Velocidade – PNCV, quando o DNIT passou a realizar o processamento das infrações de trânsito. Com o PNCV serão 2.700 equipamentos eletrônicos instalados até dezembro de 2013, em todos os estados e no Distrito Federal.

Lançado em 2012, o Plano Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária será implantado a partir de 2013 em todas as rodovias federais sob a jurisdição do DNIT. O investimento programado é de R\$ 4,2 bilhões.

A gestão ambiental executada pelo DNIT em paralelo às obras de infraestrutura foi premiada. A Gestão Ambiental da BR-448, no Rio Grande do Sul, recebeu o Prêmio Top de Sustentabilidade com o projeto “A semente que plantamos, os frutos que colhemos”.

O Plano Nacional de Contagem de Tráfego foi lançado em 2012, consistindo em uma etapa fundamental do processo de planejamento de ações estratégicas para ampliação, adequação e segurança da infraestrutura. A contagem de tráfego será realizada no período de 2013 a 2015.

Também foi iniciada a contratação do Plano de Avaliação Sócio Econômica – PAS, um conjunto de estudos para verificar a viabilidade técnica, econômica e ambiental de intervenções para adequação de capacidade e expansão dos principais corredores rodoviários.

Durante o exercício de 2012 foram realizadas vistorias técnicas em mais de 5.000 Obras de Arte Especiais (pontes, viadutos e pontilhões). Pela primeira vez o DNIT conta com dados em 3D para subsidiar a elaboração dos estudos e projetos. Aerofotogrametria e modelos digitais de terreno fornecem dados de mais de 10 mil quilômetros de rodovias.

Na infraestrutura ferroviária, foram concluídas as obras de rebaixamento da linha férrea de Maringá/PR e a Transposição sobre a linha férrea em Campos Altos. Essas obras adequaram o fluxo de trens em áreas urbanas reduzindo o risco de acidentes.

No que tange a infraestrutura aquaviária, em 2012 foram executadas ações visando garantir a navegabilidade em mais de 6 mil km das hidrovias federais. Destacam-se as obras de dragagem pontual no rio Taquari - corredor do MERCOSUL -, dragagem no tramo norte do rio Paraguai, bem como a sinalização nos trechos I a IV do rio Paraná. E também foram concluídos cinco terminais hidroviários na região amazônica, de grande alcance socioeconômico uma vez que esses empreendimentos permitem a circulação regional da população, melhoram o transporte de mercadorias e promovem melhorias na qualidade de vida.

O DNIT publica em seu site a ata das reuniões da Diretoria contendo as decisões sobre as ações que serão executadas em todo o país. A Autarquia foi a primeira da Administração a disponibilizar em seu site o Boletim Eletrônico de Medição – BEM (figura abaixo), que mostra a execução física e financeira de uma obra. Deste modo todas as ações voltadas à infraestrutura nacional são realizadas de formas transparente.

FIGURA 1 - BOLETIM ELETRÔNICO DE MEDIÇÃO

Como funciona:



---

**2 PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**

---

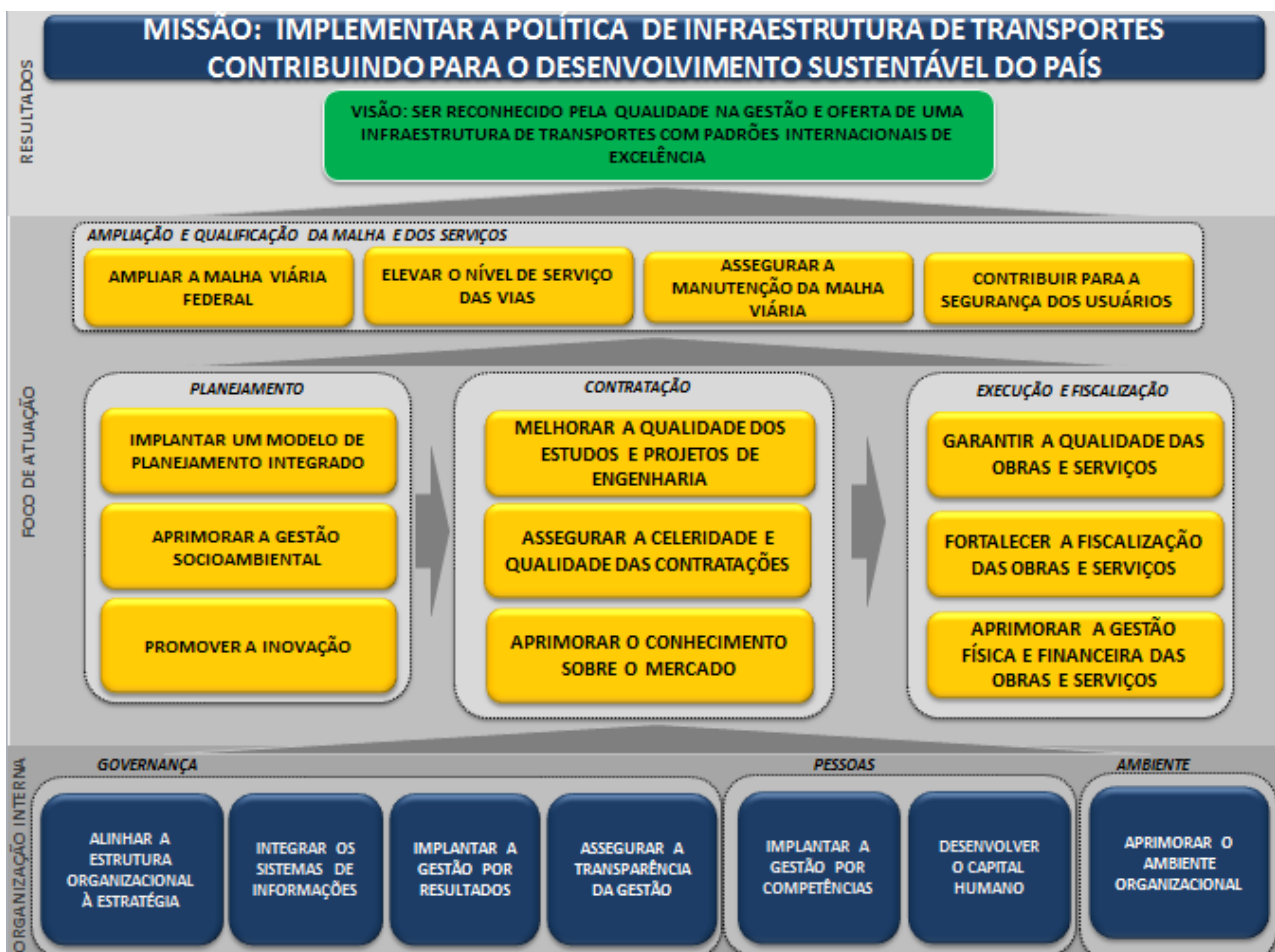
## 2.1 Planejamento das Ações e Plano de Metas e de Ações

### 2.1.1 Planejamento Estratégico; Objetivos Estratégicos; Plano de Metas e/ou Ações; Indicadores da unidade.

A estratégia de uma organização pública descreve como ela pretende criar valor para os cidadãos. A formulação e a execução da estratégia deve tratar explicitamente da mobilização e alinhamento dos ativos intangíveis.

O DNIT adotou o modelo do *Balanced Scorecard* para definir a estratégia de criação de valor, definindo indicadores estratégicos em três perspectivas (resultados, foco de atuação e organização interna). As relações causa e efeito entre os componentes da estratégia são representadas graficamente por meio de um mapa estratégico, proporcionando maior foco aos gestores.

FIGURA 2 - MAPA ESTRATÉGICO DO DNIT



Fonte: DNIT

Foram estabelecidos 20 objetivos estratégicos e 44 iniciativas que contribuirão para o aprimoramento dos processos operacionais, gerando resultados já no curto prazo.

Destaque para a base do mapa, que diz respeito à organização interna. O desenvolvimento de competências humanas e o alinhamento da capacidade do capital humano nas funções estratégicas, as aplicações estratégicas de TI, a cultura, o alinhamento e o trabalho em equipe contribuirão para o desenvolvimento dos temas estratégicos. A excelência na gestão operacional tem conexão direta com os temas das outras perspectivas, notadamente, com o foco de atuação.

A tecnologia da informação desempenhará papel crítico na melhoria operacional. Processos repetitivos e intensivos de trabalho estão sendo automatizados, de modo a prover qualidade e possibilitar menores prazos de processamento. Como exemplo, destaca-se o boletim eletrônico de medição – BEM, iniciativa pioneira, que proporcionará medições ágeis e detalhadas dos serviços de engenharia, diminuirá o tempo para pagamento das construtoras e fomentará o controle social, uma vez que os boletins de medições estarão disponíveis na internet para consulta. Painéis de informações com indicadores de desempenho e curvas de agregação de valor estão em desenvolvimento para aprimorar a gestão físico-financeira dos empreendimentos.

As principais iniciativas estratégicas dizem respeito ao aperfeiçoamento do processo de planejamento, à eficácia das contratações, à formulação de um sistema de gestão de fornecedores, à garantia da qualidade das obras e serviços, ao desenvolvimento e gestão de competências e à integração de sistemas. Para ilustrar, o DNIT está inovando no campo das licitações e contratos, seja pela utilização maciça do pregão e do RDC, seja pela exigência dos seguros de performance e de risco de engenharia, o que contribuirá para o êxito dos contratos firmados.

Assim, o DNIT caminha a passos largos em direção à vanguarda da administração pública.

---

**3 PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**

---

---

### **3.1. Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão**

---

- 3.1.1** Informações sobre a estrutura orgânica de controle no âmbito da unidade jurisdicionada ou do órgão a que se vincula, tais como unidade de auditoria ou de controle interno, conselhos fiscais, comitês de avaliações, etc. descrevendo de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação de cada instância de controle.
- 3.1.2** Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno, contemplando os seguintes elementos:
- a) Ambiente de controle;
  - b) Avaliação de risco;
  - c) Procedimentos de controle;
  - d) Informação e Comunicação;
  - e) Monitoramento.
- 3.1.3** Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correção da unidade ou do órgão de vinculação da unidade, identificando, inclusive, a base normativa que rege a atividade no âmbito da unidade ou do órgão;
- 3.1.4** Informações quanto ao cumprimento, pela instância de correção da unidade, das disposições dos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria Geral da União – CGU, no que tange aos fatos originados em unidade jurisdicionada cuja gestão esteja contemplada no relatório de gestão.



---

### 3.1.1. Estrutura de Governança

---

De acordo com o IFAC (Federação Internacional de Contadores), os princípios de governança no setor público são os seguintes: transparência, integridade e responsabilidade em prestar contas.

Nesse sentido, a estrutura básica de Governança do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT – é composta pelo Conselho de Administração, pela Auditoria Interna (nela incluída o Serviço de Informações ao Cidadão) e pela Ouvidoria.

De acordo com a Lei nº 10.233, de 05 de junho de 2001, o DNIT será dirigido por um Conselho de Administração e uma Diretoria composta por um Diretor-Geral e pelas Diretorias Executiva, de Infraestrutura Ferroviária, de Infraestrutura Rodoviária, de Administração e Finanças, de Planejamento e Pesquisa, e de Infraestrutura Aquaviária, competindo ao Conselho de Administração:

- Aprovar o regimento interno do DNIT;
- Definir parâmetros e critérios para elaboração dos planos e programas de trabalho e de investimentos do DNIT, em conformidade com as diretrizes e prioridades estabelecidas;
- Aprovar e supervisionar a execução dos planos e programas a que se refere o inciso anterior.

O Regimento Interno da Autarquia dispõe que, ao Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada, compete exercer a administração superior do DNIT, e em especial:

I – aprovar o regimento interno do DNIT;

II – aprovar as diretrizes do planejamento estratégico do DNIT;

III – definir parâmetros e critérios para elaboração dos planos e programas de trabalho e de investimentos do DNIT, em conformidade com as diretrizes e prioridades estabelecidas pelo Ministério dos Transportes;

IV – aprovar e supervisionar a execução dos planos e programas;

V – deliberar sobre a proposta orçamentária anual;

VI – deliberar sobre o relatório anual de atividades e desempenho, a ser enviado ao Ministério dos Transportes;

VII – aprovar a nomeação e exoneração do titular da Auditoria Interna;

VIII – supervisionar a gestão dos diretores, examinando, a qualquer tempo, os livros e papéis do DNIT, assim como solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e sobre quaisquer outros atos;

IX – aprovar normas gerais para a celebração de contratos, convênios, acordos, ajustes e outros atos de relacionamento *ad negocia* do DNIT, estabelecendo alçada para decisão;

X – aprovar e alterar o seu regimento interno;

XI – aprovar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna;

XII – executar outras atividades que lhe sejam cometidas por lei, por este Regulamento ou pelo Ministério dos Transportes;

XIII – deliberar sobre os casos omissos do seu regimento interno e regimento interno do DNIT.

Em relação à Auditoria Interna, a qual compete fiscalizar a gestão orçamentária, financeira e patrimonial da autarquia, o Regimento Interno dispõe que, como órgão de assessoramento direto ao Conselho de Administração, compete:

I – fiscalizar a gestão orçamentária, financeira, administrativa, contábil, de pessoal e patrimonial; e demais sistemas administrativos e operacionais do DNIT, de acordo com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna aprovado pelo Conselho de Administração;

II – criar condições indispensáveis para assegurar eficácia nos controles internos e externos, procurando garantir regularidade na arrecadação da receita e na realização das despesas;

III – elaborar relatório das auditorias realizadas, propondo medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados, se for o caso, encaminhando-o ao Conselho de Administração e à Diretoria Colegiada;

IV – responder pela sistematização das informações requeridas pelos órgãos de controle do Governo Federal;

V – elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAAAI do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna – RAAAI, a serem encaminhados à Secretaria Federal de Controle Interno/CGU/PR;

VI – apoiar o controle interno e externo no exercício de suas missões institucionais;

VII – acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e do Tribunal de Contas da União – TCU;

VIII – assessorar a administração do DNIT, buscando agregar valor à gestão;

IX – orientar subsidiariamente os dirigentes do DNIT quanto ao cumprimento dos princípios e das normas de controle;

X – examinar e emitir pareceres sobre prestação de contas anual do DNIT;

XI – comunicar, tempestivamente, os fatos irregulares, que causaram prejuízo ao erário, à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à Direção do DNIT, e esgotadas todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo para seu saneamento;

XII – atestar a consistência dos atos de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal;

XIII – realizar auditorias e fiscalizações nos sistemas contábil, financeiro, orçamentário, de pessoal, patrimonial e demais sistemas administrativos e operacionais do DNIT, inclusive em projetos financiados por Organismos Internacionais, gerando relatórios e propondo medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados;

XIV – recomendar a instauração de Tomada de Contas Especial, quando se configurar omissão no dever de prestar contas, a não comprovação da aplicação dos recursos repassados pela União, da ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiros, bens e valores públicos, ou ainda, da prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao erário;

XV – acompanhar os atos administrativos na formalização dos processos de execução de despesas;

XVI – examinar e acompanhar a execução dos convênios celebrados, bem como os instrumentos contratuais celebrados;

XVII – examinar a legalidade e avaliar os resultados quanto à eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nas diversas unidades gestoras do DNIT, bem como a aplicação dos recursos públicos;

XVIII – propor a realização de auditorias ou inspeções, quando os elementos auditados assim o aconselharem ou justificarem.

Importante ressaltar que, no exercício de suas competências, a Auditoria Interna vincula-se administrativamente ao Conselho de Administração.

O Art. 85-D da Lei 10.233 prevê que à Ouvidoria do DNIT compete receber pedidos de informações, esclarecimentos e reclamações afetos à autarquia e responder diretamente aos interessados e produzir, semestralmente e quando julgar oportuno, relatório circunstanciado de suas atividades e encaminhá-lo à Diretoria-Geral e ao Ministério dos Transportes, com as seguintes competências dispostas no Regimento Interno da Autarquia:

I – receber pedidos de informações, esclarecimentos e reclamações afetos ao DNIT, e responder diretamente aos interessados;

II – officiar às áreas competentes, cientificando-as das questões apresentadas e requisitando informações e documentos necessários ao atendimento das demandas;

III – propor adoção de providências ou medidas para solução dos problemas identificados através das demandas;

IV – produzir trimestralmente, ou quando julgar oportuno, relatório circunstanciado de suas atividades, e encaminhá-lo ao Diretor-Geral, ao Conselho de Administração e ao Ministério dos Transportes;

V – solicitar a abertura de processos administrativos ao setor competente para a devida apuração.

O Serviço de Informações ao cidadão foi criado na Autarquia em virtude do previsto na Lei nº 12.527/11 – Lei de Acesso à Informação. No DNIT, o SIC está vinculado à Auditoria Interna.

### 3.1.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

A informação deste item está estruturada conforme o Quadro A.3.1 a seguir, que contém diversas afirmativas classificadas em cinco elementos do sistema de controles internos desta UJ que avalia: ambiente de controle; avaliação de riscos; procedimentos de controle; informação; comunicação e monitoramento. A avaliação representada pelo preenchimento do Quadro A.3.1 está complementada por análise crítica, em forma de texto, sobre as percepções trazidas pelo Quadro.

Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					x
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			x		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			x		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			x		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			x		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			x		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

**Análise Crítica:** Em relação ao funcionamento dos controles internos da Autarquia, em complemento às informações prestadas no preenchimento do quadro A.3.1, faz-se necessário esclarecer o que se segue.

O Código de Ética ainda não foi aprovado pela Diretoria Colegiada. Entretanto, os integrantes da Autarquia, como servidores públicos, tem a exata noção da conduta ética que devem impor nas atividades profissionais desenvolvidas.

Foi criada uma Assessoria de Gestão de Riscos na Diretoria Executiva do DNIT, a fim de tratar dos riscos que podem interferir no cumprimento dos objetivos da Autarquia.

Grande parte das atividades a serem desenvolvidas é disciplinada por meio de Instruções de Serviço – IS – de amplo conhecimento dos integrantes do DNIT.

A estrutura da entidade facilita a transmissão de informações em todos os sentidos, pois os assuntos tratados em reuniões de Diretoria, que devem ser divulgados aos servidores, são repassados aos Chefes imediatos – Coordenadores – e assim por diante.

A fim de imprimir melhorias nos controles internos, a Auditoria Interna realiza trabalhos preventivos em diversas áreas, de acordo com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT – aprovado pelo Conselho de Administração e informado à Controladoria Geral da União – CGU.

-----  
**Escala de valores da Avaliação:**

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

---

### 3.1.3. Sistema de Correição

---

Criada por força da Lei 10.233/2001, a Corregedoria é um Órgão Seccional na estrutura da Autarquia, cuja competência está disposta no art. 26 do Regimento Interno, que promove e gerencia a atividade correcional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, de forma a proporcionar às comissões processantes os meios e as condições técnicas, administrativas e operacionais necessárias à realização e ao desenvolvimento dos trabalhos disciplinares.

Os objetivos estratégicos da Corregedoria giram em torno da manutenção e ampliação do desenvolvimento das ações correcionais do DNIT, as quais podem ser realizadas por meio de procedimentos específicos de prevenção, orientando gestores/servidores dos demais setores na busca da melhor execução de cada tarefa, dentro dos padrões normativos, de forma a auxiliar a Autarquia no cumprimento das metas previamente estabelecidas.

Por outro lado, como Órgão Seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, a Corregedoria é responsável pela execução das atividades de repressão às irregularidades detectadas no âmbito do DNIT, valendo-se de diversos instrumentos correcionais, dentre os quais estão os Processos Administrativos Disciplinares e as Sindicâncias (acusatórias ou investigativas), com o objetivo de apurar as responsabilidades dos agentes quando inobservados os preceitos legais, prestando inclusive os devidos esclarecimentos e/ou informações aos órgãos de controle e autoridades correcionais ou disciplinares.

Nesse sentido, ampliar o número de Procedimentos Administrativos Disciplinares, proporcionando apurações que resultem na elucidação de fatos requisitados por Órgãos de Controle Interno e Externo, como também tornar constante e rotineira a atuação preventiva correcional nas estruturas internas deste Departamento são objetivos permanentes desta Seccional na consecução de suas atribuições legais e regimentais, como forma de atuação pedagógica e dissuasiva ante as impropriedades eventualmente noticiadas.

Para que a Corregedoria possa exercer suas atividades correcionais, necessário se faz o apoio das demais áreas do DNIT, bem como das Superintendências Regionais, quanto à disponibilização de pessoal para a composição das comissões.

Durante o ano de 2012, como já havia acontecido em outros anteriores, foram recrutados vários servidores, também de outros Órgãos Federais, para participarem de comissões processantes neste Departamento, visto o reduzido quadro de servidores efetivos capacitados e passíveis de serem liberados pelas suas áreas.

Estando a apuração de responsabilidades no rol das atividades em que mais a Corregedoria é acionada, impende aumentar seu efetivo de agentes sindicantes. Sendo assim, as Comissões Permanentes Disciplinares (CPD), criadas em parceria com os Superintendentes Regionais, foram mais demandadas para atuação em procedimentos disciplinares dentro das respectivas Superintendências ou, em alguns casos específicos, em outra unidade.

Essa convocação se faz necessário, principalmente, em duas ocasiões. A primeira, quando a CPD do local está atuando em muitos processos ao mesmo tempo e surge um novo caso cuja urgência da apuração impossibilita aguardar até que haja conclusão de algum em andamento. A outra, quando membros da CPD, possuem conflitos para atuarem no apuratório.



Em ambos os casos, a Corregedoria, observando os princípios da economicidade e da eficiência, convoca membros das CPDs disponíveis cujo deslocamento gere menos transtornos burocráticos, físicos ou financeiros.

Ainda no campo da atividade de apuração de responsabilidade, tal qual ocorreu em 2011, no ano de 2012, fomos atingidos novamente pela política de contingenciamento de recursos orçamentários determinada pela Casa Civil, o que influenciou no ritmo dos trabalhos das comissões, ainda que em menor proporção que no ano anterior.

Evidentemente que, em razão do dever de apurar e considerando os constantes questionamentos de órgãos externos, como a Controladoria Geral da União, o Tribunal de Contas União, o Ministério Público Federal (por meio de suas Procuradorias Regionais), entre outros, a Corregedoria, por meio de diagnósticos, relatórios de atividades e planilhas de resultados, demonstrou à Diretoria Geral a necessidade de se destinar mais recursos para as atividades de correição.

Com a manutenção da forma de agir em relação às comissões em andamento, qual sejam as comissões efetuando deslocamentos tão somente para a realização das diligências imprescindíveis, o contingenciamento dos recursos de diárias não trouxe maiores transtornos. Porém, a situação não ficou completamente confortável para a instauração de outros procedimentos disciplinares que possivelmente, em tese, necessitariam de deslocamentos.

Para solucionar a questão da demanda dos processos aguardando instauração, tendo por objetivo não somente de afastar os riscos da prescrição, mas também de cumprir o dever de apuração estabelecido no ordenamento jurídico, a Corregedoria seguiu, em 2012, com duas premissas operacionais básicas.

Na primeira delas, contando, mais uma vez, com o apoio da Corregedoria Setorial/MT/CGU, foram mantidas as parcerias com outros entes do Sistema de Correição, na forma de designação de comissões com servidores de dois ou mais órgãos, apurando processos distintos inerentes a cada órgão cedente. Isso ocorreu, principalmente, pela colaboração da própria CGU, que permitiu que vários de seus analistas participassem de comissões processantes no DNIT.

A outra providência diz respeito especificamente à utilização mais efetiva das Comissões Permanentes Disciplinares (CPDs), as quais foram designadas por portaria do Diretor Geral com servidores indicados pelos Superintendentes e, como atuam em âmbito regional, minimizam os gastos com deslocamento. Cabe mencionar que os trabalhos realizados pelas CPDs, tal qual ocorre com os demais, também são monitorados/acompanhados pela Corregedoria.

Em relação à instauração dos procedimentos apuratórios, outro fator que interferiu no ritmo de trabalho da Corregedoria está diretamente ligado ao Treinamento em Processo Administrativo Disciplinar, ministrado pela CGU, o qual em razão do contingenciamento, não foi realizado regularmente em 2012 e, como alguns membros das CPDs não tinham passado pelo Treinamento, fez-se necessário, aguardar a disponibilização de servidores mais experientes para participarem de comissões com alguns ainda não treinados.

Some-se a esse contexto a ausência cada vez maior de servidores públicos concursados neste Departamento, os quais são fundamentais para o desenvolvimento, atuação e planejamento das atividades de correição no DNIT, atividade esta que exige, por imposição legal, a presença de funcionários do quadro permanente desta Autarquia, devidamente treinados e capacitados com o objetivo de, após aprovação em estágio probatório, reunirem condições suficientes para atuação no campo disciplinar.

Cabe mencionar que, além do quadro reduzido, outro fator que corrobora com a indisponibilidade de servidores para atuação nos procedimentos disciplinares é a quantidade de servidores aptos que são designados para ocupação de funções de chefia ou de coordenação, sendo que em alguns casos, a designação ocorre quando o servidor é membro de algum processo em andamento, ocasionando, sem dúvida, diminuição no ritmo da apuração, seja pela dedicação concomitante entre as duas atribuições, seja em virtude de sua substituição na Comissão, se necessário.

Nesse sentido, convém ressaltar que na Corregedoria em 2012, ainda no 1º semestre, houve redução da força de trabalho com a saída de 02 (dois) analistas, sendo um deles membro de várias Comissões em andamento, o outro, participante do Setor de Juízo de Admissibilidade. Embora as mencionadas sejam as atividades principais, estes servidores executavam outras tarefas, tais como, monitoramento das atividades e orientação às Comissões, análise de demandas com expedição de notas técnicas, respostas aos órgãos de controle, entre outras.

Sendo assim, o quadro funcional da Corregedoria, já deficitário e requerente de reforços, teve sua situação ainda mais agravada, pois contava com apenas 05 (cinco) analistas para o tratamento das demandas recebidas e movimentação da máquina correicional, diminuindo, por conseguinte, em 40% (quarenta por cento) sua efetividade laboral.

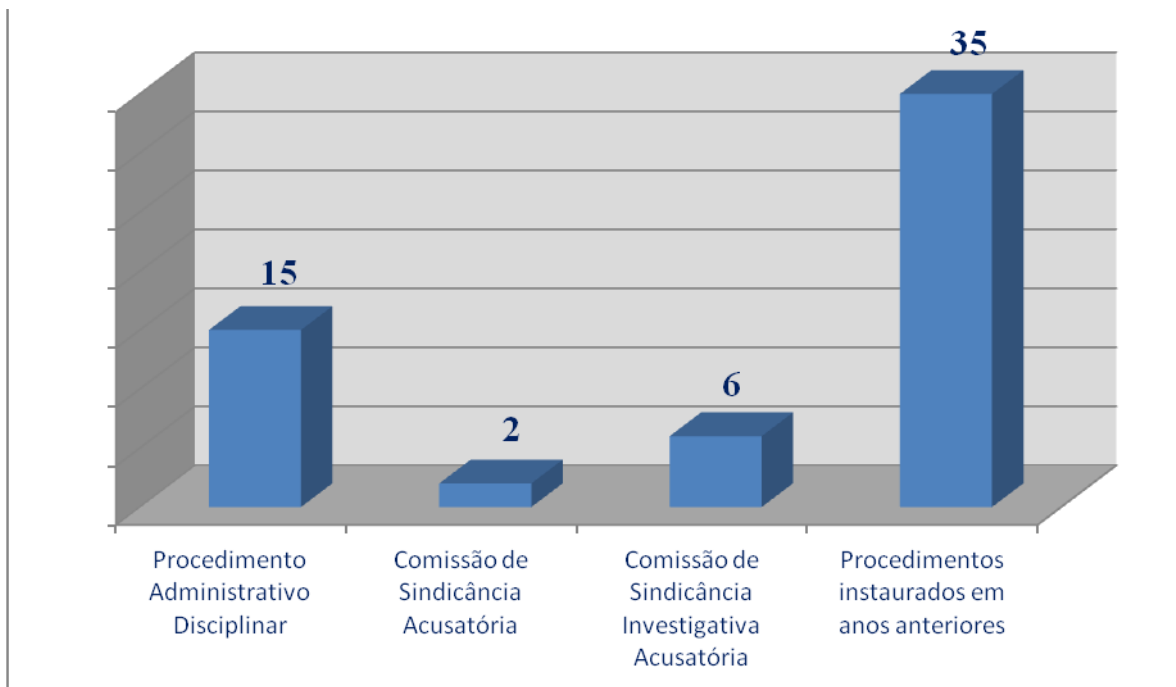
Além disso, em relação ao desempenho da Unidade em 2012, cabe registrar, também, que a demora na troca do titular comprometeu o planejamento das ações correicionais para o período. Embora amplamente divulgada em janeiro, a nomeação do Corregedor somente ocorreu em 29 de maio, ou seja, praticamente no meio do exercício. Esta indefinição não permitiu que a Equipe implantasse novos métodos ou adotasse providências diferentes sem ter a certeza se o pósterio Corregedor daria prosseguimento ou traria à Corregedoria outra metodologia de execução das atividades.

Não obstante, a Corregedoria tem buscado atingir o máximo de qualidade no desenvolvimento das ações correicionais, atendendo com segurança à legislação aplicável à espécie, com vistas a evitar nulidades e entendimentos ainda não pacificados na seara disciplinar, alcançando, assim, a efetividade da missão para a qual foi criada.

Além de ter interferido no plano de atuação desta Seccional, as dificuldades retro mencionadas comprometeram o êxito da Corregedoria no desempenho das suas atribuições regimentais no decorrer do exercício de 2012, em face de não ser possível dar vazão às demandas recebidas, solucionando-as na mesma velocidade em que dão entrada nessa Seccional.

No que tange à execução das atividades de correição efetiva, no exercício de 2012, a Corregedoria efetuou a gestão de 58 (cinquenta e oito) procedimentos disciplinares, sendo que desse total, 35 (trinta e cinco) são provenientes de apurações iniciadas em exercícios anteriores e mais 23 (vinte e três) foram instaurados no ano, entre os quais: Processos Administrativos Disciplinares (15), Sindicâncias Acusatórias (2) e Sindicâncias Investigativas (6) conforme relacionado no quadro abaixo:

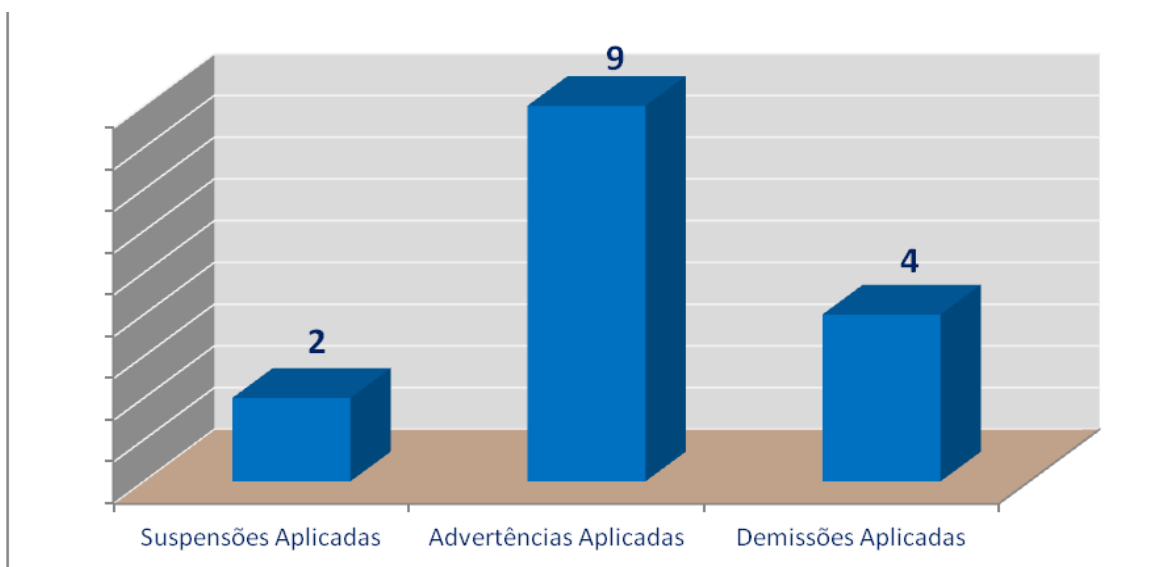
**GRÁFICO 1 - PROCEDIMENTOS CONDUZIDOS**



Fonte: DNIT

Com referência aos julgamentos realizados em 2012, a Corregedoria registrou os seguintes resultados referentes às penalidades disciplinares:

**GRÁFICO 2 - PENALIDADES DISCIPLINARES**



Fonte: DNIT

Da totalidade de processos instaurados em 2012, 17 (dezessete) ainda se encontram em apuração, alguns por terem sido instituídos já no último trimestre do exercício.

---

### **3.1.4. Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU**

---

A Corregedoria do DNIT, órgão seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto 5.480/2005, encontra-se em conformidade com as regras gerais da Administração e normas vigentes e adota como princípios operacionais básicos as orientações da Corregedoria Geral da União/CGU, Órgão Central desse Sistema.

Dessa forma, esta Unidade Seccional está em consonância com os preceitos contidos nos artigos 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria Geral da União - CGU, a qual estabelece a obrigatoriedade do Sistema de Gestão de Processos Administrativos Disciplinares - CGU-PAD.

A esse respeito, convêm informar que a Corregedoria totalizou, no exercício de 2012, o número de 301 (trezentos e um) processos cadastrados no sistema da Controladoria Geral da União, referente aos Procedimentos Administrativos Disciplinares instaurados nesta Autarquia, o que equivale a 44% (quarenta e quatro por cento) da demanda no âmbito do Ministério dos Transportes. Tais registros referem-se à inclusão de dados relativos aos processos instaurados desde 2003. A meta é continuar o cadastramento de processos como parte integrante da atividade disciplinar, consolidando o banco de dados sobre a evolução dos procedimentos disciplinares neste Departamento.

---

**4 PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**

---

---

## **4.1 Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira**

---

Neste item estão apresentados os resultados orçamentários, físicos e financeiros alcançados pela gestão relativamente aos programas, objetivos, iniciativas e ações, conforme se segue:

### **4.1.1. Relação dos programas do Plano Plurianual vigente que estão na responsabilidade desta unidade jurisdicionada, especificado:**

- a) Identificação do programa;
- b) Informações sobre a programação e a execução orçamentária e financeira relativa ao programa;
- c) Avaliação dos resultados dos indicadores associados ao programa;
- d) Reflexos de contingenciamentos sobre os resultados dos programas;
- e) Reflexos dos restos a pagar na execução dos programas.

### **4.1.2. Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual do exercício que estiveram integral ou parcialmente na responsabilidade desta unidade jurisdicionada, especificando:**

- a) Função, Subfunção e programa de vinculação da ação;
- b) Metas e desempenhos físicos e financeiros;
- c) Reflexos de contingenciamentos sobre os resultados das ações;
- d) Reflexo dos restos a pagar na execução das ações.

### **4.1.3. Demonstração e análise do desempenho da unidade na execução orçamentária e financeira, contemplando, no mínimo:**

- a) Identificação das unidades orçamentárias (UO) consideradas no relatório de gestão;
- b) Programação orçamentária das despesas correntes, de capital e da reserva de contingência;
- c) Demonstração dos limites impostos por cronograma de desembolso definido pelos órgãos competentes, explicitando o impacto das limitações na execução das ações de responsabilidade da unidade jurisdicionada.
- d) Movimentação de créditos interna e externa;
- e) Execução das despesas por modalidade de licitação e por elementos de despesa;
- f) Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro, caso tenham sido instituídos pela unidade.

---

### **4.1.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ**

---

Os quadros deste subitem 4.1 destinam-se a atender os subitens 4.1.1 e 4.1.2 do item 4 da Parte A do Anexo II da DN TCU nº 119/2012.

As informações sobre os programas de governo sob a responsabilidade desta UJ estão estruturadas de acordo com as seguintes subdivisões e quadros:

- Quadro A.4.1 – Informações sobre os programas temáticos;
- Quadro A.4.2 – Informações sobre os objetivos vinculados a programas temáticos;
- Quadro A.4.3 – Informações sobre iniciativas vinculadas a programas temáticos;
- Quadro A.4.4 – Informações sobre ações vinculadas a programas temáticos;
- Quadro A.4.5 – Informações sobre programas de gestão, manutenção e serviço ao estado;
- Quadro A.4.6 – Informações sobre ações vinculadas a programas de gestão, manutenção e serviço ao estado.



#### 4.1.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos

O Plano Plurianual-PPA organiza os principais programas, objetivos, metas e iniciativas da Administração Pública Federal para o período de quatro anos e orienta os demais planos e programas nacionais, regionais e setoriais.

Dessa forma, o Plano é instrumento de planejamento mediador entre o planejamento de longo prazo e os orçamentos anuais que consolidam a alocação dos recursos públicos a cada exercício.

Nesse contexto, as informações sobre os programas temáticos – Ferroviário, Aquaviário e Rodoviário, com seus respectivos objetivos e iniciativas, constantes do PPA e sob a responsabilidade desta UJ no exercício de 2012 estão apresentadas com base nos **Quadros A.4.1 a A.4.4**, conforme se descrevem a seguir.

QUADRO A.4.1 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – TEMÁTICO

<b>Identificação do Programa de Governo</b>				
Código Programa	2072			
Título	<b>Transporte Ferroviário</b>			
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes			
<b>Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)</b>				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		a) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	170.700.000	363.170.892	R\$ 156.772.419	
b) Outras Fontes	-	-		
c) Subtotais (a + b)	170.700.000	363.170.892		
d) Valor Global Previsto no PPA				R\$ 327.472.419
<b>Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)</b>				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
61.124.399	21.293.850	-	-	21.293.850
<b>Objetivos Relacionados ao Programa</b>				
Código	Descrição			Órgão ou Unidade Responsável pelo Gerenciamento
141	Ampliar o sistema ferroviário nacional em bitola de maior capacidade, de forma integrada com os demais modos de transportes.			Ministério dos Transportes
143	Promover a adequação e construção de variantes e acessos ferroviários aos portos.			Ministério dos Transportes
147	Ordenar o tráfego ferroviário nos perímetros urbanos das cidades, de forma a reduzir os riscos de acidentes, melhorar a operação ferroviária e reduzir os impactos socioambientais.			Ministério dos Transportes
149	Aumentar a competitividade no transporte ferroviário, induzindo a entrada de novos operadores de transporte multimodal, proporcionando uma redução no custo do frete.			Ministério dos Transportes

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2073			
Título	Transporte Hidroviário			
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		a) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	208.600.000	409.212.640	R\$ 1.972.324.067	
b) Outras Fontes				
c) Subtotais (a + b)	208.600.000	409.212.640		
d) Valor Global Previsto no PPA			R\$ 2.180.924.067	
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
95.927.193	19.372.666	-	-	19.372.666
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição			Órgão ou Unidade Responsável pelo Gerenciamento
234	Fortalecer os corredores hidroviários garantindo condições de navegabilidade.			Ministério dos Transportes
278	Desenvolver o transporte aquaviário de passageiros e misto (passageiros e cargas) na Região Norte.			Ministério dos Transportes
798	Desenvolver rede de instalações portuárias de navegação interior para transporte de carga.			Ministério dos Transportes
283	Estruturar o planejamento, a gestão, a operação e o controle do transporte hidroviário.			Ministério dos Transportes

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2075			
Título	Transporte Rodoviário			
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		a) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	11.814.690.000	18.089.590.076	39.650.578.962	
b) Outras Fontes	-	-		
c) Subtotais (a + b)	11.814.690.000	18.089.590.076		
d) Valor Global Previsto no PPA			R\$ 51.465.268.962	
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	

11.467.563.532	3.561.515.702	-	-	3.533.574.319
<b>Objetivos Relacionados ao Programa</b>				
<b>Código</b>	<b>Descrição</b>			<b>Órgão ou Unidade Responsável pelo Gerenciamento</b>
129	Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.			Ministério dos Transportes
131	Adequar à capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.			Ministério dos Transportes
132	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.			Ministério dos Transportes
136	Ordenar o tráfego rodoviário de passagem nos trechos de perímetro urbano que possuam nível de serviço inadequado ou alto índice de acidentes, por meio de intervenções nas rodovias federais.			Ministério dos Transportes
137	Promover a expansão da malha rodoviária federal buscando a integração regional e interestadual e o atendimento aos fluxos de transporte de grande relevância econômica.			Ministério dos Transportes
138	Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.			Ministério dos Transportes
139	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.			Ministério dos Transportes
140	Adequar às interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.			Ministério dos Transportes
280	Propiciar maior segurança ao usuário e a conservação da infraestrutura rodoviária, por meio da fiscalização com utilização de sistemas e de equipamentos de controle dos limites de velocidade e de pesagem contínua.			Ministério dos Transportes
281	Estruturar o planejamento e a gestão da infraestrutura federal de transportes.			Ministério dos Transportes

Fonte: PPA, SIOPE, SIAFI

## Análise Crítica

A análise crítica do desempenho dos Programas sob responsabilidade do DNIT tem como finalidade avaliar sinteticamente o cumprimento das metas, eventuais problemas de execução, superação significativa das metas estabelecidas e reflexos dos Restos a Pagar na realização dos programas.

Ressalta-se, com relação a Restos a Pagar – RAP, que o presente relatório refere-se ao primeiro exercício do PPA-2012-2015. Sendo assim, não há RAP vinculado aos programas deste PPA.

O RAP citado no presente refere-se às ações relacionadas aos modais rodoviário, ferroviário e aquaviário do PPA-2008-2011, representando o montante de R\$ 5,4 bilhões.

Assim, sob a ótica da execução orçamentária foi considerada para o exercício de 2012, a dotação atualizada do DNIT destinada aos programas Ferroviário, Aquaviário e Rodoviário, no montante de R\$ 18,90 bilhões, sendo R\$ 13,92 bilhões (LOA inicial) e R\$ 4,98 bilhões (créditos adicionais), dos quais R\$ 4,66 bilhões foram acrescidos no final do exercício, através da MP nº 598/12, de 27/12/2012.

Do total de R\$ 18,9 bilhões o modal rodoviário representa quase a totalidade desses recursos, perfazendo 96% deste montante.

A execução orçamentária para os programas temáticos atingiu R\$ 3,60 bilhões que acrescido da execução de RAP de R\$ 5, 4 bilhões demonstra que o DNIT executou, em 2012, R\$ 9,0 bilhões.

#### 4.1.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos

QUADRO A.4.2 – OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação do Objetivo						
Código	141					
Descrição	Ampliar o sistema ferroviário nacional em bitola de maior capacidade, de forma integrada com os demais modos de transportes.					
Programa	2072 - Transporte Ferroviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
69.097.203	72.430.536	-	-	-	3.239.774	-
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Expandir em 4.546 km a malha ferroviária do país	ha	30	0	72.430.536	-
		km	20	0		

Identificação do Objetivo						
Código	143					
Descrição	Promover a adequação e construção de variantes e acessos ferroviários aos portos.					
Programa	2072 - Transporte Ferroviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
67.989.621	57.422.954	-	-	-	518.778	-
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir 18 km de acesso a portos	km	9	-	57.422.954	-

Identificação do Objetivo						
Código	147					
Descrição	Ordenar o tráfego ferroviário nos perímetros urbanos das cidades, de forma a reduzir os riscos de acidentes, melhorar a operação ferroviária e reduzir os impactos socioambientais.					
Programa	2072 - Transporte Ferroviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não	

					Processados	
216.804.821	225.918.384	61.124.399	21.293.850	426.210	50.089.984	21.293.850
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir 7 contornos ferroviários	km	163	0	132.475.714	20.245.830
		%	59	0	53.083.333	-
2	Realizar 5 adequações em perímetro urbano	km	203	11	38.526.004	-
		%	59,5	9,5	1.833.333	1.048.020

Identificação do Objetivo						
Código	149					
Descrição	Aumentar a competitividade no transporte ferroviário, induzindo a entrada de novos operadores de transporte multimodal, proporcionando uma redução no custo do frete.					
Programa	2072 - Transporte Ferroviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.500.000	6.816.667	-	-	-	-	-
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construção de 2 integrações intermodal e intramodal	%	1	0	6.816.667	-

Identificação do Objetivo						
Código	234					
Descrição	Fortalecer os corredores hidroviários garantindo condições de navegabilidade.					
Programa	2073 - Transporte Hidroviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
148.302.870	178.336.203	38.726.866	1.525.812	-	18.456.388	1.525.812
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Eliminar 6 pontos críticos em hidrovias	km	64	0	72.376.203	-
		%	11	0	2.360.000	-
2	Garantir manutenção nos corredores hidroviários em 9.785 km	%	1	0	100.000.000	-
		unid.	2	2	3.600.000	1.525.812

Identificação do Objetivo						
Código	278					
Descrição	Desenvolver o transporte aquaviário de passageiros e misto (passageiros e cargas) na Região Norte.					
Programa	2073 - Transporte Hidroviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
164.222.073	207.853.073	57.200.327	17.846.854	-	52.005.517	17.846.854
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar a infraestrutura do Porto de Manaus	%	40	0	41.730.550	-
2	Estruturar plano, ampliação e modernização do transporte aquaviário de passageiros na Região Norte	Unid.	14	19	144.269.523	13.918.864
3	Implantar 52 Instalações Portuárias Públicas, na Região Norte	%	11	16,7	21.853.000	3.927.990

Identificação do Objetivo						
Código	798					
Descrição	Desenvolver rede de instalações portuárias de navegação interior para transporte de carga.					
Programa	2073 - Transporte Hidroviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.023.364	13.023.364	-	-	-	-	-
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar 2 instalações Portuárias Públicas	%	52	0	13.023.364	-



Identificação do Objetivo						
Código		283				
Descrição		Estruturar o planejamento, a gestão, a operação e o controle do transporte hidroviário.				
Programa		2073 - Transporte Hidroviário				
Órgão Responsável		Ministério dos Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
10.000.000	10.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Elaborar 07 Planos para consolidar e estruturar o planejamento, a gestão, a operação e o controle do transporte hidroviário	Unid.	2	0	10.000.000	-

Embora este objetivo constar no PPA não é pertinente ao DNIT.

Identificação do Objetivo						
Código		129				
Descrição		Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.				
Programa		<b>2075 - Transporte Rodoviário</b>				
Órgão Responsável		Ministério dos Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.833.915.205	6.826.591.005	5.152.869.894	1.039.803.779	16.014	1.762.552.390	1.021.945.309
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Realizar a manutenção de 13.4622 km de rodovias federais não pavimentadas	km	53.935	53.385	6.826.591.005	1.039.803.779
2	Realizar a manutenção de 52.950,6 km de rodovias federais pavimentadas, de forma permanente	km				
3	Recuperar, adequar e reforçar 502 estruturas (pontes e viadutos em estado crítico)	-	-	-	-	-

Identificação do Objetivo						
Código	131					
Descrição	Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.					
Programa	2075 - Transporte Rodoviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.384.303.955	5.434.184.544	3.201.562.441	1.270.968.118	1.892.629	1.314.324.081	1.264.151.022
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar 4.561,6 km rodovias federais	km	1.733	489	5.434.184.544	1.270.968.118
		%	1	1		

Identificação do Objetivo						
Código	132					
Descrição	Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.					
Programa	2075 - Transporte Rodoviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
350.478.957	539.146.102	331.744.056	79.411.109	132.130.235	187.801.053	79.411.109
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar 402,9 km de acesso portuário, por meio de rodovias federais	km	44	36	539.146.102	79.411.109
		%	37	29		

Identificação do Objetivo						
Código	136					
Descrição	Ordenar o tráfego rodoviário de passagem nos trechos de perímetro urbano que possuam nível de serviço inadequado ou alto índice de acidentes, por meio de intervenções nas rodovias federais.					
Programa	2075 - Transporte Rodoviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.278.131.036	1.590.984.655	870.251.303	475.479.359	1.210.139	324.585.882	474.807.732
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de	Meta Física		Meta Financeira	

		Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir 18 contornos ou anéis rodoviários	km	320	57	1.590.984.655	475.479.359
2	Construir 20 travessias urbanas	km	242	31		
		Unid.	1	0		

Identificação do Objetivo						
Código	137					
Descrição	Promover a expansão da malha rodoviária federal buscando a integração regional e interestadual e o atendimento aos fluxos de transporte de grande relevância econômica.					
Programa	2075 - Transporte Rodoviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.004.944.750	2.384.433.692	1.081.805.766	449.903.613	8.763.295	973.458.697	449.112.976
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir 4.451,3 km de rodovias	km	2.269	500,7	2.384.433.692	449.903.613

Identificação do Objetivo						
Código	138					
Descrição	Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.					
Programa	2075 - Transporte Rodoviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
205.984.998	313.422.533	202.853.093	79.712.297	0,06	122.729.895	79.712.297
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir 1.207,7 km de rodovias fronteiriças	km	139	78	313.422.533	79.712.297
2	Construir 3 pontes internacionais	%	30	1		

Identificação do Objetivo						
Código	139					
Descrição	Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.					
Programa	2075 - Transporte Rodoviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
402.172.032	377.228.696	255.610.567	61.846.357	17.820	109.796.691	61.846.357
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir 1.816,2 km de rodovias	km	547	114	377.228.696	61.846.357

Identificação do Objetivo						
Código	140					
Descrição	Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.					
Programa	2075 - Transporte Rodoviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
368.479.718	305.832.183	139.257.778	50.699.823	84.664	80.880.106	50.699.823
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir 11 pontos sobre travessias fluviais	%	33	21	305.832.183	50.699.823
		unid.	44	0		
		km	33	0		

Identificação do Objetivo						
Código	280					
Descrição	Propiciar maior segurança ao usuário e a conservação da infraestrutura rodoviária, por meio da fiscalização com utilização de sistemas e de equipamentos de controle dos limites de velocidade e de pesagem contínua.					
Programa	2075 - Transporte Rodoviário					
Órgão Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
390.492.000	286.633.333	248.608.634	53.691.249	458.601	87.195.915	51.887.697
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de	Meta Física		Meta Financeira	

		Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Implantar e operar 220 equipamentos de medição de peso	unid.	1.346	1.345	152.800.000	7.235.763
2	Implantar e operar 2.696 equipamentos de controle de velocidade e fluxo	unid.	113	73	133.833.333	46.455.486

Identificação do Objetivo						
Código		281				
Descrição		Estruturar o planejamento e a gestão da infraestrutura federal de transportes.				
Programa		2075 - Transporte Rodoviário				
Órgão Responsável		Ministério dos Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
15.500.000	15.500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Elaborar o relatório anual das condições de qualidade e trafegabilidade da malha rodoviária federal	%	100	0	15.500.000	-
2	Implantar o Sistema Gerencial Único com todo o banco de dados de infraestrutura de transportes centralizada					

Fonte: PPA, SIOPE, SIAFI

## Análise Crítica

Conforme já mencionado neste relatório a análise crítica do desempenho dos objetivos sob responsabilidade do DNIT tem como finalidade avaliar sinteticamente o cumprimento das metas, eventuais problemas de execução, superação significativa das metas estabelecidas e reflexos dos Restos a Pagar na realização dos programas.

Ressalta-se que, com relação a Restos a Pagar – RAP, que o presente relatório refere-se ao primeiro exercício do PPA-2012-2015. Sendo assim, não há RAP vinculado aos programas deste PPA.

O RAP citado no presente refere-se às ações relacionadas aos modais rodoviário, ferroviário e aquaviário do PPA-2008-2011, representando o montante de R\$ 5,4 bilhões.

Assim, sob a ótica da execução orçamentária foi considerada para o exercício de 2012, a dotação atualizada do DNIT destinada aos objetivos dos programas temáticos, no montante de R\$ 18,90 bilhões, sendo R\$ 13,92 bilhões (LOA inicial) e R\$ 4,98 bilhões (créditos adicionais), dos quais R\$ 4,66 bilhões foram acrescidos no final do exercício, através da MP nº 598/12, de 27/12/2012.

Com relação aos objetivos do programa rodoviário, cabe destacar que dos 18 objetivos previstos, merecem destaques os objetivos 129 – Manutenção e adequação; 131 – Adequação de capacidade; 136 – Construção de contornos, anéis e travessias urbanas e 137 – Expansão da malha federal, os quais obtiveram as maiores execuções, perfazendo R\$ 3,23 bilhões de investimentos na malha federal, sendo que dessa execução R\$ 4,36 bilhões são provenientes de RAP.

Quanto aos objetivos vinculados ao programas Ferroviário cabe destacar que neste modal consta na Lei Orçamentária Anual - LOA orçamento de R\$ 363 milhões. Contudo, deve-se desconsiderar o montante previsto para a ação orçamentária 7S26 no valor de R\$ 60 milhões, a qual não está dentre as demandas do DNIT, tendo em vista tratar-se de uma emenda parlamentar para a construção do trecho ferroviário entre Maracajú/MS à Cascavel/PR (Ferro oeste).

Também, ainda neste sentido, a obra de Camaçari protagoniza o cenário orçamentário não executado, pois devido as negociações com a Comunidade Quilombola e consequente a revisão de projeto, encontra-se paralisada. Sua ação orçamentária é da ordem de R\$ 68 milhões.

Outra obra representativa sem execução, mas que está em fase de revisão de projeto é a de Mogi das Cruzes-SP com dotação de R\$ 52 milhões. Outras importantes obras como a de Ourinhos, São Carlos e Serrana, todas no estado de São Paulo, encontram-se em fase de elaboração de projetos, assim como a de Divinópolis-MG não iniciada devido a condicionantes ambientais pendentes para emissão da licença de instalação.

De um total previsto para o modal ferroviário na LOA de R\$ 363 milhões (lei mais créditos) foram executados R\$ 21,3 milhões, sendo R\$ 54 milhões de RAP.

No que concerne ao modal aquaviário cabe ressaltar que seus empreendimentos, em sua maioria, encontram-se em fase de estudos e elaboração de projetos.

Neste contexto, de um total previsto para o modal aquaviário na LOA de R\$ 409 milhões (lei mais créditos) foram executados R\$ 19,3 milhões, sendo R\$ 70 milhões de RAP.

### 4.1.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos

QUADRO A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Iniciativa						
Código		00BV				
Descrição		Construção de Ferrovia - EF 232/116 - Ferrovia Nova Transnordestina				
Objetivo		0141 - Ampliar o sistema ferroviário nacional em bitola de maior capacidade, de forma integrada com os demais modos de transportes.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.097.203	12.430.536	-	-	-	3.239.775	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Expandir a malha ferroviária do país	ha	30	-	12.430.536	-

Identificação da Iniciativa						
Código		00C4				
Descrição		Construção de Ferrovia - EF 484 - Ferroeste				
Objetivo		0141 - Ampliar o sistema ferroviário nacional em bitola de maior capacidade, de forma integrada com os demais modos de transportes.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
60.000.000	60.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Expandir a malha ferroviária do país	km	20	-	60.000.000	-

Identificação da Iniciativa						
Código		00CN				
Descrição		Construção de ferrovias de acesso aos portos				
Objetivo		0143 - Promover a adequação e construção de variantes e acessos ferroviários aos portos.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
67.989.621	57.422.954	-	-	-	518.779	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						



Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir acessos a portos	km	9	-	57.422.954	-

Identificação da Iniciativa						
Código	00DF					
Descrição	Adequação ferroviária em perímetro urbano					
Objetivo	0147 - Minimizar conflitos do tráfego ferroviário nos perímetros urbanos das cidades, de forma a reduzir os riscos de acidentes, melhorar a operação ferroviária e reduzir os impactos socioambientais.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
70.870.004	77.586.672	6.576.906	1.048.020	-	26.575.992	1.048.020
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir contornos ferroviários	km	-	-	-	-
2	Realizar adequações em perímetro urbano	km	125	5	77.586.672	1.048.020
		%	59	6		

Identificação da Iniciativa						
Código	00DI					
Descrição	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários					
Objetivo	0147 - Minimizar conflitos do tráfego ferroviário nos perímetros urbanos das cidades, de forma a reduzir os riscos de acidentes, melhorar a operação ferroviária e reduzir os impactos socioambientais.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
145.934.817	148.331.712	54.547.494	20.245.831	426.211	23.513.992	20.245.831
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir contornos ferroviários	km	138	-	148.331.712	20.245.831
2	Realizar adequações em perímetro urbano	km	1	-	-	-

Identificação da Iniciativa						
Código	00DX					
Descrição	Construção de integração intermodal e intramodal					
Objetivo	0149 - Aumentar a competitividade no transporte ferroviário, induzindo a entrada de novos operadores de transporte multimodal, proporcionando uma redução no custo do frete.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.500.000	6.816.667	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construção de integrações intermodal e intramodal	%	1	-	6.816.667	-

Identificação da Iniciativa						
Código	00Q3					
Descrição	Adequação da navegabilidade da Hidrovia do Rio Madeira					
Objetivo	0234 - Fortalecer os corredores hidroviários garantindo condições de navegabilidade.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.830.401	10.497.068	3.830.401	-	-	3.931.915	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequação da navegabilidade	km	3	-	10.497.068	-

Identificação da Iniciativa						
Código	00Q5					
Descrição	Adequação da navegabilidade da Hidrovia do Rio São Francisco					
Objetivo	0234 - Fortalecer os corredores hidroviários garantindo condições de navegabilidade.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.767.523	16.700.856	9.767.522	-	-	4.108.195	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequação da	km	18	-	16.700.856	-

navegabilidade					
----------------	--	--	--	--	--

Identificação da Iniciativa						
Código	00Q7					
Descrição	Adequação da navegabilidade de corredores hidroviários					
Objetivo	0234 - Fortalecer os corredores hidroviários garantindo condições de navegabilidade.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.794.302	27.894.302	8.218.299	-	-	1.035.800	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Eliminar pontos críticos em hidrovias	km	21	-	12.742.670	-
		%	11	-	2.360.000	-
2	Garantir manutenção e melhorias nos corredores hidroviários	km	0	-	12.791.632	-

Identificação da Iniciativa						
Código	00QA					
Descrição	Adequação da navegabilidade das Hidrovias dos Rios Paraná e Paraguai					
Objetivo	0234 - Fortalecer os corredores hidroviários garantindo condições de navegabilidade.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.310.644	19.643.977	13.310.644	-	-	9.380.478	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Eliminar pontos críticos em hidrovias	km	9	0	19.643.977	-
2	Garantir manutenção e melhorias nos corredores hidroviários	km	0	0	-	-

Identificação da Iniciativa						
Código	00QB					
Descrição	Construção da Eclusa de Lajeado					
Objetivo	0234 - Fortalecer os corredores hidroviários garantindo condições de navegabilidade.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

100.000.000	100.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Garantir manutenção e melhorias nos corredores hidroviários	%	1	-	100.000.000	-

Identificação da Iniciativa						
Código		00QE				
Descrição		Gestão, manutenção e operação de eclusas				
Objetivo		0234 - Fortalecer os corredores hidroviários garantindo condições de navegabilidade.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.600.000	3.600.000	3.600.000	1.525.812	-	-	1.525.812

Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Garantir manutenção e melhorias nos corredores hidroviários	unid.	2	2	3.600.000	-

Identificação da Iniciativa						
Código		00VW				
Descrição		Adequação de Infraestrutura Portuária Pública na Região Norte				
Objetivo		0278 - Desenvolver o transporte aquaviário de passageiros e misto (passageiros e cargas) na Região Norte.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
35.769.043,00	35.769.043,00	-	-	-	-	-

Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar a infraestrutura do Porto de Manaus	%	40	0	35.769.043,00	-

Identificação da Iniciativa						
Código		00W3				
Descrição		Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Objetivo		0278 - Desenvolver o transporte aquaviário de passageiros e misto (passageiros e cargas) na Região Norte.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
115.638.523	144.269.523	45.410.705	13.918.864	-	52.005.517	13.918.864
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Implantar Instalações Portuárias Públicas, na Região Norte	%	11	17	144.269.523	13.918.864

Identificação da Iniciativa						
Código	00W4					
Descrição	Implantação do Porto de Manaus Moderna/AM					
Objetivo	0278 - Desenvolver o transporte aquaviário de passageiros e misto (passageiros e cargas) na Região Norte.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.961.507	5.961.507	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Implantar Instalações Portuárias Públicas, na Região Norte	%	6	0	5.961.507	-

Identificação da Iniciativa						
Código	00W8					
Descrição	Operação e manutenção da Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte					
Objetivo	0278 - Desenvolver o transporte aquaviário de passageiros e misto (passageiros e cargas) na Região Norte.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.853.000	21.853.000	11.789.623	3.927.990	-	-	3.927.990
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
2	Estruturar plano, ampliação e modernização do transporte aquaviário de passageiros na Região Norte	unid.	14	19	21.853.000	3.927.990

Identificação da Iniciativa						
Código	037R					
Descrição	Adequação de Infraestruturas Portuárias Públicas					
Objetivo	0798 - Desenvolver rede de instalações portuárias de navegação interior para transporte de carga.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.023.364	13.023.364	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar instalações Portuárias Públicas	%	52	-	13.023.364	-

Identificação da Iniciativa						
Código	009J					
Descrição	Manutenção da malha rodoviária – Região Centro-Oeste					
Objetivo	0129 - Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
896.595.114	1.152.095.114	891.820.323	220.821.998	-	285.682.042	218.069.031
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Manutenção da malha rodoviária	km	10.710	10.241	1.152.095.114	220.821.998

Identificação da Iniciativa						
Código	009K					
Descrição	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste					
Objetivo	0129 - Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.405.593.575	2.018.487.726	1.531.676.500	188.788.715	1.130	548.557.668	178.563.962
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Manutenção da malha rodoviária	km	18.141	18.112	2.018.487.726	188.788.715

Identificação da Iniciativa						
Código		009L				
Descrição		Manutenção da malha rodoviária – Região Norte				
Objetivo		0129 - Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
817.174.643	1.302.007.976	913.537.628	221.374.025	7.165	301.227.231	219.845.454
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Realizar a manutenção rodovias federais pavimentadas, de forma permanente	km	7.726	7.726	1.302.007.976	221.374.025

Identificação da Iniciativa						
Código		009M				
Descrição		Manutenção da malha rodoviária – Região Sudeste				
Objetivo		0129 - Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
906.174.432	1.401.589.415	1.098.021.381	314.352.369	4.466	373.641	311.315.727
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Realizar a manutenção de 52.950,6 km de rodovias federais pavimentadas, de forma permanente	km	10.444	10.391,70	1.401.589.415	314.352.369

Identificação da Iniciativa						
Código		009N				
Descrição		Manutenção da malha rodoviária – Região Sul				
Objetivo		0129 - Assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto aos usuários das rodovias federais, por meio da manutenção das vias e da adequação e recuperação da capacidade estrutural das pontes.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
808.377.441	952.410.774	717.814.063	94.466.673	3.252	253.444.418	94.151.134



Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Realizar a manutenção rodovias federais pavimentadas, de forma permanente	km	6.914	6.914	952.410.774	94.466.673

Identificação da Iniciativa	
Código	009V
Descrição	Adequação da Rodovia BR-060/GO
Objetivo	0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
279.840.000	752.620.789	657.840.000	396.883.740	-	200.300.300	396.840.112

Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	165	165	752.620.789	396.883.740

Identificação da Iniciativa	
Código	009W
Descrição	Adequação da Rodovia BR-101/AL
Objetivo	0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
369.299.568	495.966.235	369.299.273	83.458.227	-	168.922.093	82.899.864

Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	65	59	495.966.235	83.458.227

Identificação da Iniciativa	
Código	009X
Descrição	Adequação da Rodovia BR-101/BA
Objetivo	0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não	

-	83.666.666	-	-	-	Processados	-
					2.308.111	

Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	0	0	83.666.666	-

Identificação da Iniciativa	
Código	009Z
Descrição	Adequação da Rodovia BR-101/PB
Objetivo	0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	42.107.600	29.107.598	13.864.530	221.186	20.853.805	13.478.181

Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	1	11,5	42.107.600	13.864.530

Identificação da Iniciativa	
Código	00A0
Descrição	Adequação da Rodovia BR-101/PE
Objetivo	0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
79.486.763	217.113.317	185.446.011	153.386.986	55.563	63.098.490	152.785.798

Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	13	2	217.113.317	153.386.986

Identificação da Iniciativa	
Código	00A3
Descrição	Adequação da Rodovia BR-101/RS
Objetivo	0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não	

957.600	50.024.267	32.157.600	6.734.783	215.535	Processados	6.734.783
					32.267.015	

**Metas do Exercício Para a Iniciativa**

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	1	1	50.024.267	6.734.783

**Identificação da Iniciativa**

Código	00A4
Descrição	Adequação da Rodovia BR-101/SC
Objetivo	0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes

**Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)**

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
168.537.652	572.070.985	433.737.652	192.680.948	245.182	107.022.108	191.341.435

**Metas do Exercício Para a Iniciativa**

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	17	21	572.070.985	192.680.948

**Identificação da Iniciativa**

Código	00A6
Descrição	Adequação da Rodovia BR-101/SE
Objetivo	0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes

**Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)**

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
236.170.438	332.870.438	217.372.200	138.858.190	13.985	169.884.126	138.293.350

**Metas do Exercício Para a Iniciativa**

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	47	45	332.870.438	138.870.438

**Identificação da Iniciativa**

Código	00A8
Descrição	Adequação da Rodovia BR-116/RS
Objetivo	0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes

**Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)**

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não	

153.509.307	433.804.267	324.137.600	43.565.367	93.801	Processados	43.561.730
<b>Metas do Exercício Para a Iniciativa</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	41	0	-	-
		%	1	1	433.804.267	43.565.367

<b>Identificação da Iniciativa</b>						
Código		00A9				
Descrição		Adequação da Rodovia BR-163/MT				
Objetivo		0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
262.900.059	295.566.725	211.900.059	41.128.745	-	120.832.915	41.128.745
<b>Metas do Exercício Para a Iniciativa</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	65	42	295.566.725	41.128.745

<b>Identificação da Iniciativa</b>						
Código		00AB				
Descrição		Adequação da Rodovia BR-262/MG				
Objetivo		0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
11.299.683	18.299.683	1.299.683	-	-	7.650.588	-
<b>Metas do Exercício Para a Iniciativa</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	2	15,61	18.299.683	-

<b>Identificação da Iniciativa</b>						
Código		00AF				
Descrição		Adequação da Rodovia BR-381/MG				
Objetivo		0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
143.640.044	103.640.044	1.949.923	-	-	1.080.465	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	18	0	103.640.044	-

Identificação da Iniciativa						
Código	00AH					
Descrição	Adequação da Rodovia BR-470/SC					
Objetivo	0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
19.630.806	103.630.806	19.630.806	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	2	0	103.630.806	-

Identificação da Iniciativa						
Código	00AI					
Descrição	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários					
Objetivo	0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.430.432.435	1.714.160.772	717.684.035	200.406.601	1.047.377	409.726.582	197.087.023
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	1.086	153	1.714.160.772	200.406.601

Identificação da Iniciativa						
Código	04BJ					
Descrição	Adequação da Rodovia BR-163/MS					
Objetivo	0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
72.200.000	72.200.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	70	0	-	-

Identificação da Iniciativa						
Código	04DK					
Descrição	Adequação da Rodovia BR-104/PB					
Objetivo	0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
49.351.000	40.351.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	60	0	40.351.000	-

Identificação da Iniciativa						
Código	04DO					
Descrição	Adequação da Rodovia BR-230/PB					
Objetivo	0131 - Adequar a capacidade dos eixos rodoviários federais, garantindo condições estáveis de fluxo e segurança, com a finalidade de atender às demandas de cargas e ao volume de tráfego.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
106.091.000	106.091.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Adequar rodovias federais	km	75	0	106.091.000	-

Identificação da Iniciativa						
Código	00AL					
Descrição	Adequação do acesso ao Porto de Rio Grande - BR-392/RS					
Objetivo	0132 - Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não	

154.880.000	206.880.000	154.879.812	10.135.105	-	Processados	105.812.093	10.135.105
Metas do Exercício Para a Iniciativa							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Adequar acesso portuário, por meio de rodovias federais	km	14	22	206.880.000	10.135.105	

Identificação da Iniciativa							
Código		00AM					
Descrição		Adequação do acesso ao Porto de São Francisco do Sul - BR-280/SC					
Objetivo		0132 - Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.					
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
120.657.637	105.508.116	27.508.116	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Adequar acesso portuário, por meio de rodovias federais	km	9	0	105.508.116	-	

Identificação da Iniciativa							
Código		00AN					
Descrição		Construção e adequação de acessos rodoviários a portos					
Objetivo		0132 - Ampliar a capacidade dos acessos terrestres aos portos, por vias federais.					
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
74.941.320	226.757.986	149.356.128	69.276.004	130.235	81.988.960	69.276.004	
Metas do Exercício Para a Iniciativa							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Adequar acesso portuário, por meio de rodovias federais	km	21	14	226.757.986	69.276.004	
		%	37	29			

Identificação da Iniciativa							
Código		00AT					
Descrição		Construção do Anel de Belo Horizonte - BR-381/MG e BR-040/MG					
Objetivo		0136 - Ordenar o tráfego rodoviário de passagem nos trechos de perímetro urbano que possuam nível de serviço inadequado ou alto índice de acidentes, por meio de intervenções nas rodovias federais.					
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
155.837.600	39.124.266	-	-	-	-	-	-



Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir contornos ou anéis rodoviários	km	8	0	39.124.266	-

Identificação da Iniciativa	
Código	00AX
Descrição	Construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - BR-101/RJ e BR-493/RJ
Objetivo	0136 - Ordenar o tráfego rodoviário de passagem nos trechos de perímetro urbano que possuam nível de serviço inadequado ou alto índice de acidentes, por meio de intervenções nas rodovias federais.
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
176.389.974	428.858.947	373.517.404	212.037.891	1.123.723	8.768.889	211.599.532

Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir contornos ou anéis rodoviários	km	22	0	428.858.947	212.037.891

Identificação da Iniciativa	
Código	00B2
Descrição	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários
Objetivo	0136 - Ordenar o tráfego rodoviário de passagem nos trechos de perímetro urbano que possuam nível de serviço inadequado ou alto índice de acidentes, por meio de intervenções nas rodovias federais.
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
595.582.089	707.471.915	284.026.890	181.623.377	86.416	242.158.282	181.433.039

Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir contornos ou anéis rodoviários	km	295	57	707.471.915	181.623.377

Identificação da Iniciativa	
Código	00B4
Descrição	Construção e adequação de travessias urbanas
Objetivo	0136 - Ordenar o tráfego rodoviário de passagem nos trechos de perímetro urbano que possuam nível de serviço inadequado ou alto índice de acidentes, por meio de intervenções nas rodovias federais.
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)			
Dotação	Despesa	Restos a Pagar	Valores

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	Pagos
350.321.373	415.529.527	212.707.009	81.818.091	-	73.657.711	81.775.160
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir travessias urbanas	km	242	32	415.529.527	81.818.091
		unid.	1	0		

Identificação da Iniciativa						
Código	00B6					
Descrição	Construção da BR-135/BA					
Objetivo	0137 - Promover a expansão da malha rodoviária federal buscando a integração regional e interestadual e o atendimento aos fluxos de transporte de grande relevância econômica.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
53.146.816	50.447.332	447.333	-	0	1.658.039	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir de rodovia	km	15	0	447.333	-

Identificação da Iniciativa						
Código	00B9					
Descrição	Construção da BR-163/PA					
Objetivo	0137 - Promover a expansão da malha rodoviária federal buscando a integração regional e interestadual e o atendimento aos fluxos de transporte de grande relevância econômica.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
352.000.000	474.400.000	351.599.971	137.493.946	3.325.081	196.306.762	137.333.864
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir de rodovia	km	210	83	474.400.000	137.493.946

Identificação da Iniciativa						
Código	00BB					
Descrição	Construção da BR-235/BA					
Objetivo	0137 - Promover a expansão da malha rodoviária federal buscando a integração regional e interestadual e o atendimento aos fluxos de transporte de grande relevância econômica.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
38.304.012	105.515.550	18.915.549	15.941.028	-	37.584.279	15.941.028
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir de rodovia	km	30	30	105.515.550	15.941.028

Identificação da Iniciativa						
Código	00BE					
Descrição	Construção de rodovias federais					
Objetivo	0137 - Promover a expansão da malha rodoviária federal buscando a integração regional e interestadual e o atendimento aos fluxos de transporte de grande relevância econômica.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.352.193.922	1.389.970.809	396.202.914	182.738.628	5.438.033	517.498.902	182.108.073
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir de rodovia	km	1.388	386,7	1.389.970.809	182.738.628

Identificação da Iniciativa						
Código	04AE					
Descrição	Construção da BR-448/RS					
Objetivo	0137 - Promover a expansão da malha rodoviária federal buscando a integração regional e interestadual e o atendimento aos fluxos de transporte de grande relevância econômica.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
198.440.000	353.240.000	314.640.000	113.730.010	181	220.410.714	113.730.010
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir de rodovia	km	6	1	353.240.000	113.730.010

Identificação da Iniciativa						
Código	04AK					
Descrição	Construção da BR-122/BA					
Objetivo	0137 - Promover a expansão da malha rodoviária federal buscando a integração regional e interestadual e o atendimento aos fluxos de transporte de grande relevância econômica.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
10.860.000	10.860.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir de rodovia	km	0	0	-	-

Identificação da Iniciativa						
Código	00BG					
Descrição	Construção da BR-364/AC					
Objetivo	0138 - Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	90.457.600	89.000.000	40.661.000	-	16.387.819	40.661.000
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir rodovias fronteiriças	km	50	0	90.457.600	40.661.000

Identificação da Iniciativa						
Código	00BH					
Descrição	Construção da BR-429/RO					
Objetivo	0138 - Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
90.014.428	73.420.016	69.420.016	34.513.176	0	39.020.993	34.513.176
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir rodovias fronteiriças	km	43	30	73.420.016	34.513.176

Identificação da Iniciativa						
Código	00BI					
Descrição	Construção de pontes internacionais					
Objetivo	0138 - Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
69.493.758	73.192.372	409.865	-	0	482.499	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir rodovias fronteiriças	km	0	0	-	-
2	Construir pontes internacionais	%	30	1	73.192.372	-

Identificação da Iniciativa						
Código	00BJ					
Descrição	Construção de rodovias fronteiriças					
Objetivo	0138 - Aumentar a interligação rodoviária com os países da América do Sul, fortalecendo os eixos de integração e desenvolvimento, criando correntes logísticas na região.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
45.519.212	76.352.545	44.023.212	4.538.121	-	66.838.583	4.538.121
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir rodovias fronteiriças	km	46	48	76.352.545	4.538.121
2	Construir pontes internacionais	%	0	0	-	-

Identificação da Iniciativa						
Código	00BM					
Descrição	Construção da Rodovia BR-230/PA					
Objetivo	0139 - Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
221.320.000	321.486.667	227.105.530	55.435.777	17.820	93.921.119	55.435.777
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir rodovias	km	243	106	321.486.667	55.435.777

Identificação da Iniciativa						
Código	00BN					
Descrição	Construção da Rodovia BR-319/AM					
Objetivo	0139 - Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.					

Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
99.358.454	21.858.454	15.615.046	6.410.580	-	15.577.364	6.410.580
<b>Metas do Exercício Para a Iniciativa</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir rodovias	km	102	8	21.858.454	6.410.580

<b>Identificação da Iniciativa</b>						
Código		00BP				
Descrição		Construção de rodovias de integração nacional				
Objetivo		0139 - Ampliar a malha rodoviária federal, de forma a promover a ligação entre todos os estados brasileiros, rompendo com o isolamento regional.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
81.493.584	33.883.575	12.889.991	-	-	298.209	-
<b>Metas do Exercício Para a Iniciativa</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir rodovias	km	202	0	33.883.570	-

<b>Identificação da Iniciativa</b>						
Código		00BR				
Descrição		Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais				
Objetivo		0140 - Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
326.029.718	261.662.010	138.507.778	50.699.823	82.953	77.115.359	50.699.823
<b>Metas do Exercício Para a Iniciativa</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir pontos sobre travessias fluviais	%	29	19	261.662.010	50.699.823
		unid.	44	0		

<b>Identificação da Iniciativa</b>						
Código		00BS				
Descrição		Construção e adequação de viadutos sobre interseções de vias terrestres em rodovias federais				

Objetivo	0140 - Adequar as interseções das rodovias federais pavimentadas que apresentem travessias fluviais ou cruzamento de vias, de forma a garantir a continuidade do tráfego.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
42.450.000	44.170.173	750.000	-	1.710	3.772.748	-
<b>Metas do Exercício Para a Iniciativa</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Construir pontos sobre travessias fluviais	%	54	4,5	9.170.173	-
		km	33	0	35.000.000	-

<b>Identificação da Iniciativa</b>						
Código	00WH					
Descrição	Instalação e operação de equipamentos de controle de velocidade e fluxo					
Objetivo	0280 - Propiciar maior segurança ao usuário e a conservação da infraestrutura rodoviária, por meio da fiscalização com utilização de sistemas e de equipamentos de controle dos limites de velocidade e de pesagem contínua.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
153.300.000	153.300.000	148.673.557	7.235.763	26.844	38.907.880	7.235.763
<b>Metas do Exercício Para a Iniciativa</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Implantar e operar equipamentos de controle de velocidade e fluxo	unid.	1346	1.345	153.300.000	7.235.763

<b>Identificação da Iniciativa</b>						
Código	00WI					
Descrição	Instalação e operação de postos de controle de pesagem					
Objetivo	0280 - Propiciar maior segurança ao usuário e a conservação da infraestrutura rodoviária, por meio da fiscalização com utilização de sistemas e de equipamentos de controle dos limites de velocidade e de pesagem contínua.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
237.192.000	133.333.333	99.935.077	46.455.486	431.757	48288,34,64	44.651.935
<b>Metas do Exercício Para a Iniciativa</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Implantar e operar equipamentos de medição de peso	unid.	113	73	133.333.333	46.455.486

Identificação da Iniciativa						
Código		00WJ				
Descrição		Realização de estudos e projetos para o modal rodoviário				
Objetivo		0281 - Estruturar o planejamento e a gestão da infraestrutura federal de transportes.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
15.500.000	15.500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Elaborar o relatório anual das condições de qualidade e trafegabilidade da malha rodoviária federal	%	100	0	15.500.000	-
2	Implantar o Sistema Gerencial Único com todo o banco de dados de infraestrutura de transportes centralizada					

Fonte: PPA, SIOPE, SIAFI.



## Análise Crítica

Dentre as 65 (sessenta e cinco) iniciativas, 24 destas impactaram de forma considerável as metas dos 4 objetivos considerados de maior relevância dentro da carteira de transportes, conforme supracitado na análise crítica elaborada para os objetivos sob responsabilidade desta Autarquia.

As mais relevantes foram as iniciativas de manutenção da malha rodoviária (009J, 009K, 009L, 009M, 009N), com execução de R\$ 1,04 bilhão referente a LOA e de R\$ 1,76 bilhão de RAP, as de adequação rodoviária (009V, 009W, 009X, 009Z, 00A0, 00A3, 00A4, 00A6, 00A8, 00A9, 00AB, 00AF, 00AI), com execução de R\$ 1,27 bilhão referente à LOA e de R\$ 1,31 bilhão de RAP, a de construção do arco rodoviário do Rio de Janeiro e adequação ferroviária de perímetro urbano (00AX), com execução de R\$ 212 milhões referente a LOA e de R\$ 8,7 milhões de RAP, as de construção e adequação rodoviária de contornos, anéis e travessias urbanas (00B2 e 00B4), com execução de R\$ 263 milhões referente a LOA e de R\$ 308 milhões de RAP e as de construção de rodovias federais (00B6, 00B9, 00BB, 00BE, 04AE), com execução de R\$ 450 milhões referentes à LOA e de R\$ 973 milhões de RAP.

Dentre as obras mais relevantes podemos citar as seguintes:

- |                                   |                              |
|-----------------------------------|------------------------------|
| ✓ Adequação da BR - 101 Nordeste; | ✓ Construção da BR – 242/TO; |
| ✓ Adequação da BR – 101 Sul;      | ✓ Construção da BR – 235/BA; |
| ✓ Adequação da BR – 116/RS;       | ✓ Construção da BR – 418/BA; |
| ✓ Adequação da BR – 163/MT;       | ✓ Construção da BR – 020/PI; |
| ✓ Adequação da BR – 050/MG;       | ✓ Construção da BR – 364/MT; |
| ✓ Adequação da BR – 060/GO;       | ✓ Construção da BR - 242/MT; |
| ✓ Adequação da BR – 408/PE;       | ✓ Construção da BR – 135/MG; |

#### 4.1.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos

QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	1D69					
Descrição	Construção do Contorno e Pátio Ferroviário de Tutóia - no Município de Araraquara					
Iniciativa	00DI	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
33.899.050	36.899.050	33.899.050	20.197.387	426.191	14.539.853	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Contorno construído	Km	28	0	33.899.050	20.197.386,97

Identificação da Ação						
Código	1K24					
Descrição	Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Joinville					
Iniciativa	00DI	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.693.684	5.360.351	48.444	48.444	20	313.226	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Contorno construído	km	32	0	13.693.684	48.443,71

Identificação da Ação						
Código	1K25					
Descrição	Construção da Variante Ferroviária (EF-431) de Camaçari					
Iniciativa	00CN	Construção de ferrovias de acesso aos portos				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
67.989.621	57.422.954	-	-	-	518.779	
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	km	9	0	67.989.621	-
Identificação da Ação						

Código	10HE					
Descrição	Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Três Lagoas					
Iniciativa	00DI	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.500.000	15.316.667	8.890.790	-	-	7.083.878	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Contorno construído	km	1	0	3.500.000	-

<b>Identificação da Ação</b>						
Código	10H8					
Descrição	Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Divinópolis - na EF-116					
Iniciativa	00DI	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
23.500.000	22.429.827	11.709.210	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Contorno construído	Km	11	0	23.500.000	-

<b>Identificação da Ação</b>						
Código	10MK					
Descrição	Desapropriação de Área para Construção da Ferrovia Transnordestina					
Iniciativa	00BV	Construção de Ferrovia - EF 232/116 - Ferrovia Nova Transnordestina				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.097.203	12.430.536	-	-	-	3.239.775	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Área desapropriada	Km	30	0	9.097.203	-

Identificação da Ação						
Código	11H1					
Descrição	Adequação de Ramal Ferroviário - no Município de Barra Mansa					
Iniciativa	00DF	Adequação ferroviária em perímetro urbano				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.576.003	12.909.336	4.499.889	-	-	13.557.080	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	18	0	9.576.003	-

Identificação da Ação						
Código	11XB					
Descrição	Prolongamento de Trecho de Rebaixamento da Linha Férrea - no Município de Maringá					
Iniciativa	00DF	Adequação ferroviária em perímetro urbano				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.394.001	2.560.668	577.017	-	-	2.320.110	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	5	5	2.394.001	-

Identificação da Ação						
Código	1226					
Descrição	Adequação de Linha Férrea - no Município de São Félix - na EF-116/025					
Iniciativa	00DI	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.000.000	-	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Contorno construído	Km	1	0	2.000.000	-

Identificação da Ação						
Código	1276					
Descrição	Construção de Contorno Ferroviário - no Município de São Francisco do Sul					
Iniciativa	00DI	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
10.342.083	8.342.083	-	-	-	1.577.035	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Contorno construído	Km	45	0	10.342.083	-

Identificação da Ação						
Código	13EK					
Descrição	Construção de Viadutos sobre a Linha Férrea - no Município de Mogi das Cruzes - na EF-105					
Iniciativa	00DF	Adequação ferroviária em perímetro urbano				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
52.400.000	49.200.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	100	0	52.400.000	-

Identificação da Ação						
Código	13EL					
Descrição	Construção de Viaduto sobre a Linha Férrea - no Município de São Carlos - na EF-364					
Iniciativa	00DF	Adequação ferroviária em perímetro urbano				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.500.000	3.883.333	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	35	6	3.500.000	-

Identificação da Ação						
Código	13L9					
Descrição	Adequação de Linha Férrea - no Município de Paverama - na EF-116					
Iniciativa	00DF	Adequação ferroviária em perímetro urbano				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.500.000	1.833.333	1.500.000	1.048.020	-	-	1.048.020
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	19	19	1.500.000	1.048.020,31

Identificação da Ação						
Código	7S26					
Descrição	Construção de Trecho Ferroviário - Trecho Maracaju (MS) - Cascavel (PR) - Na EF-484					
Iniciativa	00C4	Construção de Ferrovia - EF 484 - Ferroeste				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
60.000.000	60.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	20	0	60.000.000	-

Identificação da Ação						
Código	7T01					
Descrição	Construção de Contorno Ferroviário - No Município de Ourinhos - na EF-270/369					
Iniciativa	00DI	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
20.000.000	20.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	10	0	20.000.000	-

Identificação da Ação						
Código		7T02				
Descrição		Adequação de Ramal Ferroviário - no Município de Botucatu - na EF-265				
Iniciativa		00DF	Adequação ferroviária em perímetro urbano			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.500.000	1.500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	80	0	1.500.000	-

Identificação da Ação						
Código		7T03				
Descrição		Construção do Polo Intermodal de Cargas - no Município de Serrana - na EF-466				
Iniciativa		00DX	Construção de integração intermodal e intramodal			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.500.000	6.500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	1	0	6.500.000	-

Identificação da Ação						
Código		7T04				
Descrição		Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Apucarana				
Iniciativa		00DI	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.000.000	4.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	km	10	0	4.000.000	-



Identificação da Ação						
Código	7T06					
Descrição	Construção de Trecho Ferroviário - No Município de Juiz de Fora - Entroncamento BR-040 - Na EF-040					
Iniciativa	00DI	Construção de contornos, variantes e anéis ferroviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
35.000.000	35.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	1	0	35.000.000	-

Identificação da Ação						
Código	20LN					
Descrição	Manutenção e Operação dos Terminais Hidroviários					
Iniciativa	00W8	Operação e manutenção da Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.853.000	6.853.000	6.848.353	14.242	-	-	14.242
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Terminal mantido	Und	14	19	6.853.000	14.242

Identificação da Ação						
Código	20LO					
Descrição	Manutenção e Operação das Eclusas					
Iniciativa	00QE	Gestão, manutenção e operação de eclusas				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.600.000	3.600.000	3.600.000	1.525.812	-	-	1.525.812
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Eclusa mantida	und	2	2	3.600.000	1.525.812



Identificação da Ação						
Código		1D52				
Descrição		Construção de Terminal Fluvial - no Município de Eirunepé				
Iniciativa		00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.409.442	4.409.442	2.409.442	-	-	4.754.312	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	2	38	2.409.442	-

Identificação da Ação						
Código		1D54				
Descrição		Construção de Terminal Fluvial - no Município de Manicoré				
Iniciativa		00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
367.626	367.626	367.626	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	2	25	367.626	-

Identificação da Ação						
Código		108U				
Descrição		Construção do Terminal Fluvial - Monte Alegre				
Iniciativa		00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
562.320	562.320	562.320	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

1	Obra executada	%	37	0	562.320	-
---	----------------	---	----	---	---------	---

Identificação da Ação						
Código		110S				
Descrição		Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia dos Rios Paraná e Paraguai				
Iniciativa		00QA	Adequação da navegabilidade das Hidrovias dos Rios Paraná e Paraguai			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.310.644	19.643.977	13.310.644	-	-	9.380.478	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Hidrovia melhorada	Km	9	0	13.310.644	-

Identificação da Ação						
Código		112R				
Descrição		Construção de Terminal Fluvial - no Município de Barreirinha				
Iniciativa		00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
567.337	2.667.337	567.337	54.272	-	2.319.078	54.272
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	5	35	567.337	54.272

Identificação da Ação						
Código		112S				
Descrição		Construção de Terminal Fluvial - no Município de Boa Vista do Ramos				
Iniciativa		00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
591.183	1.291.183	591.183	48.374	-	1.133.872	48.374
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	5	4	591.183	48.374

Identificação da Ação						
Código	112T					
Descrição	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Itapiranga					
Iniciativa	00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.467.524	2.767.524	591.183	116.325	-	3.273.924	116.325
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	10	30	1.467.524	116.325

Identificação da Ação						
Código	112U					
Descrição	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Careiro da Várzea					
Iniciativa	00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
901.181	3.101.181	901.181	249.361	-	6.683.622	249.361
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	3	29	901.181	249.361

Identificação da Ação						
Código	112W					
Descrição	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Codajás					
Iniciativa	00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

1.841.112	2.941.112	1.841.112	92.786	-	3.458.610	92.786
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	10	21	1.841.112	92.786

Identificação da Ação						
Código	112Z					
Descrição	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Beruri					
Iniciativa	00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
476.920	1.076.920	476.920	135.763	-	906.410	135.763
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	5	12	476.920	135.763

Identificação da Ação						
Código	113A					
Descrição	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tapauá					
Iniciativa	00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.661.273	2.761.273	1.661.273	146.786	-	852.928	146.786
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	10	11	1.661.273	146.786

Identificação da Ação						
Código	113B					
Descrição	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Canutama					
Iniciativa	00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
963.777	2.563.777	963.777	111.208	-	1.632.246	111.208
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	5	4	963.777	111.208

Identificação da Ação						
Código	113D					
Descrição	Construção de Terminal Fluvial - no Município de São Gabriel da Cachoeira					
Iniciativa	00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.239.000	2.039.000	1.239.000	-	-	321.728	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	9	3	1.239.000	-

Identificação da Ação						
Código	113E					
Descrição	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Guajará					
Iniciativa	00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.023.931	3.223.931	2.023.931	89.859	-	4.581.519	89.859
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	10	29	2.023.931	89.859

Identificação da Ação						
Código	113F					
Descrição	Construção de Terminal Fluvial - no Município de Ipixuna					
Iniciativa	00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					

Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.630.472	2.930.472	1.630.472	26.037	-	3.812.978	26.037
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	10	45	1.630.472	26.037

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		113G				
Descrição		Construção de Terminal Fluvial - no Município de Itamarati				
Iniciativa		00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.439.704	2.639.704	1.439.704	167.014	-	3.064.296	167.014
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	10	75	1.439.704	167.014

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		113H				
Descrição		Construção de Terminal Fluvial - no Município de Carauari				
Iniciativa		00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
884.290	2.084.290	884.290	173.979	-	4.077.216	173.979
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	5	14	884.290	173.979

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		114E				
Descrição		Construção de Terminal Fluvial - no Município de Iranduba (Solimões)				

Iniciativa	00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.964.316	3.464.316	1.964.316	262.431	-	314.895	262.431
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	9	1	1.964.316	262.431

Identificação da Ação						
Código	12HL					
Descrição	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Madeira					
Iniciativa	00Q3	Adequação da navegabilidade da Hidrovia do Rio Madeira				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.830.401	10.497.068	3.830.401	-	-	3.931.915	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Hidrovia melhorada	Km	3	0	3.830.401	-

Identificação da Ação						
Código	12HY					
Descrição	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Tapajós					
Iniciativa	00Q7	Adequação da navegabilidade de corredores hidroviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.760.000	2.360.000	1.760.000	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	11	0	1.760.000	-



Identificação da Ação						
Código		12I0				
Descrição		Modernização do Porto de Porto Velho				
Iniciativa		037R	Adequação de Infraestruturas Portuárias Públicas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.023.364	13.023.364	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	0	%	52	0	13.023.364	-

Identificação da Ação						
Código		12J1				
Descrição		Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do São Francisco				
Iniciativa		00Q5	Adequação da navegabilidade da Hidrovia do Rio São Francisco			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.767.523	16.700.856	9.767.522	-	-	4.108.195	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Hidrovia melhorada	Km	18	15	9.767.523	-

Identificação da Ação						
Código		127G				
Descrição		Construção de Terminais Fluviais na Região Norte				
Iniciativa		00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
67.778.551	74.509.551	20.272.872	8.860.641	-	10.817.885	8.860.641
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada



1	Obra executada	%	52	0	67.778.551	8.860.641
---	----------------	---	----	---	------------	-----------

Identificação da Ação						
Código		13LF				
Descrição		Adequação de Infraestrutura Portuária - no Porto de Manaus				
Iniciativa		00VW	Adequação de Infraestrutura Portuária Pública na Região Norte			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
35.769.043	35.769.043	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	40	0	35.769.043	-

Identificação da Ação						
Código		13LO				
Descrição		Construção do Porto de Manaus Moderna				
Iniciativa		00W4	Implantação do Porto de Manaus Moderna/AM			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.961.507	5.961.507	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	6	0	5.961.507	-

Identificação da Ação						
Código		13MB				
Descrição		Construção de Terminal Fluvial - no Município de Parintins				
Iniciativa		00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.291.660	1.291.660	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	10	0	1.291.660	-

Identificação da Ação						
Código		13M7				
Descrição		Construção do Terminal Fluvial - no Município de Japurá				
Iniciativa		00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.576.904	5.576.904	5.022.766	3.384.031	-	-	3.384.031
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	30	0	3.576.904	3.384.031

Identificação da Ação						
Código		7M52				
Descrição		Melhoramentos no Canal de Navegação do Corredor do MERCOSUL				
Iniciativa		00Q7	Adequação da navegabilidade de corredores hidroviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.576.003	12.742.670	-	-	-	1.035.800	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Hidrovia melhorada	Km	21	0	9.576.003	-

Identificação da Ação						
Código		7S28				
Descrição		Construção da Eclusa de Lajeado				
Iniciativa		00QB	Construção da Eclusa de Lajeado			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

100.000.000	100.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	1	0	100.000.000	-

Identificação da Ação						
Código		7S87				
Descrição		Construção do Porto Intermodal de Marabá				
Iniciativa		00W3	Implantação de Infraestruturas Portuárias Públicas na Região Norte			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
22.000.000	22.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	1	0	22.000.000	-

Identificação da Ação						
Código		7S94				
Descrição		Estudos e projetos de engenharia para construção da Eclusa de Estreito - Na Rio Tocantins				
Iniciativa		00WR	Estudos para transposição de desnível em hidrovias			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
10.000.000	10.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Estudo realizado	Und	2	0	10.000.000	-

Identificação da Ação						
Código		20DD				
Descrição		Manutenção de Trechos Rodoviários				
Iniciativa		009J	Manutenção da malha rodoviária – Região Centro-Oeste			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
213.832.146	302.832.146	302.689.043	136.891.980	-	81.855.047	134.323.116
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	3.745	3.401	213.832.146	136.891.980

Identificação da Ação						
Código	20DE					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009J	Manutenção da malha rodoviária – Região Centro-Oeste				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
288.455.284	299.955.284	299.955.282	57.816.483	-	107.056.281	57.645.516
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	3.648	3.648	288.455.284	57.816.484

Identificação da Ação						
Código	20DF					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009L	Manutenção da malha rodoviária – Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
138.852.043	158.852.043	158.844.867	17.811.061	10	71.268.251	17.624.644
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	2.140	2.140	138.852.043	17.811.061

Identificação da Ação						
Código	20DQ					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009L	Manutenção da malha rodoviária – Região Norte				

Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
40.698.013	54.698.013	54.698.013	-	-	6.173.866	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	946	946	40.698.013	-

Identificação da Ação						
Código		20DR				
Descrição		Manutenção de Trechos Rodoviários				
Iniciativa		009L	Manutenção da malha rodoviária – Região Norte			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
203.490.063	203.490.063	203.360.226	26.047.689	7.155,06	12.822.252	25.953.116
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	1.310	1.310	203.490.063	26.047.689

Identificação da Ação						
Código		20DS				
Descrição		Manutenção de Trechos Rodoviários				
Iniciativa		009L	Manutenção da malha rodoviária – Região Norte			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
169.500.000	189.500.000	189.500.000	87.621.401	-	145.064.478	87.621.401
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	951	951	169.500.000	87.621.402

Identificação da Ação						
Código	20DT					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009L	Manutenção da malha rodoviária – Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
62.244.019	50.244.019	50.244.019	4.582.150	-	32.932.632	4.582.150
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	410	410	62.244.019	4.582.150

Identificação da Ação						
Código	20DU					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009K	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
323.190.100	362.190.100	362.190.098	42.180.332	1.130	237.726.407	41.378.979
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	3.248	3.248	323.190.100	42.180.332

Identificação da Ação						
Código	20DV					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009L	Manutenção da malha rodoviária – Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
99.753.223	134.253.223	134.253.222	24.852.724	-	2.802.610	23.870.711
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

1	Trecho mantido	Km	1.472	1.472	99.753.223	24.852.724
---	----------------	----	-------	-------	------------	------------

Identificação da Ação						
Código	20DW					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009J	Manutenção da malha rodoviária – Região Centro-Oeste				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
354.404.480	264.404.480	264.272.794	21.899.940	-	87.176.579	21.886.805
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	2.952	2.952	354.404.480	21.899.940

Identificação da Ação						
Código	20DX					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009N	Manutenção da malha rodoviária – Região Sul				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
256.158.079	256.158.079	256.158.071	36.242.286	-	108.616.142	35.930.168
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	1.570	1.570	256.158.079	36.242.286

Identificação da Ação						
Código	20DY					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009M	Manutenção da malha rodoviária – Região Sudeste				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
18.357.198	18.357.198	18.357.196	1.573.694	-	4.147.383	1.573.694
Metas do Exercício Para a Ação						



Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	162	161	18.357.198	1.573.694

Identificação da Ação						
Código	20DZ					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009J	Manutenção da malha rodoviária – Região Centro-Oeste				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
39.903.204	24.903.204	24.903.204	4.213.594	-	9.594.135	4.213.594
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	365	240	39.903.204	4.213.594

Identificação da Ação						
Código	20EA					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009N	Manutenção da malha rodoviária – Região Sul				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
176.361.246	196.361.246	196.229.560	13.318.309	3.252,36	78.847.845	13.315.421
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	1.730	1.730	176.361.246	13.318.309

Identificação da Ação						
Código	20EB					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009L	Manutenção da malha rodoviária – Região Norte				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	



102.637.282	122.637.282	122.637.281	60.458.998	-	30.163.141	60.193.431
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	497	497	102.637.282	60.458.998

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		20EC				
Descrição		Manutenção de Trechos Rodoviários				
Iniciativa		009M	Manutenção da malha rodoviária – Região Sudeste			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
94.965.221	114.965.221	114.694.210	28.899.740	-	34.496.246	28.899.740
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	580	529	94.965.221	28.899.740

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		20ED				
Descrição		Manutenção de Trechos Rodoviários				
Iniciativa		009K	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
136.458.042	136.458.042	136.326.012	22.373.982	-	23.591.440	21.389.046
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	1.385	1.385	136.458.042	22.373.982

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		20E0				
Descrição		Manutenção de Trechos Rodoviários				
Iniciativa		009M	Manutenção da malha rodoviária – Região Sudeste			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	Pagos
64.638.020	64.638.020	64.638.017	6.622.125	4.305	16.997.164	6.169.021
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	1.016	1.016	64.638.020	6.622.125

Identificação da Ação						
Código	20E1					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009M	Manutenção da malha rodoviária – Região Sudeste				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
728.213.993	888.213.993	888.213.988	265.550.605	161	318.000.238	262.967.067
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	8.685	8.685	728.213.993	265.550.605

Identificação da Ação						
Código	20E2					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009K	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
112.968.343	45.968.343	45.968.343	11.595.377	-	35.409.136	10.372.946
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	734	734	112.968.343	11.595.377

Identificação da Ação						
Código	20E3					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009K	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					

Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
219.453.260	266.453.260	266.440.933	35.131.001	-	64.591.676	32.762.403
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	4.561	4.561	219.453.260	35.131.001

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		20E4				
Descrição		Manutenção de Trechos Rodoviários				
Iniciativa		009K	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
19.152.006	19.152.006	19.152.006	4.597.908	-	5.700.563	4.566.434
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	319	290	19.152.006	4.597.908

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		20E5				
Descrição		Manutenção de Trechos Rodoviários				
Iniciativa		009K	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
231.423.263	298.650.747	298.650.745	49.868.020	-	86.430.051	47.963.306
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	2.190	2.190	231.423.263	49.868.020

Identificação da Ação						
Código	20E6					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009K	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
111.958.415	111.958.415	111.958.415	14.132.341	-	16.526.477	11.221.122
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	1.251	1.251	111.958.415	14.132.341

Identificação da Ação						
Código	20E7					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009K	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
121.714.106	121.714.106	121.714.066	5.849.215	-	49.759.942	5.849.188
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	2.023	2.023	121.714.106	5.849.215

Identificação da Ação						
Código	20E8					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009K	Manutenção da malha rodoviária – Região Nordeste				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
129.276.040	169.276.040	169.275.882	3.060.538	-	28.821.977	3.060.538
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

1	Trecho mantido	Km	2.430	2.430	129.276.040	3.060.538
---	----------------	----	-------	-------	-------------	-----------

Identificação da Ação						
Código	20E9					
Descrição	Manutenção de Trechos Rodoviários					
Iniciativa	009N	Manutenção da malha rodoviária – Região Sul				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
375.858.116	266.558.116	265.426.432	44.906.078	-	65.980.431	44.905.545
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	3.614	3.614	375.858.116	44.906.078

Identificação da Ação						
Código	2036					
Descrição	Controle de Velocidade na Malha Rodoviária Federal					
Iniciativa	00WH	Instalação e operação de equipamentos de controle de velocidade e fluxo				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
152.800.000	152.800.000	148.673.557	7.235.763	26.844	38.907.880	7.235.763
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Ponto de controle mantido	Und	1.345	1.345	152.800.000	7.235.763

Identificação da Ação						
Código	2325					
Descrição	Operação do Sistema de Pesagem de Veículos					
Iniciativa	00WI	Instalação e operação de postos de controle de pesagem				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
100.000.000	100.000.000	99.935.077	46.455.486	431.757,34	46.889.040	44.651.935
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Posto mantido	Und	75	75	100.000.000	46.455.486

Identificação da Ação						
Código		4482				
Descrição		Julgamento de Recursos Administrativos a Multas de Trânsito				
Iniciativa		00WH	Instalação e operação de equipamentos de controle de velocidade e fluxo			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
500.000	500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Recurso julgado	Und	1	0	500.000	-

Identificação da Ação						
Código		1B99				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI - São Raimundo Nonato - na BR-020 - no Estado do Piauí				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.236.805	20.470.138	17.167.169	11.188.247	-	38.300.037	11.188.247
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	14	36	17.236.805	11.188.247

Identificação da Ação						
Código		1C09				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - São Desidério - Divisa BA/MG - na BR-135				
Iniciativa		00B6	Construção da BR-135/BA			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não	

					Processados	
53.146.816	50.447.333	447.333	-	0,01	1.658.039	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	35	0	53.146.816	-

Identificação da Ação						
Código	1D02					
Descrição	Construção de Ponte sobre o Rio Madeira - no Município de Abunã - na BR-364					
Iniciativa	00BR	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
43.475.053	17.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	24	0	43.475.053	-

Identificação da Ação						
Código	1D70					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Ventania - Alto do Amparo - na BR-153					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
18.385.926	3.275.783	208.446	-	13.764,25	2.271.602	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	10	0	18.385.926	-

Identificação da Ação						
Código	1J59					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Guarantã do Norte - Divisa MT/PA - na BR-163					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					



Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.915.201	30.548.534	1.913.339	457.194	104.730,85	2.678.416	457.194
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	1	1.915.201	457.194

Identificação da Ação						
Código	1K17					
Descrição	Construção de Contorno Rodoviário - Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-116 - Entroncamento BR-101 - Porto de Sepetiba - na BR-493					
Iniciativa	00AX	Adequação ferroviária em perímetro urbano				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
94.898.189	371.554.847	348.221.514	210.126.259	-	112.647	210.126.259
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	15	0	94.898.189	210.126.259

Identificação da Ação						
Código	1K19					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-235 - Pedra Branca - na BR-101					
Iniciativa	00A6	Adequação da Rodovia BR-101/SE				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	990.933	957.600	957.600	10.985	4.796.395	957.600
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	1	953.600	957.600



Identificação da Ação						
Código	1K23					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-050 - Entroncamento BR-153 - na BR-365					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
88.000.000	96.400.000	87.999.999	21.963.321	-	96.915.229	21.963.321
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Km	Km	54	43	88.000.000	21.963.321

Identificação da Ação						
Código	1K53					
Descrição	Obras Complementares no Trecho Rodoviário - Entroncamento RS-326 (P/Ivoti) - Ponte Rio Guaíba - na BR-116					
Iniciativa	00A8	Adequação da Rodovia BR-116/RS				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	38.324.267	31.657.600	3.531.391	93.801	5.877.481,88	3.531.391
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	1	1	957.600	3.531.391

Identificação da Ação						
Código	10IW					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Itacarambi - Divisa MG/BA - na BR-135					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
66.352.000	43.137.684	36.804.350	23.249.303	-	60.871.144	23.249.303
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	43	48	66.352.000	23.249.303

Identificação da Ação						
Código	10IX					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-116/259/451 (Governador Valadares) - Entroncamento MG-020 - na BR-381					
Iniciativa	00AF	Adequação da Rodovia BR-381/MG				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
143.640.044	103.640.044	1.949.923	-	-	1.080.465	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	18	0	143.640.044	-

Identificação da Ação						
Código	10JQ					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul - na BR-280					
Iniciativa	00AM	Adequação do acesso ao Porto de São Francisco do Sul - BR-280/SC				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
120.657.637	105.508.116	27.508.116	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	9	0	1.206.570.373	-

Identificação da Ação						
Código	10J6					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Betim - Nova Serrana - na BR-262					
Iniciativa	00AB	Adequação da Rodovia BR-262/MG				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	Pagos
11.299.683	1.633.016	1.299.683	-	-	7.650.588	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	2	0	11.299.683	-

Identificação da Ação						
Código	10KK					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Sorriso) - Entroncamento BR-158 (Ribeirão Cascalheira) - na BR-242					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
27.136.428	103.803.095	57.136.427	24.131.846	10.000,00	51.962.165	24.131.846
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	19	58	27.136.428	24.131.846

Identificação da Ação						
Código	10KR					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/TO - Altamira - na BR-230					
Iniciativa	00BM	Construção da Rodovia BR-230/PA				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
110.000.000	165.000.000	109.999.999	38.172.441	-	79.008.914	38.172.441
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	96	96	1.100.000	38.172.441

Identificação da Ação						
Código	10KT					
Descrição	Construção de Acesso Rodoviário ao Porto de Salvador - na BR-324					
Iniciativa	00AN	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					

Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
21.315.704	100.515.704	90.639.800	61.316.004	-	70.777.110	61.316.004
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	37	29	21.315.704	61.316.004

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		10KV				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Estância Velha - Dois Irmãos - na BR-116				
Iniciativa		00A8	Adequação da Rodovia BR-116/RS			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
15.271.707	3.000.000	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	5	0	15.271.707	-

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		10L1				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil - na BR-163				
Iniciativa		00A9	Adequação da Rodovia BR-163/MT			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
191.520.059	293.832.112	210.498.779	41.128.745	-	110.391.112	41.128.745
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	53	36	191.520.059	41.128.745

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		10L3				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Caucaia - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - na BR-222				

Iniciativa	00AN	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
19.152.006	9.485.339	151.695	-	-	65.807,89	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	5	0	19.152.006	-

Identificação da Ação						
Código	10L7					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Esteio - Sapucaia - na BR-448					
Iniciativa	04AE	Construção da BR-448/RS				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
198.440.000	353.240.000	314.640.000	113.730.010	181	220.410.714	113.730.010
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	6	1	198.404.000	113.730.010

Identificação da Ação						
Código	10M9					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Tabaí - Estrela - na BR-386					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
51.624.436	106.257.769	96.624.436	34.191.830	513	30.108.038	31.025.874
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	12	1	51.624.436	34.191.830

Identificação da Ação						
Código		10UL				
Descrição		Construção de Contorno Rodoviário - Betim - Ravena - na BR-381				
Iniciativa		00AT	Construção do Anel de Belo Horizonte - BR-381/MG e BR-040/MG			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	1.290.933	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	0	957.600	-

Identificação da Ação						
Código		105T				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RN/PB - Divisa PB/PE - na BR-101				
Iniciativa		009Z	Adequação da Rodovia BR-101/PB			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	42.107.600	29.107.598	13.864.530	221.186	20.853.805	13.478.181
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	1	957.600	13.864.530

Identificação da Ação						
Código		108X				
Descrição		Implantação de Postos de Pesagem				
Iniciativa		00WI	Instalação e operação de postos de controle de pesagem			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
137.192.000	33.333.333	-	-	-	1.398.994	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

1	Posto implantado	Und	40	0	137.192.000	-
---	------------------	-----	----	---	-------------	---

Identificação da Ação						
Código		11VA				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MT - Ribeirão Cascalheira - na BR-158				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
18.246.761	20.246.761	10.246.761	4.928.959	2.233	43.313.854	4.317.619
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	19	15	18.246.761	4.928.959

Identificação da Ação						
Código		11ZA				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - No Município de Alto Alegre - Na BR-316				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.500.000	2.500.000	2.500.000	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	2	2	2.500.000	-

Identificação da Ação						
Código		11ZC				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Uberaba - na BR-262				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	6.857.600	-	-	-	13.761.382	-
Metas do Exercício Para a Ação						



Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	957.600	-

Identificação da Ação						
Código	11ZK					
Descrição	Adequação de Travessia Urbana - no Município de Tianguá - na BR-222					
Iniciativa	00B4	Construção e adequação de travessias urbanas				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.000.000	2.666.667	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	2.000.000	-

Identificação da Ação						
Código	11ZS					
Descrição	Adequação de Travessia Urbana - no Município de Erechim - na BR-153					
Iniciativa	00B4	Construção e adequação de travessias urbanas				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.000.000	6.833.333	1.385.000	-	-	5.224.494	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	5	4	7.000.000	-

Identificação da Ação						
Código	11Z7					
Descrição	Adequação de Travessia Urbana - No Município de Vilhena - Na BR-364					
Iniciativa	00B4	Construção e adequação de travessias urbanas				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	



14.459.764	11.333.333	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	9	0	14.459.764	-

Identificação da Ação						
Código	11Z9					
Descrição	Adequação de Travessia Urbana - No Município de São Domingos do Maranhão - Na BR-135					
Iniciativa	00B4	Construção e adequação de travessias urbanas				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.000.000	3.000.000	3.000.000	1.237.879	-	13.151	1.237.879
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	2	1	3.000.000	1.237.879

Identificação da Ação						
Código	110I					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Altamira - Rurópolis - na BR-230					
Iniciativa	00BM	Construção da Rodovia BR-230/PA				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
110.000.000	140.000.000	110.000.000	16.352.668	17.820	12.817.557	16.352.668
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	144	7	110.000.000	16.352.668

Identificação da Ação						
Código	1100					
Descrição	Construção da Segunda Ponte sobre o Rio Paraná (Binacional) - na BR-277					
Iniciativa	00BI	Construção de pontes internacionais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
31.189.746	39.049.702	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	10	0	31.189.746	-

Identificação da Ação						
Código	110Q					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Pedra Branca - Divisa SE/AL - na BR-101					
Iniciativa	00A6	Adequação da Rodovia BR-101/SE				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
112.640.000	96.640.000	47.841.762	8.145.215	3.000	83.365.448	8.079.745
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	23	21	112.640.000	8.145.215

Identificação da Ação						
Código	110R					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa BA/SE - Entroncamento BR-235 - na BR-101					
Iniciativa	00A6	Adequação da Rodovia BR-101/SE				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
122.572.838	235.239.505	168.572.838	129.755.375	-	81.722.284	129.256.006
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	23	23	122.572.838	129.755.375

Identificação da Ação	
Código	110Z
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MT-240 (Novo Diamantino) -

Campos Novos dos Parecis - na BR-364						
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	957.600	67.218	-	-	5.477.217	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	1	957.600	-

<b>Identificação da Ação</b>						
Código	111D					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Campo Verde) - Miritituba - na BR-230					
Iniciativa	00BM	Construção da Rodovia BR-230/PA				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.320.000	16.486.667	7.105.531	910.668	-	2.094.648	910.668
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	3	3	1.320.000	910.668

<b>Identificação da Ação</b>						
Código	111J					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento RN-078 - Divisa RN/CE - na BR-226					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.915.201	19.248.534	18.915.201	16.645.520	-	2.351.872	16.645.520
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	0	1.915.201	16.645.520

Identificação da Ação						
Código		112N				
Descrição		Construção de Ponte sobre o Rio Jaguarão (Fronteira Brasil/Uruguai) - na BR-116				
Iniciativa		00BI	Construção de pontes internacionais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
28.728.009	15.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	23	1	28.728.009	-

Identificação da Ação						
Código		113J				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento DF-007 (Granja do Torto) - Entroncamento DF-051 (EPGU) - na BR-450				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
15.365.425	698.758	99.576	26.867	-	125.891	26.867
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	4	0	15.365.425	26.867

Identificação da Ação						
Código		113K				
Descrição		Adequação de Ponte sobre Rio Jaguaribe - no Município de Aracati - na BR-304				
Iniciativa		00BR	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	1.290.933	-	-	80.566,18	1.044.203	-
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	2	0	957.600	-

Identificação da Ação						
Código		113L				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Divisa GO/MT - Entr. BR-153 - na BR-070				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.000.000	1.000.000	412.666	-	-	1.616.194	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	4	0	1.000.000	-

Identificação da Ação						
Código		113R				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-181 (Boqueirão) - Entroncamento MG-188 (Cangalha) - na BR-251				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	2.890.933	-	-	-	79.213	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	0	957.600	-

Identificação da Ação						
Código		113U				
Descrição		Construção de Ponte sobre o Rio Araguaia - na Divisa PA/TO - na BR-230				
Iniciativa		00BR	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	Pagos
880.000	880.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	1	0	880.000	-

Identificação da Ação						
Código	113V					
Descrição	Construção de Contorno Rodoviário - Div CE/RN – Entr. BR-101(B) (Complexo Viário do 4º Centenário - Natal) no Município de Mossoró - na BR-304					
Iniciativa	00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
19.152.006	32.085.339	27.152.006	24.196.102	-	24.443.210	24.196.102
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	10	10	19.152.006	24.196.102

Identificação da Ação						
Código	113X					
Descrição	Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Caicó - na BR-427					
Iniciativa	00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.400.000	25.666.667	15.797.543	7.537.995	-	16.166.278	7.537.995
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	5	5	3.400.000	7.537.995

Identificação da Ação						
Código	113Y					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-364 - Entroncamento RO-478 (Fronteira Brasil/Bolívia) (Costa Marques) - na BR-429					
Iniciativa	00BH	Construção da BR-429/RO				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					

Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
90.014.428	73.420.016	69.420.016	34.513.176	0	39.020.993	34.513.176
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	43	30	90.014.428	34.513.176

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		114A				
Descrição		Adequação de Acesso Rodoviário - no Município de Bady Bassitt - na BR-153				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.550.000	550.000	170.000	29.824	-	5.445.668	29.824
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	1	1.550.000	29.824

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		115T				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - No Município de Nova Olinda do Maranhão - Na BR-316				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.000.000	3.000.000	3.000.000	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	2	0	3.000.000	-

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		115Y				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - No Município de Patos de Minas - Na BR-				



		365/354				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
500.000	500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	500.000	-

Identificação da Ação						
Código		12ER				
Descrição		Adequação de Contorno Rodoviário - no Município de Vitória - na BR-101				
Iniciativa		00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	5.057.600	2.957.600	-	82.499,77	38.097.998	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	957.600	-

Identificação da Ação						
Código		12FO				
Descrição		Construção de Travessia Urbana - no Município de Guaraí - na BR-153				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.421.402	3.754.735	3.215.430	3.024.322	-	9.712.065	2.981.391
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	3	2	7.421.412	3.024.322



Identificação da Ação						
Código		12HH				
Descrição		Construção de Travessia Urbana - no Município de Presidente Médici - na BR-364				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
8.618.403	4.366.667	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	3	0	8.618.403	-

Identificação da Ação						
Código		12H0				
Descrição		Construção de Travessia Urbana - no Município de Ouro Preto do Oeste - na BR-364				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.576.003	4.933.333	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	4	0	9.576.003	-

Identificação da Ação						
Código		12IA				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Porto de Itaquí - Pedrinhas - na BR-135				
Iniciativa		00AN	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	1.257.600	48.623	-	130.234,88	3.975.043	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

1	Obra executada	Km	1	0	957.600	-
---	----------------	----	---	---	---------	---

Identificação da Ação						
Código	12IW					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Ilhéus - Itabuna - na BR-415					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
40.219.212	23.333.333	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	6	0	40.219.212	-

Identificação da Ação						
Código	12IX					
Descrição	Construção de Travessia Urbana - no Município de Luís Eduardo Magalhães - na BR-242					
Iniciativa	00B4	Construção e adequação de travessias urbanas				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
19.152.006	33.818.673	19.152.006	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	10	0	19.152.006	-

Identificação da Ação						
Código	12IZ					
Descrição	Construção de Travessia Urbana - no Município de Miranorte - na BR-153					
Iniciativa	00B4	Construção e adequação de travessias urbanas				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
26.573.408	16.906.741	13.050.000	365.696	-	28.215.855	365.696
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	5	3	26.573.408	365.696

Identificação da Ação						
Código	12JG					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BA-460 - Divisa BA/TO - na BR-242					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
30.834.730	34.168.063	1.000.000	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	15	0	30.834.730	-

Identificação da Ação						
Código	12JL					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Cascavel - Guaíra - na BR-163					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
16.087.685	22.087.685	2.000.000	-	-	14.856.774	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	21	21	16.087.685	-

Identificação da Ação						
Código	12JT					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Areia Branca - Div. RN/PB - na BR-110					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não	

					Processados	
38.304.012	42.204.012	28.304.012	-	-	1.394.774	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	30	0	38.304.012	-

Identificação da Ação						
Código		12JU				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - Sobral - na BR- 222				
Iniciativa		00AN	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
19.152.006	27.152.006	19.152.006	6.200.000	-	-	6.200.000
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	13	13	19.152.006	6.200.000

Identificação da Ação						
Código		12JV				
Descrição		Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Anápolis - na BR-153				
Iniciativa		00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
40.314.972	17.733.333	-	-	-	10.303.628	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	10	0	40.314.972	-

Identificação da Ação						
Código		12KB				
Descrição		Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Itaperuna - na BR-356				
Iniciativa		00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				

Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.224.402	8.557.735	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	2	0	6.224.402	-

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		12KF				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - São Miguel do Oeste - Divisa SC/PR - na BR-163				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
14.364.004	27.697.337	14.364.004	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	11	0	14.364.004	-

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		12KG				
Descrição		Construção de Travessia Urbana - no Município de Santa Maria - na BR-158				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
19.152.006	26.333.333	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	2	0	19.152.006	-

Identificação da Ação						
Código		12KY				
Descrição		Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Cuiabá - na BR-364				
Iniciativa		00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
48.400.000	38.733.333	38.400.000	37.177.140	-	35.922.360	37.177.140
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	31	0	48.400.000	37.177.140

Identificação da Ação						
Código		12L0				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Entr. PR-160 (Paulo Frontin - Entr. BR-476 (A) - na BR-153				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
28.728.009	8.100.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	17	0	28.728.009	-

Identificação da Ação						
Código		12MJ				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Colinas- na BR-153				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.660.802	394.135	-	-	-	4.453.453	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade	Meta Física		Meta Financeira	

		de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	7.660.802	-

Identificação da Ação						
Código	12MK					
Descrição	Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Campina Grande - na BR-230					
Iniciativa	00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
26.674.387	12.074.387	11.000.000	7.978.967	-	1.193.354	7.978.967
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	6	2	26.644.387	7.978.967

Código						
Código	1208					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Palhoça - Divisa SC/RS - na BR-101					
Iniciativa	00A4	Adequação da Rodovia BR-101/SC				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
168.537.652	572.070.985	433.737.652	192.680.948	245.182	107.022.108	191.341.435
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	17	21	168.537.652	192.680.948

Código						
Código	1214					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Rio Grande - Pelotas - na BR-392					
Iniciativa	00AL	Adequação do acesso ao Porto de Rio Grande - BR-392/RS				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	



154.880.000	206.880.000	154.879.812	10.135.105	-	105.812.093	10.135.105
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	14	22	154.880.000	10.135.105

Código						
Código	123S					
Descrição	Construção de Anel Rodoviário - Município de Campo Grande - Na BR-060/163/262					
Iniciativa	00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	6.624.267	957.600	-	-	6.062.533	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	1	957.600	-

Código						
Código	123U					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-116 (p/Guaíba) - Entr. BR-471 (Pântano Grande) - na BR-290					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
81.312.000	47.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	22	0	81.312.000	-

Código						
Código	1248					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Manaus - Divisa AM/RO - na BR-319					
Iniciativa	00BN	Construção da Rodovia BR-319/AM				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					



Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
99.358.454	21.858.454	15.615.046	6.410.580	-	15.577.364	6.410.580
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	102	8	99.358.454	6.410.580

Código						
Código		126R				
Descrição		Construção de Ponte Internacional sobre o rio Oiapoque - Brasil (Oiapoque) - Guiana Francesa (Saint George) - na BR-156				
Iniciativa		00BI	Construção de pontes internacionais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.576.003	19.142.670	409.865	-	0,03	482.499	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	56	0	9.576.003	-
Código						
Código		127H				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Estiva - Entroncamento BR-402/MA (Bacabeira) - Na BR-135				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
76.608.024	84.941.357	76.608.024	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	6	0	76.608.024	-

Código						
Código		128W				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário Campo Mourão - Palmital - Na BR-158				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			

Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
28.728.009	35.000.000	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	12	0	28.728.009	-

<b>Código</b>						
Código		13NC				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Florianópolis - Paraíso - na BR-282				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.000.000	3.966.667	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	1.000.000	-

<b>Código</b>						
Código		13NJ				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Água Boa - na BR-158				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.000.000	14.166.667	9.519.214	5.987.818	-	-	5.987.818
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	5	3	6.000.000	5.987.818

Código						
Código		13UU				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Div. ES/MG - Entr. MG-422 (Resplendor) - Na BR-259				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.000.000	3.766.667	1.000.000	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	2	0	1.000.000	-

Código						
Código		13UW				
Descrição		Construção de Acesso Rodoviário - no Município de Ilhota - na BR-470				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.540.000	5.206.667	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	14	0	3.540.000	-

Código						
Código		13XG				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Div. BA/MG (salto da Divisa) - Início da Pavimentação (km 61,6) - na BR-367				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.920.000	1.286.667	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	8	0	7.920.000	-

Código						
Código		13XL				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Div. PB/PE - Santa Cruz do Capibaribe - na BR-104				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.967.923	333.333	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	3	0	4.967.923	-

Código						
Código		13XQ				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Divisa GO/MT - Entr. BR-158 - na BR-080				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.915.201	2.248.534	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	0	1.915.201	-

Código						
Código		13XW				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Lages - na BR-282				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
49.795.215	50.995.215	47.878.110	13.717.127	-	-	13.717.127
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	5	5	49.795.215	13.717.127

Código						
Código	13XG					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Div. BA/MG (salto da Divisa) - Início da Pavimentação (km 61,6) - na BR-367					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.920.000	1.286.667	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	8	0	7.920.000	-

Código						
Código	13XL					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Div. PB/PE - Santa Cruz do Capibaribe - na BR-104					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.967.923	333.333	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	3	0	4.967.923	-

Código						
Código	13XQ					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa GO/MT - Entr. BR-158 - na BR-080					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					

Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.915.201	2.248.534	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	0	1.915.201	-

<b>Código</b>						
Código		13XW				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Lages - na BR-282				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
49.795.215	50.995.215	47.878.110	13.717.127	-	-	13.717.127
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	5	5	49.795.215	13.717.127

<b>Código</b>						
Código		13XZ				
Descrição		Construção do Contorno Rodoviário Norte - no Município de Porto Velho - na BR-319				
Iniciativa		00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
23.940.007	14.773.340	8.940.007	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	4	1	23.940.007	-

<b>Código</b>						
Código		13YM				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Anjo da Guarda Entr. Itaqui/Bacanga - na BR-135				

Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.000.000	10.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	2.000.000	-

Código						
Código		13Y0				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Florianópolis (Via Expressa) - na BR-282				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
8.043.842	43.842	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	8.043.842	-

Código						
Código		13Y2				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RJ/SP - Ubatuba (Praia Grande) - na BR-101				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
16.087.685	16.754.352	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	53	0	16.087.685	-



Código						
Código		13ZD				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Primavera do Leste - na BR-070				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.000.000	4.000.000	3.000.000	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	1	4.000.000	-

Código						
Código		1304				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MG/SP - Divisa MG/GO - na BR-050				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
105.600.000	128.466.667	123.099.999	44.567.538	945.764	135.450.494	44.567.538
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	33	31	105.600.000	44.567.538

Código						
Código		1310				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Aparecida de Goiânia - Itumbiara - na BR-153				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	10.957.600	764.000	384.918	-	22.281.563	384.918
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

1	Trecho adequado	Km	1	1	957.600	384.918
---	-----------------	----	---	---	---------	---------

Código						
Código		14JY				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Cáceres - na BR-070				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
700.000	700.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	700.000	-

Código						
Código		14JZ				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Matupá - na BR-163				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
100.000	100.000	80.000	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	5	0	100.000	-

Código						
Código		14k0				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Peixoto Azevedo - na BR-163				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
550.000	550.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	550.000	-

Código						
Código		14k1				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Ariquemes - na BR-364				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.000.000	2.000.000	1.900.976	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	4	4	2.000.000	-

Código						
Código		14k2				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Gurupi - na BR-153				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
600.000	933.333	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	600.000	-

Código						
Código		14k3				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Passo Fundo - na BR-285				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.000.000	6.333.333	4.485.000	289.989	-	-	289.989

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	3	0	6.000.000	289.989

Código	
Código	14k4
Descrição	Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Montes Claros - na BR-135
Iniciativa	00B2 Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.050.000	4.050.000	-	-	-	-	-

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	5	0	4.050.000	-

Código	
Código	14k5
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Contorno Aparecida do Taboado - Acesso à Ponte sobre o Rio Paraná - na BR-158
Iniciativa	00B2 Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
100.000	100.000	-	-	-	-	-

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	0	100.000	-

Código	
Código	14k6
Descrição	Construção de Acesso Rodoviário - no Município de Blumenau - na BR-470
Iniciativa	00BE Construção de rodovias federais
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	Pagos
2.000.000	2.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	0	2.000.000	-

Código						
Código		14k7				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Entre Rios - São João da Baliza - na BR-210				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.100.000	3.100.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	10	0	3.100.000	-

Código						
Código		14k8				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Acesso ao Bairro Cidade Pomar - na BR-101				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.050.000	9.413.020	5.400.024	4.272.667	-	-	4.272.667
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	5	0	5.050.000	4.272.667

Código						
Código		14k9				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - São Bento do Sul (Acesso Sul) - Rio Negrinho - na BR-280				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
700.000	700.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	2	0	700.000	-

Código						
Código	1418					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Ferreira Gomes - Oiapoque (Fronteira com a Guiana Francesa) - na BR-156					
Iniciativa	00BJ	Construção de rodovias fronteiriças				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
40.219.212	57.219.212	40.219.212	4.000.000	-	60.443.954	4.000.000
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	41	41	40.219.212	4.000.000

Código						
Código	1422					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Sena Madureira - Cruzeiro do Sul - na BR-364					
Iniciativa	00BG	Construção da BR-364/AC				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	90.457.600	89.000.000	40.661.000	-	16.387.819	40.661.000
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	50	0	957.600	40.661.000

Código						
Código	1428					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Boca do Acre - Divisa AM/AC - na BR-317					
Iniciativa	00BP	Construção de rodovias de integração nacional				

Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
993.584	9.326.917	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	0	0	0	-	-

<b>Código</b>						
Código		1490				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Divisa MT/PA - Santarém - na BR-163				
Iniciativa		00B9	Construção da BR-163/PA			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
352.000.000	474.400.000	351.599.971	137.493.946	3.325.081	196.306.762	137.333.864
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	210	83	352.000.000	137.493.946

<b>Código</b>						
Código		1558				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Fortaleza - Pacajus - na BR-116				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
18.098.646	9.058.560	23.559	23.559	71.469	331.978	23.559
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	12	0	18.098.646	23.559

<b>Código</b>						
Código		3E49				
Descrição		Adequação de Acesso Rodoviário na BR-101 - Acesso ao Porto de Itaguaí				



Iniciativa	00AN	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.053.360	33.886.693	26.053.360	-	-	1.546.794	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	1.053.360	-

Código						
Código	3E50					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-101 (Manilha) - Entroncamento BR-116 (Santa Guilhermina) - na BR-493					
Iniciativa	00AX	Construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - BR-101/RJ e BR-493/RJ				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
80.438.425	46.017.407	25.295.890	1.911.632	-	4.013.468	1.473.273
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	6	0	80.438.425	1.911.632

Código						
Código	3E56					
Descrição	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Itajaí - na BR-101					
Iniciativa	00AN	Construção e adequação de acessos rodoviários a portos				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.310.644	18.310.644	13.310.644	1.760.000	-	5.624.204	1.760.000
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	1	13.310.644	1.760.000

Código						
Código		3766				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SC/RS - Osório/RS - na BR-101				
Iniciativa		00A3	Adequação da Rodovia BR-101/RS			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	50.024.267	32.157.600	6.734.783	215.535	36.267.015	6.734.783
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	1	957.600	6.734.783

Código						
Código		5E15				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Peixe - Paranã - Taguatinga - na BR-242				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
47.880.015	49.880.015	10.093.277	6.469.257	-	16.738.424	6.469.257
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	31	31	47.880.015	6.469.257

Código						
Código		5789				
Descrição		Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Volta Redonda - na BR-393				
Iniciativa		00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.000.000	2.500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

1	Trecho pavimentado	Km	1	0	3.000.000	-
---	--------------------	----	---	---	-----------	---

Código						
Código		7E79				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Uruaçu - Divisa GO/MT - na BR-080				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
47.880.015	79.213.348	47.880.015	11.280.523	-	-	11.280.523
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	3	3	77.880.015	11.280.523

Código						
Código		7E87				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-153 - Divisa MG/GO - na BR-364				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
61.842.336	47.075.669	36.842.336	-	-	50.362.654	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	42	25	61.842.336	-

Código						
Código		7E90				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Carpina - Entroncamento BR-232 - na BR-408				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
83.461.101	158.527.768	132.261.101	83.000.000	-	50.992.224	83.000.000
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	13	11	83.461.101	83.000.000

Código						
Código		7F51				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PI/BA - Divisa BA/SE - na BR-235				
Iniciativa		00BB	Construção da BR-235/BA			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
38.304.012	105.515.550	18.915.549	15.941.028	-	37.584.279	15.941.028
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	30	30	38.304.012	15.941.028

Código						
Código		7G16				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-267 - na BR-440				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
16.087.685	4.674.352	-	-	-	18.263.773	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	0	16.087.685	-

Código						
Código		7H16				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Itarana - Afonso Cláudio - na BR-484				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

40.000.000	40.000.000	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	40	0	40.000.000	-

<b>Código</b>						
Código	7I40					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Goiânia - Jataí - na BR-060					
Iniciativa	009V	Adequação da Rodovia BR-060/GO				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
279.840.000	752.620.789	657.840.000	396.883.740	-	200.300.300	396.840.112
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	165	165	278.840.000	396.883.740

<b>Código</b>						
Código	7I74					
Descrição	Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Chapecó - na BR-480					
Iniciativa	00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
14.364.004	27.630.671	14.364.004	12.008.685	-	3.431.450	12.008.685
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	2	2	14.364.004	12.008.685

<b>Código</b>						
Código	7I84					
Descrição	Construção de Ponte sobre o Rio Madeira - no Município de Porto Velho - na BR-319					
Iniciativa	00BR	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
81.601.915	82.742.594	67.742.512	49.291.003	-	71.569.804	49.291.003
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	48	98	81.601.915	49.291.003

Código						
Código	7J39					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Uiraúna - Poço Dantas - na BR-434					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.000.000	10.233.333	7.900.000	-	8.041	4.709.776	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	2	10	2.000.000	-

Código						
Código	7K18					
Descrição	Construção de Ponte sobre o Rio Paraná - Três Lagoas - Castilho - na BR-262 - no Estado de São Paulo					
Iniciativa	00BR	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
65.800.000	74.100.000	65.800.000	1.182.412	-	-	1.182.412
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	45	45	65.800.000	1.182.412

Código	
Código	7K23
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Porto Camargo - Campo Mourão - Na BR-487

Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
101.601.391	60.457.572	35.457.571	9.668.761	-	16.390.469	9.668.761
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	19	11	101.601.391	9.668.761

Código						
Código	7L03					
Descrição	Adequação de Anel Rodoviário - no município de Fortaleza na BR-020					
Iniciativa	00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
76.703.784	92.037.117	76.703.784	69.206.695	-	41.830.645	69.206.695
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	11	0	76.703.784	69.206.695

Código						
Código	7L04					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - BR-116 - Porto Alegre - Pelotas - na BR-116					
Iniciativa	00A8	Adequação da Rodovia BR-116/RS				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
137.280.000	392.480.000	292.480.000	40.033.975	-	500.000	40.030.339
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	36	0	137.280.000	40.033.975



Código						
Código		7L92				
Descrição		Construção de Ponte e Acesso - no Município de Xambioá - na BR-153				
Iniciativa		00BR	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
76.608.024	27.608.024	2.353.266	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	28	0	76.608.024	-

Código						
Código		7M32				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Piancó - Nova Olinda - na BR-426				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.000.000	12.000.000	-	-	-	1.021.706	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	0	1.000.000	-

Código						
Código		7M33				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - São João do Rio do Peixe - Marizópolis - na BR-405				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.900.000	-	-	-	-	4.220.973	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade	Meta Física		Meta Financeira	

		de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	3	3	5.900.000	-

Código						
Código		7M50				
Descrição		Construção de Acesso Rodoviário - ao Aeroporto Regional Sul - na BR-101				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.000.000	4.666.667	2.999.900	-	-	7.900.000	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	0	3.000.000	-

Código						
Código		7M51				
Descrição		Construção de Ponte - sobre o Rio Paraná (entre Paulicéia/SP e Brasilândia/MS) - na BR-158 - no Estado de São Paulo				
Iniciativa		00BR	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
17.907.126	17.907.126	312.000	226.408	-	4.416.484	226.408
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	100	100	17.907.126	226.408

Código						
Código		7M63				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - km 714 - km 725 - na BR-364				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

957.600	21.290.933	20.957.600	738.530	-	5.908.526	738.530
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	957.600	738.530

Código						
Código	7M64					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-472 - Fronteira Brasil/Argentina - na BR-468					
Iniciativa	00BJ	Construção de rodovias fronteiriças				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.300.000	5.300.000	3.804.000	538.121	-	6.380.937	538.121
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	5	7	5.300.000	538.121

Código						
Código	7M65					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Lagoa Vermelha - Barracão - na BR-470					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
21.067.206	7.392.768	7.059.435	5.985.352	-	20.905.287	5.985.352
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	22	6	21.067.206	5.985.352

Código						
Código	7M66					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Bom Jesus - São José dos Ausentes - Divisa RS/SC - na BR-285					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
20.935.864	10.035.864	1.935.864	-	-	13.083	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	4	0	20.935.864	-

Código						
Código	7M68					
Descrição	Adequação de Travessia Urbana - No Município de Juazeiro - na BR-407					
Iniciativa	00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
38.304.012	-	-	-	-	129.203	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	5	0	38.304.012	-

Código						
Código	7M69					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Trecho Formosa/GO - Sobradinho/DF - na BR-020					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	1.290.933	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	957.600	-

Código						
Código	7M71					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Trecho Entr-BR-101(B) km 15,5 - Divisa ES/MG km 195,9 - na BR-262					

Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
29.568.000	70.000.000	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	13	0	29.568.000	-

<b>Código</b>						
Código		7M76				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MS/MT - Divisa MT/PA - na BR-163				
Iniciativa		00A9	Adequação da Rodovia BR-163/MT			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
71.380.000	1.734.613	1.401.280	-	-	10.441.803	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	12	6	71.380.000	-

<b>Código</b>						
Código		7M78				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 - Alcinópolis - na BR-359				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
11.970.004	972.644	805.977	-	-	5.497.600	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	14	14	11.970.004	-

Código						
Código		7M79				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Alcinópolis - Divisa GO/MS - na BR-359				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
11.970.004	22.639.352	22.472.684	22.472.684	-	804.430	22.472.684
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	14	14	11.970.004	22.472.684

Código						
Código		7M81				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Patos de Minas - Araxá - Divisa MG/SP - na BR-146				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
44.000.000	8.916.667	4.750.000	2.701.723	-	38.623.566	2.701.723
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	2	2	44.000.000	2.701.723

Código						
Código		7M83				
Descrição		Adequação de Contorno Rodoviário - no Município de Montes Claros - na BR-135				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.576.003	14.142.670	970.000	74.444	-	5.184.732	74.444
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

1	Trecho adequado	Km	3	0	9.576.003	74.444
---	-----------------	----	---	---	-----------	--------

Código						
Código		7M88				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento PE-160 - Entroncamento PE-149 (Km 19,8 ao Km 71,2) - na BR-104				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
61.319.069	43.087.893	21.754.560	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	km	11	0	61.319.069	-

Código						
Código		7M91				
Descrição		Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Maringá - Na BR-376				
Iniciativa		00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	34.690.933	20.957.600	430.855	-	47.623.044	430.855
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	1	957.600	430.855

Código						
Código		7M92				
Descrição		Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Cascavel - nas BRs 163/277/467/369				
Iniciativa		00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.880.000	22.321.467	20.547.316	16.721.587	-	4.314.409	16.550.059



Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	16	16	6.880.000	16.721.587

Código	
Código	7M93
Descrição	Adequação de Contorno Rodoviário - no Município de Ponta Grossa - na BR-376
Iniciativa	00B2   Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.000.000	1.500.000	-	-	-	5.528.560	-

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	1	2.000.000	-

Código	
Código	7M95
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Anel Rodoviário de Belo Horizonte - Entroncamento MG-437/MGT-262 - Entroncamento BR-040/135/262/381 - Entroncamento BR-040/BR-356 - na BR-262/381/040
Iniciativa	00AT   Construção do Anel de Belo Horizonte - BR-381/MG e BR-040/MG
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
154.880.000	37.500.000	-	-	-	-	-

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	7	0	154.880.000	-

Código	
Código	7N22
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI - Divisa PI/MA - na BR-235
Iniciativa	00BE   Construção de rodovias federais
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não	

					Processados	
40.219.212	25.485.879	25.000.000	25.000.000,00	-	75.740.602	25.000.000
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	47	55	40.219.212	25.000.000

Código						
Código	7N41					
Descrição	Construção de Ponte sobre o Rio Cocó - no Município de Fortaleza - na BR-020					
Iniciativa	00BR	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.300.000	2.300.000	2.300.000	-	2.387	84.867	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	1	0	1.300.000	-

Código						
Código	7N45					
Descrição	Construção de Interseção em Linha Férrea - no Município de Londrina					
Iniciativa	00BS	Construção e adequação de viadutos sobre interseções de vias terrestres em rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
750.000	750.000	750.000	-	-	3.771.037	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	9	9	750.000	3.771.037

Código						
Código	7N81					
Descrição	Adequação de Travessia Urbana - no Município de Linhares - na BR-101					
Iniciativa	00B4	Construção e adequação de travessias urbanas				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					

Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.800.000	18.133.333	16.800.000	-	-	276.444	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	6	0	4.800.000	-

<b>Código</b>						
Código		7N84				
Descrição		Construção de Anel Rodoviário - no Município de Barreiras - na BR-020/135/242				
Iniciativa		00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	2.490.933	945.419	615.468	3.916	7.112.608	596.659
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	km	15	8	957.600	615.468

<b>Código</b>						
Código		7N85				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Timbé do Sul - Divisa SC/RS - na BR-285				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.213.441	16.666.667	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	1	0	4.213.441	-

<b>Código</b>						
Código		7N88				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Itabaiana - na BR-235				

Iniciativa	00B4	Construção e adequação de travessias urbanas				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.500.000	7.833.333	6.500.000	891.123	-	2.576.288	891.123
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	6	1	6.500.000	891.123

Código						
Código	7P87					
Descrição	Adequação de Travessia Urbana - No Município de Ji-Paraná - Na NR-364					
Iniciativa	00B4	Construção e adequação de travessias urbanas				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
32.271.130	81.604.463	66.271.130	56.304.138	-	-	56.304.138
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	6	4	32.271.130	56.304.138

Código						
Código	7R27					
Descrição	Adequação de Travessia Urbana - no Município de Candeias do Jamari - na BR-364					
Iniciativa	00B4	Construção e adequação de travessias urbanas				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	1.290.933	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	2	0	957.600	-

Código	
Código	7R82

Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Trecho Divisa DF/GO - Divisa GO/BA - Na BR-020/GO				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
10.000.000	10.000.000	2.473.096	782.492	-	-	782.492
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	1	10.000.000	782.492

<b>Código</b>						
Código		7S25				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Araucária - BR-476				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.000.000	4.000.000	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	2	0	4.000.000	-

<b>Código</b>						
Código		7S29				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-060/GO - Entr. BR-365(A) (Xapetuba/MG) - na BR-452 - No Estado de Goiás				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.440.000	13.440.000	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	100	0	13.440.000	-

Código						
Código		7S35				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - No Município de Cariacica - Na BR-262				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.100.000	6.100.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	6	0	6.100.000	-

Código						
Código		7S36				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - No Município de Primavera do Leste - Na BR-070				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
30.000.000	30.000.000	12.000.000	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	5	1	30.000.000	-

Código						
Código		7S37				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Trecho KM-312 - Entr. PI-238 - Na BR-316				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
16.700.000	16.700.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

		Medida				
1	Trecho adequado	Km	12	0	16.700.000	-

Código						
Código	7S38					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Div. MG/ES (Ecoporanga-Nova Venécia) - Na BR-342					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
8.032.000	8.032.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	10	0	8.032.000	-

Código						
Código	7S39					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Ponte Getúlio Vargas ao Acesso à CST - na BR-101					
Iniciativa	00BS	Construção e adequação de viadutos sobre interseções de vias terrestres em rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
35.000.000	35.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	33	0	35.000.000	-

Código						
Código	7S40					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Santo Antônio das Lendas - MT - Divisa MT/AM - Na BR-174					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não	



					Processados	
100.500.000	100.500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	52	0	100.500.000	-

Código						
Código	7S41					
Descrição	Construção de Ponte Internacional Brasil/Bolívia - no Município de Guajará-Mirim - na BR-425					
Iniciativa	00BR	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.000.000	13.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	25	0	13.000.000	-

Código						
Código	7S42					
Descrição	Construção de Ponte sobre o Rio Madeira - no Município de Abunã - na BR-364					
Iniciativa	00BR	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
13.000.000	13.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	15	0	13.000.000	-

Código						
Código	7S43					
Descrição	Construção de Contorno Rodoviário - No município de Euclides da Cunha - Na BR-116					
Iniciativa	00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				

Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
15.000.000	15.000.000	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	6	0	15.000.000	-

<b>Código</b>						
Código		7S47				
Descrição		Adequação de Contorno Rodoviário - no Município de Feira de Santana - na BR-116				
Iniciativa		00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
50.900.000	50.900.000	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	13	0	50.900.000	-

<b>Código</b>						
Código		7S48				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Entr BR-226(A) - Entr BR-101(A) (Reta Tabajara) - Na BR-304				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.641.916	7.641.916	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	20	0	7.641.916	-

Código						
Código		7S50				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - KM 150 ao KM-521,1 - na BR-230				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
70.131.000	70.131.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	15	0	70.131.000	-

Código						
Código		7S51				
Descrição		Construção de Contorno Rodoviário - Contorno de Mestre Álvaro - no Município de Serra - na BR-101				
Iniciativa		00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
21.200.000	32.030.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	8	0	21.200.000	-

Código						
Código		7S52				
Descrição		Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Cachoeiro de Itapemirim - na BR-482				
Iniciativa		00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.904.115	7.904.115	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade	Meta Física		Meta Financeira	

		de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	10	0	7.904.115	-

Código						
Código		7S53				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Div GO/DF - Div GO/MG - na BR-050				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.000.000	12.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	50	0	12.000.000	-

Código						
Código		7S54				
Descrição		Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Jataí - na BR-060				
Iniciativa		00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
22.940.000	22.940.000	8.000.000	5.749.883	-	-	5.749.883
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	20	10	22.940.000	5.749.883

Código						
Código		7S55				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - no Município de Sinop - na BR-163				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
37.032.192	37.032.192	-	-	-	-	-

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	29	0	37.032.192	-
Código						
Código	7S56					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário -Divisa PR/MS - Divisa MS/MT - na BR-163					
Iniciativa	04BJ	Adequação da Rodovia BR-163/MS				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
72.200.000	72.200.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	70	0	72.200.000	-

Código						
Código	7S57					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-163 (Rio Verde Mato Grosso) - Entr. BR-262 (Aquidauana) - Na BR-419					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
82.240.000	72.740.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	59	0	82.240.000	-

Código						
Código	7S58					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário- Entr. Avenida Contorno/Belo Horizonte - Mariana - na BR-356					
Iniciativa	00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	Pagos
43.000.000	43.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	108	0	43.000.000	-

Código						
Código	7S59					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-364 - Entr. BR-365 - na BR-154					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
43.000.000	43.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	46	0	43.000.000	-

Código						
Código	7S60					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Trecho Castanhal - Santa Maria do Pará - na BR-316					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
22.000.000	22.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	22.000.000	-

Código						
Código	7S61					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Novo Repartimento - Tucuruí - Na BR-422					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
22.000.000	22.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	1	0	22.000.000	-

Código						
Código	7S62					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Bragança - Viseu - na BR-308					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
30.500.000	30.500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	1	0	30.500.000	-

Código						
Código	7S63					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Div. RN/PB - Div. PB/PE - na BR-104					
Iniciativa	04DK	Adequação da Rodovia BR-104/PB				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
49.351.000	40.351.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	60	0	49.351.000	-

Código						
Código	7S64					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr BR-104 (Campina Grande) - Entr PB-393 (Cajazeiras) - na BR-230					



Iniciativa	04DO	Adequação da Rodovia BR-230/PB				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
106.091.000	106.091.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	75	0	106.091.000	-

Código						
Código	7S65					
Descrição	Adequação de Contorno Rodoviário - no Município de Ponta Grossa - na BR-373					
Iniciativa	00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.000.000	6.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	5	0	6.000.000	-

Código						
Código	7S66					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - km 443,4/União da Vitória - km 517,7/Divisa PR/SC) - na BR-153					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
19.700.000	52.800.000	34.700.000	3.592.290	-	-	3.592.290
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	34	24	19.700.000	3.592.290

Código						
Código		7S67				
Descrição		Adequação de Contorno Rodoviário - Acesso Oeste de Curitiba - Entr. BR-116(A)/476(B) (Curitiba Sul/Pinheirinho) - na BR-376				
Iniciativa		00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
28.100.000	28.100.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	3	0	28.100.000	-

Código						
Código		7S68				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Iporã - Cambé (Travessia de Londrina) - na BR-369				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
25.000.000	23.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	25	0	25.000.000	-

Código						
Código		7S69				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. PR-182(A) (Div. SP/PR) - Entr. BR-101/PR (Div. PR/SC) - na BR-376				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
22.100.000	22.100.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	2	0	22.100.000	-

Código						
Código		7S70				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-101 - Entr. BR-408 - na BR-232				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
29.474.851	29.474.851	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho mantido	Km	14	0	29.474.851	-

Código						
Código		7S71				
Descrição		Adequação de Travessia Urbana - na BR-153				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
43.747.125	43.747.125	15.000.000	203.052	-	-	203.052
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	3	3	43.747.125	203.052

Código						
Código		7S72				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário – Entr SC-108(B) (Guaramirim) / Div. SC/PR (Porto União) - na BR-280				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
27.108.234	27.108.234	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

		Medida				
1	Trecho adequado	Km	250	0	27.108.234	-

Código						
Código	7S73					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - ACESSO ONDA VERDE - ENTR SP-355 (São José do Rio Preto) - na BR-153					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
55.000.000	55.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	18	0	55.000.000	-

Código						
Código	7S74					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Trecho Porto Alegre - Estância Velha - na BR-116					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
40.500.000	40.500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	50	0	40.500.000	-

Código						
Código	7S75					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr BR-226(A) - Entr BR-101(B)(Complexo Viário de Trampolin da Vitória) - na BR-304					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não	

					Processados	
26.500.000	12.400.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	27	0	26.500.000	-

Código						
Código	7S76					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário – Mangaratiba - Paraty - na BR-101					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
50.900.000	50.900.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	25	0	50.900.000	-

Código						
Código	7S77					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Gilbués/PI - Santa Filomena/PI - na BR-235					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
46.500.000	46.500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	287	57	46.500.000	-

Código						
Código	7S78					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Div. BA/PI - Entr. BR-135 (Bom Jesus) - na BR-235					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
59.840.000	59.840.000	986.577	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	160	0	59.840.000	-

Código						
Código	7S79					
Descrição	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa CE/PI - Divisa PI/MA - na BR-222					
Iniciativa	00BE	Construção de rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
65.300.000	65.300.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	143	0	65.300.000	-

Código						
Código	7S80					
Descrição	Construção de Contorno Rodoviário - No Município de Barra do Garças - na BR-070					
Iniciativa	00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
41.900.000	41.900.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	3	0	41.900.000	-

Código	
Código	7S81
Descrição	Adequação de Travessia Urbana - No Município de Imperatriz - na BR-010

Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
47.500.000	38.500.000	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	13	0	47.500.000	-

<b>Código</b>						
Código		7S82				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário – Km 0-Entr DF-001 / Brazlandia - na BR-080				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
30.500.000	30.500.000	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	26	0	30.500.000	-

<b>Código</b>						
Código		7S83				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário – Divisa BA/PE - BA/MG - na BR-122				
Iniciativa		04AK	Construção da BR-122/BA			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
10.860.000	10.860.000	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	600	0	10.860.000	-



Código						
Código		7S84				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Div. PE/AL (Inajá) - Entr. BR-423 (Cariê) - na BR-316				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
50.000.000	50.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	50	0	50.000.000	-

Código						
Código		7S85				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa GO/TO - Itumbiara - na BR-153				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
15.000.000	15.000.000	8.067.908	1.699.527	-	-	1.699.527
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	1	15.000.000	1.699.527

Código						
Código		7S86				
Descrição		Estudos e projetos para adequação de Trecho Rodoviário - Travessia Urbana no Município de Dourados - Na BR-163				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
900.000	900.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade	Meta Física		Meta Financeira	

		de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Estudo realizado	Und	1	0	900.000	-

Código						
Código		7S88				
Descrição		Construção de Viaduto Rodoviário - Sobre a RN-160 - No Município de Natal - Na BR-101/406				
Iniciativa		00BS	Construção e adequação de viadutos sobre interseções de vias terrestres em rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.700.000	7.033.333	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	100	0	6.700.000	-

Código						
Código		7S89				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Santa Maria - Iraí (BR-386/158) na BR-386				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
30.000.000	38.100.000	8.100.000	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	50	0	30.000.000	-

Código						
Código		7S90				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - São Borja - São José dos Ausentes - na BR-285				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

30.000.000	35.000.000	9.126.000	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	3	0	30.000.000	-

Código						
Código		7S91				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Santo Ângelo - Santa Maria- na BR-392				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
30.000.000	30.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	25	0	30.000.000	-

Código						
Código		7S92				
Descrição		Estudos e projetos de engenharia para adequação de travessia urbana - No Município de Jaru - Na BR-364				
Iniciativa		00B4	Construção e adequação de travessias urbanas			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.000.000	5.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	100	0	5.000.000	-

Código						
Código		7S93				
Descrição		Estudos e projetos de engenharia para construção de pontes fluviais - Na BR-425				
Iniciativa		00BR	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
10.000.000	10.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Estudo realizado	Und	4	0	10.000.000	-

Código						
Código	7S95					
Descrição	Estudos e projetos de engenharia para construção de ponte sobre o Rio Acre - no Município de Xapuri - na BR-317					
Iniciativa	00BR	Construção e adequação de pontes sobre interseções fluviais em rodovias federais				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.500.000	1.500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Estudo realizado	Und	40	0	1.500.000	-

Código						
Código	7S96					
Descrição	Adequação de Travessia Urbana - no Município de Belo Jardim - na BR-232					
Iniciativa	00B4	Construção e adequação de travessias urbanas				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.000.000	2.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Estudo realizado	Und	1	1	2.000.000	-

Código	
Código	7S97
Descrição	Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Brasília - na BR-317

Iniciativa	00B2	Construção e adequação de contornos ou anéis rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
41.300.000	41.300.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	1	0	41.300.000	-

Código						
Código	7T05					
Descrição	Construção de Ponte Ligando São João da Barra a São Francisco de Itabapoana					
Iniciativa	00WJ	Realização de estudos e projetos para o modal rodoviário				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
15.500.000	15.500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Obra executada	%	100	0	15.500.000	-

Código						
Código	7T07					
Descrição	Adequação de Trecho Rodoviário - Entr.BR-010/020/030/DF003 (A) (Parque Rodoviário DER/ DF) - Entr. BR-040/DF - na BR-450					
Iniciativa	00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários				
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.000.000	1.000.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	5	0	1.000.000	-

Código						
Código		7T08				
Descrição		Construção de Trechos Rodoviários - Paraguaçu - Salvador - Na BR-420				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
31.340.000	31.340.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho construído	Km	1	0	31.340.000	-

Código						
Código		7152				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-170 (Ilicínea) - Entroncamento BR-491/MG-050 (São Sebastião do Paraíso) - na BR-265				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.021.921	37.655.254	21.021.921	9.304.498	33.663	19.692.474	9.304.498
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	2	0	4.021.921	9.304.498

Código						
Código		7242				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-174/210 (Novo Paraíso) - Cantá - na BR-432				
Iniciativa		00BP	Construção de rodovias de integração nacional			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
80.500.000	24.556.658	12.889.991	-	-	298.209	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade	Meta Física	Meta Financeira		

		de Medida	Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	201	0	80.500.000	-

<b>Código</b>						
Código		7435				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PB/PE - Divisa PE/AL - na BR-101				
Iniciativa		00A0	Adequação da Rodovia BR-101/PE			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
79.486.763	217.113.317	185.446.011	153.386.986	55.563	63.098.490	152.785.798
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	13	2	79.486.763	153.386.986

<b>Código</b>						
Código		7441				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Jerumenha - Bertolândia - BR-135				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
48.263.055	21.227.130	4.560.412	474.043	-	581.559	454.827
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	37	4	48.263.055	474.043

<b>Código</b>						
Código		7474				
Descrição		Construção de Trecho Rodoviário - Caravelas - Entroncamento BR-101 - na BR-418				
Iniciativa		00BE	Construção de rodovias federais			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	



10.578.386	25.178.386	22.565.366	8.780.719	-	21.033.783	8.780.719
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho pavimentado	Km	85	75	10.578.386	8.780.719

Código						
Código		7530				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Navegantes - Rio do Sul - na BR-470				
Iniciativa		00AH	Adequação da Rodovia BR-470/SC			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
19.630.806	103.630.806	19.630.806	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	2	0	19.630.806	-

Código						
Código		7542				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-251/DF-001(Brasília) - Divisa DF/GO - na BR-060				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
6.880.000	7.213.333	6.880.000	2.019.710	-	5.000.000	2.019.710
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	14	12	6.880.000	2.019.710

Código						
Código		7560				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - km 0 - Águas Lindas de Goiás - na BR-070				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	1.290.933	-	-	-	104.070	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	957.600	-

Código						
Código		7624				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa AL/PE - Divisa AL/SE - na BR-101				
Iniciativa		009W	Adequação da Rodovia BR-101/AL			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
369.299.568	495.966.235	369.299.273	83.458.227	-	168.922.093	82.899.864
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	65	59	369.299.568	83.458.227

Código						
Código		7626				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Natal - Divisa RN/PB - na BR-101				
Iniciativa		00AI	Adequação de capacidade dos eixos rodoviários			
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
957.600	16.457.600	8.936.138	2.836.033	29.631	25.641.673	2.682.410
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	1	957.600	2.836.033

Código						
Código		7630				
Descrição		Adequação de Trecho Rodoviário - Santa Cruz - Mangaratiba - na BR-101				
Iniciativa		00AX	Construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro - BR-101/RJ e BR-493/RJ			

Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.053.360	11.286.693	-	-	1.123.722,87	4.642.773,84	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Trecho adequado	Km	1	0	1.053.360	-

Fonte: PPA, SIOPE, SIAFI

## Análise Crítica

### a) Modal Rodoviário

#### Ações de Manutenção

As ações de manutenção executadas em 2012 totalizaram 23.669,0 km de CREMA 1ª etapa, 11.871,0 km de CREMA 2ª etapa, 2.273,4 km de Restauração Tradicional e 15.567,3 km de Conservação Tradicional, totalizando de 53.380,7 km de cobertura contratual da malha rodoviária federal, o que representa o cumprimento de 99,8% da meta estabelecida (53.465,0 km).

No que tange às ações de manutenção vinculadas ao Programa Temático Rodoviário, cabe destacar os principais empreendimentos por região executados pelo DNIT, conforme descrito abaixo:

- **Região Norte**

**Acre:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Acre atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 946,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 537,8 km, enquanto as intervenções de Conservação e Restauração totalizaram 318,9 km e 89,3 km de extensão, respectivamente.

**Amapá:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Amapá atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 497,0 km da malha. Os contratos executados de Conservação e Restauração totalizaram 260,0 km e 150,0 km de extensão, respectivamente.

**Amazonas:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Amazonas atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 497,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 2ª etapa totalizaram 379,9 km, enquanto as intervenções de Conservação totalizaram 117,1 km de extensão.

**Pará:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Pará atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 2.140,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 760,4 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 394,4 km de extensão. Por sua vez, os contratos de Conservação totalizaram 985,2 km de extensão.

**Rondônia:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado de Rondônia atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 1.310,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 418,5 km, enquanto as intervenções de Conservação e Restauração totalizaram 452,6 km e 438,9 km de extensão, respectivamente.

**Roraima:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado de Roraima atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 951,0 km da malha. Os contratos executados de Conservação totalizaram 182,6 km, enquanto as intervenções de Restauração totalizaram 768,4 km de extensão.

**Tocantins:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Tocantins atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 1.472,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 90,4 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 686,8 km. Os contratos executados de Conservação totalizaram 694,8 km de extensão.

- **Região Nordeste**

**Alagoas:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado de Alagoas atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 734,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 71,9 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 354,1 km. Os contratos de Conservação totalizaram 308,0 km de extensão.

**Bahia:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado da Bahia atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 4.561,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 1.765,2 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 696,6 km. Os contratos de Conservação totalizaram 2.099,2 km de extensão.

**Ceará:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Ceará atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 2.190,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 1.723,8 km, enquanto as intervenções de Conservação e Restauração totalizaram 350,63 km e 115,6 km de extensão, respectivamente.

**Maranhão:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Maranhão atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 3.248,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 2.096,2 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 498,9 km. Os contratos de Conservação e Restauração totalizaram 389,4 km e 263,5 km de extensão, respectivamente.

**Paraíba:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado da Paraíba atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 1.251,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 740,3 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 462,9 km. Os contratos de Conservação totalizaram 47,8 km de extensão.

**Pernambuco:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado de Pernambuco atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 2.023,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 419,8 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 670,2 km. Por sua vez, os contratos de Conservação totalizaram 933,0 km de extensão.

**Piauí:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Piauí atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 2.430,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 934,1 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 1.126,9 km. Por sua vez, os contratos de Conservação totalizaram 369,0 km de extensão.

**Rio Grande do Norte:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Rio Grande do Norte atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 1.385,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 1.385,0 km de extensão.

**Sergipe:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Sergipe atingiram 89,9% da meta estabelecida, com a cobertura de 286,9 km da malha, de um montante de 319,0 km. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 120,8 km, enquanto as intervenções Conservação totalizaram 166,1 km de extensão.

- **Região Sudeste**

**Espírito Santo:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Espírito Santo atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 1.016,0 km da malha. Os contratos executados de

Crema 1ª etapa totalizaram 856,9 km, enquanto as intervenções de Conservação totalizaram 159,1 km de extensão.

**Minas Gerais:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado de Minas Gerais atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 8.685,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 3.886,2 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 1.192,3 km. Por sua vez, os contratos de Conservação e Restauração totalizaram 3.449,1 km e 157,4 km de extensão, respectivamente.

**Rio de Janeiro:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Rio de Janeiro atingiram 91,2% da meta estabelecida, com a cobertura de 529,1 km da malha, de um montante de 580,0 km. Os contratos executados de Conservação totalizaram 412,4 km, enquanto as intervenções de Restauração totalizaram 116,7 km de extensão, respectivamente.

**São Paulo:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado de São Paulo atingiram 99,2% da meta estabelecida, com a cobertura de 160,7 km da malha, de um montante de 162,0 km. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 63,4 km, enquanto as intervenções de Conservação totalizaram 97,3 km de extensão, respectivamente.

- **Região Sul**

**Paraná:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Paraná atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 1.570,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 27,9 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 202,9 km de extensão. Por sua vez, as intervenções de Conservação e Restauração totalizaram 1.165,6 km e 173,6 km de extensão, respectivamente.

**Rio Grande do Sul:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Rio Grande do Sul atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 3.614,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 2.545,8 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 221,0 km de extensão. Por sua vez, os contratos de Conservação totalizaram 847,2 km de extensão.

**Santa Catarina:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado de Santa Catarina atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 1.730,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 454,5 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 1.275,5 km de extensão.

- **Região Centro-Oeste**

**Distrito Federal:** As intervenções de manutenção rodoviária no Distrito Federal atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 240,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 85,3 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 111,9 km de extensão. Por sua vez, os contratos de Conservação totalizaram 42,8 km de extensão.

**Goiás:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado de Goiás atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 3.401,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 1.844,7 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 1.161,5 km de extensão. Por sua vez, os contratos de Conservação totalizaram 394,8 km de extensão.

**Mato Grosso do Sul:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Mato Grosso do Sul atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 2.952,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 1.298,6 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 1.447,6 km de extensão. Por sua vez, os contratos de Conservação totalizaram 205,8 km de extensão.

**Mato Grosso:** As intervenções de manutenção rodoviária no estado do Mato Grosso atingiram 100% da meta estabelecida, com a cobertura de 3.648,0 km da malha. Os contratos executados de Crema 1ª etapa totalizaram 1.541,5 km, enquanto as intervenções de Crema 2ª etapa totalizaram 987,6 km de extensão. Por sua vez, os contratos de Conservação totalizaram 1.118,9 km de extensão.

Dessa forma, do total dos empreendimentos que compõem o modal rodoviário, o DNIT executou 54.991,51 km de manutenção/construção/adequação, perfazendo 93 % do total da meta prevista de 59.390,91 km.

#### **b) Modal Aquaviário:**

Neste modal foram contratados, via Convênio com a Codomar, 7 estudos de viabilidade técnico-econômico e ambiental – EVTEA, que resultarão no mapeamento das situações das hidrovias - Madeira, Amazonas, São Francisco, Paraná-Tietê, Tapajós, Brasil-Uruguaí, Parnaíba. Esta alternativa objetivou minimizar os entraves internos quanto aos procedimentos licitatórios e a falta de pessoal. Estes produtos serão aplicados no alcance da meta – Garantir a manutenção e melhorias nos corredores hidroviários em 9.785 km.

No exercício de 2012, os empreendimentos de Anamá, Alvarães, Anori, Silves, Pauini, Envira estiveram em fase de contratação da elaboração de projetos, via Superintendência Regional do Amazonas-SREAM/DNIT.

Destacamos que estão em fase de obras, nos Estados do Amazonas e Pará e Roraima: os empreendimentos de Augusto Correa, Santarém, Barreirinha, Beruri, Boa Vista do Ramos, Canutama, Carauari, Caracaraí, Careiro da Várzea, Codajás, Eirunepé, Guajará, Japurá, Ipixuna, Iranduba, Itamarati, Itapiranga, Tapauá. E que ainda foi concluído e inaugurado o Terminal Fluvial de Cai n'Água, em Porto Velho-RO.

Em fase de licitação de obras remanescentes estão os empreendimentos de Borba, Lábrea, Autazes, Manacapuru que permitirão a conclusão e entrega dos terminais à sociedade até 2014, São Raimundo o terminal foi concluído, no entanto, está em negociação junto à SPU/DNIT/SEINFRA a regularização da propriedade do terreno para finalizar o empreendimento e proceder com a entrega do Terminal. Além disso foi recebido definitivamente o Terminal Pesqueiro de Manaus em outubro de 2012.

#### **c) Modal Ferroviário:**

Considerando que minimizar conflitos do tráfego ferroviário nos perímetros urbanos das cidades é a principal iniciativa do modal ferroviário no âmbito do DNIT, de forma a reduzir os riscos de acidentes, melhorar a operação ferroviária e reduzir os impactos socioambientais, em 2012, as principais execuções foram:



- conclusão das obras de Rebaixamento da Linha Férrea no município de Maringá/PR e Transposição sobre Linha Férrea no município de Campos Altos/MG;
- execução da construção do Terminal Intermodal de Campo Grande/MS;
- construção do Contorno Ferroviário e o Pátio de Tutóia no município de Araraquara/SP - 35,5 km (sendo 8,5 km de contorno e 27 km de pátio);
- adequação Ferroviária e o Pátio Anísio Braz no município de Barra Mansa/RJ (4,9 km de adequação e 4,8 km de pátio);
- construção do Contorno Ferroviário no município de Três Lagoas/MS (12,4 km);
- obra de construção do Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul/SC (8,3 km).

#### 4.1.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado

As informações sobre os programas de governo de gestão, manutenção e serviços ao estado constantes do PPA sob responsabilidade desta Autarquia no exercício de 2012 estão apresentadas com base nos **Quadros A.4.5 a A.4.6**, conforme se descrevem a seguir.

QUADRO A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		2126				
Título		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério dos Transportes				
Órgão Responsável		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.344.829.120	1.306.217.130	1.042.705.228	620.198.433	-	-	617.630.705

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		0909				
Título		Operações Especiais, Outros Encargos Especiais.				
Órgão Responsável		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
-	12.867.797	12.867.797	12.867.796	-	-	12.867.796

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		0901				
Título		Cumprimento de Sentenças Judiciais				
Órgão Responsável		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
8.275.319	4.506.506	4.249.804	4.223.470	-	-	4.223.470

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		0089				
Título		Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Órgão Responsável		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
33.842.000	43.224.058	43.215.549	43.215.549	-	-	43.215.549

Fonte: PPA, SIOPE, SIAFI

### **Análise Crítica**

Do total disponibilizado para os programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado no montante de R\$ 1.540 bilhão, que representa aproximadamente 8% do orçamento geral da Autarquia, foram empenhados R\$ 1.256 bilhão, perfazendo 82% destes programas e liquidado R\$ 761 milhões, atingindo uma execução de 49%.

#### 4.1.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMAS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	0181					
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
33.842.000	43.224.058	43.215.549	43.215.549	-	-	43.215.549
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	-	-	-	-	33.842.000	43.215.549

Identificação da Ação						
Código	00G5					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrentes do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor					
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
281.754	281.754	25.057	25.057	-	-	25.057
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	-	-	-	-	281.754	3.635

Identificação da Ação			
Código	0005		
Descrição	Cumprimento de sentenças judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas		
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes		
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT		
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)			
Dotação	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.253.084	3.434.271	3.434.266	3.434.266	-	-	3.434.266
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	-	-	-	-	7.253.084	3.434.266

Identificação da Ação						
Código	0716					
Descrição	Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendo Devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas Federais					
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
740.481	790.481	790.481	764.147	-	28.758	764.147
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	-	-	-	-	740.481	764.147

Identificação da Ação						
Código	2C00					
Descrição	Estudos de Viabilidade e Projetos de Infraestrutura de Transportes					
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
131.820.000	20.685.460	20.685.459	2.405.030	-	-	2.365.033
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Estudo realizado	Und.	15	3	20.685.460	2.405.030

Identificação da Ação	
Código	20CW
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes

Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
352.946	352.946	352.946	-	-	-	
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Und.	1.961	0	352.946	-

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		20TP				
Descrição		Pagamento de Pessoal Ativo da União				
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
291.087.014	292.987.014	292.923.533	291.414.533	-	-	
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pagamento de Pessoal	-	-	-	291.087.014	291.414.533

<b>Identificação da Ação</b>						
Código		2000				
Descrição		Administração da Unidade				
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT				
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
201.011.050	201.677.717	198.520.030	145.051.405	-	-	
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	-	-	-	-	201.011.050	145.051.405

Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.420.000	3.520.000	3.520.000	3.469.207	-	-	3.457.281
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	Und.	3.000	-	3.420.000	3.520.000

Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
300.000	300.000	298.452	282.007	-	-	282.007
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Criança atendida	Und.	263	263	300.000	282.007

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.680.000	1.280.000	1.272.338	1.247.840	-	-	1.247.840
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada



1	Servidor beneficiado	Und	909	909	1.680.000	1.247.840
---	----------------------	-----	-----	-----	-----------	-----------

Identificação da Ação						
Código		2012				
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.960.000,00	9.560.000	9.559,337	9.489.869	-	-	9.489.869
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Und	2.730	2.730	9.559.337	9.489.869

Identificação da Ação						
Código		4349				
Descrição		Administração das Hidrovias				
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
39.204.700	40.565.810	40.465.809	15.317.560	-	-	15.317.560
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Hidrovia mantida	Km	6.395	6.395	40.565.810	15.317.560

Identificação da Ação						
Código		4572				
Descrição		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.000.000	1.700.289	1.700.288	1.160.535	-	-	1.160.535
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor capacitado	Und	1.500	785	1.700.289	1.160.535

Identificação da Ação						
Código		6241				
Descrição		Estudos de Impacto Ambiental para Projetos de Infraestrutura de Transportes				
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.100.000	1.290.194	1.290.193	122.882	-	-	122.882
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Estudo realizado	Und	4	4	1.290.194	122.882

Identificação da Ação						
Código		6264				
Descrição		Estudos para o Planejamento de Transportes				
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
500.000	500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Estudo realizado	Und	5	0	500.000	-

Identificação da Ação						
Código		6265				
Descrição		Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico para a Engenharia de Transportes				
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	

500.000,00	500.000	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pesquisa e Desenvolvimento	-	5	-	500.000	-

Identificação da Ação						
Código		869V				
Descrição		Manutenção e Gestão dos Ativos Ferroviários				
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.000.000	2.400.000	2.400.000	1.722.706	-	-	1.722.706
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	-	-	-	-	2.000.000	1.722.706

Identificação da Ação						
Código		8785				
Descrição		Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC				
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
80.900.000	98.525.753	95.768.917	23.609.555	-	-	23.589.686
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	0	-	-	0	80.900.000	23.609.555

Identificação da Ação						
Código		00AH				
Descrição		Pagamento de Débitos de Obras de Infraestrutura Rodoviária				
Unidade Responsável		Ministério dos Transportes				
Unidade Orçamentária		Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
38.000.000	70.368.788	49.003.018,79	47.074.968	-	-	47.074.968
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	-	-	-	0	38.000.000	47.074.968

<b>Identificação da Ação</b>						
Código	09HB					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
59.999.850	60.703.490	59.485.079	59.485.079	-	-	59.485.079
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	0	-	-	0	59.999.850	59.485.079

<b>Identificação da Ação</b>						
Código	1D47					
Descrição	Estudos e Projetos de Infraestrutura de Transportes					
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
306.076.000	163.000.000	159.231.360	14.201.674	-	-	14.201.674
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Estudo realizado	Und	74	54	163.000.000	14.201.674

Identificação da Ação						
Código	1D48					
Descrição	Modernização do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes					
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
72.651.480,00	88.002.407	88.002.406	43.626.547	-	-	42.088.329
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Estrutura modernizada	Und	8	8	72.651.480	43.626.547

Identificação da Ação						
Código	1D58					
Descrição	Estudos para o Planejamento de Transportes (PAC)					
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
73.926.743	55.000.000	54.494.255	9.461.361	-	-	9.360.751
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Estudo realizado	Und	16	16	55.000.000	9.461.361

Identificação da Ação						
Código	1D59					
Descrição	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico para a Engenharia de Transportes (Projeto Piloto de Investimentos Públicos)					
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
23.940.007	23.940.007	23.940.007	11.971.800	-	-	11.971.800
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

		Medida				
1	0	0	1	1	23.940.007	11.971.800

Identificação da Ação						
Código	13ZT					
Descrição	Elaboração e Execução de Estudos de Impacto Ambiental e Planos Básicos Ambientais para Projetos de Infraestrutura de Transportes					
Unidade Responsável	Ministério dos Transportes					
Unidade Orçamentária	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
95.760.030	31.760.030	31.660.623	3.199.103	-	-	2.700.724
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Estudo adequado	Und	34	34	95.760.030	3.199.103

Fonte: PPA, SIOPE, SIAFI

## Análise Crítica

Do total das 34 (trinta e quatro) ações vinculadas aos programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado, cabe destacar as seguintes: Administração da Unidade – 2000 – com orçamento autorizado (LOA mais créditos) de R\$ 201 milhões, com execução de R\$ 142 milhões; Pagamento de Débitos de Obras de Infraestrutura Rodoviária – 00AH – obteve orçamento de R\$ 70 milhões, o qual foi liquidado R\$ 47 milhões; e Modernização do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – 1D48 - do orçamento de R\$ 94 milhões, foi executado R\$ 43 milhões. Juntas, essas ações representam uma execução de R\$ 233 milhões, de um total executado de R\$ 337 milhões.

É importante ressaltar algumas atividades desenvolvidas no exercício de referência do relatório de gestão:

- **Estudos e Projetos**

Ao longo da última década o DNIT vem trabalhando com diversas modalidades de contratação de projetos e de obras rodoviárias, sempre com o objetivo de incorporar a modernidade aos seus processos metodológicos, bem como obter resultados com maior eficiência e qualidade em suas atividades fins. Ainda no âmbito dessa busca, tem procurado também integrar as funções executivas com base em proposta orçamentária, estabelecida como consequência do planejamento global da malha rodoviária, condição esta que permite a programação de projetos, licitações e obras.

Para o ano de 2012 foi realizada campanha de Levantamento das Condições Estruturais do Pavimento por meio de levantamentos defletoométricos com a utilização do FALLING WEIGHT DEFLECTOMETER – FWD nas Rodovias Federais Pavimentadas, tendo a finalidade de atualizar as condições da Malha Rodoviária Federal e estruturar o Banco de Dados de seu Sistema de Gerência de Pavimentos - SGP.

No tocante a Projetos Rodoviários, o DNIT, em 2012, analisou 16.000 km de projetos, dentre esses, projetos de implantação, restauração, adequação de capacidade e o programa CREMA 2º Etapa, num total de 286 análises emitidas, incluindo Obras de Artes Especiais. Esse montante representa a quantidade de análises e reanálises emitidas no decorrer das análises de projetos necessárias até a sua aprovação. Destaca-se que cada análise verifica todos os escopos de engenharia necessários para construção de uma obra rodoviária. Desses, foi possível aprovar 10.000 km de projetos relativos ao programa CREMA 2ª etapa, que gerarão em obras no início de 2013.

Em relação ao modal ferroviário foram concluídos os projetos de Transposição sobre Via Férrea no município de Bauru/SP, Contorno Ferroviário no município de Ourinhos/SP, Contorno Ferroviário no município de Itaúna/MG, Terminal Intermodal de Cargas de Serrana/SP, Transposição de Via Férrea de Pederneiras/SP, Adequação Ferroviária em Jaú/SP e Adequação Ferroviária em Botucatu/SP.

No que tange projeto hidroviário cabe ressaltar que se encontra em contratação o projeto de Modernização Operacional do Porto de Porto Velho/RO, inclusive com a aquisição de guindastes próprios para a movimentação de contêineres e empilhadeiras tipo “*top loader*”. A demanda de cargas a movimentar prevista para o Estado de Rondônia é tão expressiva que já se iniciaram ações para a elaboração de um novo terminal público em área descontínua ao porto citado.

A contratação dos Estudos de Viabilidade Técnico-econômica-ambiental (EVTEA) para as Hidrovias Brasil-Uruguai (rios e lagoas do Rio Grande do Sul), Paraná-Tietê, São Francisco, Parnaíba, Madeira e Tapajós-Teles irá orientar adequadamente as ações do DNIT nas atividades hidroviárias, compondo assim a matriz logística de integração multimodal. Permitirá, ainda, determinar a melhor localização para construção de novos terminais fluviais, atendendo ao prescrito na Lei que instituiu o Sistema Nacional de Viação (SNV).

Quanto ao estado desses empreendimentos, seguem as devidas informações:

- EVTEA Brasil-Uruguai: Serviços iniciados em dezembro de 2012;
- EVTEA Paraná-Tietê: Serviços iniciados em dezembro de 2012;
- EVTEA do Parnaíba: Serviços iniciados em agosto de 2012;
- EVTEA do Madeira: Serviços iniciados em outubro de 2012;
- EVTEA do Tapajós-Teles: Empreendimento em fase de licitação;
- EVTEA do São Francisco: Empreendimento em fase de licitação.

#### • **Plano de Avaliação Socioeconômica de Projetos - PAS**

O Plano de Avaliação Socioeconômica de Projetos - PAS contempla empreendimentos de infraestrutura de transportes que prioritariamente fazem parte da carteira de investimentos que compõem o Plano Plurianual - PPA e o Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLT, ou localizados em áreas de expansão produtiva e com significativo volume de tráfego, não atendidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento – PAC ou Programa Nacional de Segurança Ferroviária em Áreas Urbanas - PROSEFER, porém, com forte sinergia com empreendimentos recentemente concluídos ou em fase de execução.

Com a implantação do PAS será possível obter informações imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades técnicas e de gestão desempenhadas pelo DNIT. São 24.000 km de trechos rodoviários, incluindo pontos de integração multimodal ferroviário e aquaviário, o que irá possibilitar uma visão acurada da necessidade de expansão, adequação e integração de vias de transportes, bem como da respectiva demanda, além da sistematização do processo de obtenção dos dados, seu armazenamento e utilização em estudos futuros e integração com as demais áreas do Departamento.

A execução do PAS foi estabelecida em três Etapas: 1ª Etapa 2012-2013 / 2ª Etapa 2013-2014 / 3ª Etapa 2014 – 2015.

Sobre os Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica Ambiental referente ao modal rodoviário, em 2012, estiveram em andamento 14 (quatorze) contratos e 1 convênio, com total de extensão aproximado de 2.000 km, onde 998 km foram concluídos.

#### • **Estudos Ambientais**

O DNIT tem como missão promover a gestão ambiental em todas as fases dos empreendimentos de infraestrutura de transportes, aliando desenvolvimento socioeconômico, segurança nacional e proteção à vida, como determinam a Política Nacional do Meio Ambiente, a Política Ambiental do Ministério dos Transportes e a Política Nacional de Transportes.

Com base nisso, se propõe, como visão, a empreender esforços crescentes na busca pela minimização de impactos ambientais e maximização de resultados, tornando-se, assim, referência



na gestão ambiental de empreendimentos de infraestrutura de transportes, mantendo como valores ética, transparência, eficiência, eficácia e trabalho em equipe.

Cabe garantir que os empreendimentos do DNIT atendam aos preceitos da legislação ambiental. Isto envolve a contratação, análise, acompanhamento e monitoramento dos estudos necessários à emissão de licenças ambientais e de suas condicionantes, como também, a análise do componente ambiental de projetos de engenharia e a contínua interface com intervenientes sobre o licenciamento ambiental, como a Fundação Nacional do Índio, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a Fundação Palmares, o Instituto Chico Mendes, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, além dos próprios órgãos ambientais licenciadores.

Busca também o gerenciamento de informações sobre documentos e custos ambientais dos empreendimentos, bem como contribuir à formação de massa crítica de excelência sobre o assunto, com ações de comunicação e desenvolvimento profissional do público interno e externo ao DNIT. Em 2012 foram realizados três *workshops* nas temáticas de gestão e educação ambiental, publicados no *website* específico no website específico <http://www.gestaoambientalrodovias.blogspot.com.br>. Além disso, foi elaborado um Relatório de Gestão da Coordenação Geral de Meio Ambiente – CGMAB (versão impressa em português e versão digital em inglês) Bilíngue para o biênio 2011/2012.

Como resultados deste trabalho, em 2012 o DNIT obteve 42 licenças ambientais, totalizando 3.118,80 km, sendo 2.622,00 km de obras do PAC. Em 2012 estiveram em andamento 49 contratos e convênios para o desenvolvimento de estudos e projetos ambientais.

---

## **4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa**

---

Neste item os quadros estão estruturados em seis partes distintas e complementares, quais sejam:

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias.

4.2.2 Programação de Despesas:

4.2.1.1 Programação de Despesas Correntes;

4.2.1.2 Programação de Despesas de Capital;

4.2.1.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência.

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1 Execução de Despesas com Créditos Originários

4.2.4.2 Despesas Totais por Modalidade Contratação – Créditos Originários

4.2.4.3 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

4.2.5 Execução de Despesas com Créditos Recebidos por Movimentação

4.2.5.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação;

4.2.5.2 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.

## 4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

O **Quadro A.4.7** abaixo, detalha as informações identificadoras das Unidades Orçamentárias (UO) que recebem os créditos orçamentários utilizados pelas UJ que compõem o Relatório de Gestão.

QUADRO A.4.7 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	39252	393003
Diretoria de Administração e Finanças	39252	393004
Diretoria de Planejamento e Pesquisa	39252	393005
Diretoria de Infraestrutura Terrestre	39252	393006
Diretoria de Infraestrutura Aquaviária	39252	393007
Diretoria Executiva/DNIT	39252	393008
Superintendência Regional nos Estados AM/RR - DNIT	39252	393009
Superintendência Regional no Estado MS - DNIT	39252	393010
Superintendência Regional nos Estados GO/DF- DNIT	39252	393011
Superintendência Regional no Estado RS - DNIT	39252	393012
Superintendência Regional no Estado SC - DNIT	39252	393013
Superintendência Regional nos Estados RO/AC - DNIT	39252	393014
Superintendência Regional no Estado SE - DNIT	39252	393015
Superintendência Regional nos Estados PA/AP - DNIT	39252	393016
Superintendência Regional no Estado PB - DNIT	39252	393017
Superintendência Regional no Estado ES - DNIT	39252	393018
Superintendência Regional no Estado RJ - DNIT	39252	393019
Superintendência Regional no Estado MT - DNIT	39252	393020
Superintendência Regional no Estado RN - DNIT	39252	393021
Superintendência Regional no Estado PI - DNIT	39252	393022
Superintendência Regional no Estado TO - DNIT	39252	393023
Superintendência Regional no Estado CE - DNIT	39252	393024
Superintendência Regional no Estado SP - DNIT	39252	393025
Superintendência Regional no Estado AL - DNIT	39252	393026
Superintendência Regional no Estado BA - DNIT	39252	393027
Superintendência Regional no Estado PR - DNIT	39252	393028
Superintendência Regional no Estado PE - DNIT	39252	393029
Superintendência Regional no Estado MA - DNIT	39252	393030
Superintendência Regional no Estado MG - DNIT	39252	393031
Pro PREMEF - BIRD7383	39252	393032

## 4.2.2 Programação de Despesas

Este grupo de demonstrativos compreende as informações sobre a programação orçamentária, apresentadas em três quadros, a saber: Programação de Despesas Correntes; Programação de Despesas de Capital; Quadro Resumo da Programação da Despesa e da Reserva de Contingência.

### 4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

O **Quadro A.4.8** abaixo, denominado **Programação de Despesas Correntes**, está organizado em três (3) colunas duplas, que contemplam os três (3) grupos de despesa da categoria econômica Despesas Correntes, quais sejam: 1 – Pessoal e Encargos Sociais; 2 – Juros e Encargos da Dívida; 3 – Outras Despesas Correntes. Cada grupo de despesa está segmentado nos exercícios de 2012 e 2011. As linhas, por sua vez, estão divididas em dois (2) grupos de informação: **LOA** e **CRÉDITOS**, que são compostos pelos campos de informações descritos a seguir:

QUADRO A.4.8 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
<b>LOA</b>	Dotação proposta pela UO	400.641.810	346.328.056	0,00	0,00	592.810.000	708.425.019	
	PLOA	387.772.017	347.545.977	0,00	0,00	613.154.904	522.712.227	
	LOA	387.772.017	347.545.977	0,00	0,00	608.823.654	516.012.227	
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares	11.985.698	47.203.000	0,00	0,00	18.410.470	33.415.597	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.867.797
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	12.867.797	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	(793.058)	(2.088.447)	0,00	0,00	(3.381.614)	(413.157)	
Outras Operações				0,00	0,00	0,00		
<b>Total (LOA + Créditos)</b>		398.964.657	392.660.530			636.720.307	561.882.464	

Fonte: SIAFI

#### 4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

O **Quadro A.4.9** abaixo, denominado **Programação de Despesas de Capital**, está organizado em três (3) colunas duplas, que contemplam os três (3) grupos de despesa da categoria econômica Despesas de Capital, quais sejam: 4 – Investimentos; 5 – Inversões Financeiras; 6 – Amortização da Dívida. Para cada grupo de despesa estão informados os valores relativos ao exercício de 2012 e ao exercício imediatamente anterior.

QUADRO A.4.9 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 – Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
<b>LOA</b>	Dotação proposta pela UO	12.369.890.000	16.953.199.925	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	12.465.680.000	13.833.179.725	800.208	1.286.450	0,00	0,00	
	LOA	14.413.253.869	14.434.666.198	800.208	1.286.450	0,00	0,00	
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares	2.838.684.216	3.311.124.254	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	14.510.591	82.300.000	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	55.533.693	117.683.000	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	4.811.556.903	80.000.000	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	(2.781.711.464)	(3.410.421.739)	0,00	(461.696)	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total (LOA + Créditos)</b>		<b>19.351.827.808</b>	<b>14.615.351.713</b>	<b>800.208</b>	<b>824.754</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Fonte: SIAFI

### 4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

O **Quadro A.4.10** abaixo, denominado **Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência**, é um quadro resumo dos dois (2) demonstrativos anteriores (Quadros A.4.8 e A.4.9), contemplando ainda a reserva de contingência, quando houver. Por isso, devem ser observadas as definições dos campos conforme a descrição dos Quadros A.4.8 e A.4.9.

QUADRO A.4.10 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	993.451.810	1.054.753.075	12.369.890.000	16.953.199.925	0,00	0,00	
	PLOA	1.000.926.921	870.258.204	12.466.480.208	13.834.466.175	0,00	39.000.000	
	LOA	996.595.671	863.558.204	14.414.054.077	14.435.952.648	0,00	39.000.000	
CRÉDITOS	Suplementares	30.396.168	80.618.597	2.838.684.216	3.311.124.25	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	12.867.797	14.510.591	82.300.000	0,00	0,00
		Reabertos	12.867.797	0,00	55.533.693	117.683.000	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	4.811.556.903	80.000.000	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	-4.174.672	-2.501.604,00	-2.781.711.464	-3.410.883.435	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total (LOA + Créditos)</b>		<b>1.035.684.964</b>	<b>954.542.994</b>	<b>19.352.628.016</b>	<b>14.616.176.467</b>	<b>0,00</b>	<b>39.000.000</b>	

Fonte: SIAFI

---

#### 4.2.2.4 Análise Crítica

---

A Programação Orçamentária do DNIT, desde o ano de 2008 (para a Proposta Orçamentária de 2009), é elaborada seguindo um cronograma publicado anualmente no DOU, por recomendação da Controladora Geral da União. O referido cronograma estabelece prazos para elaboração da programação orçamentária, de acordo com as etapas a seguir descritas:

*Etapa I: consiste no envio das propostas das Superintendências Regionais do DNIT à Coordenação-Geral de Planejamento e Programação de Investimentos/CGPLAN/DPP;*

*Etapa II: Consolidação das propostas das Superintendências Regionais do DNIT pela CGPLAN/DPP e Diretorias Setoriais;*

*Etapa III: Encaminhamento da proposta consolidada, em sequência, à Diretoria Colegiada e ao Ministério dos Transportes;*

*Etapa IV: Readequação da proposta ao limite orçamentário definido pelo Ministério dos Transportes, com submissão à Diretoria Colegiada, ao Conselho de Administração e ao Ministério dos Transportes; e*

*Etapa V: Encaminhamento da proposta adequada ao limite ao Ministério dos Transportes para elaboração do PLOA.*

Assim, o DNIT elabora, de fato, duas programações: uma contendo as reais necessidades levantadas pelas áreas técnicas da Autarquia, incluindo as 23 Superintendências Regionais - Etapa III, e outra adequada ao referencial monetário (limite) estabelecido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e repassado pelo Ministério dos Transportes – Etapa V.

Para realização dos ajustes na programação orçamentária, com a finalidade de adequá-la ao limite, o DNIT possui uma Instrução de Serviço que estabelece os critérios de corte, de acordo com as prioridades do Departamento levando em consideração suas atribuições legais.

No presente Relatório de Gestão, os valores constantes nos três quadros anteriores fazem referência à proposta da UO ajustada ao limite (Etapa V). De tal modo, os valores não divergem muito dos valores do PLOA e a LOA. Para 2012, a Dotação Proposta pela UO, somando Despesas Correntes e de Capital, foi de R\$ 13,36 bilhões, o PLOA R\$ 13,47 bilhões e a LOA R\$ 15,41 bilhões. Cabe mencionar que o DNIT sistematicamente tem aumento em sua Dotação Inicial após a inclusão das emendas parlamentares.

Com relação à compatibilidade das dotações com as necessidades do Departamento, ao longo do exercício são realizados vários remanejamento de créditos adicionais, ou seja, suplemento de dotações e cancelamento de outras, de acordo com o andamento das obras ao longo do exercício. Como é de se esperar, algumas obras frustram as previsões enquanto outras desenvolvem além do previsto, necessitando de ajustes ao longo do exercício.

No entanto, como a maior parte da Dotação do DNIT faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, o referido remanejamento pode ser feito por meio de Decreto, facilitando sobremaneira a gestão dos recursos, ajustando o orçamento corrente às reais necessidades da Autarquia.

Para o ano de 2012, a Dotação Inicial do DNIT foi de R\$ 15,41 bilhões, e a Dotação Atualizada (lei mais créditos adicionais) foi de R\$ 20,39 bilhões, representando um aumento significativo de R\$ 4,98 bilhões ou 32,30%. Porém, quase a totalidade desse acréscimo refere-se aos créditos aberto por meio da Medida Provisória nº. 598, de 27 de dezembro de 2012<sup>2</sup>, no valor de R\$ 4,78 bilhões, ou 96,02% de toda a dotação de crédito aberta e reaberta em 2012.

Assim, se fossem subtraídos os créditos originários da MP nº 598/12, o acréscimo na Dotação Autorizada comparada com a Dotação Inicial seria de apenas 1,29%, ou R\$ 198,79 milhões. Com relação a 2011, a dotação de 2012 não sofreu nenhuma alteração significativa, se subtraídos os créditos da MP nº 598/12.

---

<sup>2</sup> A Medida Provisória abriu créditos da ordem de 4/12 (quatro doze avos) do Projeto de Lei Orçamentária para 2013 (PL nº 24/2012-CN), em virtude da não aprovação pelo Congresso Nacional do PLOA 2013 até 27/12/2013.



### 4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

O **Quadro A.4.11** abaixo, denominado **Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa**, compreende o conjunto dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG não associada à UJ.

Este quadro contempla cinco (5) colunas e está dividido em dois (2) grupos de informação. O primeiro contém os créditos internos e externos concedidos ou recebidos para a realização de despesas correntes, enquanto o segundo contém os créditos internos e externos concedidos ou recebidos para a realização de despesas de capital.

QUADRO A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes						
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida	
Movimentação Interna	Concedidos	393003	393009	09272008901810001 PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS - NACIONAL	4.437	-	-	-	-	-
		393003	393016	09272008901810001 PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS - NACIONAL	4.463	-	-	-	-	-
		393003	393019	26122212620TP0001 PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO - NACIONAL	8.352	-	-	-	-	-
		393003	393024	09272008901810001 PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS - NACIONAL	4.516	-	-	-	-	-

		393003	393025	26122212620TP0001 PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO - NACIONAL	12.479	-	-	-	-	-
		393003	393026	09272008901810001 PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS - NACIONAL	16.646	-	-	-	-	-
		393003	393029	26122212620TP0001 PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO - NACIONAL	10.335	-	-	-	-	-
		393003	393031	26122212620TP0001 PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO - NACIONAL	9.422	-	-	-	-	-
		393003	393009	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	3.891.162	-	-	-
		393003	393009	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	-	-	20.000	-	-	-
		393003	393009	26784207320LN0010 MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DOS TERMINAIS HIDROVIÁRIOS NA REGIÃO AMAZÔNICA	-	-	21.352	-	-	-
		393003	393010	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	2.349.566	-	-	-
		393003	393010	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	-	-	22.900	-	-	-

		393003	393011	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	4.705.981	-	-	-
		393003	393012	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	6.197.520	-	-	-
		393003	393012	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E	-	-	53.420	-	-	-
		393003	393012	267832126869V0001 MANUTENÇÃO E GESTÃO DOS ATIVOS FERROVIÁRIOS - NACIONAL	-	-	144.032	-	-	-
		393003	393013	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	1.478.763	-	-	-
		393003	393013	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	5.489.418	-	-	-
		393003	393013	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E	-	-	20.620	-	-	-
		393003	393014	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	249.900	-	-	-
		393003	393014	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	5.087.540	-	-	-

		393003	393014	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	-	-	10.000	-	-	-
		393003	393015	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	1.883.812	-	-	-
Movimentação Interna	Concedidos	393003	393015	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	-	-	20.000	-	-	-
		393003	393016	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	190.092	-	-	-
		393003	393016	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	3.667.621	-	-	-
		393003	393016	26122212687850001 GESTÃO E COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC - NACIONAL	-	-	40.000	-	-	-
		393003	393029	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	3.495.609	-	-	-
		393003	393029	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	-	-	75.922	-	-	-
		393003	393029	26782207523250001 OPERAÇÃO DO SISTEMA DE PESAGEM DE VEÍCULOS -	-	-	108.000	-	-	-

		NACIONAL							
393003	393029	267832126869V0001 MANUTENÇÃO E GESTÃO DOS ATIVOS FERROVIÁRIOS - NACIONAL	-	-	400.000	-	-	-	-
393003	393030	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	425.257	-	-	-	-
393003	393030	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	3.596.510	-	-	-	-
393003	393030	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E	-	-	147.430	-	-	-	-
393003	393031	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	7.249.071	-	-	-	-
393003	393031	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	-	-	27.271	-	-	-	-
393003	393016	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	-	-	10.000	-	-	-	-
393003	393017	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	2.398.461	-	-	-	-

		393003	393017	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	-	-	36.057	-	-	-
		393003	393018	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	4.455.704	-	-	-
		393003	393018	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E	-	-	38.936	-	-	-
		393003	393019	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	2.850.815	-	-	-
		393003	393019	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	10.077.011	-	-	-
		393003	393019	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E	-	-	20.000	-	-	-
		393003	393020	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	2.073.908	-	-	-
		393003	393020	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	-	-	10.000	-	-	-

		393003	393021	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	755.333	-	-	-
		393003	393021	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	3.913.782	-	-	-
		393003	393021	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E	-	-	60.499	-	-	-
		393003	393022	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	2.630.754	-	-	-
		393003	393022	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	-	-	20.000	-	-	-
		393003	393023	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	3.288.325	-	-	-
		393003	393024	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	2.985.949	-	-	-
		393003	393024	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E	-	-	56.275	-	-	-
		393003	393025	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	3.412.574	-	-	-

		393003	393025	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E	-	-	20.000	-	-	-
		393003	393025	267832126869V0001 MANUTENÇÃO E GESTÃO DOS ATIVOS FERROVIÁRIOS - NACIONAL	-	-	1.855.967	-	-	-
Movimentação Interna	Concedidos	393003	393026	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	1.622.349	-	-	-
		393003	393026	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	-	-	20.000,00	-	-	-
		393003	393027	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	630.000	-	-	-
		393003	393027	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	3.518.679	-	-	-
		393003	393027	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E	-	-	20.000	-	-	-
		393003	393028	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	3.992.761	-	-	-



		393003	393028	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E	-	-	69.998	-	-	-
		393003	393029	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	60.000	-	-	-
		393003	393009	2612121262C000001 ESTUDOS DE VIABILIDADE E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DETRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	1.500.000	-	-
		393003	393009	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	-	1.177.206	-	-
		393003	393009	26542212662410001 ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL PARA PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	-	31.805	-	-
		393003	393009	267842073124E0101	-	-	-	4.941.270	-	-
		393003	393010	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	-	1.188.179	-	-
		393003	393011	2612121262C000001 ESTUDOS DE VIABILIDADE E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DETRANSPORTES -	-	-	-	145.120	-	-

		NACIONAL							
393003	393011	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	-	900.539	-	-	
393003	393011	26542212613ZT0001 ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL PLANOS BÁSICOS	-	-	-	59.580	-	-	
393003	393011	267822075113L0052 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - DIVISA GO/MT - ENTRONCAMENTO BR-153 - NA BR-071	-	-	-	60.000	-	-	
393003	393011	26782207520DD0052 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DE GOIÁS- NO ESTADO DE GOIÁS	-	-	-	242.617	-	-	
393003	393011	2678220757I400052 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - GOIÂNIA - JATAÍ - NA BR-060 - NO ESTADO DE GOIÁS	-	-	-	8.000.000	-	-	
393003	393011	2678220757S540052 CONSTRUÇÃO DE CONTORNO RODOVIÁRIO - NO MUNICÍPIO DE JATAÍ - NA BR-060 - NO ESTADO	-	-	-	1.338.900	-	-	
393003	393012	2612121261D470001 ESTUDOS E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	570.600	-	-	

		393003	393012	2612121262C000001 ESTUDOS DE VIABILIDADE E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	76.080	-	-
		393003	393012	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	-	141.467	-	-
		393003	393012	26542212613ZT0001 ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL E PLANOS BÁSICOS	-	-	-	190.254	-	-
		393003	393012	26542212662410001 ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL PARA PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	-	5.028	-	-
		393003	393012	26782207510L70043 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - PORTO ALEGRE - ESTEIO - SAPUCAIA - NA BR-448 - NO	-	-	-	29.886.232	-	-
		393003	393012	26782207510M90043 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - TABAÍ - ESTRELA - NA BR-386 - NO ESTADO DO RIO	-	-	-	7.000.000	-	-
		393003	393012	26782207512140043 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - RIO GRANDE - PELOTAS - NA BR-394	-	-	-	5.000.000	-	-

		393003	393012	2678220751K530043 OBRAS COMPLEMENTARES NO TRECHO RODOVIÁRIO - ENTRONCAMENTO RS-326 (P/IVOTI	-	-	-	300.000	-	-
		393003	393012	26782207537660043 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - DIVISA SC/RS - OSÓRIO/RS - NA BR-101	-	-	-	50.000	-	-
		393003	393012	2678220757L040043 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - PORTO ALEGRE - PELOTAS - NA BR - 116 - NO ESTADO DO	-	-	-	6.000.000	-	-
		393003	393012	2678220757M640043 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - ENTRONCAMENTO BR-472-FRONTEIRA	-	-	-	2.000.000	-	-
		393003	393013	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	-	1.755.552	-	-
		393003	393013	26782207513XW0042 ADEQUAÇÃO DE TRAVESSIA URBANA - NO MUNICÍPIO DE LAGES - BR-282	-	-	-	2.525.000	-	-
Movimentação Interna	Concedidos	393003	393013	2678320721D690035 CONSTRUÇÃO DE CONTORNO E PÁTIO FERROVIÁRIO DE TUTÓIA	-	-	-	50.448	-	-
		393003	393014	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	1.805.338	-	-

		393003	393014	2678220757I840011 CONSTRUÇÃO DE PONTE SOBRE O RIO MADEIRA - NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - NA BR-319 -	-	-	-	2.770.000	-	-
		393003	393015	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	648.891	-	-
		393003	393015	267822075110Q0028 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - PEDRA BRANCA - DIVISASE/AL - NA BR-101	-	-	-	1.500.000	-	-
		393003	393015	267822075110R0028 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - DIVISA BA/SE - ENTRONCAMENTO BR-235 - NA BR-102	-	-	-	1.900.000	-	-
		393003	393016	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	1.694.806	-	-
		393003	393017	2612121262C000001 ESTUDOS DE VIABILIDADE E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	33.500	-	-
		393003	393017	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	858.065	-	-

		393003	393017	26542212613ZT0001 ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL E PLANOS BÁSICOS	-	-	-	6.000	-	-
		393003	393017	26542212662410001 ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL PARA PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	10.300	-	-
		393003	393017	267822075105T0025 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - DIVISA RN/PB - DIVISAPB/PE - NA BR-101	-	-	-	1.313.190	-	-
		393003	393017	2678220757J390025 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - UIRAÚNA - POÇO DANTAS - NA BR- 434	-	-	-	450.000	-	-
		393003	393018	2612121262C000001 ESTUDOS DE VIABILIDADE E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DETRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	375.556	-	-
		393003	393018	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	662.503	-	-
		393003	393018	26542212613ZT0001 ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL E PLANOS BÁSICOS	-	-	-	5.694	-	-

		393003	393018	26782207512ER0032 ADEQUAÇÃO DE CONTORNO RODOVIÁRIO - NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - NA BR-102	-	-	-	81.750	-	-
		393003	393018	26782207514K80032 ADEQUAÇÃO DE ACESSO RODOVIÁRIO - NO MUNICÍPIO DE SERRA(BAIRRO CIDADE DE POMAR)	-	-	-	3.000.000	-	-
		393003	393018	26782207520E00032 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	-	-	-	1.500.000	-	-
		393003	393019	2612121261D470001 ESTUDOS E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	1.022.576	-	-
		393003	393019	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	1.167.430	-	-
		393003	393019	26782207520EC0033 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	-	-	-	139.325	-	-
		393003	393020	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	492.376	-	-
		393003	393020	26542212613ZT0001 ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL E PLANOS BÁSICOS	-	-	-	650.000	-	-

		393003	393021	2612121261D470001 ESTUDOS E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	80.000	-	-
		393003	393021	2612121262C000001 ESTUDOS DE VIABILIDADE E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	215.356	-	-
		393003	393021	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	-	822.755	-	-
		393003	393021	267822075113X0024 CONSTRUÇÃO DE CONTORNO RODOVIÁRIO - NO MUNICÍPIO DE CAICÓ - NA BR-428	-	-	-	1.593.333	-	-
		393003	393021	26782207520ED0024 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	-	-	-	246.175	-	-
		393003	393022	2612121261D470001 ESTUDOS E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	87.703	-	-
		393003	393022	2612121262C000001 ESTUDOS DE VIABILIDADE E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	274.128	-	-



		393003	393022	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	1.260.561	-	-
		393003	393022	26542212662410001 ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL PARA PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	760.469	-	-
		393003	393022	2678220751B990022 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - DIVISA BA/PI - SÃO RAIMUNDO NONATO - NA BR-021	-	-	-	17.167.169	-	-
Movimentação Interna	Concedidos	393003	393022	2678220757N220022 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - DIVISA BA/PI - DIVISA PI/MA - NA BR-235	-	-	-	25.000.000	-	-
		393003	393022	2678220757S780022 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - DIV. BA/PI - ENTR. BR-135 (BOM JESUS) - NA BR-235	-	-	-	986.576	-	-
		393003	393023	2612121261D470001 ESTUDOS E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	22.261	-	-
		393003	393023	2612121262C000001 ESTUDOS DE VIABILIDADE E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	1.789.000	-	-
		393003	393023	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL	-	-	-	464.004	-	-

		DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -							
393003	393023	26782207520DV0017 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DO TOCANTINS	-	-	-	76.000	-	-	
393003	393024	2612121261D470001 ESTUDOS E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	384.805	-	-	
393003	393024	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	1.553.849	-	-	
393003	393024	267822075113K0023 ADEQUAÇÃO DE PONTE SOBRE RIO JAGUARIBE - NO MUNICÍPIO DE ARACATI - NA BR-304 -	-	-	-	34.638	-	-	
393003	393024	26782207515580023 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - FORTALEZA - PACAJUS -NA BR-116	-	-	-	58.558	-	-	
393003	393024	2678220757L030023 ADEQUAÇÃO DE ANEL RODOVIÁRIO - NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA - NO ESTADO DO CEARÁ	-	-	-	6.703.784	-	-	
393003	393025	2612121261D470001 ESTUDOS E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	93.000	-	-	
393003	393025	2612121262C000001 ESTUDOS DE VIABILIDADE E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	658.070	-	-	

		393003	393025	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	824.686	-	-
		393003	393025	267822075114A0035 ADEQUAÇÃO DE ACESSO RODOVIÁRIO - NO MUNICÍPIO DE BADY BASSIT - NA BR-154	-	-	-	140.000	-	-
		393003	393025	2678320721D690035 CONSTRUÇÃO DE CONTORNO E PÁTIO FERROVIÁRIO DE TUTÓIA	-	-	-	974.100	-	-
		393003	393026	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	-	226.322	-	-
		393003	393027	2612121261D470001 ESTUDOS E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	56.705	-	-
		393003	393027	2612121262C000001 ESTUDOS DE VIABILIDADE E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DETRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	10.437	-	-
		393003	393027	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	96.988	-	-
		393003	393028	2612121261D470001 ESTUDOS E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	19.297.757	-	-

		393003	393028	2612121262C000001 ESTUDOS DE VIABILIDADE E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	115.000,00	-	-
		393003	393028	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES -	-	-	-	2.152.137	-	-
		393003	393028	2678220751D700041 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - VENTANIA - ALTO DO AMPARO - NA BR-154	-	-	-	33.365	-	-
		393003	393028	2678314611D680041 CONSTRUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR SOBRE LINHA FÉRREA - NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ	-	-	-	5.580.824	-	-
		393003	393029	2612121261D470001 ESTUDOS E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	137.800	-	-
		393003	393029	2612121262C000001 ESTUDOS DE VIABILIDADE E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	150.000	-	-
		393003	393029	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	92.857	-	-

		393003	393029	26782207520E70026 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DE PERNAMBUCO	-	-	-	175.000	-	-
		393003	393030	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	1.173.415	-	-
		393003	393031	2612221261D480001 MODERNIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	658.057	-	-
		393003	393031	26542212613ZT0001 ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL E PLANOS BÁSICOS	-	-	-	40.414	-	-
		393003	393031	26542212662410001 ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL PARA PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	-	-	-	56.281	-	-
		393003	393031	2678220757M810031 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - PATOS DE MINAS - ARAXÁ - DIVISA MG/SP - NA BR-146	-	-	-	4.250.000	-	-
<b>Movimentação Interno</b>	<b>Recebidos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Movimentação Externo</b>	<b>Concedidos</b>	393003	080014	26784212643490305 ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS - HIDROVIA DA AMAZÔNIA ORIENTAL	62.865	-	-	-	-	-

		393003	090031	26784212643490305 ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS - HIDROVIA DA AMAZÔNIA ORIENTAL	106.034	-	-	-	-	-
		393003	090031	28846090100G50001 CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE	16.608	-	-	-	-	-
		393003	090032	28846090100G50001 CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE	3.636	-	-	-	-	-
		393003	090033	26784212643490305 ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS - HIDROVIA DA AMAZÔNIA ORIENTAL	1.320.646	-	-	-	-	-
		393003	090033	28846090100G50001 CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE	163.413	-	-	-	-	-
		393003	090034	26784212643490305 ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS - HIDROVIA DA AMAZÔNIA ORIENTAL	278.796	-	-	-	-	-
		393003	090034	28846090100G50001 CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE	98.097	-	-	-	-	-
		393003	772001	26784212643490305 ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS - HIDROVIA DA AMAZÔNIA ORIENTAL	-	-	2.549.981	-	-	-

		393003	090030	26784212643490305 ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS - HIDROVIA DA AMAZÔNIA ORIENTAL	-	-	0,00	-	-	-
		393003	090031	26784212643490305 ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS - HIDROVIA DA AMAZÔNIA ORIENTAL	-	-	27.161	-	-	-
		393003	090033	26784212643490305 ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS - HIDROVIA DA AMAZÔNIA ORIENTAL	-	-	1.282.702	-	-	-
		393003	110175	26128212645720001 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E	-	-	9.930	-	-	-
		393003	153079	26784212643490303 ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS - HIDROVIA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	-	-	744.083	-	-	-
		393003	153163	26782207520360001 CONTROLE DE VELOCIDADE NA MALHA RODOVIÁRIA FEDERAL - NACIONAL	-	-	5.825.557	-	-	-
		393003	160509	26122212687850001 GESTÃO E COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC - NACIONAL	-	-	2.273.322	-	-	-
		393003	170009	26122212620000001 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - NACIONAL	-	-	359.955	-	-	-
		393003	211999	26784212643490305 ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS - HIDROVIA DA AMAZÔNIA ORIENTAL	-	-	658	-	-	-

		393003	153056	26782207513040031 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - DIVISA MG/SP - DIVISAMG/GO - NA BR-050	-	-	-	3.598.063	-	-
		393003	153056	2678220757I840011 CONSTRUÇÃO DE PONTE SOBRE O RIO MADEIRA - NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - NA BR-319 -	-	-	-	2.200.000	-	-
		393003	153079	26782207520DW0054 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL	-	-	-	3.623.203	-	-
		393003	153080	26542212613ZT0001 ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL E PLANOS BÁSICOS	-	-	-	330.358	-	-
		393003	153163	26782207510M90043 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - TABAÍ - ESTRELA - NA BR-386	-	-	-	8.481.726	-	-
		393003	160509	2612121261D470001 ESTUDOS E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	1.596.914	-	-
		393003	160509	2612121262C000001 ESTUDOS DE VIABILIDADE E PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - NACIONAL	-	-	-	39.996	-	-
		393003	160509	267822075105T0025 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - DIVISA RN/PB - DIVISAPB/PE - NA BR-101 - NO ESTADO	-	-	-	20.914.935	-	-



		393003	160509	267822075110Q0028 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - PEDRA BRANCA - DIVISASE/AL - NA BR-101	-	-	-	12.804.061	-	-
		393003	160509	267822075111D0015 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - ENTRONCAMENTO BR- 163(CAMPO VERDE)	-	-	-	7.105.533	-	-
		393003	160509	267822075113J0053 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - ENTRONCAMENTO DF-007 (GRANJA DO TORTO)	-	-	-	99.576	-	-
		393003	160509	26782207512140043 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - RIO GRANDE - PELOTAS - NA BR-392	-	-	-	384.587	-	-
		393003	160509	26782207512480013 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - MANAUS - DIVISA AM/RO - NA BR-319	-	-	-	9.864.833	-	-
		393003	160509	26782207514900015 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - DIVISA MT/PA - SANTARÉM - NA BR- 163	-	-	-	14.191.918	-	-
		393003	160509	2678220751J590051 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - GUARANTÃ DO NORTE - DIVISA MT/PA - NA BR-163	-	-	-	1.913.339	-	-
		393003	160509	26782207520DD0052 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DE GOIÁS- NO ESTADO DE GOIÁS	-	-	-	3.649.292	-	-
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>									

		393003	160509	26782207520DF0015 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DO PARÁ - NO ESTADO DO PARÁ	-	-	-	2.445.481	-	-
		393003	160509	26782207520DR0011 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DE RONDÔNIA	-	-	-	4.067.923	-	-
		393003	160509	26782207520DW0054 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL	-	-	-	3.649.292	-	-
		393003	160509	6782207520E80022 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DO PIAUÍ-	-	-	-	844.204	-	-
		393003	160509	26782207520E90043 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	-	-	-	3.649.292	-	-
		393003	160509	26782207520EA0042 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DE SANTACATARINA	-	-	-	3.649.292	-	-
		393003	160509	26782207520EC0033 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	-	-	-	3.649.292	-	-
		393003	160509	26782207520ED0024 MANUTENÇÃO DE TRECHOS RODOVIÁRIOS - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	-	-	-	3.649.292	-	-
		393003	160509	6782207574350026 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - DIVISA PB/PE - DIVISAPE/AL - NA BR-101	-	-	-	30.854.511	-	-

		393003	160509	26782207574410022 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - JERUMENHA - BERTOLÍNIA - ELISEU MARTINS	-	-	-	3.999.982	-	-
		393003	160509	26782207574740029 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - CARAVELAS - ENTRONCAMENTO BR-101 - NA BR-418	-	-	-	13.516.932	-	-
		393003	160509	26782207576240027 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - DIVISA AL/PE - DIVISAAL/SE - NA BR-101 - NO ESTADO DE ALAGOAS - NO ESTADO DE ALAGOAS	-	-	-	20.420.037	-	-
		393003	160509	26782207576260024 ADEQUAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - NATAL - DIVISA RN/PB - NA BR-101	-	-	-	2.497.679	-	-
		393003	160509	26782207571840011 CONSTRUÇÃO DE PONTE SOBRE O RIO MADEIRA - NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - NA BR-319	-	-	-	356.320	-	-
		393003	160509	2678220757N840029 CONSTRUÇÃO DE ANEL RODOVIÁRIO - NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS - NA BR-020/135/242	-	-	-	945.441	-	-
		393003	194088	26782207514900015 CONSTRUÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO - DIVISA MT/PA - SANTARÉM - NA BR- 164	-	-	-	4.500.000	-	-
		393003	390022	2612221261D580001 ESTUDOS PARA O PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES (PAC)	-	-	-	2.000.000	-	-

		393003	090031	26784212643490305 ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS - HIDROVIA DA AMAZÔNIA ORIENTAL	-	-	-	39.011	-	-
		393003	090032	26784212643490305 ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS - HIDROVIA DA AMAZÔNIA ORIENTAL	-	-	-	232.271	-	-
		393003	090033	26784212643490305 ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS - HIDROVIA DA AMAZÔNIA ORIENTAL	-	-	-	84.785	-	-
<b>Movimento Externo</b>	<b>Recebidos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DNIT

---

#### **4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa**

---

As informações sobre a Execução Orçamentária estão divididas em dois (2) conjuntos de demonstrativos, que se subdividem em quadros, conforme a seguir:

1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ:
  - a. Despesas por Modalidade de Contratação;
  - b. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa;
  - c. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.
  
2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação:
  - a. Despesas por Modalidade de Contratação;
  - b. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa;
  - c. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

Os dois conjuntos de demonstrativos relacionados acima são compostos por três (3) quadros semelhantes:

- Despesas por Modalidade de Contratação;
- Despesas Correntes por Grupo;
- Elemento de Despesa; Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

Cabe ressaltar que a diferença entre esses dois conjuntos reside no fato de o primeiro se referir à execução dos créditos iniciais recebidos da LOA e dos créditos adicionais obtidos ao longo do exercício, enquanto o segundo se refere à execução dos créditos recebidos por movimentação interna e externa.

---

#### 4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários

---

Os quadros a seguir destinam-se à demonstração da execução das despesas cujos créditos orçamentários foram recebidos diretamente da LOA e não por movimentação.

##### 4.2.4.1.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

O **Quadro A.4.12** abaixo, denominado **Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ**, contempla duas (2) colunas com informações sobre a **Despesa Liquidada** e a **Despesa Paga**. Cada uma delas dividida nos exercícios 2012 e 2011. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores. No grupo totalizador “**Licitação**” encontra-se o Convite, a Tomada de Preços, a Concorrência, o Pregão, o Concurso, a Consulta e o Registro de Preços, enquanto no grupo “**Contratações Diretas**” estão a Inexigibilidade e a Dispensa. No grupo “**Regime de Execução Especial**” está o Suprimento de Fundo, enquanto no grupo “**Pagamento de Pessoal**” encontra-se o pagamento de Pessoal por meio de Folha de Pagamento ou de Diárias. Por fim, no grupo totalizador denominado “**Outros**” são consideradas as despesas que não se enquadrarem nos itens anteriores.

## QUADRO A.4.12 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	<b>7.999.048.429</b>	<b>9.452.133.394</b>	<b>2.612.320.465</b>	<b>3.991.059.998</b>
a) Convite	460.345	3.045.946	460.345	1.024.421
b) Tomada de Preços	20.482.478	25.254.316	5.389.835	5.389.835
c) Concorrência	7.754.646.544	9.302.739.054	2.385.907.941	3.904.633.913
d) Pregão	223.459.061	121.094.075	220.562.342	80.011.827
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2. Contratações Diretas (g+h)</b>	<b>292.520.521</b>	<b>2.646.136.472</b>	<b>292.470.738</b>	<b>1.340.820.817</b>
g) Dispensa	274.756.713	500.713.760	274.722.377	277.724.489
h) Inexigibilidade	17.763.808	46.333.507	17.748.360	15.356.138
i) Não se aplica	1.033.571.613	2.099.089.205	1.033.486.556	1.047.740.189
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>459.245.625</b>	<b>54.343</b>	<b>250.589</b>	<b>54.343</b>
j) Suprimento de Fundos	250.589	54.343	250.589	54.343
l) Regime Diferenciado de Contratação	458.995.036	-	-	-
<b>4. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	<b>0,00</b>	<b>7.956.786,36</b>	<b>0,00</b>	<b>7.956.786</b>
l) Pagamento em Folha	0,00	4.755.025	0,00	4.755.025
m) Diárias	0,00	3.201.760	0,00	3.201.760
<b>5. Outros</b>		<b>669.849.050</b>		<b>669.783.402</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>8.291.819.540</b>	<b>5.030.381.518</b>	<b>2.905.041.793</b>	<b>4.961.835.441</b>

Fonte: SIAFI

#### 4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

O **Quadro A.4.13** abaixo, denominado **Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários desta UJ**, contém quatro (4) colunas com os seguintes campos: **Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, RP não processados e Valores Pagos**. Cada coluna está dividida nos exercícios 2012 e 2011. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas pelos três (3) grupos da Despesa Corrente, quais sejam: 1 – Despesas de Pessoal; 2 - Juros e Encargos da Dívida; 3 - Outras Despesas Correntes. Cada grupo de despesa **tem os 3 (três) elementos de maior montante empenhado em 2012 discriminados em ordem decrescente desse montante** (indicado o nome do elemento de despesa nas linhas 1º, 2º e 3º elemento de despesa), enquanto um quarto elemento totalizador, denominado “Demais elementos do grupo”, acumula todos os demais elementos de despesa do grupo.

QUADRO A.4.13 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>398.022.104</b>	<b>385.974.786</b>	<b>395.908.559</b>	<b>287.606.430</b>	<b>1.509.000</b>	<b>1.579.813</b>	<b>395.908.559</b>	<b>381.318.978</b>
96 - Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	9.085.526	10.787.728	7.576.526	7.032.962	1.509.000	2.285.137	7.576.526	7.032.962
11 - Vencimento e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	282.718.968	280.804.881	282.718.968	279.915.887	0,00	141.484	282.718.968	279.915.887
13 - Obrigações Patronais	463.681	669.631	463.681	657.581	0,00	338.351	463.681	657.581
Demais elementos do grupo	105.753.930	93.712.547	105.149.384	93.712.547	0,00	392.506	105.149.384	93.712.547
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
21 - Juros sobre a Dívida por Contrato	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
22 - Outros Encargos sobre a Dívida por Contrato	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>627.449.698</b>	<b>418.731.615</b>	<b>284.179.817</b>	<b>234.444.711</b>	<b>343.269.551</b>	<b>236.286.303</b>	<b>281.985.741</b>	<b>226.464.749</b>
39 - Outros Serviços a Terceiros - Pessoa Jurídica	419.764.120	223.784.555	155.613.873	126.089.676	264.150.247	158.631.324	153.576.091	119.712.349



92 - Despesas de Exercícios Anteriores	13.936.104	1.475.988	13.894.154	728.863	41.950	15.038.663	13.894.154	343.467
37 - Locação Mão-de-Obra	58.166.562	48.166.602	45.854.733	40.394.881	12.311.829	14.142.498	45.737.627	40.188.820
Demais elementos do grupo	135.582.912	145.304.469	68.817.057	67.231.291	66.765.525	48.473.819	68.777.869	66.220.113
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>Exercícios</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>4. Investimentos</b>	<b>12.276.340.833</b>	<b>11.593.211.919</b>	<b>3.667.263.880</b>	<b>4.959.455.397</b>	<b>8.165.462.427</b>	<b>6.515.466.807</b>	<b>3.638.948.844</b>	<b>4.859.142.037</b>
51 - Obras e Instalações	4.867.580.846	6.287.477.298	1.742.921.924	2.776.116.312	3.204.577.574	3.591.051.764	1.735.353.894	2.694.528.309
35 -Serviços de Consultoria	178.423.823	163.493.114	44.941.044	43.428.680	131.317.932	120.330.495	41.903.047	40.040.969
30-Material de Consumo	25.115.107	39.933.298	11.618.654	36.197.000	33.152.991	40.508.251	11.436.713	35.996.089
Demais elementos do grupo	7.205.221.057	5.102.308.209	1.867.782.258	2.103.713.404	4.796.413.930	2.763.576.298	1.850.255.190	2.088.576.669
<b>5. Inversões Financeiras</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>6. Amortização da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte: SIAFI								

#### 4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos por Movimentação

Como já dito, o segundo demonstrativo, denominado **Execução Orçamentária de Créditos Recebidos por Movimentação**, contempla a mesma estrutura de informações do demonstrativo explanado anteriormente. A diferença entre esses demonstrativos está no fato de que o primeiro se refere à execução dos créditos iniciais recebidos da LOA ou dos créditos adicionais obtidos ao longo do exercício, enquanto o segundo se refere à execução dos créditos recebidos por movimentação interna e externa.

##### 4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.14 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	<b>2.615.320.485</b>	<b>9.646.493.364</b>	<b>2.584.946.213</b>	<b>4.062.912.972</b>
a) Convite	460.345	3.138.806	460.345	1.104.323
b) Tomada de Preços	5.493.136	25.707.076	5.493.136	5.700.645
c) Concorrência	2.385.907.941	9.325.188.941	2.358.430.388	3.909.246.727
d) Pregão	223.459.061	292.458.540	220.562.342	146.861.276
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2. Contratações Diretas (g+h)</b>	<b>2.233.224.459</b>	<b>2.348.060.923</b>	<b>1.325.957.295</b>	<b>1.001.467.878</b>
g) Dispensa	274.756.713	527.869.895	274.722.377	290.017.39
h) Inexigibilidade	17.763.808	48.052.980	17.748.360	16.068.798
i) Não se Aplica	1.940.703.938	1.772.138.048	1.033.486.556	695.381.684
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>250.589</b>	<b>252.943</b>	<b>250.589</b>	
i) Suprimento de Fundos	250.589	252.943	250.589	250.978
<b>4. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	<b>-</b>	<b>7.956.786</b>	<b>-</b>	<b>7.956.786</b>
j) Pagamento em Folha	0,00	4.755.025	0,00	4.755.025
k) Diárias	0,00	3.201.760	0,00	3.201.760
<b>5. Outros</b>		<b>370.000.000</b>		<b>370.000.000</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>2.908.091.595</b>	<b>12.364.807.231</b>	<b>2.877.667.541</b>	<b>5.434.380.851</b>

Fonte: SIAFI

#### 4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.15 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>1 - Despesa de Pessoal</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>627.449.698</b>	<b>418.731.615</b>	<b>284.179.816</b>	<b>234.444.710</b>	<b>236.286.303</b>	<b>236.286.303</b>	<b>281.985.741</b>	<b>226.464.748</b>
39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	419.764.120	223.784.555	155.613.873	126.089.676	158.631.323	149.749.570	153.576.091	119.712.348
Demais elementos do grupo	207.685.577	194.947.059	128.565.943	108.355.034	77.654.979	86.536.732	128.409.649	106.752.400
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>4 – Investimentos</b>	<b>11.832.726.306</b>	<b>11.593.211.918</b>	<b>3.667.263.879</b>	<b>4.959.455.397</b>	<b>6.086.036.018</b>	<b>5.845.375.029</b>	<b>3.638.948.844</b>	<b>4.859.142.036</b>
51 - Obras e Instalações	4.947.499.497	6.411.198.830	1.742.921.923	2.776.116.312	3.591.051.764	3.584.967.344	1.735.353.893	2.694.528.308
35 -Serviços de Consultoria	176.259.377	164.417.736	44.941.044	43.428.680	120.330.494	127.804.539	41.903.047	40.040.969
Demais elementos do grupo	6.708.967.432	5.017.595.352	1.879.400.911	2.139.910.404	2.374.653.759	2.132.603.145	1.861.691.903	2.124.572.758
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI

---

#### **4.2.4.2.3 Análise Crítica**

---

##### **Alterações significativas ocorridas no exercício:**

Com relação à dotação e execução orçamentária do DNIT, não houve significativas alterações em 2012 se comparado a 2011.

A alteração mais significativa que ocorreu no DNIT em 2012 foi a introdução de uma nova modalidade de contratação de obras e serviços para ações integrantes do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, o Regime Diferenciado de Contratação – RDC.

O RDC contribuiu para dar agilidade às contratações com objetivo de ampliar a eficiência, a competitividade entre os licitantes, promover a troca de experiências e tecnologias em busca da melhor relação entre custos e benefícios, incentivar a inovação tecnológica, assegurar tratamento isonômico entre os licitantes e a seleção da proposta mais vantajosa para a administração pública.

A nova modalidade começou a ser utilizada pelo DNIT a partir do segundo semestre de 2012 e ao final do exercício o DNIT havia se destacado na Administração federal pela utilização desta nova forma de contratação.

##### **Contingenciamento no exercício:**

A maior parte do orçamento do DNIT faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e por isso não sofre contingenciamento.

Com relação aos recursos não incluídos no PAC, houve contingenciamento, em especial, nos investimentos, prejudicando o desempenho de obras e estudos e projetos. Vale ressaltar que a disponibilização do recurso de investimento é feita somente no final do exercício, o que inviabiliza novas contratações, uma vez que os processos licitatórios necessitam de um prazo de execução de aproximadamente seis meses entre o lançamento do edital e a efetiva contratação da obra ou serviço.

##### **Eventos negativos ou positivos que prejudicaram ou facilitaram a execução orçamentária:**

Como efeitos negativos podem ser citados os contingenciamentos dos investimentos que não fazem parte do PAC, prejudicando a programação de licitações. Como eventos positivos pode-se citar a flexibilização no remanejamento dos recursos do PAC, facilitando os ajustes necessários no orçamento corrente às reais necessidades da Autarquia.

---

**5 PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**

---

---

## **5.1 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

---

- 5.1.1. Informações da gestão sobre alguns tópicos relevantes da execução orçamentária e financeira.**
  
- 5.1.2. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.**
  
- 5.1.3. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.**
  
- 5.1.4. Informações sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência.**
  
- 5.1.5. Informações sobre a utilização de suprimento de fundos, contas bancárias tipo “B” e cartões de pagamento do governo federal.**
  
- 5.1.6. Informações sobre a gestão de precatórios.**

## 5.1.1 Reconhecimento de Passivos

As informações quantitativas sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos registrados nas contas 21211.11.00, 21212.11.00, 21213.11.00, 21215.22.00 e 21219.22.00 do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, estão estruturadas conforme detalhado no **Quadro A.5.1**, do item 5.1.2. Os valores inscritos a título de reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, considerados os registros contábeis realizados no SIAFI no exercício de 2012.

### 5.1.1.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

No **Quadro A.5.1**, abaixo, foram consideradas todas as contas contábeis registradas na contabilidade desta UJ para Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos que tiveram movimentação ou apresentado saldo diferente de zero no final do exercício de 2012.

QUADRO A.5.1. - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
21.211.11.00		Fornecedores por Insuficiência de Créditos/Recursos			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2011	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2012
393003	08.156.424/0001-51	8.645,12	0,00	0,00	8.645,12
<b>Razões e Justificativas:</b>					
Insuficiência de saldo na Nota de Empenho 2008NE902754 para pagamento da 9ª medição (medição final) do contrato PP-215/2008, período de 22/04/2009 a 30/04/2009.					
<b>Fonte: SIAFI</b>					

#### 5.1.1.2 Análise Crítica

O valor de R\$ 8.645,12, registrado na conta 21.211.11.00 – Fornecedores por Insuficiência de Créditos/Recursos, não representa impacto significativo sobre a gestão orçamentária e financeira do DNIT, considerando a relação entre o valor da insuficiência e o montante do orçamento da Autarquia. A solução da pendência esta sendo tratada pelo processo: 50600.014244/2010-69.



---

## **5.1.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores**

---

Este item apresenta as informações quantitativas sobre o pagamento de Restos a Pagar (RP) dos exercícios anteriores.

A informação está estruturada em um único demonstrativo de modo a se obter os dados referentes à execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados, desde o exercício subsequente ao da inscrição até o exercício de referência do Relatório de Gestão.

### 5.1.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

O **Quadro A.5.2**, abaixo, contempla o montante de restos a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final do exercício de 2012, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2012, estando dividido em duas partes: **Restos a Pagar Processados** e **Restos a Pagar não Processados**, que contêm a mesma estrutura de informação, conforme a seguir.

QUADRO A.5.2 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES Valores em R\$ 1,00

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos Acumulados</b>	<b>Pagamentos Acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2012</b>
2011	1.178.428.391	989.354	1.142.013.682	35.425.355
2010	376.719.271	3.220.932	342.822.425	30.675.915
2009	403.073.558	41.399.607	332.031.298	29.642.653
2008	144.901.693	1.243.423	133.153.581	64.320.836
2007	332.213.607	11.768.445	264.586.329	55.858.833
2006	249.449.046	227.292.752	0	22.156.294
2005	166.423.158	0	128.698.415	37.724.743
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos Acumulados</b>	<b>Pagamentos Acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2012</b>
2011	8.776.909.852	824.593.704	5.291.761.036	2.660.555.112
2010	8.629.054.470	435.001.394	5.191.617.887	3.002.435.190
2009	8.282.193.824	1.088.758.069	4.182.975.859	3.010.459.896
2008	5.911.635.582	28.089.691	3.453.956.876	2.429.589.016
2007	3.048.532.269	8.989.809	1.989.468.375	1.050.074.085
2006	2.443.342.000	185.331.574	2.097.170.803	160.839.623
2005	994.371.994	118.043.898	791.542.793	84.785.303

**Fonte: SIAFI**

### 5.1.2.2 Análise Crítica

A inscrição de despesas em restos a pagar - RAP obedece ao disposto na Lei 4.320/1994, na qual determina que pertençam ao exercício financeiro as despesas nele legalmente realizadas. Assim, as despesas legalmente realizadas, mas não pagas, são inscritas em restos a pagar, dividindo-as em processadas – despesas liquidadas -, e as não processadas – despesas ainda não liquidadas.

Por definição legal, restos a pagar processados referem-se às despesas já liquidadas, ou seja, obrigações cumpridas pelos fornecedores de bens ou serviços e já verificadas pela Administração, mas ainda não pagas.

Diante deste contexto, no DNIT, em virtude da complexidade e da especificidade das ações desempenhadas por esta Autarquia, observa-se um crescimento nominal de valores inscritos em RAP, contudo, nota-se uma contínua efetividade nos pagamentos dos valores inscritos, conforme a seguir:

**Tabela 1 - Demonstrativo de Restos a Pagar**

<b>RAP Processado</b>					
<b>Montante Inscrito Acumulado 2005-2011</b>	<b>Cancelamentos Acumulado 2005-2011</b>	<b>Montante Inscrito líquido Acumulado 2005-2011</b>	<b>Pagamentos Acumulado 2005-2011</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2012</b>	<b>%</b>
2.851.208.724	285.914.513	2.565.294.211	2.343.305.730	275.804.629	<b>91%</b>
<b>RAP Não Processado</b>					
<b>Montante Inscrito Acumulado 2005-2011</b>	<b>Cancelamentos Acumulado 2005-2011</b>	<b>Montante Inscrito líquido Acumulado 2005-2011</b>	<b>Pagamentos Acumulado 2005-2011</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2012</b>	<b>%</b>
39.723.964.941	2.995.950.272	36.728.014.669	24.548.300.090	12.179.714.581	<b>67%</b>

Fonte: SIAFI

Conforme pode se observar, os índices percentuais elevados demonstram a capacidade e eficiência no processo de pagamentos realizados por esta Autarquia e a contínua busca da máxima eficácia no cumprimento de metas institucionais.

---

### **5.1.3 Transferências de Recursos**

---

As informações pertinentes às transferências de recursos realizadas, no exercício de 2012, mediante convênios, contratos de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições, estão estruturadas de modo a se obter, mediante o preenchimento de cinco (5) quadros, o detalhamento dos valores transferidos, bem como as ações destacadas para o controle e acompanhamento dessas transferências.

---

#### **5.1.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício**

---

O **Quadro A.5.3** abaixo contempla os valores das transferências vigentes no exercício de referência do relatório de gestão. As informações estão apresentadas por concedente/contratante, o conjunto de instrumentos de transferências vigentes no exercício, informado o tipo e identificação da transferência, a identificação do beneficiário, os valores e as contrapartidas pactuadas, os repasses efetuados no exercício e acumulados até o final do exercício, as datas de início e fim de vigência, considerados todos os termos aditivos, bem como a situação da transferência registrada no SIAFI e/ou outro sistema equivalente.

**QUADRO A.5.3 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA**

<b>UNIDADE CONCEDENTE OU CONTRATANTE</b>										
<b>Nome: Departamento de Infraestrutura de Transportes – DNIT.</b>										
<b>CNPJ: 04.892.707/0001-00</b>					<b>UG/Gestão: Departamento de Infraestrutura de Transportes – DNIT.</b>					
<b>Informações sobre as Transferências</b>										
Nº	Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valor Pactuado Global	Contrapartida Pactuada	Valores Repassados(Ordem Bancária)		Vigência		Situação
			CNPJ			No Exerc.	Até o Exerc.	Início	Fim	
1	Termo de Compromisso 197/08	657.353	055339350001-57	11.889.435,79	356.683,10	915.390,82	11.532.752,69	15/05/09	21/12/12	ADIMPLENTE
2	Termo de Compromisso 195/08	657.409	055339350001-57	11.424.188,54	342.725,68	2.089.420,75	10.155.044,85	15/05/09	21/12/12	ADIMPLENTE
3	Termo de Compromisso 198/08	657.383	055339350001-57	19.417.063,63	582.511,93	1.279.666,39	18.834.551,70	15/05/09	21/12/12	ADIMPLENTE
4	Termo de Compromisso 199/08	657.496	055339350001-57	17.807.084,92	534.212,57	3.769.220,08	15.813.924,71	15/05/09	21/12/12	ADIMPLENTE
5	Termo de Compromisso 201/08	657.350	055339350001-57	18.561.855,05	556.855,67	3.058.770,68	16.762.053,63	15/05/09	21/12/12	ADIMPLENTE
6	Termo de Compromisso 202/08	658.455	055339350001-57	27.930.229,26	837.906,88	4.255.730,01	26.064.088,49	26/05/09	21/12/12	ADIMPLENTE
7	Termo de Compromisso 211/08	657.355	055339350001-57	16.730.243,38	501.907,33	538.123,76	15.393.368,37	15/05/09	21/12/12	ADIMPLENTE
8	Termo de Compromisso 207/08	657.411	055339350001-57	14.765.253,81	442.957,64	2.967.838,02	13.165.472,17	15/05/09	21/12/12	ADIMPLENTE

9	Termo de Compromisso 206/08	659.412	055339350001-57	14.520.439,29	435.613,21	2.805.939,25	12.999.039,09	15/05/09	21/12/12	ADIMPLENTE
10	Termo de Compromisso 204/08	658.192	055339350001-57	16.407.556,86	492.226,73	3.402.154,96	15.095.005,20	15/05/09	21/12/12	ADIMPLENTE
11	Termo de Compromisso 196/08	657.349	055339350001-57	9.619.791,50	288.593,78	738.483,74	9.331.197,72	15/05/09	21/12/12	ADIMPLENTE
12	Termo de Compromisso 203/08	657.354	055339350001-57	20.395.512,71	611.865,40	4.194.344,04	18.767.014,43	15/05/09	21/12/12	ADIMPLENTE
13	Termo de Compromisso 200/08	657.404	055339350001-57	26.898.730,39	806.961,94	6.350.479,66	23.616.624,80	15/05/09	21/12/12	ADIMPLENTE
14	Termo de Compromisso 238/10	660.968	055339350001-57	16.673.839,83	2.376.258,10	0,00	10.899.157,95	24/05/10	13/05/12	ADIMPLENTE
15	Termo de Compromisso 775-09	654.698	840120120001-26	118.852.998,60	3.565.589,95	62.663.306,77	108.160.081,93	23/12/09	29/11/13	ADIMPLENTE
16	Termo de Compromisso 839/09	657.343	840120120001-26	28.142.586,15	844.277,58	8.485.537,00	18.700.173,35	20/01/10	29/11/13	ADIMPLENTE
17	Termo de Compromisso 382/09	653.494	840120120001-26	16.296.059,11	488.881,77	5.021.000,00	13.021.000,00	19/10/09	10/01/13	ADIMPLENTE
18	Termo de Compromisso 774/09	654.931	840120120001-26	122.215.809,90	3.666.474,30	56.222.779,56	101.722.779,56	22/12/09	24/05/13	ADIMPLENTE
19	Termo de Compromisso 863/09	656.537	840120120001-26	130.151.049,37	3.904.531,48	57.151.250,14	102.651.250,14	31/12/09	24/05/13	ADIMPLENTE

20	Termo de Compromisso 864/09	657.515	840120120001-26	142.170.007,54	4.265.100,23	30.500.000,00	70.500.000,00	31/12/09	24/05/13	ADIMPLENTE
21	Termo de Compromisso 699/10	665.632	840120120001-26	7.414.545,62	222.436,37	1.910.000,00	2.910.000,00	29/12/10	30/11/14	ADIMPLENTE
22	Termo de Compromisso 670/10	666.030	840120120001-26	5.168.501,19	155.055,03	940.000,00	1.940.000,00	29/12/10	30/11/13	ADIMPLENTE
23	Termo de Compromisso 671/10	665.626	840120120001-26	6.007.756,94	180.232,71	2.007.000,00	3.007.000,00	29/12/10	30/11/13	ADIMPLENTE
24	Termo de Compromisso 672/10	666.036	840120120001-26	6.361.989,24	190.859,68	1.619.000,00	2.619.000,00	29/12/10	30/11/13	ADIMPLENTE
25	Termo de Compromisso 066/06	574.523	840120120001-26	24.583.318,46	2.458.331,85	5.817.838,55	13.594.986,61	30/06/06	15/08/12	ADIMPLENTE
26	Convênio TT-066/06	-	-	-	-	0,00	8.530.000,00	-	-	-
27	Termo de Compromisso 673/10	665.888	840120120001-26	5.969.880,82	179.096,43	2.048.762,00	2.548.762,00	29/12/10	30/11/13	ADIMPLENTE
28	Termo de Compromisso 704/10	666.028	840120120001-26	5.201.393,39	156.041,80	560.000,00	2.500.000,00	29/12/10	30/11/13	ADIMPLENTE
29	Termo de Compromisso 160/08	652.306	840120120001-26	26.067.116,01	2.606.711,60	8.922.901,40	23.460.404,41	12/05/09	30/12/12	ADIMPLENTE
30	Termo de Compromisso 724.091	673.079	045055090001-47	5.694.745,32	113.894,90	3.348.510,25	3.348.510,25	30/12/09	27/02/13	ADIMPLENTE

31	Termo de Compromisso 724.125	298.654	228129600001-99	5.780.840,40	115.616,80	2.959.220,42	2.959.220,42	30/12/09	10/10/13	ADIMPLENTE
32	Convênio TT-358/05	574.670	059430300001-55	66.077.894,82	3.303.894,74	6.374.000,08	62.774.000,08	11/01/06	31/12/12	ADIMPLENTE
33	Convênio 306/07	620.795	046534080001-13	15.521.498,76	465.644,90	5.025.000,00	13.857.739,62	28/12/07	03/06/13	ADIMPLENTE
34	Termo de Compromisso 016/76	348.118	003945770001-25	553.605.595,18	0,00	60.443.953,96	166.422.261,87	24/06/76	31/12/12	ADIMPLENTE
35	Convênio PG-016/76	-	-	-	-	0,00	273.653.187,05	-	-	-
36	Termo de Compromisso 276/06	579.355	003945770001-25	97.118.810,25	9.711.881,03	8.500.000,00	14.854.152,51	22/12/06	21/12/13	ADIMPLENTE
37	Convênio TT-276/06	-	-	-	-	0,00	21.011.671,49	-	-	-
38	Termo de Compromisso 057/12	671.626	003945770001-25	7.324.357,47	0,00	4.000.000,00	4.000.000,00	29/02/12	16/07/13	ADIMPLENTE
39	Termo de Compromisso 653/11	670.792	102217860001-20	862.845,62	0,00	300.000,00	300.000,00	22/11/11	22/12/12	ADIMPLENTE
40	Convênio 022/08	627.841	05055009/0001-13	7.245.102,40	724.510,24	0,00	6.520.592,16	16/06/08	14/12/11	ADIMPLENTE
41	Termo de Compromisso 292/06	620.794	051822330001-76	5.220.246,01	522.024,60	999.110,70	3.599.110,70	29/12/06	07/07/13	ADIMPLENTE



42	Termo de Compromisso 726.894	298.649	04873600000-15	1.621.698,53	32.433,97	1.049.812,60	1.049.812,60	08/03/10	30/11/13	ADIMPLENTE
43	SICONV-Convênio AQ-008/09	-	-	-	-	0,00	340.000,00	-	-	-
44	Termo de Compromisso 283/07	625.701	079544800001-79	14.833.386,93	1.483.338,69	3.318.366,53	8.293.390,75	23/05/08	22/04/14	ADIMPLENTE
45	Convênio 283/07	-	-	-	-	0,00	5.037.512,06	-	-	-
46	Termo de Compromisso 767/11	669.504	079544800001-79	200.465.573,22	0,00	110.000.000,00	110.000.000,00	19/12/11	18/12/15	ADIMPLENTE
47	Termo de Compromisso 265/07	654.102	105719820001-25	151.060.542,57	15.106.054,26	25.992.224,42	113.632.298,46	26/08/08	26/06/13	ADIMPLENTE
48	Convênio TT-265/07	-	-	-	-	0,00	15.149.450,54	-	-	-
49	Termo de Compromisso 282/07	628.150	105719820001-25	29.155.305,04	2.915.530,50	3.694.425,97	19.600.922,60	28/05/08	18/11/13	ADIMPLENTE
50	Convênio TT-282/07	-	-	-	-	0,00	6.638.851,94	-	-	-
51	Termo de Compromisso 332/09	670.602	105719820001-25	166.314.880,26	16.631.488,03	108.000.000,00	108.000.000,00	28/12/09	12/12/14	ADIMPLENTE
52	Termo de Compromisso 1115/12	673.434	105719820001-25	223.666.419,83	41.666.419,83	125.645.601,42	125.645.601,42	28/12/12	18/12/14	ADIMPLENTE

53	Termo de Compromisso 026/08	625.520	05457349000170	414.680.131,53	41.760.000,00	130.428.256,46	360.115.747,23	21/05/08	21/07/13	ADIMPLENTE
54	Convênio 026/08	-	-	-	-	0,00	12.240.456,77	-	-	-
55	Convênio TT-228/08	660.940	152115190001-96	41.954.660,00	4.195.440,00	3.500.000,00	34.840.140,00	03/12/09	01/12/12	ADIMPLENTE
56	Convênio 067/05	526.909	141097630001-80	2.105.263,00	105.263,00	0,00	2.000.000,00	14/10/05	24/12/07	ADIMPLENTE
57	Convênio TT-112/07	592.752	182981900001-30	6.031.442,70	180.943,28	0,00	5.528.838,58	27/07/07	23/08/11	ADIMPLENTE
58	Termo de Compromisso 233/08	653.232	184288390001-90	69.350.227,48	3.467.511,37	12.140.191,70	33.402.202,83	04/09/09	15/06/13	ADIMPLENTE
59	Termo de Compromisso 705.114	298.656	206228900001-80	4.239.051,41	847.810,28	1.697.836,70	1.697.836,70	03/11/09	21/01/13	ADIMPLENTE
60	SICONV - Convênio TT-222/08	-	-	-	-	0,00	900.000,00	-	-	-
61	SICONV - Convênio TT-646/11	756.508	183381780001-02	81.252.250,76	16.289.488,11	10.000.000,00	10.000.000,00	01/02/12	31/01/14	ADIMPLENTE
62	Termo de Compromisso 262/07	618.972	085997670001-90	928.681.172,00	228.681.172,00	210.126.259,00	545.514.720,00	18/12/07	31/12/13	ADIMPLENTE
63	Termo de Compromisso 262/07	298.495	-	-	-	0,00	34.487.090,00	-	-	CONCLUIDO

64	Convênio TT-262/07	618.972	-	-	-	0,00	100.000.000,00	-	-	ADIMPLENTE
65	Termo de Compromisso 328/11	670.621	286956580001-84	15.000,00	3.000,00	12.000,00	12.000	20/06/11	18/06/12	ADIMPLENTE
66	Termo de Compromisso 004/99	370.928	463794000001-50	12.845.164.989,5 2	9.461.497.559,91	590.000.000,00	1.486.520.000	30/04/99	30/06/15	ADIMPLENTE
67	Convênio 004/99	-	-	-	-	0,00	1.134.880.000	-	-	-
68	Convênio 207/05	542.689	451318850001-04	290.000,00	58.000	0,00	232.000	30/12/05	15/06/09	ADIMPLENTE
69	SICONV - Convênio TT-222/08	751.710	453582480001-01	10.038.869,47	803.109	1.600.000,00	1.600.000	24/02/11	23/02/13	ADIMPLENTE
70	Termo de Compromisso 234/03	497.598	762826560001-06	116.119.500,23	23.223.900	2.320.109,93	44.803.784	12/01/04	14/11/12	ADIMPLENTE
71	Convênio TT-234/03	-	-	-	-	0,00	47.514.799	-	-	-
72	Convênio 298/07	628.495	762826560001-06	16.170.733,00	3.234.146,60	0,00	12.936.586	27/06/08	24/03/11	ADIMPLENTE
73	Termo de Compromisso 037/08	657.812	888141810001-30	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00	10/12/09	28/12/11	ADIMPLENTE
74	Termo de Compromisso 889/09	660.665	885774160001-18	20.512.455,36	4.026.701,53	13.221.681,44	16.394.753,83	01/03/10	31/10/13	ADIMPLENTE

75	Termo de Compromisso 036/08	667.361	902566600001-20	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	20/06/11	19/06/13	ADIMPLENTE
76	Termo de Compromisso 196/07	628.709	898146930001-60	5.745.483,89	1.149.096,78	1.201.780,97	3.708.054,95	30/06/08	17/05/13	ADIMPLENTE
77	Termo de Compromisso 711/11	671.676	035074150001-44	165.711.131,60	0,00	60.474.087,72	60.474.087,72	16/12/11	16/08/13	ADIMPLENTE
78	Termo de Compromisso 764/11	673.117	035074150001-44	354.389.227,00	0,00	73.000.000,00	73.000.000,00	15/11/12	16/05/15	ADIMPLENTE
79	Termo de Compromisso 187/08	661.980	046037010001-76	36.372.636,44	1.818.631,82	0,00	34.554.004,62	27/05/09	23/06/13	ADIMPLENTE
80	Termo de Compromisso 195/05	564.794	046037010001-76	44.224.972,80	9.861.248,63	5.172.744,84	23.277.351,75	09/12/05	14/12/12	ADIMPLENTE
81	Convênio TT-195/05	-	-	-	-	0,00	8.500.000,00	-	-	-
82	Termo de Compromisso 294/07	630.497	046037010001-76	168.131.134,04	16.813.113,40	0,00	138.468.020,64	06/06/08	15/05/12	ADIMPLENTE
83	Convênio TT-294/07	-	-	-	-	0,00	12.850.000,00	-	-	-
84	Termo de Compromisso 301/07	627.093	150240030001-32	43.519.444,52	2.175.972,22	2.427.520,45	21.321.483,07	18/06/08	15/09/12	ADIMPLENTE
85	Convênio 301/07	-	-	-	-	0,00	20.021.989,23	-	-	-

86	Termo de Compromisso 278/07	627.091	032390760001-62	38.607.041,41	1.158.211,24	7.181.074,42	22.238.969,71	10/06/08	30/05/13	ADIMPLENTE
87	Convênio 278/07	-	-	-	-	0,00	15.209.860,46	-	-	-
88	Termo de Compromisso 324/07	653.238	37464716000150	12.488.766,56	374.663,00	2.990.377,56	12.114.103,56	27/05/09	14/07/13	ADIMPLENTE
89	Termo de Compromisso 291/07	652.602	247721620001-06	29.804.817,20	894.144,52	0,00	26.389.282,82	20/03/09	08/03/13	ADIMPLENTE
90	Convênio TT-273/07	628.493	150238980001-90	12.227.913,45	366.837,40	5.987.817,60	8.487.817,60	30/06/08	29/06/13	ADIMPLENTE
91	Convênio TT-025/05	527.779	247721130001-73	4.994.543,95	149.836,32	0,00	4.844.707,63	31/10/05	19/10/08	ADIMPLENTE
92	Convênio TT-109/06	573.708	247722460001-40	7.783.868,71	233.516,06	0,00	7.550.352,65	31/07/06	07/11/10	ADIMPLENTE
93	Termo de Compromisso 184/96	317.628	000705320001-03	81.135.417,09	8.113.541,71	0,00	0,00	22/11/96	15/12/11	INADIMPLENTE
94	Convênio PG-184/96	-	-	-	-	0,00	72.975.021,26	-	-	-
95	Termo de Compromisso 222/07	618.960	000705320001-03	90.669.685,88	9.066.968,59	0,00	34.602.717,29	01/11/07	05/12/12	ADIMPLENTE
96	Convênio TT-222/07	-	-	-	-	0,00	47.000.000,00	-	-	-

97	Convênio 324/05	553.642	016120920001-23	2.033.000,00	203.300,00	0,00	276.300,00	30/12/05	31/12/10	ADIMPLENTE
98	Termo de Compromisso 314/07	653.305	089939170001-46	19.544.562,05	565.594,60	17.013.554,68	17.013.554,68	25/06/08	30/11/13	ADIMPLENTE
99	Convênio 314/07	-	-	-	-	0,00	1.965.412,77	-	-	-
100	Termo de Compromisso 159/04	524.327	083134960001-65	97.331.587,84	9.733.158,80	18.997.391,25	29.531.519,57	30/12/04	30/06/13	ADIMPLENTE
101	Convênio TT- 159/04	-	-	-	-	0,00	56.789.703,22	-	-	-
102	Convênio TT- 302/07	662.414	082417390001-05	72.344.566,98	7.234.456,70	48.599.879,92	63.597.419,92	14/02/08	31/12/13	ADIMPLENTE
103	Convênio 268/05	556.790	063478920001-88	14.536.603,22	0,00	1.000.000,00	5.420.236,68	30/12/05	29/03/13	ADIMPLENTE
104	Convênio 274/05	561.117	063478920001-88	6.945.506,55	0,00	2.019.709,63	6.945.506,55	30/12/05	28/03/13	ADIMPLENTE
105	Convênio 272/05	556.337	063478920001-88	11.078.196,57	0,00	2.900.000,00	9.967.803,27	06/01/06	28/03/13	ADIMPLENTE
106	Termo de Compromisso 280/05	556.659	063478920001-88	7.984.047,84	0,00	496.120,21	2.524.779,69	30/12/05	29/03/13	ADIMPLENTE
107	Convênio 280/05	-	-	-	-	0,00	5.425.934,02	-	-	-

108	Convênio 275/05	556.661	063478920001-88	11.223.397,75	0,00	1.580.634,00	9.843.384,88	06/01/06	29/03/13	ADIMPLENTE
109	Convênio 281/05	571.503	063478920001-88	10.950.855,69	0,00	2.000.000,00	9.246.254,47	30/12/05	28/03/13	ADIMPLENTE
110	Convênio 007/08	620.244	063478920001-88	290.855.076,26	0,00	66.656.438,44	164.721.114,70	30/01/08	31/12/12	ADIMPLENTE
111	Convênio 279/05	556.331	063478920001-88	4.584.775,10	0,00	1.119.374,27	4.584.775,10	06/01/06	29/03/13	ADIMPLENTE
112	Convênio TT-178/08	657.196	829513440001-40	17.991.650,25	2.149.294,25	7.900.000,00	11.900.000,00	22/12/09	18/06/14	ADIMPLENTE
113	Termo de Compromisso 176/08	660.659	055411590001-37	80.015.384,79	16.003.076,96	30.882.524,58	30.882.524,58	29/12/09	30/12/13	ADIMPLENTE
114	Convênio TT-176/08	-	-	-	-	0,00	6.915.424,82	-	-	-
115	Termo de Compromisso 208/01	449.910	832625350001-63	6.511.250,00	1.302.250,00	509.000,00	2.373.000,00	29/01/02	31/01/12	ADIMPLENTE
116	Convênio PG-208/01	-	-	-	-	0,00	2.836.000,00	-	-	-
117	Termo de Compromisso 421/10	661.754	831022770001-52	12.000.000,00	240.000,00	3.920.000,00	11.760.000,00	21/06/10	13/02/13	ADIMPLENTE
118	Convênio 001/07 (UG393022)	654.700	065534810001-49	70.566.746,63	0,00	47.656.610,21	58.914.778,17	16/01/08	16/01/13	ADIMPLENTE

119	Convênio 004/07 (UG393022)	662.188	065534810001-49	122.290.979,33	0,00	99.067.933,00	99.067.933,00	16/01/08	16/01/13	ADIMPLENTE
120	Termo de Compromisso 213/08	653.303	154122570001-28	152.538.982,75	15.253.898,28	23.277.114,46	137.285.084,47	23/06/09	31/03/13	ADIMPLENTE
121	Convênio TT- 137/08	651.064	154122570001-28	41.034.720,69	4.103.472,06	4.737.537,74	33.721.217,24	16/12/08	27/02/13	ADIMPLENTE
122	Termo de Compromisso 280/07	618.963	154122570001-28	112.992.863,28	11.299.286,33	5.497.600,00	100.887.600,00	28/12/07	27/02/13	ADIMPLENTE
123	Termo de Compromisso 181/95	317.985	035015090001-06	34.068.083,00	3.406.808,30	6.062.532,59	12.479.400,65	28/12/95	20/05/13	ADIMPLENTE
124	Convênio PG- 181/95	-	-	-	-	0,00	18.181.874,05	-	-	-
125	Termo de Compromisso 110/09	657.342	131287980026-51	246.351.246,04	2.463.512,46	887.101,88	1.774.203,76	10/06/09	21/12/13	ADIMPLENTE
126	Termo de Compromisso 097/07	591.821	636064790001-24	506.891.464,18	30.790.127,57	48.889.032,53	335.443.955,97	24/04/07	31/05/13	ADIMPLENTE
127	Termo de Compromisso 097/07	298.489	-	-	-	0,00	19.683.729,64	-	-	ADIMPLENTE
128	Convênio TT- 097/07	591.821	-	-	-	0,00	120.478.651,00	-	-	ADIMPLENTE
129	Termo de Compromisso 059/08	652.499	636064790001-24	159.132.614,41	9.358.953,19	3.585.086,55	149.476.661,22	23/12/08	30/12/12	ADIMPLENTE



130	Termo de Compromisso 117/04	521.352	636064790001-24	260.622.046,98	21.097.463,41	495.000,00	140.175.078,46	02/07/04	31/12/12	ADIMPLENTE
131	Convênio 117/04	-	-	-	-	-	95.297.658,74	-	-	-
132	Termo de Compromisso 080/08	635.875	636064790001-24	300.760.971,84	9.022.829,16	7.664.786,12	290.037.644,53	26/08/08	11/08/13	ADIMPLENTE
133	Termo de Compromisso 547/09	658.497	017860110001-01	52.725.619,00	5.272.561,90	0,00	15.511.888,04	22/12/09	08/08/11	ADIMPLENTE
134	Termo de Compromisso 303/07	625.545	059031250001-45	13.967.891,40	698.394,57	2.962.155,00	11.848.620,17	08/05/08	31/03/13	ADIMPLENTE
135	Convênio 303/07	-	-	-	-	0,00	1.420.876,66	-	-	-
136	Convênio TT-271/07	636.454	018036180001-52	39.121.302,17	2.347.278,13	3.600.000,00	34.882.999,55	06/03/08	30/03/13	ADIMPLENTE
<b>TOTAL</b>						<b>2.343.394.019,78</b>	<b>8.445.382.305,86</b>			

Fonte: DNIT

### 5.1.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

O **Quadro A.5.4** abaixo contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2012, 2011 e 2010, sendo que os valores referem-se à totalidade e não somente aos instrumentos celebrados em cada exercício.

QUADRO A.5.4 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE						
CNPJ: 04.892.707/0001-00				UG/GESTÃO: 393003/39252 (SEDE)		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (valores em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio (SIASG)	0	0	0	163.000.391	190.381.159	251.210.842
Convênio (PORTAL)	2	6	3	11.600.000	5.095.832	1.955.771
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	2	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Compromisso	14	6	19	2.022.069.084	1.742.187.677	1.799.937.073
<b>Totais</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>2.196.669.476</b>	<b>1.937.664.668</b>	<b>2.053.103.687</b>

Fonte: SIAFI (Portal, Termo de Compromisso e Termo de Cooperação).

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE						
CNPJ: 04.892.707/0001-00				UG/GESTÃO: 393022/39252 (SRPI)		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (valores em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio (SIASG)	0	0	0	146.724.543	8.925.352	2.332.815
Convênio (PORTAL)	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Contrato de Repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Compromisso	0	0	0	0,00	0,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>146.724.543</b>	<b>8.925.352</b>	<b>2.332.815</b>

Fonte: SIAFI (Portal, Termo de Compromisso e Termo de Cooperação).

### 5.1.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

O **Quadro A.5.5** abaixo contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os valores já repassados e a serem transferidos, relativos aos instrumentos que permaneceram vigentes no exercício de 2013 e seguintes.

QUADRO A.5.5 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE					
CNPJ: 04.892.707/0001-00			UG/GESTÃO: 393003/39252		
Modalidade	Qtd. De instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	(valores em R\$ 1,00)			
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	% do Valor global repassado até o final do exercício de 2012
Convênio (SIASG)	23	377.383.155,24	302.658.608,33	-	80,20%
Convênio (PORTAL)	4	119.185.221,17	14.565.135,00	-	12,22%
Contrato de Repasse	0	0,00	0,00	-	0,00%
Termo de Cooperação	2	9.772.907,82	0,00	-	0,00%
Termo de Compromisso	83	8.788.021.549,61	6.694.411.552,26	-	76,18%
<b>Totais</b>	<b>112</b>	<b>9.294.362.833,84</b>	<b>7.011.635.295,59</b>	-	<b>75,44%</b>

Fonte: SIAFI e Controle Interno Coordenação de Contabilidade

Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE					
CNPJ: 04.892.707/0001-00			UG/GESTÃO: 393022/39252		
Modalidade	Qtd. De instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	(valores em R\$ 1,00)			
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	% do Valor global repassado até o final do exercício de 2012
Convênio (SIASG)	4	351.790.421,17	160.982.711,17		45,76%
Convênio (PORTAL)	0	0,00	0,00		0,00%
Contrato de Repasse	0	0,00	0,00		0,00%
Termo de Cooperação	0	0,00	0,00		0,00%
Termo de Compromisso	0	0,00	0,00		0,00%
<b>Totais</b>	<b>4</b>	<b>351.790.421,17</b>	<b>160.982.711,17</b>		<b>45,76%</b>

Fonte: SIAFI e Controle Interno Coordenação de Contabilidade

### 5.1.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

O **Quadro A.5.6** abaixo demonstra a quantidade de instrumentos de convênio, de termo de cooperação e de contrato de repasse, assim como os respectivos montantes repassados, segmentados por ano em que foram prestadas as contas, de forma que evidencia o perfil da prestação de contas das transferências sob essas modalidades. Dessa forma, está identificado, por ano da prestação de contas, a quantidade de instrumentos “Convênios”, “Termos de Cooperação” e “Contratos de Repasse”, assim como os respectivos montantes, segmentados entre instrumentos que tiveram suas contas prestadas e instrumentos que não tiveram contas prestadas.

A data considerada para identificar a prestação ou não das contas é 31/12/2012. Assim, o Quadro evidencia a quantidade e o montante repassado dos instrumentos até o final do exercício de 2012 de acordo com a situação da prestação de contas: prestadas ou não prestadas.

QUADRO A.5.6 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente						
Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES						
CNPJ: 04.892.707/0001-00			UG/GESTÃO: 393003/39252			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidades e Montante Repassado)		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2012	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade			-	-
		Montante Repassado			-	-
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	11	-	
			Montante Repassado (R\$)	163.162298	-	
Contas NÃO prestadas	Contas NÃO prestadas	Quantidade	3	-		
		Montante Repassado (R\$)	10.883.969	-		
2011	Contas prestadas	Quantidade	7	-		
		Montante Repassado (R\$)	54.560.488	-		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	1	-		
		Montante Repassado (R\$)	28.267.791	-		
2010	Contas prestadas	Quantidade	0	-		
		Montante Repassado (R\$)	0,00	-		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	1	-		
		Montante Repassado (R\$)	2.430.000	-		
Anteriores a 2010	Contas NÃO prestadas	Quantidade (convênios)	11	-		
		Montante Repassado (R\$)	306.284.063	-		

Fonte: SIAFI (BALANCETE E CONTRANSF) e CONTROLE INTERNO CONTABILIDADE, SIAFI GERENCIAL.

### 5.1.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

O Quadro A.5.7, abaixo, contempla informações sobre a análise das prestações de contas a cargo do concedente e do contratante. Com base nos exercícios em que as contas foram apresentadas, segue as informações da quantidade e montante envolvendo contas analisadas e não analisadas, tendo como data de referência 31/12/2012.

QUADRO A.5.7 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES					
CNPJ: 04.892.707/0001-00			UG/GESTÃO: 393003/39252		
Exercício da prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			53	-
	Com prazo de análise ainda <b>não vencido</b>	Quantidade	Contas Analisadas	0	-
			Contas Não Analisadas	18	-
		Montante Repassado (R\$)		59.663.571	-
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	35	-
Montante Repassado (R\$)		120.983.923	-		
2011	Quantidade de Contas Prestadas			51	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		4	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		3	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		44	-
Montante Repassado (R\$)		224.110.048	-		
2010	Quantidade de Contas Prestadas			66	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		25	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-

	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	41	-
		Montante Repassado	366.784.647	-
<b>Exercícios Anteriores a 2010</b>	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	77	-
		Montante Repassado	756.889.883	-
Fonte: SIAFI				

---

### 5.1.3.6 Análise Crítica

---

No quadro **A.5.4**, na informação Convênio Portal, celebrado no exercício 2010, está incluído o convênio 705114, entretanto, o mesmo se encontra inserido na informação Termo de Compromisso, celebrado no exercício de 2012, tendo em vista sua conversão para Termo de Compromisso. Assim como na informação Convênio Portal, celebrado no exercício 2011, estão incluídos os convênios 724091 e 724125, entretanto, os mesmos se encontram inseridos na informação Termo de Compromisso, celebrados no exercício de 2012, tendo em vista suas Conversões para Termo de Compromisso.

No quadro **A.5.6**, o cálculo da quantidade e montante repassado foi realizado por transferência registrada no SIAFI. Sendo considerados apenas os convênios na situação adimplente (a comprovar); inadimplência suspensa/inadimplência efetiva (que não tiveram prestação de contas), na data de referência 31/12/2012, sendo segmentados por exercício que ocorreu o prazo limite para apresentação da Prestação de Contas pelo convenente, constante do cadastro do SIAFI.

Ainda em relação a esse quadro, não foram considerados os convênios adimplentes em 2012, com prazo de Prestação de Contas superiores ao exercício de 2013, bem como não foi informado os convênios na situação concluído, em 31/12/2012, caracterizando sua aprovação.

No quadro **A.5.7**, o cálculo da quantidade e montante repassado foi realizado por processos de prestação de contas encaminhados pelos convenentes que tiveram o registro de comprovação/aprovação efetuados no SIAFI; o valor constante no item montante repassado refere-se à soma das parcelas dos convênios pendentes de análise de prestação de contas (a aprovar).

A informação sobre as quantidades de Tomada de Contas Especial foram considerados apenas os Convênios cujas contas foram analisadas.

No item contas não analisadas foram consideradas as contas prestadas pelo convenente, porém sem a análise formal da documentação apresentada nas prestações de contas, não sendo levada em consideração as Prestações de Contas que não foram aprovadas pelo concedente.

Em relação ao prazo de análise ainda não vencido, exercício de 2012, foi levado em consideração à data limite para análise formal das prestações de contas estipulado pela IN 01/97, art.31, ou seja, prestações de contas apresentadas após o dia 02/11/2012.

---

## 5.1.4 Suprimento de Fundos

---

Este item tem como objetivo apresentar informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de suprimento de fundos, Cartões de Crédito Corporativo (**CPGF**).

As informações estão estruturadas com base em quatro (4) **quadros**: o **primeiro** visa a demonstrar as despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (SF); o **segundo** trata das despesas realizadas por meio do cartão de crédito corporativo; terceiro trata acerca das despesas realizadas por meio da conta do Tipo “B”; e o **quarto** trata das prestações de contas de suprimento de fundos (Cartão Corporativo).

---

### 5.1.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

---

A despesa realizada por meio de suprimento de fundos está demonstrada por meio de quatro (4) **demonstrativos**: o **primeiro** evidencia o montante de despesas realizadas por meio do suprimento de fundos, discriminado entre despesas efetuadas por meio do **CPGF**; o **segundo** detalha despesa realizada por meio da concessão de suprimento de fundos para ser efetuada por meio da utilização da conta corrente, tipo “B”; o **terceiro** evidencia a despesa realizada com a utilização do cartão de crédito (CPGF); o **quarto**, por fim, demonstra a evolução da utilização do suprimento de fundos ao longo do tempo, segregando-se as despesas realizadas via **CPGF**.



### 5.1.4.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

O **Quadro A.5.8**, abaixo, correspondente ao primeiro demonstrativo citado. Compreende uma planilha onde as informações estão discriminadas por: identificação da UG, código e nome; Tipo de suprimento de fundo: Conta tipo B, CPGF; total geral utilizado pela UG e total utilizado pela UJ, conforme a seguir especificados.

QUADRO A.5.8 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS      Valores em R\$  
(SF)      1,00

SUPRIMENTO DE FUNDOS					
CÓDIGO DA UG	NOME DA UG	VALORES			TOTAL GERAL
		CONTA TIPO "B"	CPGF		
			SAQUE	FATURA	
UG 1 - 393009	Superintendência Reg. nos Estados AM/RR	0,00	0,00	6.616,97	6.616,97
UG 2 - 393013	Superintendência Reg. no Estado de SC	0,00	0,00	971,80	971,80
UG 3 - 393021	Superintendência Reg. no Estado do RN	0,00	0,00	6.214,13	6.214,13
UG 4 - 393022	Superintendência Reg. no Estado do PI	0,00	0,00	12.124,88	12.124,88
UG 5 - 393024	Superintendência Reg. no Estado do CE	0,00	0,00	23.586,47	23.586,47
UG 6 - 393027	Superintendência Reg. no Estado da BA	0,00	0,00	311,50	311,50
UG 7 - 393030	Superintendência Reg. no Estado do AM	0,00	0,00	3.708,88	3.708,88
	<b>Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF</b>	0,00	0,00	<b>53.534,63</b>	<b>53.534,63</b>

### 5.1.4.1.2 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

O **Quadro A.5.10** abaixo, correspondente ao terceiro demonstrativo citado. Compreende uma planilha onde as informações estão discriminadas por: identificação da UG; limite de utilização total da UG; portador, CPF; limite individual, valor (subdivididos em saque e fatura); total utilizado pela UG e total utilizado por esta UJ.

QUADRO A.5.10 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1		393009	Limite de Utilização da UG 50.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Luciano Simões de Oliveira	642.776.662-72	8.000,00	0,00	2.604,52	2.604,52
Francisco A. de Almeida	022.316.542-53	4.000,00	0,00	3.296,45	3.296,45
Gerson Riva T. de Araújo	296.350.552,34	8.000,00	0,00	0,00	0,00
Clayton H. R. Fonseca	571.846.402-25	8.000,00	0,00	716,00	716,00
<b>Total Utilizado pela UG</b>			0,00	<b>6.616,97</b>	<b>6.616,97</b>
Código da UG 2		393013	Limite de Utilização da UG 6.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Romário Pazini Rocha	694.276.581-34	6.000,00	0,00	971,80	971,80
<b>Total Utilizado pela UG</b>			0,00	<b>971,80</b>	<b>971,80</b>
Código da UG 3		393021	Limite de Utilização da UG 8.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Osny Pereira da Silva	517.028.564-53	8.000,00	0,00	6.214,13	6.214,13
<b>Total Utilizado pela UG</b>			0,00	<b>6.214,13</b>	<b>6.214,13</b>
Código da UG 4		393022	Limite de Utilização da UG 14.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total

			Saque	Fatura	
Modesto P. da Silva	152.940.563-72	4.000,00	0,00	3.631,81	3.631,81
Francisco das Chagas de Jesus O. Lira	327.976.643-53	6.000,00	0,00	4.508,18	4.508,18
Gilberto Messias de Brito	788.263.148-53	4.000,00	0,00	3.984,89	3.984,89
<b>Total Utilizado pela UG</b>			<b>0,00</b>	<b>12.124,88</b>	<b>12.124,88</b>
<b>Código da UG 5</b>	<b>393024</b>	<b>Limite de Utilização da UG 30.000,00</b>			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Alberto Vieira da Silva	061.574.753-15	24.000,00	0,00	14.779,99	14.779,99
Fernando Antonio N. de Azevedo	620.000.473-00	13.000,00	0,00	5.327,30	5.327,30
Ednir de Souza Pereira	464.140.533-68	7.000,00	0,00	3.479,18	3.479,18
<b>Total Utilizado pela UG</b>			<b>0,00</b>	<b>23.586,47</b>	<b>23.586,47</b>
<b>Código da UG 6</b>	<b>393027</b>	<b>Limite de Utilização da UG 8.000,00</b>			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Walter Cardoso	021.676.974-49	800,00	0,00	311,50	311,50
<b>Total Utilizado pela UG</b>			<b>0,00</b>	<b>311,50</b>	<b>311,50</b>
<b>Código da UG 7</b>	<b>393030</b>	<b>Limite de Utilização da UG 15.000,00</b>			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Clauber Moreira Araújo	252.889.113-04	3.000,00	0,00	2.908,88	2.908,88
Claudio Roberto de S. Leite	405.224.903-87	800,00	0,00	800,00	800,00
<b>Total Utilizado pela UG</b>			<b>0,00</b>	<b>3.708,88</b>	<b>3.708,88</b>
<b>Total Utilizado pela UJ</b>			<b>0,00</b>	<b>53.534,63</b>	<b>53.534,63</b>

Fonte: SIAFI

### 5.1.4.1.3 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo

O **Quadro A.5.11** abaixo, correspondente ao quarto demonstrativo citado e contempla a despesa consolidada com suprimento de fundos realizada com a utilização da Conta Tipo “B” e do cartão de crédito corporativo, sendo composto por uma planilha onde as informações a serem prestadas estão distribuídas em (5) cinco colunas, a saber: exercícios; Conta Tipo “B”, subdividindo-se em quantidade e valor; Saque, subdividindo-se em quantidade e valor; Fatura, também se subdividindo em quantidade e valor; e, por fim, Total. Tais campos devem ser preenchidos de acordo com a descrição a seguir.

QUADRO A.5.11 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo "B"						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00
PC Aguardando Análise	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00
PC em Análise	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00
PC não Aprovadas	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00
PC Aprovadas	–	0,00	–	0,00	–	0,00	<b>26</b>	<b>53.534,63</b>	<b>27</b>	<b>54.343,85</b>	<b>22</b>	<b>56.510,25</b>

Fonte: SIAFI

#### 5.1.4.1.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

O **Quadro A.5.12** abaixo contempla a situação das prestações de contas referentes à aplicação dos recursos despendidos via suprimento de fundos, abrangendo as prestações de contas referentes à aplicação realizada pelo suprido (Conta Tipo “B”) e pelo Portador do CPGF, do exercício de referência do Relatório de Gestão e dos dois exercícios imediatamente anteriores, conforme exige a legislação em vigor.

QUADRO A.5.12 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo "B"						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00
PC Aguardando Análise	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00
PC em Análise	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00
PC não Aprovadas	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00	–	0,00
PC Aprovadas	–	0,00	–	0,00	–	0,00	26	53.534	27	54.343	22	56.510

Fonte: SIAFI

#### **5.1.4.1.5 Análise Crítica**

---

O Suprimento de Fundos no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT é utilizado somente por meio do Cartão de Crédito Corporativo (CPGF), de forma criteriosa e em despesas de pequeno vulto de caráter urgente a fim de atender serviços e/ou compras que são indispensáveis à administração da Unidade, obedecendo, rigorosamente, a legislação que rege a matéria. Todas as solicitações são previamente aprovadas pelo Ordenador de Despesa e as aplicações são analisadas e controladas pela Seção de Contabilidade e Finanças da respectiva Unidade Gestora.

O uso do Suprimento de Fundos por meio do Cartão de Crédito Corporativo é fundamental para uma boa administração e os objetivos são alcançados nas despesas emergenciais ao evitar a paralisação nas atividades rotineiras da UG.

### 5.1.5 Gestão de Precatórios

O pagamento dos precatórios e requisições de pequeno valor é feito, por meio de descentralização orçamentária, pelos próprios tribunais responsáveis por sua expedição, razão pela qual compete ao Poder Judiciário exercer a gestão dos pagamentos realizados.

Assim, não se confere à Procuradoria, e nem sequer ao próprio DNIT, a possibilidade de exercer qualquer controle sobre os valores pagos por meio de requisições e precatórios.

Cumpra registrar, por oportuno, que a Lei 12.708, de 17 de agosto de 2012, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2013, inovou em seu artigo 26, estabelecendo o seguinte:

Art. 26. O Poder Judiciário encaminhará mensalmente à Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, à Advocacia-Geral da União, aos órgãos e às entidades devedores e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional a relação dos precatórios e das requisições de pequeno valor pagos, considerando as especificações estabelecidas nos incisos do caput do art. 25, com as adaptações necessárias.

O referido art. 25, por sua vez, dispõe que:

Art. 25. O Poder Judiciário encaminhará à Comissão Mista a que se refere o § 1º do art. 166 da Constituição, à Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, à Advocacia-Geral da União, aos órgãos e às entidades devedores e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional a relação dos débitos constantes de precatórios judiciais a serem incluídos na Proposta Orçamentária de 2013, conforme determina o § 5º do art. 100 da Constituição, discriminada por órgão da administração pública direta, autarquia e fundação, e por grupo de natureza de despesa, conforme detalhamento constante do art. 7º, especificando:

I - número da ação originária;

II - data do ajuizamento da ação originária;

III - número do precatório;

IV - tipo de causa julgada, com especificação precisa do objeto da condenação transitada em julgado, segundo a classificação vigente no respectivo órgão do Poder Judiciário;

V - data da autuação do precatório;

VI - nome do beneficiário e número de sua inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF ou Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ, do Ministério da Fazenda;

VII - valor individualizado por beneficiário e valor total do precatório a ser pago;

VIII - data do trânsito em julgado;

IX - identificação da Vara ou Comarca de origem; e

X - natureza do valor do precatório, se referente ao objeto da causa julgada, a honorários sucumbenciais legais ou a honorários sucumbenciais contratuais.

Desse modo, acaso as informações sejam devidamente encaminhadas pelo Poder Judiciário durante o exercício de 2013, conforme determina o dispositivo legal citado acima, as autarquias poderão finalmente exercer a gestão dos valores pagos por meio de requisições e precatórios.

Consoante já mencionado, em relação ao exercício de 2012 e anteriores as autarquias federais não têm condição de exercer nenhum controle, uma vez que, antes da referida inovação legislativa, o Poder Judiciário encaminhava apenas a relação dos débitos constantes de precatórios que seriam incluídos na Proposta Orçamentária do ano seguinte.



---

**6 PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**

---

---

## **6.1 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.**

---

### **6.1.1 Informações sobre a estrutura de pessoal da unidade, contemplando as seguintes perspectivas:**

- a) Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela;
- b) Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade;
- c) Custos associados à manutenção dos recursos humanos;
- d) Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas;
- e) Demonstração do cadastramento, no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC), das informações pertinentes aos atos de admissão e concessão de aposentadoria, reforma e pensão ocorridos no exercício, bem como da disponibilização das informações para o respectivo órgão de controle interno, nos termos da Instrução Normativa TCU nº 55/2007;
- f) Providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal (nas redações dadas pelas Emendas Constitucionais nos 19/98 e 34/2001);
- g) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos.

### **6.1.2 Informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários.**

---

### 6.1.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

---

O perfil do quadro de servidores ativos do DNIT está demonstrado por meio de cinco (5) quadros evidenciando, cada um, os seguintes aspectos: No **Quadro A.6.1** demonstra a composição da força de trabalho; no **Quadro A.6.2** evidencia as situações que reduzem sua força efetiva de trabalho; no **Quadro A.6.3** demonstra a distribuição dos cargos em comissão e das funções gratificadas; no **Quadro A.6.4** demonstra o perfil etário dos servidores ocupantes de cargos efetivos e comissionados; no **Quadro A.6.5** demonstra o perfil escolar dos ocupantes de cargos efetivos e comissionados.

### 6.1.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição desta UJ

O **Quadro A.6.1** abaixo, demonstra a força de trabalho, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva.

QUADRO A.6.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	4.740	2.823	80	40
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	4.740	2.823	80	40
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	4.740	2.555	0	20
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	89	56	19
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	13	0	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	166	24	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	0	0	0
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	0	21	4	2
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>4.740</b>	<b>2.844</b>	<b>84</b>	<b>42</b>

Fonte: DW - SIAPE

### 6.1.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva desta UJ

O **Quadro A.6.2** abaixo, demonstra as situações que reduzem a força de trabalho do DNIT. São situações que caracterizam a ausência momentânea do servidor, conforme previsões legais da Lei 8.112/90.

QUADRO A.6.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>57</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	8
1.2. Exercício de Função de Confiança	7
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	42
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>1</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	1
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>18</b>
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	9
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	7
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	2
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
<b>4. Licença Remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>0</b>
4.1. Doença em Pessoa da Família	-
4.2. Capacitação	-
<b>5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>2</b>
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	-
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	-
5.4. Interesses Particulares	2
5.5. Mandato Classista	-
<b>6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>-</b>
<b>7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>78</b>

Fonte: DW - SIAPE / Relatório de Controle de Cessões

### **Especificação das Leis - Item 1.3 – Cedidos**

**Gsiste** - Lei nº 11.356, de 19/10/2006, publicada no Diário Oficial da União de 20/10/2006, e Decreto nº 6.712, de 24/12/2008, publicado no Diário Oficial da União de 26/12/2008.

**Justiça Eleitoral** - Lei nº 6.999, de 07/06/1982, publicada no Diário Oficial da União de 15/06/1982.

**Advocacia-Geral da União** - Lei nº 8.682, de 14/07/1993, publicada no Diário Oficial da União de 15/07/1993, combinado com o art.43 da Lei Complementar nº 73, de 10/02/1993, publicada no Diário Oficial da União de 11/02/1993.

**Presidência da República** - Lei nº 9.007, de 17/03/1995, publicada no Diário Oficial da União de 20/03/1995, e retificada no Diário Oficial da União de 03/04/1995.

**Defensoria Pública da União** - Lei nº 9.020, de 30/03/1995, publicada no Diário Oficial da União de 31/03/1995, retificada no Diário Oficial da União de 03/04/1995.

**Ministério Público** - Art.8º, inciso III, da Lei Complementar nº 75, de 20/05/1993, publicada no Diário Oficial da União de 21/05/1993.

### 6.1.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

O **Quadro A.6.3** abaixo identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas, baseando-se na estrutura apresentada no Quadro A.6.1.

Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	199	198	67	58
1.1. Cargos Natureza Especial		0		
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	199	198	67	58
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		140	45	34
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		4	5	5
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		33	12	4
1.2.4. Sem Vínculo		17	5	15
1.2.5. Aposentados		4		
<b>2. Funções Gratificadas</b>	215	215	38	44
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		214	38	43
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		1		
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		0		1
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>414</b>	<b>413</b>	<b>105</b>	<b>102</b>

Fonte: DW – SIAPE.

### 6.1.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

O **Quadro A.6.4** abaixo, demonstra o perfil etário do quadro de pessoal ativo, classificando os ocupantes de cargos e comissões segundo a faixa etária. Data de referência 31/12/2012.

QUADRO A.6.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	155	512	540	997	620
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	155	512	540	997	620
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	1	4	2	1	13
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	4	2	1	13
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>156</b>	<b>516</b>	<b>542</b>	<b>998</b>	<b>633</b>

Fonte: DW – SIAPE.



### 6.1.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

O **Quadro A.6.5** abaixo, demonstra o perfil de escolaridade do quadro de pessoal ativo, classificando os ocupantes de cargos e comissões segundo o nível de escolaridade. Data de referência 31/12/2012.

QUADRO A.6.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	0	3	171	227	883	1411	1	5	1
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira		3	171	227	883	1411	1	5	1
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	0	0	0	0	2	19	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					2	19			
2.3. Funções Gratificadas									
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>171</b>	<b>227</b>	<b>885</b>	<b>1430</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>

**LEGENDA**  
**Nível de Escolaridade**  
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: DNIT

### 6.1.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

A composição do quadro de custos de pessoal está demonstrada por meio do **Quadro A.6.6** a seguir, onde estão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal para cada tipologia de servidores e de cargos relativamente ao exercício de 2012 e aos dois imediatamente anteriores.

QUADRO A.6.6 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de Poder e Agentes Políticos</b>											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provisão em Comissão</b>											
Exercícios	2012	105.442.817	-	114.088.787	11.877.938	-	24.081.880	36.931.609	85.253	128.415	<b>292.636.701</b>
	2011	104.304.578	-	112.112.644	12.447.783	-	24.654.998	37.748.261	-	121.813	<b>291.390.080</b>
	2010	105.993.928	-	102.288.293	12.985.028	-	21.882.030	37.259.452	279.510	145.180	<b>280.833.425</b>
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2012	2.321.989	-	1.732.547	163.307	-	364.897,51	683.206	35.733	-	<b>5.301.682</b>
	2011	2.035.277	-	2.703.703	158.648	-	356.519,09	611.446	-	-	<b>5.865.595</b>
	2010	1.885.032	-	2.436.694	170.691	-	283.349,93	559.408	4.000	-	<b>5.339.176</b>
<b>Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

<b>Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2012</b>	-	4.782.023	-	-	-	91.248	269.937	-	-	<b>5.143.209</b>
	<b>2011</b>	-	5.923.930	-	-	-	163.249	538.415	-	-	<b>6.625.595</b>
	<b>2010</b>	-	6.454.214	-	-	-	208.198	499.531	-	-	<b>7.161.944</b>
<b>Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2012</b>	-	840.970	-	-	-	-	-	-	-	<b>840.970</b>
	<b>2011</b>	-	860.976	-	-	-	-	-	-	-	<b>860.976</b>
	<b>2010</b>	-	866.946	-	-	-	-	-	-	-	<b>866.946</b>
Fonte: DW - SIAPE											

### 6.1.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

As informações sobre a composição do quadro de servidores inativos e pensionistas estão apresentadas considerando dois quadros a seguir: o primeiro compreenderá a composição do quadro de servidores inativos; o segundo a composição do quadro dos instituidores de pensão.

#### 6.1.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

O **Quadro A.6.7** abaixo, correspondente ao primeiro demonstrativo, compreende uma planilha onde, na primeira coluna, são discriminados dois (2) regimes de proventos, subdivididos em quatro (4) regimes de aposentadoria, cada um, enquanto as duas (2) colunas restantes informam sobre o quantitativo dos servidores e o número de aposentadorias ocorridas no exercício de 2012, de acordo com os regimes de proventos e de aposentadoria.

QUADRO A.6.7 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
<b>1. Integral</b>	413	83
1.1 Voluntária	388	80
1.2 Compulsória	10	
1.3 Invalidez Permanente	15	3
1.4 Outras	-	-
<b>2 Proporcional</b>	57	3
2.1 Voluntária	16	1
2.2 Compulsória	30	2
2.3 Invalidez Permanente	11	
2.4 Outras	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	470	86

Fonte: DNIT

**6.1.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada**

O **Quadro A.6.8** abaixo, corresponde ao segundo demonstrativo e compreende uma planilha onde, nas linhas, são discriminados os regimes de proventos originários do instituidor de pensão, enquanto, nas colunas, estão informados os quantitativos dos beneficiários de acordo com cada regime de proventos.

QUADRO A.6.8 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
<b>1. Aposentado</b>	37	9
1.1. Integral	31	9
1.2. Proporcional	6	0
<b>2. Em Atividade</b>	145	5
<b>3. Total (1+2)</b>	182	14

Fonte: DNIT

---

### **6.1.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

---

O DNIT, por meio da Coordenação-Geral de Recursos Humanos, não tem condições de identificar casos de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos, em razão de que não possui acesso aos vínculos externos (outros órgãos da administração pública federal, estadual, municipal, empresas públicas, sociedade de economias mista, etc.).

Entretanto, a Auditoria de Recursos Humanos da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, periodicamente, efetua o cruzamento de dados dos órgãos e entidades públicas e disponibiliza aos órgãos para verificação e notificação aos servidores que possuam indícios de acumulação.

Nesse sentido, a Coordenação-Geral de Recursos Humanos, por meio do referido cruzamento efetivado pela SEGEP/MP, identificou possíveis casos de acumulação indevida no exercício de 2012.

Com isso, foi expedida documentação aos servidores para se manifestarem e apresentarem as justificativas/documentações.

Os servidores fizeram as devidas justificativas apresentando as documentações comprobatórias das situações apontadas não tendo sido apontada no exercício de 2012, nenhuma acumulação indevida.

## 6.1.1.6 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

As informações sobre os atos de pessoal estão prestadas de acordo com os quadros a seguir.

### 6.1.1.6.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

O Quadro A.6.9 a seguir tem o objetivo de evidenciar a relação entre a quantidade dos atos ocorridos no exercício de 2012 e no exercício anterior e a quantidade de atos efetivamente cadastrada no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, de forma demonstrar a conformidade da gestão dos atos de pessoal com o art. 2º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

QUADRO A.6.9 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	-	-	-
Concessão de aposentadoria	86	71	79	71
Concessão de pensão civil	9	13	8	13
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>95</b>	<b>84</b>	<b>87</b>	<b>84</b>

Obs.: Os registros não efetuados no exercício de 2012 referem-se a atos de competência da Superintendência Regional no Estado de Minas Gerais (7 aposentadorias - 1 pensão).

Fonte: DNIT

O Quadro A.6.10 a seguir tem o objetivo de evidenciar a relação entre a quantidade dos atos sujeitos à comunicação ao TCU ocorridos no exercício de referência do relatório de gestão e no exercício anterior e a quantidade de atos efetivamente cadastrada no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, de forma demonstrar a conformidade da gestão dos atos de pessoal da UJ com o art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

QUADRO A.6.10 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	20	19	20	19
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>19</b>

Fonte:DNIT

O Quadro A.6.11 a seguir tem o objetivo de evidenciar a regularidade, em relação ao prazo estabelecido no art. 7º da IN TCU nº 55/2007, do cadastramento no SISAC dos atos de pessoal sujeitos a registro e comunicação ao TCU.

QUADRO A.6.11 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
<b>Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Admissão				
Concessão de aposentadoria	21	9	7	50
Concessão de pensão civil	3		3	4
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>54</b>
<b>Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Desligamento	1	2	6	11
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>11</b>

Fonte: DNIT



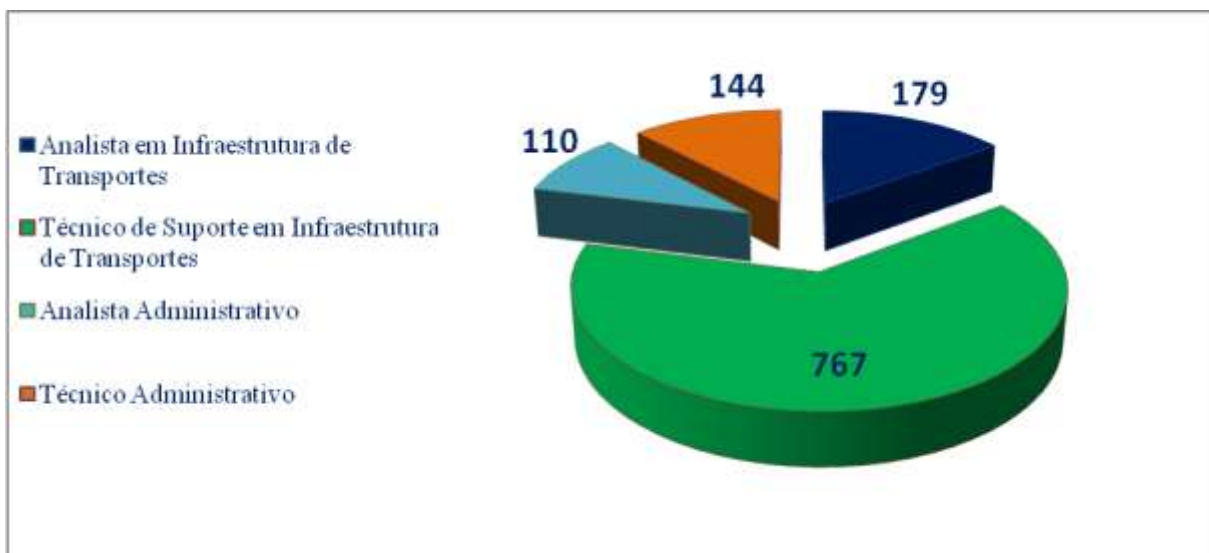
### 6.1.1.7 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

- **Atração de Pessoas**

O quadro de pessoal do DNIT não está adequado às suas necessidades, em face de suas atribuições legais frente à administração da infraestrutura do Sistema Federal de Viação, compreendendo sua operação, manutenção, restauração ou reposição, adequação de capacidade e ampliação, mediante construção de novas vias e terminais. Isto afeta o desempenho dos servidores, que ficam sobrecarregados e não conseguem atender com a eficiência e a eficácia desejadas todas as tarefas que lhes são confiadas.

Nesse sentido, o DNIT viabilizou junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão a autorização para a realização de concurso público para o provimento de 1.200 cargos, conforme a seguir demonstrado:

GRÁFICO 3 - QUANTITATIVO DOS CARGOS OFERECIDOS



Com a respectiva autorização, por meio da Portaria/MP nº 191, publicada em 08/05/2012, o DNIT celebrou o Termo de Cooperação nº 01/2012 com a Escola de Administração Fazendária – ESAF para realizar todas as etapas do concurso. Assim, foi publicado o Edital ESAF nº 066/2012, que definiu as regras para a realização do concurso em questão. Atualmente, já foram realizadas as provas, sendo que a previsão para a publicação do resultado final e homologação do concurso é para maio de 2013. Esses servidores deverão ingressar na Autarquia a partir de junho de 2013.

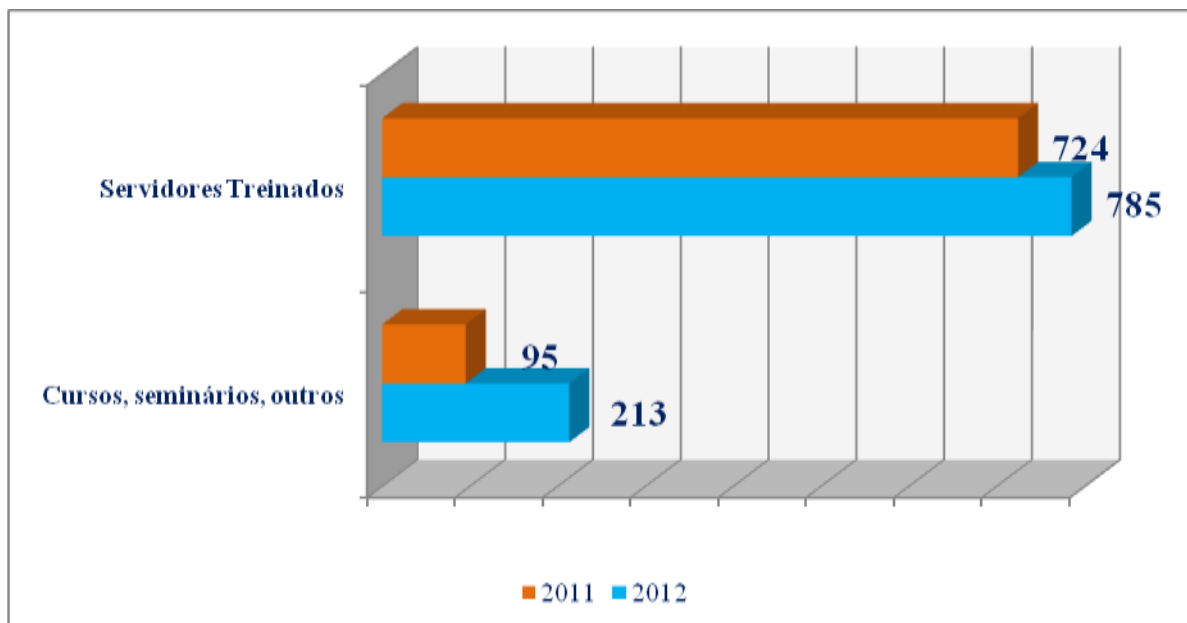
Considerando a grande evasão de servidores, realidade atual do DNIT, bem como a grande defasagem do quadro funcional do DNIT, o quantitativo autorizado para o concurso em andamento é insuficiente para a composição do seu corpo funcional, fazendo-se necessária a continuidade dos trabalhos a fim de obter junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão autorizações para a realização de novos concursos.

- **Desenvolvimento de Pessoas**

Para a entrada dos novos servidores, oriundos do concurso em andamento, iniciou-se o planejamento do Programa de Curso de Formação Básica, em que serão trabalhadas a ambientação em si, valores e relacionamento interpessoal e conhecimento geral do DNIT. Serão desenvolvidos, também, conhecimentos técnicos específicos para os cargos detalhado para cada área de especialização.

O Programa de Capacitação vem sendo aperfeiçoado a cada ano e apresentou os seguintes indicadores nos exercícios de 2011 e 2012:

**GRÁFICO 4 - INDICADORES DE CAPACITAÇÃO**



Fonte: CGRH (2012).

Em 2012, as expectativas eram de que fossem oferecidos cursos e eventos para 1.500 servidores. No entanto, frente às dificuldades enfrentadas em anos anteriores, além da falta de instrumentos normativos internos que orientassem com efetividade as ações de capacitação, não foi possível a elaboração do Plano Anual de Capacitação de 2012. Portanto, foram envidados todos os esforços para elaboração da proposta de regulamentação e a implantação da Política de Educação Corporativa do DNIT.

Dessa forma, as ações de capacitação foram realizadas a partir das demandas pontuais apresentadas pelas diversas Diretorias e demais Unidades Administrativas da Autarquia.

Outra restrição para o pleno desenvolvimento de ações de capacitação deveu-se ao Decreto nº 7.689/2012, que estabeleceu limites para empenho de despesas com diárias, passagens e locomoção no referido exercício. O resultado foi a descentralização dos recursos para as Superintendências Regionais, de forma a oferecerem os cursos no âmbito de suas jurisdições, evitando com isso o deslocamento dos servidores.

As atividades de capacitação foram realizadas mediante a contratação dos cursos ofertados pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, pela Escola de Administração Fazendária – ESAF, entre outros, além daqueles oferecidos por instituições privadas especializadas.

Cabe ressaltar que apenas uma parcela dos cursos voltados para as áreas técnicas foi realizada mediante instrutoria interna, por servidores da própria Autarquia, com base no Decreto nº 6.114/2007, com o pagamento de gratificação por encargo de curso ou concurso, reduzindo-se a utilização de recursos orçamentários. Essa modalidade apresenta vantagem pela importância do envolvimento e da participação dos próprios servidores como condutores do processo de capacitação.

A maioria dos cursos voltados para os técnicos da área finalística foi programado/organizado pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias – IPR, que coordenou os seguintes cursos: Controle de Qualidade de Obras Rodoviárias; Pavimentação Rodoviária; Conservação Rodoviária Rotineira; Custos Rodoviários e Obras de Arte Especiais Rodoviárias.

Para o exercício de 2013, foi elaborada uma nova sistemática para o levantamento das necessidades de capacitação, onde os responsáveis pelas áreas terão que identificar, dentre os cursos/treinamentos previamente definidos pela COTREN/CGRH, aqueles que melhor atendam as necessidades de cada área.

A expectativa é de que sejam oferecidos cursos e eventos para mais de 2.000 servidores, dentre eles, os 1.200 concursados. Outra ação em desenvolvimento consiste no lançamento, em 2013, do Programa de Pós-Graduação com previsão para atendimento inicial de 300 servidores em todo Brasil. Por fim, pretende-se a aprovação da Política de Educação Corporativa proposta em 2012.

- **Retenção de Pessoas**

Cabe mencionar a edição do Decreto nº 7.629, publicado em 01/12/2011, que estabeleceu regras gerais para a progressão e a promoção funcional, regulamentada pela Portaria MT nº 240, publicada em 19/10/2012, cujos reflexos financeiros foram implantados na folha de pagamento de dezembro de 2012. Espera-se, com isso, estimular o bom desempenho e o contínuo aperfeiçoamento do servidor.

Também foi editado o Decreto nº 7.876, publicado em 28/12/2012, revogado pelo Decreto nº 7.922, publicado em 19/02/2013 e republicado em 13/03/2013 que disciplinaram a concessão da Gratificação de Qualificação, instituída pelo art. 22 da Lei nº 11.171, publicada em 05/09/2005. As normas específicas encontram-se em fase de elaboração na CGRH.

Outras ações que visam à retenção do servidor foram realizadas, por exemplo, ações ligadas à qualidade de vida no trabalho, fornecendo aos servidores e colaboradores vivências de bem-estar, valorização no trabalho, integração, conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde, além de melhorias no contexto de trabalho. Além disso, foi dada assistência à saúde do servidor, ativo ou inativo, e de sua família.

- **Planejamento de Pessoas**

Foi iniciado um trabalho de gestão por Competências, em parceria com uma empresa de consultoria. O Sistema de Gestão por Competências é a ferramenta gerencial que permite planejar, monitorar e avaliar as ações de capacitação a partir da identificação dos conhecimentos, habilidades e das atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores. Serve como grande integrador das demais funções de gestão de pessoas.

Adicionalmente, também em parceria com uma empresa de consultoria externa, encontra-se em andamento o Gerenciamento de Processos de Gestão de Pessoas, que consiste na identificação, mapeamento, melhoria e redesenho dos processos de trabalho de gestão de pessoas, tendo em vista sua racionalização, padronização, eficiência, eficácia e redução de custos.

Visando ao planejamento de pessoas nesta Autarquia, outras atividades são continuamente desenvolvidas: aperfeiçoamento e desenvolvimento dos instrumentos de comunicação interna; planejamento da força de trabalho num processo sistemático e contínuo de avaliação das necessidades futuras de recursos humanos, no tocante ao quantitativo, composição e perfil, e de definição das estratégias e ações que se fazem necessárias para viabilizar o alcance de tais necessidades; desenvolvimento da proposta orçamentária em consonância com o Planejamento Estratégico do DNIT, visando à adequação do quantitativo e qualitativo de servidores, bem como à adequação de benefícios e remuneração; e alinhamento dos normativos internos às políticas e práticas desenvolvidas, a partir dos projetos e iniciativas do Planejamento Estratégico.

- **Organização Administrativa**

Uma revisão da estrutura do DNIT está em andamento, com o intuito de fomentar as bases para o desenvolvimento de uma estrutura alinhada ao Planejamento Estratégico do Órgão.

Além das ações supramencionadas, que visam compatibilizar a Gestão de Pessoas do DNIT com as estratégias, os componentes da CGRH buscam atender às suas competências regimentais, executando seus processos de trabalho diários. Desta forma, a execução do Plano de Ação depende diretamente do volume de demandas avulsas feitas a esta CGRH, sejam elas internas, de unidades regionais, Ministério dos Transportes, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Órgãos de Controle Interno e Externo e ainda de demandas judiciais.

Nas ações da CGRH estão incluídas as metas contratadas internamente para a Avaliação de Desempenho do ciclo que se encerra em 31/8/13, bem como ações de maior duração referentes aos ciclos subsequentes.

Outra importante atividade desenvolvida pela CGRH diz respeito ao serviço médico social. Abaixo, segue uma descrição do desenvolvimento de ações realizadas ao longo de 2012.

- **Serviço Médico Social – SMS/CGRH/DAF**

O SMS/CGRH/DAF, no ano de 2012, realizou exames médicos periciais para fins de concessão de licenças para tratamento de saúde (LTS), aposentadoria, revisão de aposentadoria, pensão, dependência econômica, remoção e demais benefícios relacionados à doença e à incapacidade laborativa; emitiu pareceres e laudos médicos periciais a servidores, dependentes e pensionistas; fiscalizou o plano de saúde; realizou atendimento odontológico a 590 (quinhentos e noventa)

servidores, dependentes e inativos; compôs Junta Médica Oficial do DNIT/Sede, com os médicos peritos das Superintendências Regionais do DNIT nos Estados do Mato Grosso e Minas Gerais, para a realização de perícias nas Superintendências Regionais que não possuem médicos em seu quadro de pessoal; e fiscalizou periodicamente as condições do restaurante mantido pelo DNIT, visando à manutenção da saúde e à integridade física dos servidores.

A Autarquia possui Plano de Saúde que engloba a assistência médico-hospitalar, laboratorial, exames complementares e serviços auxiliares de diagnósticos, terapia e internações para os servidores ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas, através de contrato com empresa especializada, em conformidade com a Portaria Normativa SRH/MP nº 05, de 11/10/2010, cujos serviços são prestados em caráter nacional, principalmente nas capitais e nos municípios onde estão situadas as Superintendências Regionais e as Unidades Locais, num total de 115 (cento e quinze) cidades. Em dezembro de 2012, o Plano de Saúde abrangia 3.631 (três mil, seiscentos e trinta e um) beneficiários. Em janeiro de 2013, o plano foi renovado com a mesma empresa.

Além de todas as atividades pertinentes à perícia e avaliação médica, o Serviço Médico-Social/CGRH/DAF executou campanhas permanentes de prevenção da hipertensão arterial, realizando 835 (oitocentos e trinta e cinco) atendimentos, bem como a “Salve uma vida, doe um vidro”, referente à doação e recolhimento de vidros para a coleta de leite materno para o Hospital Regional da Asa Sul.

Em 2012, o SMS participou de reuniões para a formação de convênio de colaboração mútua entre o DNIT e o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS – Unidade Ministério da Justiça, cujo objetivo é a avaliação pericial dos servidores públicos federais pertencentes aos órgãos e autarquias deficientes de médicos em seu quadro de pessoal, para a composição de juntas médicas singulares ou compostas. Em 20/02/2013, foi assinado o acordo de cooperação técnica firmado entre o DNIT e Ministério da Justiça – MJ, para a implantação da unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – SIASS, cuja unidade SIASS funcionará nas instalações do Ministério da Justiça – MJ.

Cabe ressaltar que, desde 2010, o DNIT participa do Grupo Executivo Interministerial de emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional (GEI-ESPII), no combate à Gripe AH1N1 (Influenza A).

---

## 6.1.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

---

As informações sobre a terceirização de mão de obra no âmbito desta unidade jurisdicionada estão apresentadas conforme os cinco quadros a seguir. O **primeiro** trata da quantificação de servidores terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da unidade; o **segundo** contempla os atos que tenham autorizado a realização de concursos e provimentos adicionais; o **terceiro** trata dos contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva da unidade; o **quarto** trata da locação de mão de obra de terceiros em áreas não abrangidas por categorias funcionais do órgão.

### 6.1.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

O **Quadro A.6.14** abaixo, correspondente ao **primeiro** demonstrativo, tem por finalidade evidenciar o quantitativo de servidores terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da unidade. Para tanto, o quadro encontra-se dividido em quatro colunas nas quais cada campo deverá ser preenchido conforme a descrição abaixo.

QUADRO A.6.14 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
Analista em Infraestrutura de Transportes (NS) - atribuições voltadas às atividades de planejamento, gerenciamento, pesquisas e estudos, elaboração de projetos, acompanhamento de obras e fiscalização de contratos e convênios, operação e engenharia de tráfego, com vistas na construção, restauração, manutenção e operação da infraestrutura de transportes federal, rodoviária, ferroviária, portuária e hidroviária.	63	200	-	-	-
Analista Administrativo (NS) - atribuições voltadas para o exercício de atividades administrativas e logísticas de nível superior relativas ao exercício das atribuições do DNIT, fazendo uso de todos os equipamentos e recursos disponíveis para a consecução dessas atividades.	6	22	-	-	-
Técnico de Suporte em Infraestrutura de Transportes (NI) - atribuições voltadas ao suporte e ao apoio técnico especializado às atividades de planejamento, gerenciamento, pesquisas e estudos, elaboração de projetos, acompanhamento de obras e fiscalização de contratos e convênios, operação e engenharia de tráfego, com vistas na construção, restauração, manutenção e operação da infraestrutura de transportes federal, rodoviária, ferroviária, portuária e hidroviária.	64	111	-	-	-
Técnico Administrativo (NI) - atribuições voltadas para o exercício de atividades administrativas e logísticas de nível intermediário relativas ao exercício das atribuições do DNIT, fazendo uso de todos os equipamentos e recursos disponíveis para a consecução dessas atividades.	516	523	-	-	-

Fonte: DNIT

## **Análise Crítica**

O DNIT se ressente da carência de pessoal, considerando que a sua força de trabalho ideal está projetada em 6.861 servidores para desempenho das atividades técnicas, administrativas e operacionais, enquanto que o seu quadro efetivo soma apenas 2.555 servidores, considerando os 787 das Carreiras próprias e os 1.768 do Quadro de Pessoal Específico (em extinção) composto pelos servidores originários do extinto DNER e do Ministério dos Transportes (posição em 31/12/2012). Essa carência de pessoal vem sendo compensada parcialmente por funcionários terceirizados, já que os dois concursos autorizados para a Autarquia, nos anos de 2006 e 2009, foram insuficientes para atender as necessidades mínimas de recursos humanos.

O DNIT está realizando concurso público para preenchimento de 1.200 cargos no exercício de 2013.



### 6.1.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

O **Quadro A.6.16** abaixo, correspondente ao **segundo** demonstrativo, tem por finalidade evidenciar as autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados. Para tanto, o quadro encontra-se dividido em três colunas nas quais cada campo está preenchido conforme a descrição abaixo.

QUADRO A.6.16 – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	Portaria/MP nº 191	08/05/2012	<b>1.200</b>

Fonte: Diário Oficial da União

### 6.1.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

O **Quadro A.6.17** abaixo, correspondente ao **terceiro** demonstrativo, compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2012, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2012.

QUADRO A.6.17 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante														
Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES														
UG/Gestão: Sede							CNPJ: 04.892.707/0001-00							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	V	O	107/2009	04.559.666/0001-35	06/03/2009	04/03/2012	0	0	0	0	0	0	0	E
2012	V	O	155/2012	31.546.484/0001-00	12/03/2012	12/03/2014	0	0	0	0	0	0	0	P
2009	L	O	001/2009	02.843.359/0001-56	20/01/2009	20/01/2014	0	0	0	0	0	0	0	P
Nome: Superintendência Regional no Estado de Alagoas														
UG/Gestão: 393026/39252							CNPJ: 04.892.707/0018-59							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2008	L	O	UT-20/010/08-00	05.529.153/0001-44	10/11/2008	09/11/2013	7	7						P
2009	V	O	UT-20/006/09-00	01.873.815/0001-48	16/06/2009	15/06/2013			21	21				P

Nome: Superintendência Regional nos Estados do Amazonas e Roraima													
UG/Gestão: 393009/39252						CNPJ: 04892707/0002-91							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2010	V	O	555/2010	08.342.262/0001-46	02/07/2010	01/07/2013			15	15		A	
2012	L	O	943/2012	01.742.429/0001-17	06/12/2012	05/12/2013	30	30			1	1	A
Nome: Superintendência Regional no Estado da Bahia													
UG/Gestão: 393027						CNPJ: 04.892.707/0019-30							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2011	L	O	SR-05-519/2011	00.237.789/0001-07	08/08/2011	06/08/2012			14	14		E	
2012	L	O	SR-05-756/2012	09.219.122/0001-48	31/10/2012	31/10/2013			14	14		A	
2011	V	O	SR-05-00809/2011	04.542.518/0001-08	19/01/2012	20/01/2014			50	50		P	
Nome: Superintendência Regional no Estado do Ceará													
393024/39252						CNPJ: 04.892.707/0016-97							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2012	L	O	744	8666310000151	19/10/2012	18/10/2013	18	18	1	1		A	

2012	V	O	355	5141617000140	23/05/2011	23/05/2012	28	28							P
------	---	---	-----	---------------	------------	------------	----	----	--	--	--	--	--	--	---

**Nome: Superintendência Regional no Estado do Espírito Santo**

**UG/Gestão:**

**CNPJ: 04.892.707/0010-00**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2012	L	O	17.1.0.00.1097.2012	13.024.068/0001-52	17/12/2012	16/12/2013	15	15							A
2008	V	O	17.1.0.00.0009.2008	31.276.470/0001-06	02/10/2008	01/10/2013	60	60							P

**Nome: Superintendência Regional no Estado de Goiás e no Distrito Federal**

**UG/Gestão: 393011/39252**

**CNPJ: 04892707/0004-53**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2009	L	O	336/2009	01.092.071/0001-24	16/07/2012	16/07/2013	9	9							P
2012	L	O	48/2012	05.873.231/0001-23	21/01/2013	21/01/2014	16	16							P
2012	V	O	621/2012	03.677.044/0002-20	14/09/2012	13/09/2013				1	1				A
2012	V	O	618/2012	03.677.044/0001-49	04/09/2012	03/09/2013				10	10				A

**Nome: Superintendência Regional no Estado do Maranhão**

**UG/Gestão: 393030/39252**

**CNPJ: 04.892.707/0023-16**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	003/2009	05.483.831/0001-85	25/02/2009	25/02/2014	12	12					P
2011	V	O	789/2011	05.121.169/0001-13	13/12/2011	13/12/2013			48	36			p
<b>Nome: Superintendência Regional no Estado de Minas Gerais</b>													
<b>UG/Gestão: 393031 / 39252</b>					<b>CNPJ: 04.892.707/0024-05</b>								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	007/2009	03.108.004/0001-86	16/02/2009	16/02/2013	4	4					P
2009	V	O	008/2009	03.108.004/0001-86	16/02/2009	16/02/2013	4	4					P
2009	V	O	333/2009	07.534.224/0001-22	12/08/2009	12/08/2013	84	84					p
2009	L	O	902/2009	02.966.930/0001-20	04/01/2010	04/01/2013	2	2					p
2009	L	O	711/2009	02.966.930/0001-20	04/01/2010	04/01/2014	1	1					P
2010	L	O	165/2010	10.735.410/0001-34	23/02/2010	22/02/2013	1	1					E
2010	L	O	737/2010	04.712.320/0001-25	18/08/2010	17/08/2013	1	1					P
2010	L	O	787/2010	02.966.930/0001-20	04/10/2010	03/10/2013	2	2					P
2011	L	O	332/2011	04.712.320/0001-25	01/06/2011	31/05/2013	4	4					P
2012	L	O	236/2012	14.241.107/0001-36	03/04/2013	02/04/2013	2	2					P
2012	L	O	510/2012	08.342.488/0001-47	30/07/2012	29/07/2013	11	11					A
2012	L	O	546/2012	05.296.914/0001-65	08/08/2012	07/08/2013	2	2					A
2012	L	O	572/2012	02.966.930/0001-20	03/09/2012	02/09/2013	1	1					A
2012	L	O	738/2012	02.966.930/0001-20	18/10/2012	17/10/2013	3	3					A

2012	L	O	749/2012	02.966.930/0001-20	22/10/2012	21/10/2013	2	2							A
2012	L	O	1.134/2012	05.233.652/0001-90	04/02/2013	03/02/2014	2	2							A
2012	L	O	1.143/2012	02.908.313/0001-78	15/01/2013	14/01/2014	2	2							A

**Nome: Superintendência Regional no Estado do Mato Grosso do Sul**

**UG/Gestão: 393010**

**CNPJ: 04.892.707/0003-72**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	797/2009	00332087000366	03/12/2009	02/12/2013	4	4	-	-	-	-	P
2012	V	O	958/2012	00332087000366	03/12/2012	02/12/2013	14	14	-	-	-	-	A
2012	V	O	959/2012	10398803000108	03/12/2012	02/12/2013	8	8	-	-	-	-	A
2012	L	O	238/2012	09016469000193	09/04/2012	09/04/2013	7	7	1	1	-	-	A
2012	L	O	734/2012	09318245000136	01/10/2012	30/09/2013	10	10	-	-	-	-	A
2012	L	O	735/2012	09016469000193	01/10/2012	30/09/2013	1	1	-	-	-	-	A
2010	L	O	844/2010	09016469000193	29/09/2010	28/09/2012	7	7		-	-	-	E
2010	L	O	845/2010	08283259000107	29/09/2011	28/09/2012	2	2	-	-	-	-	E
2009	L	O	556/2009	02282245000184	29/09/2009	28/09/2012	2	2	-	-	-	-	E
2007	L	O	002/2007	15485857000116	10/04/2007	09/04/2012	7	7	-	-	-	-	E
2009	V	O	796/2009	047311080001-05	03/12/2009	02/12/2012	-	-	20	20	-	-	E
2011	L	O	630/2011	08283259/0001-07	29/09/2011	28/09/2012	2	2	-	-	-	-	E

**Nome: Superintendência Regional no Estado do Mato Grosso**

**UG/Gestão: 393020 / 39252**

**CNPJ: 04892707/0022-35**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	SR/MT.12/2011	01671975/0001-04	05/06/2011	04/06/2016	13	13					P
2010	V	O	SR/MT.09/2010	09130034/0001-75	10/06/2010	09/06/2015	24	24					P
<b>Nome: Superintendência Regional nos Estados de Pará e Amapá</b>													
UG/Gestão: 393016					CNPJ: 04.892.707/0011-82								
<b>Informações sobre os Contratos</b>													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	867/2010	02.589.131/0001-81	13/08/2012	12/08/2013	32	32	1	1			A
2010	V	O	913/2010	04.113.174/0001-11	25/10/2012	24/10/2013	32	32					A
<b>Nome: Superintendência Regional no Estado da Paraíba</b>													
UG/Gestão: 393017/39252					CNPJ: 04.892.707/0012-63								
<b>Informações sobre os Contratos</b>													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	SR/PB-0021/11-00	05.554.220/001-80	06/06/2011	04/06/2013			20	20			P
2012	L	O	SR/PB-0025/12-00	10.926.785/0001-81	22/10/2012	21/10/2013	18	18					A
<b>Nome: Superintendência Regional no Estado de Pernambuco</b>													
UG/Gestão: 393029					CNPJ: 04.892.707/0021-54								

Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	811/2011	02.633.574/0001-22	29/06/2012	30/06/2013	10	10					P
2012	L	O	954/2012	14.725.699/0001-61	07/12/2012	06/12/2013	10	10					A
2008	V	O	008/2008	04.896.282/0001-08	19/03/2012	20/03/2013	10	10					P
2009	V	O	882/2009	04.896.282/0001-08	15/12/2012	16/12/2013			20	24			P
2011	V	O	338/2011	04.896.282/0001-08	30/06/2012	01/06/2013			16	16			P

Nome: Superintendência Regional no Estado do Piauí

UG/Gestão: 393022

CNPJ:

Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	74/2010	05.522.602/0001-22	20/01/2010	21/01/2014		X					P
2010	L	O	135/2010	05.633.212/0001-2006/012010	06/01/2010	06/03/2013	16	16					P

Nome: Superintendência Regional no Estado do Paraná

UG/Gestão: 393028/39252

CNPJ: 04.892.707/0020-73

Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
						F	M	S				



					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	009/2012 Lote 5 - Foz do Iguaçu	Ondrepbs PR Limpeza e Serv. Especiais	27/01/2012	27/09/2013	5	5					A
2012	L	O	013/2012 Lote 2 Pato Branco e Laranjeiras	Agile Serviços Gerais Ltda - ME	11/01/2012	11/09/2013	4	4					A
2012	L	O	014/2012 Lote 6 - Londrina e Sto. Ant.da Platina	Agile Serviços Gerais Ltda - ME	11/01/2012	11/09/2013	4	4					A
2012	L	O	058/2012 Lote 3 - Campo Mourão	Dinamus Prestadora de Serv. Ltda - ME	07/02/2012	06/10/2013	3	3					A
2012	L	O	059/2012 Lote 4 - Ponta Grossa	Thork Empreendimentos	25/01/2012	25/09/2013	2	2					A
2011	L	O	845/2011 Lote 1 - Curitiba	Máxima Serviços Especializados	26/12/2011	26/08/2013	19	19					A
2012	V	O	088/2012	Prosiga - Vigilância e Segurança Patrimonial Ltda	31/01/2012	30/09/2013	*		*	18	*		A

Observações: \* Sem Especificação de escolaridade, quantitativo previsto 18.

Nome: Superintendência Regional no Estado do Rio de Janeiro

UG/Gestão: 393019

CNPJ: 048927070014-25

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	L	O	ST.7.637/10-00	05.703.030/0001-88	20/07/2010	18/07/2013	30	30						P
2010	V	O	ST.7.0431/10-00	03.372.304/0001-78	17/05/2010	30/04/2013	86	86						P

Nome: Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Norte

UG/Gestão: 393021						CNPJ: 048927070001-06							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	452/2011	04.008.185/0001-31	05/09/2011	05/09/2013			18	18			P
2010	L	O	635/2010	01.417.412/0001-94	01/10/2010	30/09/2013	10	10					P
Nome: Superintendência Regional nos Estados de Rondônia e Acre													
UG/Gestão: 393003						CNPJ: 04892707000704							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	SR RO/AC 1.00.0005/2008-00	17.219.353/0003-41	25/01/2008	24/01/2012			4	4			E
2012	V	O	SR RO/AC 1.00.853/2011-00	17.219.353/0003-41	25/01/2012	22/01/2013			4	4			P
2011	V	O	SR RO/AC 1.00.783/2011-00	12.159.225/0001-74	12/11/2011	10/12/2013			4	4			P
2011	V	O	SR RO/AC 1.00.784/2011-00	12.159.225/0001-74	12/11/2011	10/12/2013			4	4			P
2011	V	O	SR RO/AC 1.00.785/2011-00	12.159.225/0001-74	12/11/2011	10/12/2013			4	4			P
2011	V	O	SR RO/AC 1.00.786/2011-00	17.219.353/0003-41	14/12/2011	12/12/2013			4	4			P
2008	L	O	SR RO/AC 1.00.015/2008-00	76.622.440/0001-89	21/07/2008	22/07/2013	2	2					P
2008	L	O	SR RO/AC 1.00.018/2008-00	76.622.440/0001-89	21/07/2008	21/07/2013	2	2					P
2008	L	O	SR RO/AC 1.00.016/2008-00	76.622.440/0001-89	23/07/2008	23/07/2013	2	2					P
2008	L	O	SR RO/AC 1.00.017/2008-00	84.624.329/0001-13	23/07/2008	23/07/2013	1	1					P
2011	L	O	SR RO/AC 1.00.021/2011-00	10.927.661/0001-10	25/07/2011	23/07/2013		6	6				P
Nome: Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Sul													

UG/Gestão: 393012/39252						CNPJ: 04.892.707/0005-34							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	152/2009	02.095.393/0001-90	2009	2013	5	5					P
2009	L	O	202/2009	05.795.290/0001-20	2009	2013	2	2					P
2009	L	O	200/2009	10.235.718/0001-10	2009	2013	1	1					P
2009	L	O	201/2009	03.149.832/0001-62	2009	2013	3	3					P
2009	L	O	205/2009	02.095.393/0001-90	2009	2013	1	1					P
2009	L	O	372/2009	91.239.376/0001-09	2009	2013	1	1					P
2010	L	O	931/2010	02.220.169/0001-82	2010	2013	2	2					P
2012	V	O	016/2012	04.281.402/0001-62	2012	2014	17	17					P
2012	V	O	015/2012	04.450.183/0001-06	2012	2014	24	24					P
2012	V	O	226/2012	10.364.152/0002-08	2012	2013	4	4					A
Nome: Superintendência Regional no Estado de Santa Catarina													
UG/Gestão:						CNPJ:							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	UT-16-005/2010	05.497.780/0001-40	01/01/2011	30/12/2013			54	30			P
2011	L	O	UT-16-006/2010	07.261.678/0001-77	01/01/2011	30/12/2013	24	17					P
Nome: Superintendência Regional no Estado de São Paulo													
UG/Gestão: 393025						CNPJ: 04.892.707/0017-78							

**Informações sobre os contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	08.1.0.00.00576/2010-01	06.069.276/0001-02	2010	2013	0	0	45	45	0	0	A
2009	V	O	08.1.00.00766/2009	07.447.107/0001-21	2009	2014	0	0	46	46	0	0	A
2011	L	O	08.1.00.00605/2011	05.897.975/0001-88	2011	2013	3	3	0	0	0	0	A
2012	L	O	08.1.0.00.00275/2012	07.836.985/0001-39	2012	2013	8	8	0	0	0	0	A

**Nome:** Superintendência Regional no Estado do Tocantins

**UG/Gestão:**

**CNPJ:** 04.892.707/0001-00

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	0679/2012	06088000/0002-52	21/09/2012	21/09/2013	29	29					A
2011	L	O	108/2011	031307750001-68	03/03/2011	03/03/2013	9	9					P

**LEGENDA**

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva; **Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial; **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior; **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado

Fonte: DNIT

#### 6.1.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

O **Quadro A.6.18** abaixo, correspondente ao **quarto** demonstrativo, compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2012, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2012, mesmo que não efetivados no exercício. Excetuam-se deste quadro os contratos relativos a Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva, que devem ser tratados no Quadro A.6.12 anterior.

QUADRO A.6.18 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES													
UG/Gestão: Sede						CNPJ: 04.892.707/0001-00							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	107/2009	04.559.666/0001-35	06/03/2009	04/03/2012	0	0	0	0	0	0	E
2012	1	O	155/2012	31.546.484/0001-00	12/03/2012	12/03/2014	0	0	0	0	0	0	P
2009	4	O	001/2009	02.843.359/0001-56	20/01/2009	20/01/2014	0	0	0	0	0	0	P
2007	7	O	267/2007	00.712.411/0001-00	14/12/2007	12/12/2012	0	0	19	19	3	3	E
2008	9	O	140/2008	14.355.750/0001-90	07/10/2008	07/10/2013	0	0	25	25	2	2	P
2011	10	O	159/2011	03.073.654/0001-33	01/03/2011	01/03/2014	0	0	0	0	0	0	P
2011	12	O	146/2011	36.529.998/0001-63	09/03/2011	28/02/2013	22	22	0	0	0	0	E
2011	12	O	620/2011	56.419.492/0001-09	04/10/2011	01/05/2013	30	30	434	417	0	0	A
Nome: Superintendência Regional no Estado de Alagoas													
UG/Gestão: 393026/39252						CNPJ: 04.892.707/0018-59							
Informações sobre os Contratos													

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	2,4,5 e 6	O	UT-20/012/08-00	01.182.827/0001-26	22/12/2012	21/12/2013			13	13			P
<b>Nome: Superintendência Regional nos Estados do Amazonas e Roraima</b>													
UG/Gestão: 393009/39252						CNPJ: 04.892.707/0002-91							
<b>Informações sobre os Contratos</b>													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	Segurança	O	12/2009	06.958.583/0001-44	28/07/2009	27/07/2013			6	6			A
2011	Informática	O	805/2011	02.036.840/0001-30	14/02/2012	12/02/2014			2	2	1	1	A
<b>Nome: Superintendência Regional no Estado da Bahia</b>													
UG/Gestão: 393027						CNPJ: 04.892.707/0019-30							
<b>Informações sobre os Contratos</b>													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	2; 3; 4; 5	O	SR-05-00556/2010	05.199.974/0001-60	09/06/2010	28/02/2013			19	19			P
<b>Nome: Superintendência Regional no Estado do Ceará</b>													
UG/Gestão: 393024/39252						CNPJ: 04.892.707/0016-97							
<b>Informações sobre os Contratos</b>													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	

2012	3	O	594	2297586000123	27/08/2012	26/08/2013			1	1			A
2012	4	O	594	2297586000123	27/08/2012	26/08/2013	2	2					A
2012	5	O	594	2297586000123	27/08/2012	26/08/2013			1	1			A
2012	12	O	594	2297586000123	27/08/2012	26/08/2013			17	17	14	14	A

**Nome: Superintendência Regional no Estado do Espírito Santos**

**UG/Gestão:**

**CNPJ: 04.892.707/0010-00**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	1	O	17.1.0.00.0009/2008	31.276.470/0001-06	02/10/2008	01/10/2013	60	60					P
2012	4	O	17.1.0.00.0953.2012	05.361.150/0001-44	28/11/2012	27/11/2013			11	11			A
2008	5	O	17.1.0.00.00.0010/2008	05.361.150/0001-44	26/01/2013	26/11/2013			7	4			P
2008	12	O	17.1.0.00.00.0010/2008	05.361.150/0001-44	26/01/2013	26/11/2013			11	18			A

**Nome: Superintendência Regional no Estado do Goiás e no Distrito Federal**

**UG/Gestão: 393011/39252**

**CNPJ: 04892707/0004-53**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	11	O	904/2009	07.544.068/0001-80	03/01/2013	02/07/2013	7	7	22	22	12	12	P

**Nome: Superintendência Regional no Estado do Maranhão**

**UG/Gestão: 393030/39252**

**CNPJ: 04.892.707/0023-16**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	

2012	5	O	322/2012	05.483.831/0001-85	07/05/2012				19	18	1	1	A
<b>Nome: Superintendência Regional no Estado de Minas Gerais/DNIT</b>													
<b>UG/Gestão: 393031 / 39252</b>							<b>CNPJ: 04.892.707/0024-05</b>						
<b>Informações sobre os Contratos</b>													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	129/2011	10.434.435/0001-53	10/03/2011	09/03/2013	2	2					P
2012	12	O	263/2012	08.139.629/0001-29	02/05/2012	01/05/2013	4	4					A
2012	12	O	264/2012	12.408.674/0001-09	04/05/2012	03/05/2013	1	1					A
2012	12	O	359/2012	70.928.973/0001-70	01/06/2012	31/05/2013			16	16			A
Observações: Contrato 129/2011 - Contratação de Porteiro / Contrato 263/2012 - Contratação de Contínuo / Contrato 264/2012 - Contratação de Copeiro													
Contrato 268/2012 - Reprografia - Contrato 359/2012 - Recepcionistas.													
<b>Nome: Superintendência Regional no Estado do Mato Grosso do Sul</b>													
<b>UG/Gestão: 393010</b>							<b>CNPJ: 04.892.707/0003-72</b>						
<b>Informações sobre os Contratos</b>													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	5	O	393/2012	09484770000121	01/06/2012	31/05/2013	-	-	2	2	-	-	A
2012	7	O	393/2012	09484770000121	01/06/2012	31/05/2013	1	1	-	-	-	-	A
2012	9	O	393/2012	09484770000121	01/06/2012	31/05/2013	1	1	-	-	-	-	A
2012	12	O	393/2012	09484770000121	01/06/2012	31/05/2013	-	-	7	7	-	-	A
2012	4	O	238/2012	09016469000193	09/04/2012	09/04/2013	-	-	1	1	-	-	A
2009	5	O	16/2009	09016469000193	01/06/2009	31/05/2012	-	-	2	2	-	-	E
2009	7	O	16/2009	09016469000193	01/06/2009	31/05/2012	1	1	-	-	-	-	E
2009	9	O	16/2009	09016469000193	01/06/2009	31/05/2012	1	1	-	-	-	-	E



2009	12	O	16/2009	09016469000193	01/06/2009	31/05/2012	-	-	4	5	-	-	E
------	----	---	---------	----------------	------------	------------	---	---	---	---	---	---	---

**Observações: no período de 2010 devido a necessidade houve contratação de mais uma pessoa para outros referente ao contrato 16/2009.**

**Nome: Superintendência Regional no Estado Mato Grosso**

**UG/Gestão: 393020 / 39252**

**CNPJ: 04892707/0022-35**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	SR/MT.09/2010	09130034/0001-75	10/06/2010	09/06/2015	24	24					P
2011	4	O	SR/MT.12/2011	01671975/0001-04	05/06/2011	04/06/2013	1	1					P

**Nome: Superintendência Regional nos Estados do Pará e Amapá**

**UG/Gestão: 393016**

**CNPJ: 04.892.707/0011-82**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	6	O	271/2009	08.672.139/0001-93	29/11/201	28/05/2013			1	1			A

**Nome: Superintendência Regional no Estado da Paraíba**

**UG/Gestão: 393017/39252**

**CNPJ: 04.892.707/0012-63**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	

2009	8	O	SR/PB-0054/09-00	08.362.490/0001-88	18/12/2009	17/12/2013	-	-	3	2	-	-	P
2009	6	O	SR/PB-0055/09-00	08.362.490/0001-89	18/12/2009	17/12/2013	1	1	-	-	-	-	P
2009	4	O	SR/PB-0056/09-00	10.905.181/0001-59	10/12/2009	08/12/2013	3	3	-	-	-	-	P
2009	12	O	SR/PB-0057/09-00	10.905.181/0001-60	10/12/2009	08/12/2013	8	8	-	-	-	-	P
2010	5	O	SR/PB-0014/10-00	08.362.490/0001-89	20/09/2010	18/09/2013	-	-	-	12	12	-	P
2011	2	O	SR/PB-0023/11-00	05.465.222/0001-01	03/08/2011	01/08/2013	-	-	-	7	7	-	P

Nome: Superintendência Regional no Estado de Pernambuco

UG/Gestão: 393029

CNPJ: 04.892.707/0021-54

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	2	O	609/2011	11.235.004/0001-75	01/10/2012	02/10/2013			3	3			P
2011	3	O	609/2011	11.235.004/0001-75	01/10/2012	02/10/2013			1	1			P
2011	4	O	609/2011	11.235.004/0001-75	01/10/2012	02/10/2013			1	1			P
2011	5	O	609/2011	11.235.004/0001-75	01/10/2012	02/10/2013			1	1			P
2011	12	O	609/2011	11.235.004/0001-75	01/10/2012	02/10/2013			11	14			P
2010	12	O	988/2010	07.135.180/0001-68	01/10/2012	02/10/2013			4	4			P

Nome: Superintendência Regional no Estado do Piauí

UG/Gestão: 393022

CNPJ: 04.892.707/0013-44

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	

2010	4,6,7,9,11	O	001/2010	05.633.212/0001-20	02/02/2010	06/03/2013	3	3	16	16	-	-	P
2008	2	O	UT 18-609/2008	04.267.260/0001-89	01/07/2008	01/07/2013	-	-	5	5	-	-	P

**Nome: Superintendência Regional no Estado do Paraná**

**UG/Gestão: 393028/39252**

**CNPJ: 04.892.707/0020-73**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	1	O	088/2012	Prosiga - Vigilância e Segurança Patrimonial Ltda	31/01/2012	30/09/2013			18	18			A
2011	2	O	748/2011; 749/2011; 750/2011; 751/2011; 752/2011 e 753/2011	Perfil Helo Prestadora de Serviços Ltda	02/12/2011	02/08/2013			15	15			A
2011	4	O	845/2011 Lote 1 - Curitiba	Máxima Serviços Especializados	26/12/2011	26/08/2013	2	2					A
2012	5	O	320/2012	Máxima Serviços Especializados	22/05/2012	22/12/2013			4	4			A

**Nome: Superintendência Regional no Estado do Rio de Janeiro**

**UG/Gestão: 393019**

**CNPJ: 048927070014-25**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	2	0	ST.7.0802/09-00	10.479.861/0001-58	31/12/2009	23/12/2013	6	6					P
2009	4	0	ST.7.0802/09-00	10.479.861/0001-58	31/12/2009	23/12/2013	2	2					P
2009	5	0	ST.7.0802/09-00	10.479.861/0001-58	31/12/2009	23/12/2013			8	8			P

2009	7	0	ST.7.0802/09-00	10.479.861/0001-58	31/12/2009	23/12/2013	1		1	2			P
2009	8	0	ST.7.0802/09-00	10.479.861/0001-58	31/12/2009	23/12/2013	1	1	1	1			P
2009	9	0	ST.7.0890/09-00	10.479.861/0001-58	30/12/2009	28/12/2013	7	7					P
2012	9	0	ST.7.0773/12-00	07.360.788/0001-96	21/12/2012	20/11/2013	6	6					P
2008	9	0	ST.7.0033/08-00	33.852.096/0001-75	30/12/2008	28/12/2013	12	12	8	8	2	2	P
2009	12	0	ST.7.0018/09-00	05.703.030/0001-88	13/05/2009	11/05/2013	15	15					P

**Nome: Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Norte**

**UG/Gestão: 393021**

**CNPJ: 048927070001-06**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	3, 4 e 5	O	840/2012	02.567.270/0001-04	19/11/2012	18/11/2013	1	1	20	20			A
2010	3, 4 e 5	O	805/2010	07.442.731/0001-36	19/11/2010	18/11/2012	1	1	13	13			E
2008	2	O	006/2008	03.138.148/0001-85	15/04/2008	14/04/2013			2	2			P

**Nome: Superintendência Regional nos Estados de Rondônia e Acre**

**UG/Gestão: 393003**

**CNPJ: 04892707000704**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	2	O	563/2012 -Porto Velho	731434000161	03/09/2012	02/09/2013			5	5			A
2012	3	O	078/2012 Porto Velho	7503890000101	30/04/2012	29/04/2013			2	2			A
2008	2	O	13/2008 Porto Velho	84624329000113	17/07/2008	14/07/2012			4	4			E
2008	4	O	13/2008 Porto Velho	84624329000113	17/07/2008	14/07/2012	3	3					E

2008	5	O	13/2008 Porto Velho	84624329000113	17/07/2008	14/07/2012			14	14			E
2012	4	O	701/2012 Porto Velho	7533627000157	16/10/2012	15/10/2013			2	2			A
2012	5	O	701/2012 Porto Velho	7533627000157	16/10/2012	15/10/2013			6	6			A
2012	5	O	1062/2012 Pimenta Bueno	3417593000184	21/12/2012	20/12/2013			4	4			A
2012	5	O	1063/2012 Rio Branco	3417593000184	21/12/2012	20/12/2013							A
2011	9	O	563/2011	2903530000175	12/09/2011	10/09/2013			2	2			P
2010	12	O	260/2010	84624329000113	01/04/2010	15/04/2013			19	19			P

**Nome: Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Sul**

**UG/Gestão: 303012/39252**

**CNPJ: 04.892.707/0005-34**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	3 – 6 – 7	O	223/2009	78.533.312/0001-58	2009	2013	2	2	7	7				P
2009	3 – 7	O	256/2009	72.173.164/0001-21	2009	2013			7	7				P
2009	2	O	293/2009	06.888.220/0001-80	2009	2013	10	10						A
2009	9	O	931/2009	94.331.832/0001-34	2009	2014	1	1						A
2010	2	O	566/2010	09.310.539/0001-11	2010	2013	3	3						A
2010	3 – 6 – 7	O	677/2010	09.310.539/0001-11	2010	2013	1	1	3	3				P
2011	12	O	466/2011	06.205.427/0001-02	2011	2013	1	1						A
2012	3 – 5 – 6 – 7	O	256/2012	78.533.312/0001-58	2012	2013	4	4	13	13				A
2012	12	O	1083/2012	94.331.832/0001-34	2012	2013	1	1						A

**Nome: Superintendência Regional no Estado de Santa Catarina**

**UG/Gestão:**

**CNPJ:**

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	4	O	00875/2012-00	03.814.774/0001-44	14/11/2011	11/11/2013	1	1					A
2012	9	O	00529/2012-00	94.331.832/0001-34	07/08/2012	06/08/2013			4	3			A
2010	6	O	UT-16-003/2010-02	08.016.943/0002-03	07/10/2011	11/12/2012							A
2007	7	O	UT-16-003/2007-05	76.535.764/0001-43	07/06/2007	02/06/2013							P
2011	7	O	UT-16-004/2011-02	76.535.764/0001-43	28/01/2011	04/06/2013							P
2011	7	O	UT-16-003/2011-02	05.423.963/0001-11	28/01/2011	04/06/2013							P
2011	7	O	UT-16-002/2011-02	76.535.764/0001-43	09/02/2011	03/06/2013							P

**Nome: Superintendência Regional no Estado de São Paulo**

UG/Gestão: 393025

CNPJ:

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	4, 5, 6, 11 e 12	O	08.1.0.00.00741/2012	032.185.480/0001-07	2012	2012	0	0	12	12	0	0	A
2009	2	O	08.1.0.00.0020.2009	08.604.419/0001-64	2009	2013	0	0	11	9	0	0	A

**Nome: Superintendência Regional no Estado do Tocantins**

UG/Gestão:

CNPJ: 04892707/0009-68

**Informações sobre os Contratos**

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	

2009	11	O	946/2009	04795101/0001-57	21/09/2012	21/09/2013	5	5	12	12	3	3	P
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>					<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
<b>Área:</b> 1.Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras					<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
Fonte: DNIT													

### 6.1.2.5 Composição do Quadro de Estagiários

O **Quadro A.6.19** abaixo demonstra a composição do quadro de estagiários, contempla os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação dos estagiários na estrutura desta UJ (na área fim ou na área meio).

QUADRO A.6.19 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>324</b>	<b>363</b>	<b>222</b>	<b>296</b>	-
1.1 Área Fim	81	94	71	84	
1.2 Área Meio	243	269	151	212	
<b>2. Nível Médio</b>	<b>266</b>	<b>286</b>	<b>211</b>	<b>237</b>	-
2.1 Área Fim	33	30	35	30	
2.2 Área Meio	233	256	176	207	
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>590</b>	<b>649</b>	<b>433</b>	<b>533</b>	<b>2.285.875,72</b>

Fonte: SIAPE/Unidades Regionais



---

**7 PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**

---

---

## **7.1 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO**

---

**7.1.1. Informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros, inclusive sobre as normas que regulamentam o uso da frota e os custos envolvidos.**

**7.1.2. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário próprio, da União que esteja sob a responsabilidade da unidade e dos imóveis locados de terceiros.**

### 7.1.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Este subitem evidencia a forma de gestão da frota de veículos sob a responsabilidade do DNIT, abrangendo os seguintes aspectos:

#### Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

##### a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

O serviço de transporte (frota de veículos institucionais e de serviço) do DNIT-Sede é regido pelas normas:

- Instrução Normativa nº 3/SLTI/MPOG, de 15 de maio de 2008 – dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e da outras providências.
- Instrução de Serviço/DG/DNIT/MT nº 07, de 26 de maio de 2009 – dispõe sobre a atividade de transporte destinada ao atendimento das necessidades de serviços, por meio de veículos oficiais, próprios ou contratados, no DNIT, em complementação às normas vigentes na Administração Pública Federal.

##### b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

A frota de veículos do DNIT-Sede é de suma importância para o desempenho das funções deste Órgão, sendo utilizados, tanto na área-fim do Órgão (fiscalização de obras nas rodovias, viagens a serviço para vistorias de obras, dentre outros serviços), quanto na área-meio (reuniões dos diretores, assessores e demais servidores em outros Órgãos e/ou outras localidades, deslocamentos para entrega de documentos e malotes, dentre outros).

##### c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade desta UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação, bem como sua totalização por grupo e geral:

TABELA 2 - QUANTIDADE DE VEÍCULOS

ITEM	CATEGORIA	MODELO	QUANTIDADE
1	Transporte Institucional (Diretorias)	Renault Fluence	09
<b>TOTAL ITEM 1:</b>			<b>09</b>
2	Transporte de Serviços Gerais (Administrativos e Viagens para vistoria)	Renault Symbol	04
		Renault Clio	02
		Volkswagen Santana	05
		Toyota Hilux	02
		Fiat Fiorino Furgão	01

		Fiat Uno	02
<b>TOTAL ITEM 2:</b>			<b>16</b>
<b>3</b>	Fiscalização de PPV (Postos de Pesagem Veicular)	Toyota Hilux	03
		Ford Fiesta	01
<b>TOTAL ITEM 3:</b>			<b>04</b>
<b>TOTAL GERAL (ITEM 1 + ITEM 2 + ITEM 3):</b>			<b>29</b>

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra:

TABELA 3 - MÉDIA ANUAL DE QUILOMETRO RODADO

ITEM	CATEGORIA	MODELO	MÉDIA KM EM 2012
<b>1</b>	Transporte Institucional	Renault Fluence	8.516 Km
<b>TOTAL ITEM 1:</b>			<b>8.516 Km</b>
<b>2</b>	Transporte de Serviços Gerais (Administrativos e Viagens para vistoria)	Renault Symbol	813 Km
		Renault Clio	10.982 Km
		Volkswagen Santana	47.746 Km
		Toyota Hilux	22.540 Km
		Fiat Fiorino Furgão	75 Km
		Fiat Uno	2.931 Km
<b>TOTAL ITEM 2:</b>			<b>85.087 Km</b>
<b>3</b>	Fiscalização de PPV (Postos de Pesagem Veicular)	Toyota Hilux	58.948 Km
		Ford Fiesta	381 Km
<b>TOTAL ITEM 3:</b>			<b>59.329 Km</b>
<b>MÉDIA GERAL [(ITEM 1 + ITEM2 + ITEM 3) /3]:</b>			<b>50.977 Km</b>

e) Idade média da frota, por grupo de veículos:

TABELA 4 - IDADE MÉDIA DA FROTA

ITEM	CATEGORIA	MODELO	ANO	IDADE
<b>1</b>	Transporte Institucional	Renault Fluence	2012	1 ano
<b>IDADE MÉDIA ITEM 1:</b>				<b>1 ano</b>
<b>2</b>	Transporte de Serviços	Renault Symbol	2012	1 ano
		Renault Clio	2007	6 anos
		Volkswagen Santana	2005	8 anos
		Toyota Hilux	2009	4 anos
		Fiat Fiorino	1995	18 anos
		Fiat Uno	1995	18 anos

IDADE MÉDIA ITEM 2:				9 anos
3	Fiscalização de PPV (Postos de Pesagem Veicular)	Toyota Hilux	2009	4
		Ford Fiesta	2012	1
IDADE MÉDIA ITEM 3:				2 anos e 6 meses
IDADE MÉDIA GERAL [(ITEM 1 + ITEM2 + ITEM 3) /3]:				4 anos e 2 meses

**f) Custos associados à manutenção da frota:**

TABELA 5 - CUSTOS DE MANUTENÇÃO

ITEM	CONTRATO	OBJETO	EMPRESA	CUSTO	OBS
1	064/2010	Seguro Veicular	Mapfre Seguros	R\$ 22.000,00	Anexo III
2	141/2011	Combustíveis	Embratec	R\$ 57.940,63	Anexo IV
3	146/2011	Motoristas	Unirio	R\$ 668.113,28	Anexo V
4	591/2011	Manutenção	Barros Automóveis	R\$ 38.833,71	Anexo VI
<b>CUSTO TOTAL</b>				<b>R\$ 786.887,62</b>	

**g) Plano de substituição da frota:**

Tendo em vista a idade média da frota antiga (aproximadamente 11 anos), no final do ano de 2012, este DNIT-Sede, por meio do Processo nº 50600.056109/2012-52, aderiu à Ata de Registro de Preços nº. 70/2011, realizada pela Delegacia de Polícia Federal em Foz do Iguaçu/PR, adquirindo 11 (onze) veículos novos, conforme tabela abaixo:

TABELA 6 - PLANO DE SUBSTITUIÇÃO DA FROTA

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANT.
01	Veículo automotor, tipo sedan, MODELO FLUENCE DYNAMIQUE 2.0L 16V, MARCA REANULT, Cor Preta. Veículo entregue devidamente emplacado em nome do DNIT.	7
02	Veículo automotor, tipo Sedan, MODELO SYMBOL 1.6 16V Hi Flex, MARCA RENAULT, Cor Branca. Veículo entregue devidamente emplacado em nome do DNIT.	4
<b>TOTAL:</b>		<b>11</b>

**h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:**

- No período compreendido entre junho e agosto de 2011, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes passou por um processo de reestruturação, ensejando na exoneração de seus diretores e de grande parte dos coordenadores e superintendentes regionais.
- Em que pese a nomeação da nova diretoria em agosto de 2011, a reestruturação do Órgão ainda está em curso, ocorrendo mudanças nas coordenações e setoriais no DNIT/Sede e nas Superintendências Regionais.

- Considerando esse período de transição e adaptação e, tendo em vista que o primeiro exercício da nova direção culminou no 2º semestre de 2012, decidiu-se por renovar a frota própria em detrimento da locação. Tal decisão foi adotada em virtude de que, para mudar o tipo de frota deste DNIT-Sede (se própria, ou locada), há que se definir, por parte dos novos gestores do Órgão, a nova estrutura deste DNIT, visando a conclusão do estudo sobre todos os aspectos de uma contratação própria em comparação à locação de frota.
- i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.**

Esta Autarquia dispõe dos seguintes sistemas para a prestação do serviço de transporte:

- Requisição de Veículo Oficial:  
Utilizada conforme o disposto no Art. 3º da Instrução de Serviço/DG/DNIT/MT nº 07, de 26 de maio de 2009;
- Planilha de Movimentação de Frota:
  - ✓ Planilha adotada conforme o disposto no Anexo III da Instrução de Serviço/DG/DNIT/MT nº 07, de 26 de maio de 2009;
  - ✓ Preenchida pelo Motorista responsável pelo deslocamento;
  - ✓ Após o preenchimento, arquivada junto ao Setor de Transporte da Coordenação de Serviços Gerais, para fins de controle;
  - ✓ Contem as seguintes informações: Data; Hora de Saída; Kilometragem de Saída; Hora de Retorno; Kilometragem de Retorno; Destino; Assinatura do Motorista; Assinatura do Usuário.
- Sistema Ecofrotas:
  - ✓ O DNIT-Sede, por meio do Contrato nº 141/2011, constante no Processo nº.50600.007841/2010-37, utiliza o sistema Ecofrotas – *Good Manager* de gestão inteligente da frota.;
  - ✓ Sistema para controlar o abastecimento da frota, a performance dos veículos e seus condutores via web online em tempo real, através do cartão da Ecofrotas (*Good Card*), aceito nos postos de combustíveis de todo o território nacional.
  - ✓ Algumas vantagens do sistema Ecofrotas - *Good Manager*:
    - ✚ **Praticidade** - A maior rede credenciada de postos de combustíveis do Brasil.
    - ✚ **Transparência** - A padronização e o detalhamento das informações possibilitam maior transparência ao processo financeiro e operacional.
    - ✚ **Eficiência** - Todos os abastecimentos e serviços utilizados na rede de postos são pagos para apenas um fornecedor.
    - ✚ **Controle** - Todas as tentativas de compra protegidas pelos parâmetros estabelecidos são registradas no sistema, informando quem, quando e onde se tentou efetuar a compra. Além do motivo pelo qual a transação foi protegida.

---

## **7.1.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário**

---

O objetivo específico deste item é demonstrar a gestão dos bens imóveis do DNIT classificados como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União ou locados de terceiros.

A informação sobre a gestão de bens imóveis de uso especial está organizada em três quadros: Distribuição Espacial de Bens de Uso Especial de Propriedade da União; Distribuição Espacial de Bens de Uso Especial Locados de Terceiros; e Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União de responsabilidade desta UJ.

### 7.1.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

O Quadro A.7.1 a seguir, denominado **Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade do DNIT no final dos exercícios 2012 e 2011, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

QUADRO A.7.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF/MUNICÍPIO		
	Distrito Federal	695	717
	Brasília		
<b>TOTAL</b>		<b>695</b>	<b>717</b>

Fonte: SPIUNET



### 7.1.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

O Quadro A.7.2 a seguir, denominado **Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis locados de terceiros pelo DNIT no final dos exercícios de 2012 e 2011, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

QUADRO A.7.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
<b>BRASIL</b>	<b>UF 1</b>		
	Palmas (Sede)	1	1
	Palmas (Garagem e Almoarifado)	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS 1</b>	-	-
<b>Subtotal Exterior</b>		-	-
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: Superintendência Regional no Estado do Tocantins

### 7.1.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade do DNIT

O **Quadro A.7.3** a seguir, denominado **Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade do DNIT**, está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de referência do relatório de gestão.

QUADRO A.7.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	REGIME	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	VALOR DO IMÓVEL			DESPESA NO EXERCÍCIO		
				VALOR HISTÓRICO	DATA DE AVALIAÇÃO	VALOR REAVALIADO	COM REFORMAS	COM MANUTENÇÃO	
<b>Sede Brasília-DF</b>									
393003	9701309065005	21	Cessão – Prefeituras e Estados	345.000.000	16/02/12	-	-	-	
<b>Superintendência Regional no Estado de Alagoas</b>									
393026	278500396.500-1	21	4	2.335.865	16/11/2011	-	-	3.800	
<b>Total</b>									3.800
<b>Superintendência Regional no Estado do Espírito Santo</b>									
393018	Imóvel 5623.00019.500-0 Utilização 5623.00003.500-3	Residência Funcional de Engenheiro	4	43.886	Junho/2000	144.337	-	-	
393018	Imóvel 5637.00006.500-0 Utilização 5637.00004.500-9	A serviço da Administração	4	1.680	Junho/2002	399.114	-	-	
393018	Imóvel 5637.00007.500-5 Utilização	Residência Funcional de Engenheiro	4	2.310	Junho/2000	65.127	-	-	

	5637.00003.500-3							
393018	Imóvel 5655.00034.500-0 Utilização 5655.00001.500-0	A serviço da Administração	4	3.000	Junho/2000	1.741.761	-	-
393018	Imóvel 5663.00030.500-0 Utilização	A serviço da Administração	4	26.669	Junho/2005	1.329.285	-	-
393018	Imóvel 5705.00341.500-0 Utilização 5705.00021.500-0	A serviço da Administração	4	27.841	Junho/2000	3.180.356	-	-
<b>Superintendência Regional nos Estados de Goiás e no Distrito Federal</b>								
Sede – DF/GO	9373000825003		3					80.000
Anápolis	9221000175000		3					
Morrinhos	9473000045004		3					
Jataí	9433000045005		3					
Catalão	9301000045000		3					
Brasília	9701007895005		3					
Rio Verde	Imóvel Não Cadastrado		6					
Aragarças	9233000105005		7					
Uruaçu	Imóvel Não Cadastrado		3					
<b>Total</b>								<b>80.000</b>
<b>Superintendência Regional no Estado de Minas Gerais</b>								
Sede - BH	4123.00186.500-2 4123.00183.500-6	Doação	7	19.394.370,00	-	-	-	-
Juiz de Fora	4733.00045500-0	Cessão	7	670.154,31	-	-	-	-
Rio Casca	5097.00024500-3 5097.00020500-1	Cessão	7	1.057.632	-	-	-	-

Paracatu	4939.00004500-9	Cessão	7	4.245.121	-	-	-	-
Montes Claros	4865.00024500-0 4865.00022500-0	Cessão	7	396.880	-	-	-	-
Bom Despacho	4147.00001500-2	Cessão	7	2.416.119	-	-	-	-
Prata	5055.00020500-6 5055.00001500-2	Cessão	7	2.706.689	-	-	-	-
Pouso Alegre	5049.00018500-0 5049.00011500-2	Cessão	7	2.917.714	-	-	-	-
<b>Superintendência Regional no Estado do Mato Grosso do Sul</b>								
393010	905100141.500-3 905100091.500-2	12 Em regularização outros	3	2.718.271	31/05/2001	4.449.195 3.170.817	-	-
393010	914300006.500-4 914300001.500-7	12 Em regularização outros	4	270.412	03/04/2012	1.658.333 1.658.333	-	-
393010	907300089.500-2 907300033.500-7	12 Em regularização outros	3	397.296	25/04/2011	1.202.588 1.202.588	-	-
393010	906500025.500-2 906500012.500-1	12 Em regularização outros	3	369.725	31/05/2001	369.725 369.725	-	-
393010	901300014.500-0 901300009.500-2	12 Em regularização outros	3	211.347	01/08/2001	258.093 209.331	-	-
393010	692700008.500-8 692700009.500-3	12 Em regularização outros	3	-	30/10/2012	1.632.866 1.632.866	-	-
<b>Superintendência Regional no Estado do Mato Grosso</b>								
393020	8999.00008.500-4	Apoio Administrativo Cáceres	4	468.516	-	-	-	-
393020	9007.00001.500-4	Sede da UL Alto Garças	4	129.456	-	-	-	-

393020	9007.00002.500-0	Res. Funcional Alto Garças	4	7.253	-	-	-	-
393020	9047.00042.500-7	Sede da UL Cáceres	4	411.206	-	-	-	-
393020	9047.00043.500-2	Res. Funcional Cáceres	4	83.581	-	-	-	-
393020	9047.00044.500-8	Res. Funcional Cáceres	4	61.280	-	-	-	-
393020	9047.00045.500-3	Res. Funcional Cáceres	4	24.704	-	-	-	-
393020	9047.00050.500-0	Res. Funcional Cáceres	4	16.415	-	-	-	-
393020	9047.00046.500-9	Res. Funcional Cáceres	4	25.463	-	-	-	-
393020	9067.00079.500-3	Sede da SR/MT	4	2.981.973	-	-	-	-
393020	9151.00029.500-0	Sede UL Rondonópolis	4	384.054	-	-	-	-
393020	9907.00001.500-1	Sede da UL Sorriso	4	38.040	-	-	-	-
<b>Superintendência Regional nos Estados do Pará e Amapá</b>								
393016	048300187500-9		4	110.544	27/02/2012	13.371.863		
<b>Superintendência Regional no Estado da Paraíba</b>								
393017	2051001265002-3	Cessão de Uso Gratuito	4	883.424	21/03/05	-	49.600	-
393017	211700002500-5	Cessão de Uso Gratuito	4	788.708	10/05/11	-	-	-
393017	205100124500-2	Cessão de uso Gratuito	4	30.600	21/03/05	-	-	-
<b>Superintendência Regional no Estado do Paraná</b>								
393028	7535.00014.500-1	Em tramitação para doação ao DNIT	3	-	-	-	-	-

393028	7535.00018.500-3	Em tramitação para doação ao DNIT	3	-	-	-	-	-
393028	7513.00014.500-0	Autorização de Uso	3	-	-	-	-	-
393028	7483.00008.500-2	Autorização de Uso	4	-	-	-	-	-
393028	7659.00008.500-2	Autorização de Uso	4	-	-	-	-	-
393028	7777.00005.500-0	Autorização de Uso	3	-	-	-	-	-
393028	7493.00002.500-7	Autorização de Uso	4	-	-	-	-	-
393028	7563.00594.500-1	Autorização de Uso	3	-	-	-	-	-
393028	7885.00005.500-8	Autorização de Uso	3	-	-	-	-	-
393028	7667.00039.500-2	Autorização de Uso	3	-	-	-	-	-
393028	7859.00005.500-9	Autorização de Uso	4	-	-	-	-	-
<b>Superintendência Regional no Estado do Rio de Janeiro</b>								
393019	58010003155008	USO FUNCIONAL	4	-	-	-	-	-
393019	58010003155003	Uso Funcional	4	-	-	-	-	-
393019	5801000325002	Uso Da UG	4	-	-	-	-	50.000
393019	5819000205000	Uso Funcional	4	-	-	-	-	-
393019	5819000215006	Uso da UG	4	-	-	-	-	50.000
393019	5915000065008	Uso da UG	4	-	-	-	-	50.000
393019	5883001665007	Uso da UG	4	-	-	-	-	50.000
393019	6939000095007	Uso da UG	4	-	-	-	-	50.000
393019	5885000155001	Uso da UG	4	-	-	-	-	50.000
393019	6001001715004	Uso Funcional	4	-	-	-	-	-

393019	6001001155009	Uso da UG	4	-	-	-	-	150.000
393019	5839000385003	Uso da UG	4	-	-	-	-	750.000
393019	5823000035006	Uso da UG	4	-	-	-	-	50.000
393019	5919000055005	Uso Funcional	4	-	-	-	-	-
393019	6001011435004	Uso da UG	4	-	-	-	-	50.000
<b>Total</b>							-	<b>1.300.000</b>
<b>Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Norte</b>								
393021 (sede)	1761.00299.500.1		3	-	-	-	-	-
	1761.00459.500.0	Patrimônio da União	3	-	-	-	2.200.000	-
	1761.00461.500.1		4	-	-	-	-	-
393021 (Mossoró)	1759.00059.500.4		4	-	-	-	-	-
393021 (C. Novos)	1661.00024.500.5		4	-	-	-	100.000	30.000
393021 (Macaíba)	1741.00018.500.8		4	-	-	-	-	-
<b>Total</b>							<b>2.300.000</b>	<b>30.000</b>
<b>Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Sul</b>								
393012	8953 00017.500-7	Uso em Serviço Público	3	896.048,50	03/01/2003	-	-	-
393012	8953.00016.500-1	Uso em Serviço Público	4	107.700,00	30/01/2003	-	-	-
393012	8877.00085.500-9	Uso em Serviço Público	3	1.487.540	26/12/2000	-	-	-
393012	8619.00024.500-6	Uso em Serviço Público	3	2.089.254	20/05/2003	-	-	-
393012	8847.00015.500-5	Uso em Serviço Público	3	46.521	20/05/2003	-	-	-
393012	8773.00019.500-0	Uso em Serviço Público	3	1.687.140	20/05/2003	-	-	-

393012	8773.00018.500-4	Uso em Serviço Público	4	73.460	20/05/2003	-	-	-	
393012	8791.00061.500-7	Uso em Serviço Público	3	521.912	25/11/2002	-	-	-	
393012	8845.00059.500-9	Uso em Serviço Público	3	519.860	21/11/2002	-	-	-	
393012	8841.00309.500-4	Uso em Serviço Público	3	348.782	20/05/2003	-	-	2.934	
393012	8951.00090.500-9	Uso em Serviço Público	3	275.919	20/05/2003	-	-	-	
393012	8801 00501.500-9	Uso em Serviço Público	3	1.663.958	20/05/2003	-	615.285	44.135	
393012	8801 00502.500-4	Uso em Serviço Público	3	467.179	20/05/2013	-	174.554	12.521	
<b>Total</b>							<b>789.839</b>	<b>59.590</b>	
<b>Superintendência Regional no Estado de Santa Catarina</b>									
393013	8081000185000	-	3	2.209.100	01/12/2000	-	425.009	-	
393013	8081000195006	-	3	-	-	-	-	-	
393013	8105002245001	-	5	15.133.379	01/08/2011	-	-	-	
393013	8105003235005	-	5	-	-	-	-	-	
393013	8105002335000	-	5	1.798.136	23/11/2001	-	704.950	-	
393013	8177000175003	-	3	-	-	-	-	-	
393013	8177000185009	-	3	2.380.071	01/01/2000	-	-	-	
393013	8179000595009	-	2	-	-	-	-	-	
393013	8179000605004	-	3	2.202.829	26/12/2000	-	274.438	-	
393013	8183000335005	-	3	-	-	-	-	-	
393013	8183000345000	-	3	3.186.314	26/12/2000	-	-	-	
393013	8199000215006	-	5	387.200	26/12/2000	-	258.125	-	
393013	8199000225001	-	3	-	-	-	-	-	
393013	8291000185000	-	3	-	-	-	-	-	
393013	8291000195006	-	3	1.418.132	26/12/2000	-	-	-	
393013	8327000465008	-	3	10.585.590	30/12/2010	-	-	-	
393013	8327000255003	-	3	1.056.976	26/12/2000	-	-	-	



393013	8367000265008	-	3	1.082.657	26/12/2000	-	-	-
393013	8367000285009	-	3	407.526	26/12/2000	-	-	-
393013	8367000295004	-	3	-	-	-	-	-
393013	8339000115000	-	5	-	-	-	-	-
<b>Total</b>							<b>1.662.523</b>	<b>-</b>
<b>Superintendência Regional no Estado do Tocantins</b>								
393023	9385000155001	-	4	-	20/08/2012	9.576.368	-	-
393023	9519000095003	-	4	-	15/09/2003	1.231.170	-	-
393023	9519000065007	-	4	-	19/11/2003	66.632	-	-
393023	9241000295000	-	4	-	22/06/2012	877.838	-	-
393023	9241000315000	-	4	-	22/06/2012	2.737.932	-	-
393023	9241000355002	-	4	-	22/06/2012	47.040	-	-
				-	-	-	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>							<b>4.801.962</b>	<b>1.473.390</b>

Fonte: DNIT

## DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

**Regime:** É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação:

- 1 – Aquicultura
- 2 – Arrendamento
- 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta
- 4 – Cessão – Outros
- 5 – Cessão – Prefeitura e Estados
- 6 – Cessão Onerosa
- 7 – Comodato
- 8 – Disponível para Alienação
- 9 – Em processo de Alienação
- 10 – Em regularização – Cessão
- 11 – Em regularização – Entrega

- 12 – Em regularização – Outros
- 13 – Entrega – Adm. Federal Direta
- 14 – Esbulhado (Invadido)
- 15 – Imóvel Funcional
- 16 – Irregular – Cessão
- 17 – Irregular – Entrega
- 18 – Irregular – Outros
- 20 – Locação para Terceiros
- 21 – Uso em Serviço Público
- 22 – Usufruto Indígena
- 23 – Vago para Uso

**Estado de Conservação:** Estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

- 1 – Novo
- 2 – Muito Bom
- 3 – Bom
- 4 – Regular

- 5 – Reparos Importantes
- 6 – Ruim
- 7 – Muito Ruim (valor residual)
- 8 – Sem Valor

## **Análise Crítica**

O DNIT conta com um rol de bens imóveis para dar sustentação às suas atribuições legais e regimentais, tendo mais relevância os oriundos do extinto DNER. Dessa maneira, este Departamento vem envidando esforços, junto à Secretaria do Patrimônio da União, no sentido de regularizar o acervo imobilizado. Todas as iniciativas com essa finalidade têm recebido apoio da Diretoria do Órgão e dos seus técnicos. As eventuais dificuldades estão relacionadas às peculiaridades de cada imóvel, de cada localidade, o que tem contado com auxílio de nossas Superintendências Regionais localizadas nas Unidades da Federação. Por fim, concluímos nossa análise asseverando que esta Autarquia tem perseguido a regularização e gestão de seus bens dentro das normas legais e do mais alto interesse público.

Dentro do possível, o DNIT tem envidado esforços para gerir seu patrimônio imobilizado de acordo com as normas técnicas e o interesse público.

Os Imóveis utilizados pela Superintendência do Rio Grande do Sul são de propriedade da União e servem para o desenvolvimento da atividade fim da entidade e estão indicados para transferências junto ao DNIT.

---

**8 PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.**

---

---

## **8.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO**

---

**8.1.1 Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI), contempla os seguintes aspectos:**

- a) Planejamento da área;
- b) Perfil dos recursos humanos envolvidos;
- c) Segurança da informação;
- d) Desenvolvimento e produção de sistemas;
- e) Contratação e gestão de bens e serviços de TI.

## 8.1.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

O Quadro A.8.1 a seguir, denominado **Gestão da Tecnologia da Informação**, está subdividido em 9 (nove) blocos de questões, sendo que na questão 7 (sete), considera-se a seguinte escala:

- (1) nunca: significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.
- (2) às vezes: significa que a afirmativa vez ou outra é aplicada ao contexto da UJ.
- (3) usualmente: significa que a afirmativa é aplicada ao contexto da UJ com frequência.
- (4) sempre: significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Quesitos a serem avaliados	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
X	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
X	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
X	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
X	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
X	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
X	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
	Auditoria de governança de TI.

	Auditoria de sistemas de informação.	
	Auditoria de segurança da informação.	
	Auditoria de contratos de TI.	
	Auditoria de dados.	
	Outra(s).	Qual(is)?
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.	
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:</b>		
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.	
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.	
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.	
X	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.	
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.	
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).	
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.	
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.	
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.	
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.	
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:	
<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>		
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.	
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.	
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.	
<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>		
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).	
X	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).	
X	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.	
X	Gestão dos incidentes de segurança da informação.	
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>		
( 4 )	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.	
( 4 )	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.	
( 4 )	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.	
( 4 )	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.	
( 4 )	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.	
( 4 )	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).	
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)</b>		
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.	
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.	
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).	
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).	

	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
	Entre 1 e 40%.
X	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).

Fonte: DNIT



---

## 8.1.2 Análise Crítica

---

Em 2012 a Coordenação Geral de Modernização e Informática foi transferida para a Diretoria Executiva, com agregação do setor de telecomunicações. Essa mudança regimental veio no sentido de adequar a gestão pública para a importância estratégica que a área de tecnologia de informação e telecomunicações vem assumindo na modernidade.

No montante das ações que envolvem a gestão de mudanças em curso no DNIT, a CGMI elaborou seu plano estratégico PETI no final de 2012.

Iniciou o desenvolvimento do plano diretor de tecnologia de informação, desenvolveu o novo Sistema de Gestão Financeira – SGF que entrará em produção em 2013, integrado ao SIAC (Sistema de Acompanhamento de Contratos).

Desenvolveu, também, o sistema de acompanhamento de Projetos e Obras Delegadas - SIPROD, designou servidores para ingressar no comitê de segurança da informação do ministério do planejamento e do gabinete de segurança institucional.

Foram adquiridas cerca de 32434 licenças de softwares detalhadas mais abaixo com a finalidade de atender às necessidades do órgão no país inteiro.

Como estratégia principal a CGMI iniciou o processo de integração dos diversos sistemas de sua plataforma computacional e está priorizando a modernização do seu parque de equipamentos.

No que tange aos equipamentos, foram adquiridos cerca de 2.381 (dois mil e trezentos e oitenta e um) microcomputadores PC sendo a maioria destinada a atender a sede e todas as unidades da autarquia.

Também foram adquiridos 5 servidores Dell R910 para rede do DNIT .

Com relação aos gastos pertinentes a esta coordenação geral, informamos o seguinte:

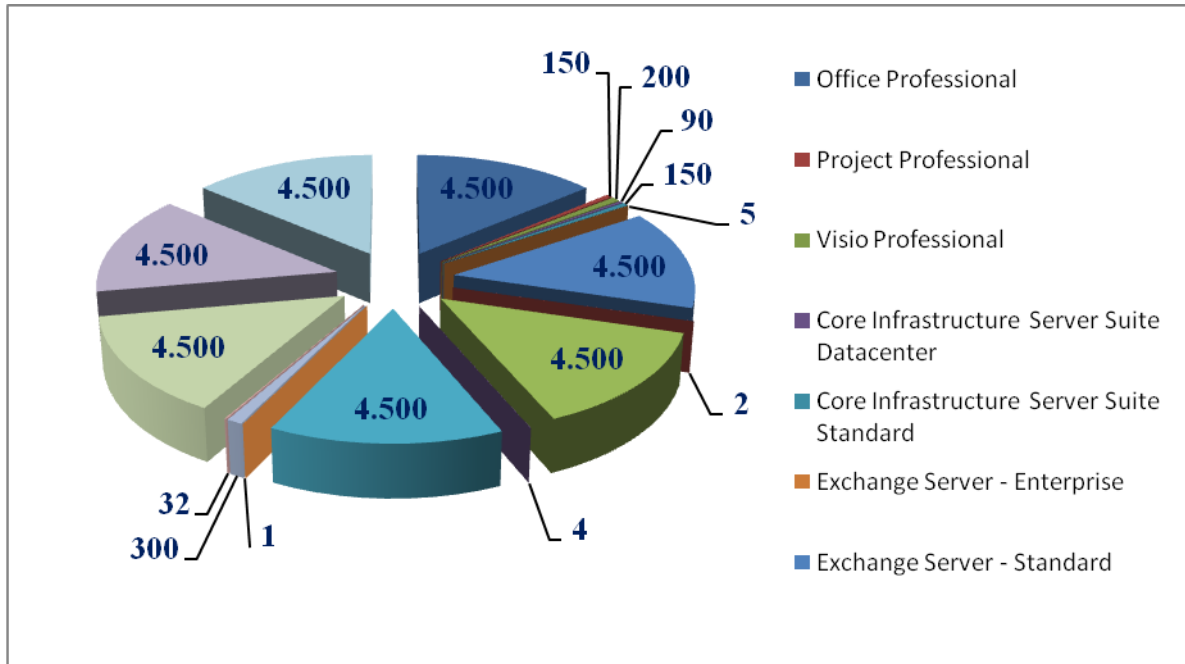
- ✓ Os processos de pagamento relacionados a custeio foram encaminhados a essa diretoria durante o ano de 2012, para pagamentos relativos ao contrato DNIT/SERPRO nº 544/2012, que trata de serviços especializados em sistema de informação, serviços de informática e de processamento e teleprocessamento de dados, no valor total de R\$ 37.297.627,91 (trinta e sete milhões duzentos e noventa e sete mil seiscentos e vinte e sete reais e noventa e um centavos), sendo:
  - R\$ 18.194.481,00 decorrente do programa de trabalho 26.122.2126.8785.0001;
  - R\$ 12.211.146,91 decorrente do programa de trabalho 26.122.2126.2000.0001; e
  - R\$ 6.892.000,00 decorrente do programa de trabalho 26.122.2126.1D48.0001 – administração da unidade.

Atinente a investimento, foram objetos de processo de aquisição:

- ✓ 2.831 microcomputadores, no total de R\$ 5.091.601,00 – programa de trabalho 26.122.2126.1D48.0001 – administração da unidade;

- ✓ 5 (cinco) servidores de rede tipo rack, no total de R\$ 595.000,00 programa de trabalho 26.122.2126.1D48.0001;
- ✓ 32.434 licenças de softwares no valor total de R\$ 15.342.607,62 , programa de trabalho 26 122 2126 1D48 0001 cuja relação e quantidades segue discriminada ao final desse relatório.

GRÁFICO 5 - LICENÇAS DE SOFTWARES



Os dados deste quadro foram preenchidos com base na estimativa dos gastos despendidos pelo DNIT com servidores de carreira, bem como as aquisições de equipamentos, em comparação com os gastos realizados com terceirização de serviços de informática.

---

**9 PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**

---

---

## **9.1 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

---

Este item trata sobre as aquisições de bens/produtos e contratação de obras e serviços da unidade são baseadas em critérios de sustentabilidade ambiental nos respectivos processos licitatórios, bem como as medidas adotadas para a redução do consumo de papel, energia e água.

**9.1.1 Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006.**

**9.1.2 Informações sobre medidas adotadas pelas unidades que compõem o relatório de gestão para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água, contemplando:**

- a) Detalhamento da política adotada pela unidade para estimular o uso racional desses recursos;
- b) Adesão a programas de gestão da sustentabilidade, tais como Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP);
- c) Evolução histórica do consumo, em valores monetários e quantitativos, de energia elétrica e água no âmbito das unidades que compõem o relatório de gestão.

## 9.1.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

**Quadro A.9.1** a seguir, denominado **Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis**, apresenta um conjunto de informações que permite, de maneira geral, demonstrar o grau de desenvolvimento de gestão ambiental, no que diz respeito às licitações sustentáveis praticadas pelo DNIT. Conforme se segue:

QUADRO A.9.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. · Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. · Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). · Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). · Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					X
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. · Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?					X
	Sim ( )			Não (X)	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). · Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					X
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		

11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?				X	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
<p>Considerações Gerais:</p> <p>Novas implementações nos certames licitatórios do DNIT em 2012:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso do Pregão para Serviços de Engenharia;</li> <li>- Uso do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) para as ações integrantes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).</li> </ul>					
<p><b><u>LEGENDA</u></b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: DNIT

## 9.1.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

O **Quadro A.9.2** a seguir, trata do **Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água**, e demonstra a utilização destes insumos ao longo dos anos, bem como a utilização de meios ligados à temática sustentabilidade ambiental. Para tanto, o quadro encontra-se subdividido em duas partes distintas. Na primeira, trata das informações sobre o tipo de programa, ano de adesão e resultados obtidos com a adesão a tal programa. Na segunda, traz informações sobre quantidades e valores despendidos com o consumo de papel, energia elétrica e água. Este quadro está preenchido de acordo com as orientações descritas abaixo.

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em  
R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
-		-		-		
-		-		-		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
<b>Papel</b>	26.348	27.370	27.851	434.132,76	498.342,56	450.987,44
<b>Água</b>	99.565	116.231	144.878	2.661.915,57	2.677.204,97	2.767.624,23
<b>Energia Elétrica</b>	10.438.236,73	10.066.958,88	9.819.458,36	6.461.215,79	6.263.505,61	5.706.303,61
			<b>Total</b>	9.557.264,12	9.439.053,14	8.924.915,28

Fonte: DNIT

---

**10 PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**

---



---

---

## **10.1 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS**

---

---

Trata do cumprimento das determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU e/ou as recomendações apresentadas em relatórios de auditoria do órgão de controle interno (OCI) ou da unidade de controle interno, bem como informações sobre o cumprimento das obrigações constantes das Leis nº 8.730/1993 e 12.465/2011.

- 10.1.1. Informações sobre o tratamento de deliberações exaradas em acórdãos do TCU e em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula;**
- 10.1.2. Informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna da entidade, bem como sobre o tratamento de recomendações por ela expedidas;**
- 10.1.3. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas;**
- 10.1.4. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011.**

---

### **10.1.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício**

---

As providências adotadas pelo DNIT para dar cumprimento às determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU ou às recomendações apresentadas em relatórios de auditoria do órgão de controle interno (OCI) que fiscaliza a UJ e justificativas para o seu não cumprimento estão estruturadas em dois (2) grupos de demonstrativos, cada um composto por dois (2) demonstrativos complementares, sendo o primeiro relativo às deliberações do TCU e o segundo referente às recomendações do OCI.

O primeiro grupo está composto por dois (2) demonstrativos com o mesmo conteúdo informacional, distinguindo-se em razão de o primeiro estar relacionado com as deliberações do TCU atendidas pela UJ no exercício de referência do relatório de gestão, independentemente do exercício em que originaram, enquanto o segundo refere-se às deliberações que permaneceram pendentes de atendimento até o final do exercício de referência do relatório de gestão, igualmente independentemente do exercício em que originaram.

O segundo grupo também está composto por dois (2) demonstrativos com o mesmo conteúdo informacional, distinguindo-se em razão de o primeiro estar relacionado com as recomendações expedidas pelo OCI, atendidas pela UJ no exercício de referência do relatório de gestão, independentemente do exercício em que originaram, enquanto o segundo refere-se às recomendações propostas pelo OCI que permaneceram pendentes de atendimento até o final do exercício de referência do relatório de gestão, também independentemente do exercício em que originaram.

### 10.1.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

O **Quadro A.10.1** abaixo contempla as informações sobre as providências adotadas pelos órgãos e entidades jurisdicionados ao TCU para atender às suas deliberações, estando estruturado em dois (2) blocos de informação: **Unidade Jurisdicionada** e **Deliberações do TCU**, dividido o segundo bloco em duas partes complementares: **Deliberações expedidas pelo TCU**, que identifica a determinação ou a recomendação lavrada pelo TCU, em nível de item do Acórdão, e **Providências Adotadas**, que apresenta as informações do gestor sobre as providências adotadas para dar cumprimento ao Acórdão.

QUADRO A.10.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	007.286/2008-3	645/2012	9.6.1	DE	Of. 220/2012-TCU/SECOB-2
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
Descrição da Deliberação					
Determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) que informe nas contas anuais da autarquia as providências tomadas para o ressarcimento dos recursos da União empregados nos serviços de remanejamento de adutora de responsabilidade da CEDAE e incluídos no Contrato TT-227/2006-00;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria-Geral do DNIT					54844
Síntese da Providência Adotada					
Foi oficiado o Governo do Estado do Rio de Janeiro visando o ressarcimento dos recursos, no entanto, sem lograr êxito. Foi ajuizada ação de cobrança em desfavor da CEDAE.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Encontra-se em trâmite ação de cobrança na Justiça Federal – Seção Judiciária do Rio de Janeiro.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	007678/2012-6	1562/2012-P	9.1	DE	Of. 407/2012-TCU/SECOB-2
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
Descrição da Deliberação					
9.1 determinar, cautelarmente, até que este Tribunal pronuncie-se sobre o mérito da matéria, que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes-DNIT e a Superintendência Regional do DNIT no Estado de Goiás					

(DNIT/GO), de acordo com suas competências, adotem medidas para suspender, de imediato, na fase em que se encontrar, o certame licitatório Edital nº 081/2012-12, cujo objeto é a contratação das Obras de Revitalização (Recuperação, Restauração e Manutenção) - Crema 2ª Etapa, na Rodovia BR-050/GO - Entr. BR-040(B)/354/457(A)/GO-309(A)(Cristalina)-Div. GO/MG, segmento: km 95,7 - km 314,2, por inobservância do art. 12 da Lei nº 8.666/1993, caracterizada pela ocorrência das seguintes irregularidades no projeto executivo:

9.1.1 superestimativa dos quantitativos dos serviços de reparos localizados e remendos profundos, corte e limpeza de áreas gramadas e restauração de dispositivo de drenagem;

9.1.2 previsão indevida do serviço de desobstrução de bueiros para o 2º, 3º, 4º e 5º ano de vigência do futuro contrato de execução das obras;

9.1.3 indefinição quanto ao critério de medição a ser empregado para quantificar os serviços de limpeza e desobstrução de bueiros;

9.1.4 não utilização de fontes de brita e areia disponíveis nas imediações da obra;

9.1.5 adoção de apenas uma instalação de usina de asfalto, acrescendo injustificadamente os custos com os serviços de transporte;

9.1.6 implantação e recomposição de cerca em segmentos nos quais a faixa de domínio encontra-se devidamente cercada;

9.1.7 previsão de aquisição e transporte de material betuminoso a partir de local que não proporciona a condição mais vantajosa economicamente para a Administração;

9.1.8 previsão, no orçamento, de pintura de faixa com material termoplástico contrariando o projeto de sinalização que prevê a execução com tinta de base acrílica;

9.1.9 previsão de execução do serviço de enlèvement em áreas planas, em detrimento de outras opções mais econômicas como a hidrossemeadura;

9.1.10 adoção de teor de cimento asfáltico de petróleo - CAP 30/45 superior ao previsto no Sicro 2 na usinagem de CBUQ;

9.1.11 adoção da cidade de Brasília/DF como origem para o fornecimento dos insumos grama, cimento, madeira e aço, em vez de cidades que podem proporcionar menores custos de aquisição e transporte;

9.1.12 ausência de previsão de critérios objetivos para o recebimento da obra a ser executada, baseados em resultados de ensaios do tipo Levantamento Visual Contínuo (LVC), Internacional Roughness Index (IRI), Falling Weight Deflectometer (FWD), Viga Benkelman, bem como em estudos de tráfego atualizados e na vida útil da rodovia;

<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional do DNIT no Estado de Goiás e no DF.	<b>069294</b>
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Foram apresentadas ao TCU manifestações acerca das irregularidades apontadas, bem como, revogado o Edital nº 081/2012-12.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Medida Cautelar revogada pelo TCU, por meio do Acórdão nº 1995/2012-TCU-P.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
03	006.395/2012-0	1612/2012-P	9.1	DE	Of. 480/2012-TCU/SECOB-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1. dar ciência ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) que foram constatadas as seguintes possíveis irregularidades no Edital nº 038-12-15:					
9.1.1. sobrepreço decorrente de quantitativo superestimando de CAP-50/70 e DMT superestimada de transporte dos materiais betuminosos, totalizando R\$ 1.434.547,07, em desconformidade com o art. 12, inciso III da Lei nº 8666/1993, e alínea "d" do subitem 1.4.1.4 da Instrução de Serviço DG/DNIT 15/2006;					
9.1.2. sobrepreço de R\$ 1.272.020,15 nos serviços de "execução de furos em concreto armado Ø10mm e L=5,00cm" e "apicoamento (escarificação) do concreto existente", em desconformidade ao disposto no art. 6º, inciso IX, alínea "f", da Lei nº 8.666/1993;					
9.1.3. não inclusão, na minuta de contrato e no próprio edital, de cláusula que consigne que os estudos das ocorrências de materiais serão realizados no prazo de até 90 (noventa) dias após a emissão das ordens de serviço e que, caso se dê					

essa hipótese, faz-se necessário a adoção das providências pertinentes para reestabelecer o equilíbrio econômico/financeiro dos contratos eventualmente celebrados, modificando-se as fontes de aquisição dos insumos previstas originalmente no projeto, bem como alterando-se os respectivos preços dos serviços envolvidos, conforme subitens 9.1.2 e 9.1.3 do Acórdão nº 3.260/2011, do Plenário;

9.1.4. inadequação do preço unitário do transporte de asfalto diluído CM-30, acarretando restar igual ao preço unitário do transporte a frio;

9.1.5. não adoção, no orçamento do Edital nº 038/2012-15, dos novos percentuais de BDI estipulados pelas Portarias-DIREX/DNIT nº 42/2012 e 319/2012;

9.2. com base no artigo 45 da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 251 do Regimento Interno do TCU, determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) que, no prazo de 5 (cinco) dias após a retomada do Edital nº 038/2012-15 envie cópia deste à 2ª Secretaria de Fiscalização de Obras (Secob-2) deste Tribunal;

<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional do DNIT no Estado do Maranhão	54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Correção das irregularidades e retomada do Edital nº 038/2012-15.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
O TCU considerou sanados os indícios de irregularidades, por meio do Acórdão nº 2652/2012-P.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	007.081/2012-0	1843/2012	9.5		501/2012-TCU/SECOB-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.5. promover, com base no art. 250, inciso V, do Regimento Interno do TCU, a oitiva do DNIT, na pessoa de seu Diretor-Geral, para que se manifeste quanto:					
9.5.1. ao sobrepreço nos serviços a seguir relacionados no montante de R\$ 4.667.308,85 (set/2009):					
9.5.1.1. quantidade de insumos na composição de preço do serviço "sub-base de macadame seco", acarretando sobrepreço de R\$ 607.122,38 (set/2009);					
9.5.1.2. distância de transporte de matérias nos serviços "CБУQ - Binder" e "CБУQ - Capa de rolamento", acarretando sobrepreço de R\$ 559.215,72 (set/2009) e R\$ 376.894,78 (set/2009), respectivamente;					
9.5.1.3. distâncias médias de transporte constantes do Quadro de Distribuição de Materiais, acarretando sobrepreço de R\$ 3.124.075,97 (set/2009).					
9.5.2. ao superfaturamento nos serviços a seguir relacionados no montante de R\$ 9.026.366,69 (set/2009):					
9.5.2.1. compactação a 95% do Proctor Normal: R\$ 1.012.078,63 (set/2009);					
9.5.2.2. escavação, carga e transporte solos (volume): R\$ 7.241.957,89 (set/2009);					
9.5.2.3. sub-base de macadame seco: R\$ 154.201,78 (set/2009);					
9.5.2.4. escavação, carga e transporte solos (DMT): R\$ 618.128,39 (set/2009).					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional do DNIT no Estado do Rio Grande do Sul					069292
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Esclarecimentos apresentados pela Superintendência Regional do DNIT/RS.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Oitiva devidamente respondida pelo DNIT.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	007.081/2012-0	1843/2012	9.5		501/2012-TCU/SECOB-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.5. promover, com base no art. 250, inciso V, do Regimento Interno do TCU, a oitiva do DNIT, na pessoa de seu Diretor-Geral, para que se manifeste quanto:					
9.5.1. ao sobrepreço nos serviços a seguir relacionados no montante de R\$ 4.667.308,85 (set/2009):					
9.5.1.1. quantidade de insumos na composição de preço do serviço "sub-base de macadame seco", acarretando sobrepreço de R\$ 607.122,38 (set/2009);					
9.5.1.2. distância de transporte de matérias nos serviços "CBUQ - Binder" e "CBUQ - Capa de rolamento", acarretando sobrepreço de R\$ 559.215,72 (set/2009) e R\$ 376.894,78 (set/2009), respectivamente;					
9.5.1.3. distâncias médias de transporte constantes do Quadro de Distribuição de Materiais, acarretando sobrepreço de R\$ 3.124.075,97 (set/2009).					
9.5.2. ao superfaturamento nos serviços a seguir relacionados no montante de R\$ 9.026.366,69 (set/2009):					
9.5.2.1. compactação a 95% do Proctor Normal: R\$ 1.012.078,63 (set/2009);					
9.5.2.2. escavação, carga e transporte solos (volume): R\$ 7.241.957,89 (set/2009);					
9.5.2.3. sub-base de macadame seco: R\$ 154.201,78 (set/2009);					
9.5.2.4. escavação, carga e transporte solos (DMT): R\$ 618.128,39 (set/2009).					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional do DNIT no Estado do Rio Grande do Sul					069292
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Esclarecimentos apresentados pela Superintendência Regional do DNIT/RS.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Oitiva devidamente respondida pelo DNIT.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	007.081/2012-0	1843/2012	9.5		501/2012-TCU/SECOB-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.5. promover, com base no art. 250, inciso V, do Regimento Interno do TCU, a oitiva do DNIT, na pessoa de seu Diretor-Geral, para que se manifeste quanto:					
9.5.1. ao sobrepreço nos serviços a seguir relacionados no montante de R\$ 4.667.308,85 (set/2009):					
9.5.1.1. quantidade de insumos na composição de preço do serviço "sub-base de macadame seco", acarretando sobrepreço de R\$ 607.122,38 (set/2009);					
9.5.1.2. distância de transporte de matérias nos serviços "CBUQ - Binder" e "CBUQ - Capa de rolamento", acarretando sobrepreço de R\$ 559.215,72 (set/2009) e R\$ 376.894,78 (set/2009), respectivamente;					
9.5.1.3. distâncias médias de transporte constantes do Quadro de Distribuição de Materiais, acarretando sobrepreço de R\$ 3.124.075,97 (set/2009).					
9.5.2. ao superfaturamento nos serviços a seguir relacionados no montante de R\$ 9.026.366,69 (set/2009):					
9.5.2.1. compactação a 95% do Proctor Normal: R\$ 1.012.078,63 (set/2009);					
9.5.2.2. escavação, carga e transporte solos (volume): R\$ 7.241.957,89 (set/2009);					
9.5.2.3. sub-base de macadame seco: R\$ 154.201,78 (set/2009);					
9.5.2.4. escavação, carga e transporte solos (DMT): R\$ 618.128,39 (set/2009).					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional do DNIT no Estado do Rio Grande do Sul					069292
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					



Esclarecimentos apresentados pela Superintendência Regional do DNIT/RS.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Oitiva devidamente respondida pelo DNIT.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	<a href="#">015.513/2010-6</a>	2419/2012	9.1	DE	Of. 841/2012-TCU/SECOB-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, com base no art. 45 da Lei nº 8.443/92 c/c art. 251 do Regimento Interno, que encaminhe a este Tribunal, no prazo de 15 (quinze) dias:					
9.1.1. a revisão de projeto de terraplenagem dos três lotes e estudo fundamentado que contemple, sobre o aspecto técnico e econômico, o desenvolvimento de cada um dos possíveis aproveitamentos mencionados nos itens 9.1.1.1 a 9.1.1.3 do Acórdão nº 1.541/2011-TCU-Plenário;					
9.1.2. o resultado da cotação de preços dos insumos asfálticos CM-30, CAP 50/70 e CAP 60/85 modificado com polímero, realizada juntos às empresas distribuidoras situadas em localidades mais próximas à obra do que a cidade de Betim/MG, conforme noticiou essa Autarquia no Ofício nº 2.854/2010/DG-DNIT;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária					54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Os documentos solicitados no Acórdão foram devidamente encaminhados ao TCU.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Determinação devidamente atendida.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	<a href="#">012.051/2012-8</a>	2758/2012	9.1	DE	Of. 707/2012-TCU/SECEX-1
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1 determinar ao DNIT, em relação ao Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade (PNCV), que:					
9.1.1. em observância ao art. 67 da Lei 8.666/1993, passe a monitorar o tempo transcorrido entre cada uma das etapas que antecedem o início da operação dos aparelhos, identificando as causas e os responsáveis pelos eventuais atrasos verificados, remetendo à 1ª SECEX, no prazo de 60 (sessenta) dias, os dados obtidos nesse monitoramento, bem como o relato das medidas adotadas para mitigar os pontos críticos constatados;					
9.1.2. informe a esta Corte, no prazo de 30 (trinta) dias, as medidas adotadas no âmbito do Contrato 382/2012, alusivo à implementação dos serviços técnicos de apoio à gestão do processamento de infrações de trânsito, indicando a data prevista para início da aplicação de penalidades aos infratores;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária					54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Foi encaminhada ao TCU manifestação apresentada pela DIR contendo informações acerca das medidas adotadas para					

o cumprimento das determinações.
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>
Determinações atendidas.
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	<a href="#">020.118/2012-0</a>	2831/2012	9.3	DE	Of. 867/2012-TCU/SECEX-RO
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.3. dar ciência ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT da necessidade de, em futuros procedimentos licitatórios, apresentar justificativas técnicas e econômicas robustas para a inadmissão de consórcio de empresas, de forma a afastar quaisquer questionamentos acerca da decisão adotada.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária Diretoria Executiva					54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Foi encaminhado Memorando Circular às áreas para dar ciência da determinação constante no Acórdão.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Determinação devidamente atendida.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	<a href="#">006.170/2012-9</a>	2887/2012	9.2	DE	Of. 983/2012-TCU/SECOB-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.2. determinar ao DNIT se abstenha de efetuar pagamentos com base em preços unitários e quantitativos superiores àqueles apontados como adequados pela unidade técnica nos Contratos TT 062/2010 (Lote 4) e TT 264/2010 (Lote 5), referentes às obras de Adequação de Trecho Rodoviário da BR-101 no estado de Alagoas, até que o Tribunal delibere sobre o mérito deste processo;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária Superintendência Regional do DNIT/AL					54844 69302
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Foi encaminhado memorando às áreas responsáveis pela implementação da determinação.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Foi encaminhado ofício ao TCU contendo manifestação das áreas responsáveis, as quais se comprometeram a observar a determinação, quando da realização de pagamentos.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Deliberações do TCU</b>
----------------------------



Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	<a href="#">007.287/2008-0</a>	2902/2012	9.6	DE	Of. 933/2012-TCU/SECOB-2
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
Descrição da Deliberação					
9.6. determinar ao atual Diretor-Geral do DNIT que encaminhe à SECOB-2, no prazo de 15 (quinze) dias: 9.6.1. termo aditivo ao Convênio nº TT-262/2007-00, comprovando a inclusão de todas as cláusulas citadas no art. 14 da IN/MT nº 001/2007, com destaque para o inciso III do referido dispositivo, conforme determinação do subitem 9.4.1 do Acórdão 1663/2008-Plenário; 9.6.2. comprovação de cadastramento dos Contratos nº 007/2008, nº 008/2008, nº 009/2008 e nº 010/2008 no Siasg, conforme determinou o subitem 9.4.2 do Acórdão 1663/2008-Plenário.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária					54844
Síntese da Providência Adotada					
Foi firmado o termo aditivo, conforme determinação.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Foi encaminhada ao TCU cópia do termo aditivo, bem como, justificativa para o não cadastramento dos contratos no Siasg.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	<a href="#">028.807/2011-1</a>	3081/2012	9.2.3	DE	Of. 1035/2012-TCU/SECOB-2
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
Descrição da Deliberação					
9.2.3. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes que inclua, nas tabelas do Sicro, os preços médios de que trata o subitem 9.2.2;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação-Geral de Custos de Infraestrutura de Transportes					54844
Síntese da Providência Adotada					
A CGCIT se manifestou no sentido de que tão logo a ANP publique os preços constantes no item 9.2.2, os mesmos serão inclusos na tabela do SICRO.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Determinação atendida.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	006.287/2012-3	1857/2012	9.1	DE	Of. 507/2012-TCU/SECOB-4
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844

<b>Descrição da Deliberação</b>	
9.1. realizar oitiva do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), da Secretaria de Estado de Infraestrutura do Amazonas (Seinfra/AM) e do Consórcio Calha do Juruá, composto pelas empresas Construtora Etam Ltda. e Juruá Estaleiros e Navegação Ltda., para que apresentem, no prazo de 15 (quinze) dias, manifestação a respeito do indício de superfaturamento na obra de construção do terminal fluvial de Itamarati - AM;	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Aquaviária	54844
Superintendência Regional do DNIT nos Estados de Amazonas e Roraima	069282
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
As áreas responsáveis apresentaram manifestação ao TCU.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Oitiva devidamente respondida.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
14	005.736/2011-0	2164/2012	9.1	DE	Of. 633/2012-TCU/SECOB-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, em reiteração ao contido no item 9.3 do acórdão 981/2012 - Plenário, que envie a este Tribunal, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, os estudos detalhados de viabilidade técnica e econômica das possíveis soluções para preenchimento de cavas de solos inservíveis do lote 2, contrato TT-616/2010, e do lote 3, contrato TT-673/2010, inclusive com avaliação das técnicas já adotadas na execução dos referidos lotes;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria Geral					54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Foi instituída comissão técnica para realizar estudos visando a apresentação de possíveis soluções.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Os estudos foram remetidos ao TCU.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
15	015.205/2011-8	2516/2012	9.1	DE	Of. 817/2012-TCU/SECOB-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) que:					
9.1.1. realize as medições para os serviços de ECT em conformidade com os seus próprios normativos ES-106/2009, ES-107/2009 e ES-108/2009, bem como com o disposto no Manual de Implantação Básica de Rodovia, especialmente no que diz respeito à disponibilização, para cada medição:					
9.1.1.1. das seções transversais de medição de terraplenagem (inclusive em .dwg), explicitando as topografias do terreno original, da seção de projeto, da seção referente ao volume já considerado nas medições anteriores e da seção referente à medição em questão;					

<p>9.1.1.2. das notas de serviços (inclusive em .xls) referentes às topografias supracitadas;</p> <p>9.1.1.3. dos resultados dos ensaios de densidade dos cortes, jazidas e aterros (inclusive em .xls ou .doc) que permitam a verificação da compatibilidade entre os volumes medidos de solo escavado e compactado;</p> <p>9.1.2. estorne os eventuais valores medidos a maior dos serviços de escavação, carga e transporte - ECT, de modo a atender ao disposto nos arts. 62 e 63 da Lei nº 4.320/1964;</p> <p>9.1.3. passe a contemplar em seus sistemas referenciais de custos, assim como nos projetos, a adoção de soluções mais econômicas e tecnicamente viáveis para os serviços de corpo de bueiro tubular de concreto, adequando-os à altura de aterro sobre tais dispositivos de drenagem e abstendo-se de adotar como critério de medição e pagamento o tubo mais robusto do tipo CA-4 indistintamente, sem levar em conta a real necessidade do dispositivo, por caracterizar superdimensionamento e afronta ao princípio da economicidade insculpido no art. 70, caput, da Constituição Federal, bem como aos art. 7º, caput, c/c o art. 6º, inciso IX, alínea "f", e inciso X, da Lei nº 8.666/93;</p>	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária	54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Foi remetida ao TCU manifestação da Diretoria responsável comprovando o cumprimento das determinações.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Determinação cumprida.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
16	013.341/2009-0	40/2012-P	9.1 e 9.2	DE	Of. 32/2012-SECOB-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>9.1. assinar prazo de 60 (sessenta dias) para que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) adote as providências a seguir indicadas, necessárias ao exato cumprimento do disposto no art. 109 da Lei 11.768, de 14 de agosto de 2008:</p> <p>9.1.1. formalizar termo aditivo ao Contrato 10 00188/2009, celebrado com o Consórcio Empa/Tescon, para ajustar os preços dos serviços de transporte de materiais betuminosos – cimento asfáltico CAP-50/70; emulsões asfálticas RL-1C com polímero, RR-1C e RR-2C; e asfalto diluído CM-30 – à distância média de transporte de 264,4 km;</p> <p>9.1.2. promover o desconto, nas medições subsequentes, dos valores indevidamente pagos ao Consórcio Empa/Tescon, em razão da ocorrência de sobrepreço nos serviços indicados no subitem anterior;</p> <p>9.2. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) que adote, nas próximas licitações de obras do programa de Recuperação e Manutenção de Rodovias (Crema), projetos que prevejam o destino do material fresado e o tratamento dos impactos ambientais resultantes dessa solução, em atendimento ao disposto no art. 6º, inciso IX, da Lei 8.666/1993;</p>					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Sul Diretoria de Planejamento e Pesquisa					69292 54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
<p>9.1 formalizaram os ajustes determinados pelo TCU e atualizaram os itens de serviço as reais necessidades do empreendimento. Também informou que o estorno ocorreu na 25ª medição.</p> <p>9.2 O DNIT expediu a Instrução de Serviço definindo o destino do material fresado e que nos projetos CREMA 2ª Etapa já estão previstos a reutilização do material fresado, entretanto, se por qualquer razão técnica, circunstancia local, qualidade ou volume de material fresado indicar a necessidade de bota-fora, o Componente Ambiental do Projeto de Engenharia devesse prever a solução mitigadora para eventual impacto ambiental.</p>					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
4º Termo Aditivo (TA-04) ao Contrato 10.00188/2009; Instrução de Serviço/DG nº 23/2010;					

Determinação atendida					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
17	005.906/2011-3	502/2012-P	9.2	DE	Of. 171/2012-Secob-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.2. assinar prazo de 30(trinta) dias, com fundamento no art. 45 da Lei 8.443/92, ao Diretor-Geral do DNIT, para que, em relação aos contratos TT-227/2006, TT-267/2009, ST-7-010/2009, TT-008/2007 e PP-182/2007, encaminhe ao Tribunal de Contas da União, em formato digital, os projetos executivos, todos os termos aditivos, todas as medições e respectivos boletins de medição, e todas as informações necessárias e suficientes para subsidiar a Tomada de Contas Especial instaurada por meio do Acórdão 1.054/2011-Plenário;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária Diretoria de Planejamento e Pesquisa					54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Documentação encaminhada por meio dos Of. 254/2012-Audint e 289/2012-Audint					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Determinação atendida					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
18	006.635/2011-3	796/2012-P	9.1	DE	Of. 267/2012-Secob-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1. determinar ao diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT que: 9.1.1. oriente todas as unidades responsáveis pela elaboração de projetos a respeito da importância de deixar documentados, nos respectivos processos administrativos, os estudos técnicos realizados para escolha da solução a ser aplicada e de que esses estudos observem os requisitos do art. 12 da Lei 8.666/1993, ressaltando não apenas a viabilidade técnica, mas também a econômica; 9.1.2. adote providências com vistas à formalização de contrato de supervisão, caso ainda não tenha sido firmado, das obras relativas ao contrato TT 401/2011-00, celebrado com o Consórcio Momento-Iccila, de forma a permitir que seja dado o apoio necessário à respectiva fiscalização, evitando que o controle da obra seja exercido de forma precária por falta de recursos materiais e por deficiência de pessoal, conforme entendimento desta Corte de Contas (acórdão 1.931/2009-Plenário);					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional no Estado do Paraná Diretoria de Infraestrutura Rodoviária					69291 54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Celebração do Contrato SR/PR 162/2012-00, com a empresa Maia Melo Engª Ltda. para a execução dos serviços técnicos de Supervisão das obras de pavimentação em tela.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					

Contrato SR/PR 162/2012-00 - Supervisão; Ordem de serviço 015/2012; Determinação atendida
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
19	007.679/2012-2	1553/2012-P	9.1	DE	Of. 383/2012-Secob-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>9.1 dar ciência deste acórdão, bem como do relatório e do voto que o fundamentam, ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), para que, caso decida por iniciar licitação para contratar os serviços de revitalização da BR-153/TO, trecho km 413,2 - km 556,7 (Crema 2ª Etapa), avalie a conformidade dos projetos de engenharia com os apontamentos desta auditoria, atentando para a ocorrência de irregularidades de mesma natureza das relatadas nos autos, quais sejam:</p> <p>9.1.1 ausência de análise combinada dos custos de aquisição e transporte dos materiais betuminosos, acarretando escolha antieconômica da origem desses insumos, e sobrepreço de R\$ 8,2 milhões (valor de setembro de 2011) no orçamento da obra;</p> <p>9.1.2 incorreções na composição de custo unitário do concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), principalmente na definição dos custos dos transportes da massa asfáltica desde a usina até a pista e da brita desde a pedreira até a usina, acarretando sobrepreço de R\$ 6,1 milhões (valor de setembro de 2011) no orçamento da obra;</p> <p>9.1.3 superestimativa dos quantitativos dos serviços de desobstrução e limpeza de bueiros, acarretando sobrepreço de R\$ 1,9 milhão (valor de setembro de 2011) no orçamento da obra;</p> <p>9.1.4 incoerência entre a localização de ocorrências de materiais (solo, brita e areia) descrita no projeto e a situação verificada em campo;</p> <p>9.1.5 ausência de estudos técnicos e econômicos sobre pedreiras que poderiam ser utilizadas na obra, possibilitando a diminuição das distâncias médias de transporte desse insumo e consequente redução do valor do orçamento das obras;</p> <p>9.1.6 ausência de previsão, no projeto executivo, de critérios objetivos para o recebimento definitivo da obra a ser executada, baseados em resultados de ensaios do tipo Levantamento Visual Contínuo (LVC), Internacional <i>Roughness Index</i> (IRI), <i>Falling Weight Deflectometer</i> (FWD), <i>Viga Benkelman</i>; em estudos de tráfego atualizados e na vida útil da rodovia;</p> <p>9.1.7 desconsideração das Portarias DNIT nº 319, de 3/4/2012; e nº 42, de 17/2/2012, que alteram os percentuais de BDI a serem aplicados nos orçamentos das obras licitadas pelo DNIT;</p>					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional no Estado do Tocantins					69304
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Foram efetuadas todas as alterações necessárias no Projeto Executivo, objeto do Contrato PP-0033/2008-00, a cargo da empresa ATP Engª.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Determinação atendida					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
20	005.793/2012-2	1611/2012-P	9.1 <sup>e</sup> 9.2	DE	Of. 479/2012-Secob-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					



9.1. dar ciência ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) que foram constatadas as seguintes possíveis irregularidades no Edital nº 037/2012-15:

9.1.1. divergências entre os quantitativos da memória de cálculo do projeto e os quantitativos do orçamento a ser licitado, em desconformidade com o art. 7º, § 4º, da Lei nº 8.666/1993 (achado 3.1 do relatório de auditoria);

9.1.2. sobrepreço de R\$ 16.199.454,12, decorrente dos quantitativos superestimados de CAP-50/70 e de fresagem descontínua, e da DMT superestimada de transporte dos materiais betuminosos, em afronta ao art. 6º, inciso IX, alínea “f” da Lei nº 8.666/1993 (achado 3.2 do relatório de auditoria);

9.1.3. não inclusão, na minuta de contrato e no próprio edital, de cláusula que consigne que os estudos das ocorrências de materiais serão realizados no prazo de até 90 (noventa) dias após a emissão das ordens de serviço; se for a hipótese, que serão adotadas as providências necessárias para reestabelecer o equilíbrio econômico/financeiro dos contratos celebrados, modificando-se as fontes de aquisição dos insumos previstas originalmente no projeto, bem como alterando os respectivos preços dos serviços envolvidos, conforme subitens 9.1.2 e 9.1.3 do Acórdão nº 3.260/2011-TCU-Plenário (achado 3.4 do relatório de auditoria);

9.1.4. sobreposição de serviços no projeto de Crema 2ª Etapa e no projeto de adequação e restauração da BR-135/MA, que poderá resultar em desperdício de recursos públicos de até R\$ 11.842.294,38, em afronta ao disposto no art. 37, caput, da Constituição Federal, e art. 12, inciso III, da Lei nº 8.666/1993 (achado 3.4 do relatório de auditoria);

9.1.5. não adoção, no orçamento do Edital nº 037/2012-15, dos percentuais estipulados pelas Portarias-DIREX/DNIT nºs 42/2012 e 319/2012 (achado 3.3 do relatório de auditoria);

9.2. com base no artigo 45 da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 251 do Regimento Interno do TCU, determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) que, no prazo de 5 (cinco) dias após a retomada do Edital nº 038/2012-15, envie cópia do referido instrumento convocatório à 2ª Secretaria de Obras (SECOB-2) deste Tribunal, justificando caso eventuais impropriedades relacionadas no subitem 9.1 retro não sejam corrigidas;

#### Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Superintendência Regional no Estado do Maranhão	69297
Diretoria Executiva	54844

#### Síntese da Providência Adotada

Manifestação em resposta às constatações do item 9.1 e cópia do instrumento convocatório para o atendimento 9.2.

#### Síntese dos Resultados Obtidos

Nota Técnica 05/2012-DIREX  
 Determinação atendida

#### Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

#### Deliberações do TCU

##### Deliberações Expedidas pelo TCU

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
21	006.934/2012-9	1613/2012-P	9.1 e 9.2	DE	Of. 486/2012-Secob-2

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT	54844

#### Descrição da Deliberação

9.1. dar ciência ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), com base no artigo 4º, da Portaria SEGECEX nº 13/2011, sobre as seguintes impropriedades identificadas no Edital nº 507/2012-19, atualmente suspenso:

9.1.1. ausência de estudos conclusivos pela viabilidade técnica de solução mais econômica para a base, em especial a base de material laterítico, no projeto executivo de engenharia para as obras de revitalização (recuperação, restauração e manutenção) - Crema 2ª Etapa, na rodovia BR-163/MS, em desacordo com o estabelecido nos artigos 6º, inciso IX e 12, inciso III da Lei 8.666/1993 e em desconformidade com a normatização do DNIT (Diretrizes Básicas para Elaboração de Estudos e Projetos Rodoviários - IS-211 - Anexo B11 - p. 309);

9.1.2. orçamento de referência da licitação considera a aquisição dos insumos betuminosos em localização que não resulta no menor custo, decorrente da combinação dos custos de aquisição, de disponibilidade e de transporte, atentando ao estabelecido no art. 3º da Lei de Licitações e ao princípio da economicidade expresso no art. 70 da Constituição Federal de 1988, podendo ocasionar, caso mantido, prejuízo estimado de R\$ 1.919.755,65 (jul/2011);

9.1.3. ausência no corpo do instrumento licitatório e na respectiva minuta de contrato (subitens 9.1.2 e 9.1.3 do Acórdão nº 3.260/2011-Plenário-TCU), da informação de que o DNIT realizará ensaios, cálculos e laudos conclusivos acerca da viabilidade técnico-econômica da utilização de pedreiras, areais e cascalheiras circunvizinhas aos trechos de

realização da obras e que não possuam licenciamento ou lavra concedida, identificadas no site do DNPM, mas que possam ser objeto de prévio bloqueio dessas jazidas, junto ao DNPM, ou que possuam menor distância de transporte, e que tais medidas serão adotadas no prazo de até 90 (noventa) dias após a emissão das ordens de serviço, sendo que, caso se dê essa hipótese, deverão ser adotadas as providências necessárias para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos eventualmente celebrados, modificando-se as fontes de aquisição dos insumos previstas originalmente no projeto, bem como se alterando os respectivos preços dos serviços envolvidos;

9.1.4. impropriedades na composição de preço unitário de Concreto Betuminoso Usinado a Quente - com AB-08 - execução (5 S 02 540 51):

9.1.4.1. quantidade a ser transportada do aditivo melhorador de adesividade (DOPE) sem correspondência ao quantitativo previsto para a respectiva aquisição do insumo;

9.1.4.2. valores incorretos para os custos de transporte local da mistura betuminosa da usina até a pista em rodovia pavimentada (1 A 00 002 07) e em rodovia não pavimentada (1 A 00 001 07);

9.1.5. impropriedades na composição de preço unitário de Concreto Betuminoso Usinado a Quente - binder - execução (5 S 02 540 52):

9.1.5.1. quantidade a ser transportada do aditivo melhorador de adesividade (dope), sem correspondência ao quantitativo previsto para a respectiva aquisição do insumo;

9.1.5.2. valor de 0,00006 não utilizado como coeficiente de consumo de aditivo melhorador de adesividade (dope);

9.1.5.3. valores incorretos para os custos do transporte local da mistura betuminosa da usina até a pista em rodovia pavimentada (1 A 00 002 07) e em rodovia não pavimentada (1 A 00 001 07).

9.1.6. incorreções dos quantitativos de transporte dos materiais betuminosos CM-30 e RR-1C, na planilha de referência do Edital 507/2011-19, as quais devem corresponder aos quantitativos previstos para as respectivas aquisições;

9.1.7. ausência das cotações realizadas em conformidade com a IS 15/2006 e utilizadas para a definição do preço do insumo aditivo melhorador de adesividade (dope), que justifiquem o preço adotado no orçamento de referência do Edital nº 507/2011-19;

9.1.8. não adoção, no orçamento do Edital nº 507/2012-19, dos percentuais de BDI estipulados pelas Portarias-DIREX/DNIT nºs 42/2012 e 319/2012;

9.2. com base no artigo 45 da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 251 do Regimento Interno do TCU, determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) que, no prazo máximo de 5 (cinco) dias após a retomada do Edital nº 507/2012-19, envie cópia do mesmo à 2ª Secretaria de Fiscalização de Obras (SECOB-2) deste Tribunal.

<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional no Estado do Mato Grosso do Sul	69301
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Manifestação em resposta às constatações do item 9.1 e cópia do edital, suas erratas e seu orçamento.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Determinação atendida	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
22	006.396/2012-7	1699/2012-P	9.1 e 9.2	DE	Of. 634/2012-Secob-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1. dar ciência ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) sobre as seguintes impropriedades, alertando os gestores que eventuais prejuízos decorrentes de sobrepreços excessivos frente aos preços de mercado poderão resultar em condenação dos responsáveis, em processo específico de tomada de contas especial, e que o descumprimento de determinações exaradas por este Tribunal, de forma injustificada, sujeita à multa prevista no art. 58, inciso II, da Lei nº 8.443/1992:					

9.1.1. superestimativa no quantitativo de fresagem contínua, resultando em indício de sobrepreço de R\$ 2.813.557,97 em desconformidade com o inciso III, art. 12, da Lei nº 8666/1993 e itens 1.1, 1.2 e 1.3 da Nota Técnica nº 34/2011-CGDESP/DPP/DNIT;

9.1.2. adoção de base de brita graduada para o acostamento, sem que o projeto contemplasse estudos de alternativas viáveis, técnica e economicamente, em afronta ao inciso III do art. 12 da Lei nº 8.666/1993;

9.1.3. sobrepreço decorrente de preços excessivos nos serviços de base de brita graduada e de sub-base de brita graduada, em virtude de equívoco na composição auxiliar de usinagem de brita graduada, totalizando R\$ 1.522.980,27, em desconformidade com o art. 125 da Lei nº 12.465/2011;

9.1.4. não inclusão, na minuta de contrato e no próprio edital relançado (Edital nº 039/2012-15), de cláusula que consigne que os estudos das ocorrências de materiais serão realizados no prazo de até 90 (noventa) dias após a emissão das ordens de serviço e, se for a hipótese, serão adotadas as providências necessárias para restabelecer o equilíbrio econômico/financeiro dos contratos eventualmente celebrados, modificando-se as fontes de aquisição dos insumos previstas originalmente no projeto, bem como alterando-se os respectivos preços dos serviços envolvidos, conforme determinado nos subitens 9.1.2 e 9.1.3 do Acórdão 3.260/2011-TCU-Plenário;

9.2. com base no artigo 45 da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 251 do Regimento Interno do Tribunal de Contas da União, determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) que:

9.2.1. no prazo máximo de 15 (quinze) dias, remeta a este Tribunal as suas considerações para as ocorrências relacionadas no subitem anterior, caso não sejam corrigidas em eventual republicação do Edital nº 039/2012-15;

9.2.2. no prazo de 5 (cinco) dias após a sua publicação, remeta a este Tribunal, caso seja republicado, cópia do Edital nº 039/2012-15 e de seus aditivos;

<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional no Estado do Maranhão Diretoria Executiva	69297 54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Manifestação em resposta às constatações do item 9.1	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Nota Técnica 12/2012-DIREX Determinação atendida	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
23	009.116/2012-5	1719/2012-P	9.1 9.2 e	DE	Of. 435/2012-Secob-4
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.4. promover a oitiva do DNIT e da Codomar, para que apresentem no prazo de quinze dias, a contar da ciência, manifestação a respeito das deficiências observadas no projeto básico e orçamento inicial, o primeiro, e no projeto executivo e orçamento afinal contratados, o segundo, ambos relativamente ao Porto de Barcelos – AM;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional no Estado do Amazonas e Roraima Diretoria Executiva					69282 54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Suspensão dos repasses de recursos ao convênio nº 286/2009, com a CODOMAR.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Nota Técnica 24/2012-DIREX Determinação atendida					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					



Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
24	015.860/2012-4	1720/2012-P	9.1 9.2 e	DE	Of. 430/2012-Secob-4
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
Descrição da Deliberação					
<p>9.1. com fundamento no art. 71, inciso IX, da Constituição Federal, art. 45 da Lei 8.443/1992 e no art. 276 do Regimento Interno do TCU, adotar medida cautelar, uma vez caracterizados os requisitos necessários e suficientes, sem oitiva prévia da parte, consistente em determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) a suspensão de todos os trâmites relativos à Concorrência 70/2012-1 – Lote I - Anori, até que o Tribunal delibere sobre:</p> <p>9.1.1. o mérito da existência de sobrepreço decorrente de preços excessivos frente ao mercado no montante de R\$ 3.119.731,41, identificado no orçamento base da licitação; e</p> <p>9.1.2. a necessidade de atualização do projeto do porto de Anori de forma que inclua solução para os riscos de acidentes como os ocorridos nos portos de Manacapuru-AM (onde o acúmulo de sedimentos na ponte de acesso ao flutuante provocou seu tombamento) e de Manicoré – AM (onde uma tora de madeira que descia o Rio Madeira chocou-se contra o flutuante principal soltando-o de sua amarração e fazendo-o descer o rio);</p> <p>9.2. promover a oitiva do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), nos termos do artigo 276, § 3º, do Regimento Interno do TCU, para que este se manifeste, no prazo improrrogável de quinze dias, a respeito do sobrepreço identificado no orçamento base do Lote I da Concorrência 70/2012-1 e sobre a necessidade de atualização do projeto básico (itens 9.1.1 e 9.1.2, retro), a quem deverá ser encaminhada cópia integral do presente acórdão, acompanhado das peças que o fundamentam.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Superintendência Regional no Estado do Amazonas e Roraima Diretoria Executiva					69282 54844
Síntese da Providência Adotada					
O Edital 70/2012-01 foi revogado pela Superintendência.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Nota Técnica 24/2012-DIREX Determinação atendida					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
25	015.861/2012-0	1721/2012-P	9.1 9.2 e	DE	Of. 431/2012-Secob-4
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
Descrição da Deliberação					
<p>9.1. com fundamento no art. 71, inciso IX, da Constituição Federal, no art. 45 da Lei 8.443/1992 e no art. 276 do Regimento Interno do TCU, adotar medida cautelar, uma vez caracterizados os requisitos necessários e suficientes, sem oitiva prévia da parte, vez que urgente a adoção da medida, consistente em determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) a suspensão de todos os trâmites relativos à Concorrência 70/2012-1 – Lote II - Anamá, até que o Tribunal delibere sobre:</p> <p>9.1.1. o mérito da existência de sobrepreço decorrente de preços excessivos frente ao mercado no montante de R\$ 5.644.652,07, identificado no orçamento base da licitação; e</p> <p>9.1.2. a necessidade de atualização do projeto do porto de forma a que inclua solução para os riscos de acidentes como os ocorridos nos portos de Manacapuru-AM (onde o acúmulo de sedimentos na ponte de acesso ao flutuante provocou seu tombamento) e de Manicoré – AM (onde uma tora de madeira que descia o Rio Madeira chocou-se contra o flutuante principal soltando-o de sua amarração e fazendo-o descer o rio);</p>					

9.2. promover a oitiva do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), nos termos do artigo 276, § 3º, do Regimento Interno do TCU, para que este se manifeste, no prazo improrrogável de quinze dias, a respeito do sobrepreço identificado no orçamento base do Lote II da Concorrência 70/2012-1 e sobre a necessidade de atualização do projeto básico (itens 9.1.1 e 9.1.2, retro), a quem deverá ser encaminhada cópia integral da presente deliberação e do relatório de auditoria que a precedeu;

<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional no Estado do Amazonas e Roraima	69282
Diretoria Executiva	54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
O Edital 70/2012-01 foi revogado pela Superintendência.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Nota Técnica 24/2012-DIREX Determinação atendida	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
26	015.863/2012-3	1722/2012-P	9.1 9.2	e DE	Of. 432/2012-Secob-4
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1. com fundamento no art. 71, inciso IX, da Constituição Federal, no art. 45 da Lei 8.443/92 e no art. 276 do Regimento Interno do TCU, adotar medida cautelar, uma vez caracterizados os requisitos necessários e suficientes, sem oitiva prévia da parte, consistente em determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) a suspensão de todos os trâmites relativos à Concorrência 70/2012-1 – Lote III - Alvarães, até que o Tribunal delibere sobre:					
9.1.1. o mérito da existência de sobrepreço decorrente de preços excessivos frente ao mercado no montante de R\$ 5.831.775,36, identificado no orçamento base da licitação; e					
9.1.2. a necessidade de atualização do projeto do porto de forma a que inclua solução para os riscos de acidentes como os ocorridos nos portos de Manacapuru-AM (onde o acúmulo de sedimentos na ponte de acesso ao flutuante provocou seu tombamento) e de Manicoré – AM (onde uma tora de madeira que descia o Rio Madeira chocou-se contra o flutuante principal soltando-o de sua amarração e fazendo-o descer o rio);					
9.2. promover a oitiva do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), nos termos do artigo 276, § 3º, do Regimento Interno do TCU, para que este se manifeste, no prazo improrrogável de quinze dias, a respeito do sobrepreço identificado no orçamento base do lote 3 da Concorrência 70/2012-1 e sobre a necessidade de atualização do projeto básico (itens 9.1.1 e 9.1.2, retro), a quem deverá ser encaminhada cópia integral do presente acórdão, bem como das peças que o fundamentam;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional no Estado do Amazonas e Roraima					69282
Diretoria Executiva					54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
O Edital 70/2012-01 foi revogado pela Superintendência.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Nota Técnica 24/2012-DIREX Determinação atendida					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Deliberações do TCU</b>
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
27	006.919/2010-3	109/2012-P	9.2	DE	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>9.2. com fulcro no art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) que adote as providências cabíveis, informando-as ao Tribunal, no prazo de 60 (sessenta) dias, para sanar as seguintes irregularidades e falhas nos contratos de terceirização e consultoria e descentralizações orçamentárias:</p> <p>9.2.1. desvio de funcionários das atividades objeto dos contratos e descentralizações a que estão vinculados;</p> <p>9.2.2. pagamento de salários aos empregados das empresas contratadas em valores menores do que os estabelecidos contratualmente, em desacordo ao disposto no Acórdão nº 1.233/2008 – Plenário;</p> <p>9.2.3. pagamento de encargos sociais em percentual acima do estabelecido na legislação, o que está em desacordo com a jurisprudência do Tribunal de Contas da União, em especial o Acórdão nº 592/2010 - Plenário;</p> <p>9.2.4. falta de mecanismos efetivos de controle de presença dos empregados contratados na sede do DNIT e nas representações no estados;</p>					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional no Estado do Amazonas e Roraima Diretoria Executiva					69282 54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Foi realizado levantamento amplo do quadro de terceirizados, atualizado. Realização do Concurso público do DNIT.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Nota Técnica 27/2012-Audint					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
28	003.134/2011-3	725/2012-P	9.1 9.2	DE	Of. 463/2012-Secex-1
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>9.1. dar ciência da presente deliberação, acompanhada do relatório e voto que a fundamentam, ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT no Estado do Maranhão, para que, caso decida pela publicação do novo edital licitatório para as obras em tela, avalie sua conformidade com os apontamentos da presente fiscalização, atentando para a ocorrência de irregularidades de mesma natureza das relatadas nos autos, as quais configuram inobservância à Lei nº 8.666/1993 e aos princípios da economicidade e eficiência a que está sujeita a Administração Pública, quais sejam:</p> <p>9.1.1. duplicidade na previsão dos serviços de aterro de sobrecarga, acarretando sobrepreço de R\$ 2.190.525,45 (dois milhões, cento e noventa mil, quinhentos e vinte e cinco reais e quarenta e cinco centavos), gerando a necessidade de se refazer a memória de cálculo dos quantitativos de terraplenagem, se mantida a metodologia de execução dos serviços para a próxima contratação das obras;</p> <p>9.1.2. utilização injustificada de composições de restauração nos serviços de duplicação da rodovia, quando deveriam ser adotadas as de construção, considerando a redução na velocidade dos caminhões;</p> <p>9.1.3. previsão de utilização de insumos comerciais, sem os necessários estudos que demonstrem a inviabilidade de utilização de insumos provenientes de jazidas com pedido de pesquisa, licenciamento ou lavra ainda não concedida pelo DNPM;</p> <p>9.1.4. ausência de memória de cálculo justificando os quantitativos de mobilização de equipamentos no projeto executivo;</p>					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>

Diretoria Geral	54844
Diretoria Executiva	54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Revisão da IS 11/2010 Plano de ação e cronograma para a implementação do programa de reabilitação e adequação das OAE's	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Instrução de Serviço nº 12/2011 Relato nº 138/2012-DIREX	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
29	008.211/2010-8	838/2012-P	9.4	DE	Of. 243/2012-Secex-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>9.4 com fundamento no art. 251 do Regimento Interno do TCU, determinar ao DNIT que, no prazo de 30 (trinta) dias:</p> <p>9.4.1 apresente estudos conclusivos que reavaliem os quantitativos de materiais adotados pelo Sicro2 na composição "2 S 03 119 01" a partir da competência de setembro/2010, pois, diferentemente da metodologia utilizada anteriormente, não considerou a reutilização da madeira, ou seja, o aproveitamento da madeira duas vezes, conforme previsto no "Manual de Custos Rodoviários, Vol. 4, Tomo 2 Obras de Arte Especiais", além da supressão os itens "Caibros de 7,5 cm x 7,5 cm", "Tábua de 5ª 2,5 cm x 30 cm" e "Tábua 2,5 x 22,5 cm";</p> <p>9.4.2 apresente estudos conclusivos que avaliem também a possibilidade de incluir o serviço de escoramento metálico (cimbramento metálico) na cesta de composições de custo do Sicro2, que, por diversos fatores como a maior produtividade e o maior reaproveitamento, pode apresentar preço unitário menor que o escoramento de madeira;</p> <p>9.4.3 apresente estudos conclusivos que contemplem a composição de custo unitário para o serviço de fornecimento do aço CA 50 nas obras de arte especiais (OAE), diferenciando da composição de custo para esse serviço nas demais obras, haja vista a média de consumo de aço CA-50, com diâmetro superior a 10 mm, ser de 76% do aço consumido, referente às obras de arte especiais dos Contratos 874/2009-11 e 873/2009-11;</p>					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria Executiva					54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
A CGCIT-DIREX apresentou os estudos conclusivos para o efetivo cumprimento das determinações					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Determinação cumprida.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
30	014.596/2011-3	857/2012-P	9.1 9.3	DE	Of. 243/2012-Secex-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>9.1. determinar cautelarmente ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), com fundamento no art. 71, inciso IX, da Constituição Federal e no art. 45 da Lei 8.443/1992, c/c o art. 276 do Regimento Interno do TCU, que, no âmbito do Convênio TT-271/2007-00, firmado com a Prefeitura Municipal de Gurupi/TO para a execução de obras de adequação de travessias urbanas na BR-153/TO, retenha a transferência de recursos federais no montante de <b>R\$ 1.606.824,04</b> (atualizados a contar de setembro/2007), até que este Tribunal decida quanto ao mérito das questões tratadas neste processo;</p> <p>9.3. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) que encaminhe ao Tribunal, no</p>					

prazo de 15 dias, a documentação completa referente à 2ª revisão de projeto – RPFO atinente ao objeto do Convênio TT-271/2007-00, contendo, em especial, todas as informações concernentes às mudanças realizadas no orçamento da obra após a 1ª revisão de projeto – RPFO e os respectivos atos de solicitação, aprovação e autorização;	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT	54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Retenção da transferência de recurso no convênio TT-271/2007-00	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Determinação cumprida.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
31	019.731/2009-3	982/2012-P	9.1 9.3	DE	Of. 243/2012-Secex-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.2. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT que:					
9.2.1. adote, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da notificação, as medidas necessárias à repactuação do Contrato 104/2010, firmado com o Consórcio OAS-Mendes Júnior, utilizando os preços unitários máximos dos serviços abaixo relacionados e, adicionalmente, calculando os valores porventura pagos a maior com relação a tais serviços (considerados os valores abaixo como valores máximos) e efetivando, em seguida, a retenção nas faturas vincendas, já emitidas ou a serem emitidas pelo consórcio:					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Rescisão contratual, a empresa informou da impossibilidade de manter o contrato e a segunda colocada não demonstrou interesse em assumir o contrato com os preços repactuados.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Determinação cumprida.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
32	007.364/2012-7	1536/2012-P	9.2 9.3	DE	Of. /2012-Secex-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.2. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, com fundamento no art. 251, caput, do Regimento Interno do TCU, que promova a alocação de recursos para a intervenção de acordo com a programação orçamentária prevista no Termo de Compromisso 711/2011, firmado entre o DNIT e o Governo do Estado de Mato Grosso, c/c o Decreto 6807/2009, anexo I;					
9.3. recomendar à Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo de 2014 (SECOPA) e ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, com base no art. 250, inciso III, do Regimento Interno do TCU, que promovam o aditamento do Termo de Compromisso TC 711/2011-00 de modo a tornar claro o entendimento acerca da destinação					

de eventual sobra de recursos decorrente da isenção de ICMS concedida pelo Estado de Mato Grosso para as obras em comento;	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT	54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Os recursos já foram alocados para os anos de 2012 e 2013. Celebração de Termo de rratificação do TC-711/2011-00, com a inclusão de cláusula explicitando que ao término das obras, caso haja sobra de recursos decorrente a isenção de ICMS concedida pelo Governo do Estado, este devam retornar aos cofres da União.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Determinações atendidas	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
33	007.365/2012-3	1537/2012-P	9.2 9.3	DE	Of. 761/2012-Secex-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.2. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, com fundamento no art. 251, caput, do Regimento Interno do TCU, que promova a alocação de recursos para a intervenção de acordo com a programação orçamentária prevista no Termo de Compromisso 711/2011, firmado entre o DNIT e o Governo do Estado de Mato Grosso, c/c o Decreto 6807/2009, anexo I;					
9.3. recomendar à Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo de 2014 (SECOPA) e ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, com base no art. 250, inciso III, do Regimento Interno do TCU, que promovam o aditamento do Termo de Compromisso TC 711/2011-00 de modo a tornar claro o entendimento acerca da destinação de eventual sobra de recursos decorrente da isenção de ICMS concedida pelo Estado de Mato Grosso para as obras em comento;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Os recursos já foram alocados para os anos de 2012 e 2013. Celebração de Termo de rratificação do TC-711/2011-00, com a inclusão de cláusula explicitando que ao término das obras, caso haja sobra de recursos decorrente a isenção de ICMS concedida pelo Governo do Estado, este devam retornar aos cofres da União.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Determinações atendidas					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
34	021.157/2011-1	511/2012-P	9.2	DE	Of. 210/2012-Secex-1
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					



9.2. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) que:	
9.2.1. se abstenha de aditar o contrato firmado com a empresa Barros Automóveis Ltda. (CNPJ: 32.915.969/0001-89), vencedora do Pregão Eletrônico nº 256/2011, promovendo, oportunamente, se assim desejar, novo certame para substituí-lo tão logo expirado seu prazo original de vigência;	
9.2.2. na licitação que vier a ser realizada em substituição ao contrato atual, corrija as seguintes falhas encontradas no Pregão Eletrônico nº 256/2011 e explicitadas no relatório e voto que fundamentam este acórdão: i) inadequação da fórmula de preços utilizada; ii) ausência de estimativa prévia de preços para a mão de obra; e iii) utilização de critério de restrição territorial impróprio;	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT	54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Elaboração de novo Termo de Referência para contratação de empresa especializada na manutenção preventiva e corretiva dos veículos oficiais do Órgão.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Determinações atendidas	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
35	000.753/2011-4	511/2012-P	9.1	DE	Of. 250/2012-Secob-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1. determinar à Superintendência Regional do DNIT no Estado de Pernambuco, com fundamento no art. 45 da Lei 8.443/1992, que, no prazo de 30 (trinta) dias, adote providências para a repactuação do contrato nº1084/2010 de modo a:					
9.1.1. adequar os quantitativos utilizados no contrato aos quantitativos de serviços e os níveis de esforço constantes do Manual de Conservação Rodoviária do DNIT, com fundamento no art. 65, § 2º, inciso II, da Lei 8.666/1993, a fim de atender o estabelecido no art. 2º, § 1º, da Portaria DNIT nº 311/2007;					
9.1.2. adotar metodologia de mensuração de serviços prestados que condicione a remuneração da contratada à aferição do resultado pretendido e elimine a possibilidade de remunerar a empresa com base na quantidade de horas trabalhadas, nos termos do art. 11 da IN nº 2, de 30 de abril de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;					
9.1.3. incluir o serviço de roçada mecanizada, sem que haja acréscimo da quantidade de serviços de roçada ao orçamento originalmente contratado;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Elaboração de 1º Termo Aditivo de adequação de quantitativos de projeto em fase de obras, sem reflexo financeiro e inclusão e preços novos.					
Elaboração de Relatório Técnico contendo a análise pormenorizada e manifestação visando atender ao item 9.1.1.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Determinações atendidas					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
36	015532/2011-9	1383/2012-P	9.4 9.5	DE	Of. 354/2012-Secob-2

			9.6		
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>9.4. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes que, no prazo de 60 (sessenta dias), contados da ciência:</p> <p>9.4.1. quantifique e obtenha o ressarcimento dos valores indevidamente pagos pelos serviços “sub-base e base do pavimento”, “implantação de cerca de vedação” e “gerador”, no âmbito do Contrato 38/2009;</p> <p>9.4.2. ajuste as composições e preços dos serviços a seguir indicados, integrantes do Contrato 528/2010, com vistas a retirar-lhes o sobrepreço identificado pelo Tribunal:</p> <p>9.4.2.1. “concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ)”;</p> <p>9.4.2.2. transporte de material betuminoso (“CAP 50/70 com polímero”, “RR-2C” e “CM-30”);</p> <p>9.4.2.3. “terraplenagem das erosões”, no que se refere aos componentes “escavação, carga e transporte”, “compactação de talude” e “regularização de terreno”;</p> <p>9.4.2.4. “acréscimo de material granular”;</p> <p>9.4.3. quantifique e obtenha o ressarcimento dos valores indevidamente pagos pelos serviços indicados no subitem 9.4.2., em face do sobrepreço apurado pelo Tribunal;</p> <p>9.4.4. revise as quantidades contratadas para “recuperação de erosões” nas faixas de terreno adjacentes e paralelas à rodovia, se não houver necessidade de execução dos serviços na extensão originalmente prevista no Contrato 528/2010;</p> <p>9.5. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes que, no prazo de 180 (cento e oitenta dias), contados da ciência, apure a responsabilidade das empresas supervisoras pelas falhas a seguir indicadas, com vistas a aplicação, se for o caso, das sanções previstas na Lei 8.666/1993 e nos contratos respectivos:</p> <p>9.5.1. medições de quantidades não executadas dos serviços “dreno longitudinal profundo”, “desmatamento, destocamento e limpeza”, “terraplenagem”, “sub-base e base do pavimento”, “implantação de cerca de vedação” e “gerador”, relativas ao Contrato 38/2009;</p> <p>9.5.2. medições dos serviços “concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ)”, transporte de material betuminoso (CAP 50/70 com polímero, RR-2C e CM-30), “terraplenagem das erosões” e “acréscimo de material granular”, com composições diversas das contratualmente previstas, no âmbito do Contrato 528/2010;</p> <p>9.6. determinar, ainda, ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes que limite a utilização de material pétreo na execução dos serviços de pavimentação do lote 9 da rodovia, objeto do Contrato 544/2010, às parcelas dos serviços em que não for possível empregar os materiais previstos no projeto executivo licitado, por insuficiência de insumos, e que não permita a adoção de outra solução construtiva, de menor custo;</p>					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
<p>Manifestação técnica apresentada ao TCU em cumprimento dos itens 9.4 e 9.5.</p> <p>Elaboração de Nota Técnica 01/2013-CGCONT, análise das justificativas da empresa Supervisora, recomendando a aplicação de multa e penalidade de advertência, para atendimento do item 9.6.</p> <p>Notificação da Empresa, oportunizando o contraditório e fixando prazo para apresentação de defesa.</p>					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Determinações atendidas					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
37	005.736/2011-0	981/2012-P	9.3	DE	Of. 268/2012-Secob-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.3. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes que envie a este Tribunal, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, improrrogáveis, os estudos detalhados de viabilidade técnica e econômica das possíveis					



soluções para preenchimento de cavas de solos inservíveis dos lotes 2 e 3, inclusive com avaliação das técnicas já adotadas na execução dos referidos lotes;	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT	54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Elaboração de Relatório Final da Comissão Técnica – Portaria nº 21/2012-DG	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Determinações atendidas	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
	008.222/2010-0	3452/2012	9.5	DE	Of. 0007/2013 – TCU/SecobRodov
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.5. determinar ao DNIT, com base no art. 43, I, da Lei 8.443/92, que: 9.5.1. acione a construtora para executar os elementos de drenagem previstos em projetos para a Interseção Fortaleza na estaca 2745+0,00, os quais foram medidos e pagos, bem como só formalize o recebimento provisório e definitivo da obra, quando executados tais serviços, nos termos dos art. 67, § 1º e 73 da Lei 8.666/1993.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria De Infraestrutura Rodoviária Superintendência Regional do DNIT no Estado de Minas Gerais					54844 069287
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
A construtora os serviços na forma determinada pelo Tribunal.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Determinação atendida.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

### 10.1.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

O **Quadro A.10.2** abaixo contém as justificativas para o não atendimento às deliberações do TCU e possui a mesma estrutura informacional contemplada no **Quadro A.10.1** descrito anteriormente, com exceção dos campos **Síntese da Providência Adotada** e **Síntese dos Resultados Obtidos** que são substituídos pelo campo **Justificativa para o seu não Cumprimento**, que compreende as justificativas do setor responsável pelo não cumprimento da deliberação expedida pelo Tribunal.

QUADRO A.10.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
001	<a href="#">009.291/2012-1</a>	1853/2012	9.1	DE	Of. 495/2012-TCU/SECOB-2
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
Descrição da Deliberação					
<p>9.1 dar ciência deste acórdão, bem como do relatório e do voto que o fundamentam, ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), para que, caso decida iniciar a licitação para contratar os serviços de revitalização da BR-230/PB, trecho km 41,4 - km 147,6 (Crema 2ª Etapa), avalie a conformidade dos projetos de engenharia com os apontamentos desta auditoria, atentando para que não ocorram as seguintes irregularidades:</p> <p>9.1.1 desatualização dos estudos referentes à condição estrutural e funcional do pavimento a ser restaurado, caracterizada pelo fato de que, após as avaliações preliminares que fundamentaram a escolha das soluções de engenharia, realizaram-se intervenções que podem ter alterado de maneira significativa a situação estrutural e funcional da rodovia e cujos efeitos não estão considerados no projeto;</p> <p>9.1.2 ausência de justificativas técnicas, econômicas e ambientais para descartar 66.347 m3 de brita graduada a serem removidos do pavimento em segmentos com solução do tipo reconstrução, e cujo reaproveitamento pode proporcionar a redução de até R\$ 7,8 milhões (1/2011) no valor total orçado para execução das obras;</p> <p>9.1.3 ausência de estudos técnicos e econômicos sobre pedreiras que poderiam ser utilizadas na obra, possibilitando a diminuição das distâncias médias de transporte desse insumo e, conseqüentemente, a redução do valor do orçamento das obras;</p> <p>9.1.4 ausência de justificativa técnica e econômica para a utilização de apenas uma usina para produção de CBUQ, considerando que, com a previsão de duas usinas, é possível reduzir o valor orçado em até R\$ 3,8 milhões (1/2011);</p> <p>9.1.5 ausência de previsão, no projeto executivo, de critérios objetivos para o recebimento definitivo da obra a ser executada, baseados em resultados de ensaios do tipo Levantamento Visual Contínuo - LVC, Internacional Roughness Index - IRI, <i>Falling Weight Deflectometer</i> - FWD, <i>Viga Benkelman</i>, em estudos de tráfego atualizados, bem como na vida útil da rodovia;</p> <p>9.1.6 desconsideração das Portarias DNIT nº 319, de 3/4/2012, e nº 42, de 17/2/2012, que alteraram os percentuais de BDI a serem aplicados nos orçamentos das obras licitadas pelo DNIT;</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Planejamento e Pesquisa Superintendência Regional do DNIT no Estado da Paraíba					54844 069295
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
A licitação ainda não foi retomada.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
002	006.391/2012-5	2245/2012	9.3	DE	Of. 756/2012-TCU/SECOB-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.3. nos termos do art. 242, inciso II, do Regimento Interno deste Tribunal, determinar ao DNIT que, tão logo concluídas as correções do projeto básico que deverá nortear a licitação substitutiva da Concorrência Pública 478/2010-09 (anulada conforme DOU de 20/7/2012, seção 3, p. 119), encaminhe a este Tribunal as cópias das respectivas peças, bem como do correspondente edital, para fins de acompanhamento;					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional do DNIT no Estado do Paraná					069291
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
Ainda não foi lançada nova licitação. Atendimento da determinação em andamento.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
003	011.950/2012-9	2409/2012	9.1	DE	Of. 793/2012-TCU/SECOB-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1. dar ciência ao DNIT das seguintes irregularidades identificadas no edital 26/2012-00: 9.1.1. superestimativa de quantitativos em razão da irregular majoração da largura média dos acostamentos; 9.1.2. licitação que não atende integralmente às exigências insculpidas nos itens 9.1.2 e 9.1.3 do acórdão 3.260/2011-Plenário, relativas à realização de ensaios, cálculos e laudos conclusivos acerca da viabilidade técnico-econômica da utilização de pedreiras, areais e cascalheiras circunvizinhas aos trechos de realização da obras, mormente em relação àquelas que não possuam licenciamento ou lavra concedida; 9.1.3. indevida majoração da distância de transporte para o insumo <i>filler</i> , em razão da escolha antieconômica do local de origem; 9.1.4. necessidade de compatibilização do edital com as Portarias-DIREX/DNIT 42/2012 e 319/2012, que estabelecem em 15% a taxa de BDI para os serviços de transporte e aquisição de materiais betuminosos e em 26,70% para os demais serviços da planilha orçamentária;					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Planejamento e Pesquisa					54844
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
O Edital ainda encontra-se suspenso, as irregularidades já terão sido sanadas quando de sua retomada.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
004	014.599/2011-2	2819/2012	9.2	DE	Of. 939/2012-TCU/SECOB-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>9.1. nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição Federal, c/c o art. 45 da Lei n. 8.443/1992, fixar prazo de 15 (quinze) dias, contados da ciência deste Acórdão, para que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT adote as providências cabíveis com vistas a anular a Concorrência n. 046/2010 e o contrato dela decorrente (Contrato TT-385/2011-99);</p> <p>9.2. determinar ao DNIT que somente realize novo procedimento licitatório para a construção da ponte sobre o rio Araguaia, na Rodovia BR-153/TO/PA, com base em projeto básico que atenda a todos os requisitos do art. 6º, inciso IX, e do art. 7º, ambos da Lei 8.666/1993 e que contemple:</p> <p>9.2.1. explicitação de memória de cálculo que contemple, na íntegra, os quantitativos do serviço de apoio náutico previstos em projeto;</p> <p>9.2.2. especificação dos custos de mão de obra previstos para as categorias de servente e operários qualificados (montador, carpinteiro, pedreiro, armador, ferreiro, pintor, soldador e serralheiro), bem como dos valores dos pisos estabelecidos nas convenções coletivas destas categorias profissionais vigentes no estado do Tocantins à época da data-base do orçamento, conforme critério estabelecido pelo SICRO 2;</p> <p>9.2.3. disponibilização da documentação relativa à análise e à homologação pela Coordenação Geral de Custos de Infraestrutura de Transportes (CGCIT) das composições de preços unitários dos serviços não constantes nas tabelas do SICRO 2, nos termos da letra d do item 1.4.1.4.2, da IS 15/2006-DNIT;</p> <p>9.2.4. projeto dos canteiros de obras e acampamentos, nos termos dos itens 1.1.7 e 1.4.2.2 da IS 15/2006-DNIT;</p> <p>9.2.5. premissas para o cálculo do custo de mobilização e desmobilização consoante o item 1.16 da IS 15/2006-DNIT;</p> <p>9.2.6. alternativa de aquisição de cimento para a obra na cidade de Xambioá/TO;</p>					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária					54844
Superintendência Regional do DNIT no Estado do Tocantins					69304
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
O Contrato foi rescindido, no entanto o cumprimento das demais medidas somente poderá ser apresentado quando houver nova licitação.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
005	<a href="#">008.945/2011-0</a>	2872/2012	9.1	DE	Of. 928/2012-TCU/SECOB-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
<p>9.1. fixar prazo de 60 (sessenta) dias para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT adotar providências necessárias ao exato cumprimento da lei e informá-las ao Tribunal, consistentes:</p> <p>9.1.1. na adoção, em observância aos princípios da economicidade e da supremacia do interesse público e ao art. 12, inciso III, da Lei 8.666/1993, de providências no sentido de ajustar, nos Contratos 484/2009 (lote 1), 491/2009 (lote 2) e</p>					

492/2009 (lote 3), os preços dos itens apontados com sobrepreço aos valores máximos constantes da tabela abaixo:  
Discriminação do serviço Preço Unitário (R\$) - ref. set/2008  
Contrato n.º 484/09 do Lote 01  
Fornecimento, preparo e colocação fôrmas aço CA-50 (corte e dobra industrializado) 7,17  
Concreto fck 35 MPa 317,96  
Concreto fck 35 MPa Bombeado 335,30  
Concreto fck 40 MPa 379,63  
Concreto fck 40 MPa Bombeado 391,93  
Escavação, carga e transporte de material de jazida 14,69  
Fôrma metálica 36,41  
Estacas pré-moldadas 344,56  
Mobilização e Desmobilização da Obra 787.541,44  
Contrato n.º 491/09 do Lote 02  
Fornecimento, preparo e colocação fôrmas aço CA-50 (corte e dobra industrializado) 7,24  
Concreto fck 35 MPa 316,77  
Concreto fck 35 MPa Bombeado 341,15  
Concreto fck 40 MPa 378,80  
Concreto fck 40 MPa Bombeado 397,93  
Escavação, carga e transporte de material de jazida 15,19  
Fôrmas metálicas 36,71  
Estacas pré-moldadas 347,05  
Mobilização e Desmobilização da Obra 727.785,64  
Contrato n.º 492/09 do Lote 03  
Fornecimento, preparo e colocação fôrmas aço CA-50 (corte e dobra industrializado) 7,23  
Concreto fck 35 MPa 327,89  
Concreto fck 35 MPa Bombeado 348,16  
Concreto fck 40 MPa 384,45  
Concreto fck 40 MPa Bombeado 404,72  
Escavação, carga e transporte de material de jazida 17,02  
Movimentação e lançamento de vigas pré-fabricadas com treliça autopropelida 13.632,57  
Montagem de peças pré-fabricadas 104,49  
Fôrmas metálicas 36,69  
Estacas pré-moldadas 348,90  
Mobilização e Desmobilização da Obra 1.128.391,57  
9.1.2. na verificação, nas medições dos Contratos 484/2009 (lote 1), 491/2009 (lote 2) e 492/2009 (lote 3), das parcelas decorrentes da diferença entre os preços pagos e os de referência para os serviços indicados no quadro do item 9.1.1. e desconte-as nas medições futuras de cada um dos contratos;  
9.1.3. condicione o não atendimento do desconto determinado no item anterior à apresentação de elementos comprobatórios de que a execução dos serviços já realizados por parte dos contratados se deu nos moldes indicados pelas composições de custos unitários que fazem parte do projeto licitado da obra;  
9.1.4. na adoção, em observância aos princípios da economicidade e da supremacia do interesse público, de providências no sentido de reduzir os seguintes quantitativos contratados dos itens abaixo relacionados para os seguintes valores:  
Discriminação do serviço Quantidade  
Contrato n.º 484/09 do Lote 01  
Cimento asfáltico CAP 50/70 656,00 t  
Contrato n.º 491/09 do Lote 02  
Cimento asfáltico CAP 50/70 2.594,18 t  
Cimento asfáltico CAP 50/70 - com polímero 2.594,18 t  
Concreto betuminoso usinado a quente - 'binder' AC/BC 51.883,68 t  
Concreto betuminoso usinado a quente - capa de rolamento AC/BC 17.313,46 t  
Contrato n.º 492/09 do Lote 03  
Cimento asfáltico CAP 50/70 475,00 t  
9.1.5. na verificação, em observância aos princípios da economicidade e da supremacia do interesse público e ao art. 12, inciso III, da Lei 8.666/1993, do quantitativo de concreto efetivamente utilizado nos serviços "concreto fck 35 MPa" e "concreto fck 40 MPa" relativo aos Contratos 484/2009 (Lote 01), 491/2009 (Lote 02) e 492/2009 (Lote 03) e promova os descontos necessários nas medições futuras considerando os preços definidos no item 9.1.1 acima;  
9.1.6. na verificação, em observância aos princípios da economicidade e da supremacia do interesse público e ao art. 12, inciso III, da Lei 8.666/1993, do quantitativo de concreto efetivamente utilizado nos serviços "concreto fck 35 MPa", "concreto fck 35 MPa bombeado", "concreto fck 40 MPa" e "concreto fck 40 MPa bombeado" relativo aos Contratos 484/2009 (Lote 01), 491/2009 (Lote 02) e 492/2009 (Lote 03) e promova os ajustes necessários nas medições

considerando os preços definidos no item 9.1.1. deste acórdão;  
 9.1.7. na avaliação do impacto no equilíbrio econômico-financeiro dos Contratos 484/2009 (lote 1), 491/2009 (lote 2) e 492/2009 (lote 3), decorrente da não utilização do índice "vergalhões e arames de aço ao carbono" nos reajustes realizados até setembro de 2011, no serviço de fornecimento de aço; e, na ocorrência de desequilíbrios contratuais, à luz do art. 65, II, "d" da Lei de Licitações, adote as providências necessárias para o reestabelecimento das relações inicialmente pactuadas;  
 9.1.8. na inclusão, nas composições de preços unitário do Sicro 2, dos serviços de "fornecimento, preparo e colocação nas formas de aço CA-50 com corte e dobra industrializados", de "fornecimento de concreto 35MPa produzido em central de 30m³" e de "formas metálicas";

<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária Superintendência Regional do DNIT no Estado do Rio Grande do Sul	54844 069292
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>	
Por discordar da determinação, o DNIT interpôs Pedido de Reexame junto ao TCU.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
006	<a href="#">006.397/2012-3</a>	2889/2012	9.1	DE	Of. 969/2012-TCU/SECOB-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, com fundamento no art. 45 da Lei 8.443/1992 c/c o art. 251 do Regimento Interno do Tribunal, que antes de retomar o Edital 21/2012-00, adote medidas no sentido que:					
9.1.1. considere as intervenções realizadas no escopo do recém-concluído contrato relativo à Crema 1ª Etapa na definição dos quantitativos de fresagem de cada segmento homogêneo, nos termos do art. 6º, inciso IX, alínea f, da Lei 8.666/1993, evitando-se, com isso, que determinados segmentos recebam intervenções desnecessárias;					
9.1.2. realize a atualização do cadastro de acostamentos da BR-406/RN e proceda à correção dos quantitativos de serviços a serem executados nos acostamentos das BR-101/RN e 406/RN, de forma a corrigir os valores das larguras usados para quantificar os referidos serviços para aqueles verificados no inventário atualizado da BR-406/RN e nos constantes do projeto executivo da BR-101/RN e extirpar o sobrepreço decorrente de quantitativos inadequados (estimado em R\$ 1.140.966,60 - jan/2011), em conformidade com o disposto no art. 7º, § 4º, da Lei 8.666/1993;					
9.1.3. realize a correção do orçamento base do Lote 01 da BR-101/RN, de forma a apresentar todos os serviços que compõem o item 6 - drenagem e a atender o disposto nos arts. 6º, inciso IX, alínea f e 7º, § 2º, inciso II, da Lei 8.666/1993;					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Planejamento e Pesquisa Diretoria de Infraestrutura Rodoviária					54844 54844
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
Edital revogado. Estão sendo adotadas as medidas necessárias para o saneamento das irregularidades apontadas.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Denominação Completa</b>	<b>Código SIORG</b>



Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	010.813/2006-5	30/2012-P	9.2	DE	Of. 89/2012-Secob-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.2. dar conhecimento do inteiro teor deste decisum ao recorrente e ao DNIT, determinando a esta entidade que, se abstenha de conceder o reequilíbrio econômico-financeiro de contrato fundado em alteração de localização de jazidas, aí incluída a hipótese de sua negatização, salvo em condições excepcionálistimas, claramente configuradas e documentalmente comprovadas em cada caso concreto, nos termos das normas que regem a matéria;					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
Atendimento da determinação em trâmite no DNIT.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	008.789/2011-8	102/2012-P	9.1	DE	Of. 99/2012-Secob-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte, com fundamento no art. 71, VI e IX, da Constituição Federal de 1988 e no art. 276 do RI/TCU, em sede de medida cautelar, que adote providências imediatas no sentido de promover a retenção de pagamentos no âmbito do Contrato 32/2009, celebrado com a empresa Construtora OAS Ltda., no montante de R\$ 3.136.854,45 (três milhões, cento e trinta e seis mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), até que este Tribunal delibere, no mérito, sobre a questão concernente ao superfaturamento verificado na medição do serviço "Fornecimento e fabricação da superestrutura metálica", decorrente da majoração indevida, na composição dos preços unitários, dos consumos dos itens "viga metálica - ASTM A-572", "Chapa grossa - ASTM A-572" e "Parafusos", além do sobrepreço verificado no insumo "viga metálica - ASTM A-572", contrariando os seguintes dispositivos legais: § 6º do art. 112 da Lei nº 12.017/2009 (LDO 2010), § 6º do art. 109 da Lei nº 11.768, de 14/8/2008 (LDO 2009) e art. 7º, § 4º, da Lei nº 8.666/1993 e arts. 62 e 63 da Lei nº 4.320/1964 - item III.2 do relatório de auditoria);					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
Atendimento da determinação em trâmite no DNIT.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	001.306/2011-1	670/2012-P	9.1	DE	Of. 226/2012-Secob-4
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1. determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes que:					
9.1.1. elabore e encaminhe a este Tribunal, no prazo de sessenta dias, o levantamento das jazidas comerciais e não comerciais da região da obra, com os respectivos estudos e ensaios acerca da viabilidade técnica e econômica do uso ou não do material na obra, com destaque para os areais, em atenção ao art. 7º c/c o art. 6º, inciso IX, alínea f, e inciso X, da Lei 8.666/ 1993, que dispõem entre outras coisas que o orçamento da obra deve estar fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados, conforme tratado no tópico I.3 desta instrução;					
9.1.2. elabore e encaminhe ao Tribunal, no prazo de trinta dias, a reavaliação da composição de preço de referência da Diretoria de Infraestrutura Ferroviária para o serviço "Distribuição, assentamento, espaçamento, posicionamento e quadramento de dormentes, incluindo o encaixe definitivo das fixações", em razão da apropriação de equipamentos que permanecem quase 100% do tempo parados, a fim de evitar que futuras licitações para obras ferroviárias reproduzam a mesma ineficiência em seus orçamentos base, levando em consideração os apontamentos do tópico II.3 desta instrução; e					
9.1.3. encaminhe ao Tribunal, no prazo de quinze dias a contar da assinatura, o termo aditivo ao Contrato nº 851/2010 decorrente da recomendação da área técnica do próprio Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes para repactuação do preço do serviço "Confecção e colocação de cabo 19 cordoalhas de 15,2 mm", conforme tratado no tópico III.3 desta instrução;					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
O DNIT continua aguardando a manifestação da Prefeitura Municipal de Camaçari-BA, para atendimento da determinação.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	010.138/2009-0	1232/2012-P	9.2	DE	Of. 89/2012-Secob-2
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT					54844
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.5. autorizar à SECOB- 2, que promova, com fundamento no art. 11 da Lei 8.443 de 1992, no âmbito do processo apartado, diligência à SINFRA/MT e ao DNIT/MT para que, no prazo de 15 (quinze) dias, os órgãos apresentem ao Tribunal os seguintes documentos/informações:					
9.5.1. medições completas ainda não enviadas a este Tribunal dos contratos 350/08, 351/08 e 893/09, com termos aditivos das respectivas avenças;					
9.5.2. termos aditivos ainda não enviados a este Tribunal dos contratos 350/08, 351/08 e 893/09, acompanhados dos respectivos memoriais, documentos e planilhas que os motivaram;					



9.5.3. termos de recebimento provisório e definitivo dos contratos 350/08, 351/08 e 893/09;	
9.5.4. mapa de distribuição da obra e ensaios que indiquem o fator de compactação do solo que basearam as medições.	
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT	54844
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>	
Atendimento da determinação em trâmite no DNIT.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

### 10.1.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

O **Quadro A.10.3** abaixo contém as informações sobre as providências adotadas pelos órgãos e entidades jurisdicionados para atender às recomendações expedidas pelo OCI que as fiscaliza, estando estruturadas em dois (2) blocos de informação: **Unidade Jurisdicionada e Recomendações do OCI**, dividido o segundo bloco em duas partes complementares, quais sejam: **Recomendações Expedidas pelo OCI**, que identifica a recomendação expedida pelo OCI, e **Providências Adotadas**, que apresenta as informações do gestor sobre as providências adotadas para dar cumprimento à recomendação.

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
001	00190.025389/2011-77	Recomendação 1	Of. 2854/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT Governo do Estado de Roraima			54844
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que o DNIT mantenha gestão junto ao Governo do Estado de Roraima solicitando a apresentação da 1ª Revisão do Projeto em Fase de Obras referente ao Lote 1.1 da BR-174/RR de forma conclusa até 31/01/2012 e que proceda à análise do mesmo com foco nas inconsistências das composições unitárias apresentadas no Relatório nº 00190.025389/2011-77 da CGU, que preliminarmente apurou um sobrepreço de R\$ 3.732.865,79, bem como nas demais inadequações nos custos e soluções técnicas eventualmente encontradas na citada revisão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária – DIR			54844
Síntese da Providência Adotada			
O Governo de Roraima encaminhou ao DNIT a Revisão do Projeto em Fase de Obra, que foi analisada pela Coordenação Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária, que o submeteu à Diretoria Colegiada da Autarquia, que aprovou a Revisão e autorizou a assinatura de termo aditivo ao Termo de Compromisso nº TC-775/2009.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Correção das irregularidades e supressão do valor de R\$ 4.298.845,16.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
002	Nota técnica nº1968, Relatório de Fiscalização nº 1302	4.6	9571/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT		54844
<b>Descrição da Recomendação</b>		
Medição dos serviços em desacordo com as especificações do DNIT gerando duplicidade de remuneração pela execução de um mesmo serviço, acarretando em diferença medida a maior no valor de R\$ 1.740.980,47 (reajustado para março/2008, conforme data-base)		
<b>Providências Adotadas</b>		
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>		<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária		54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>		
Irregularidades sanadas na 4ª Revisão de Projeto em Fase de Obras, sendo que os estornos de valores estão comprovados na 69ª Medição de Serviços (Medição Final), apresentada pelo DER/DF.		
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>		
Saneamento das irregularidades e realização dos estornos.		
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>		

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
003	Nota Técnica nº 745 Relatório de Fiscalização nº 1302	2.2.11	9934/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Critério de medição em desconformidade com o Projeto e Especificações de Serviço do DNIT			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária			54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Correção efetuada por oportunidade da 3ª Revisão de Projeto em Fase de Obras, sendo que os estornos foram devidamente efetivados na 17ª medição de serviços realizada pelo DER/DF.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Irregularidades sanadas e estornos devidos realizados.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
004	RDE nº 00208.000198/2010-85	2.1.1.2	8390/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			

Apurar as responsabilidades pela condução inadequada da contratação e da execução do Contrato UT-12-017/06-00, notadamente no que diz respeito ao tempo excessivo decorrido entre a apresentação da proposta e contratação, à contratação com preços históricos, à indefinição quanto à solução técnica pretendida, ao prejuízo financeiro e social decorrente da aceitação de produto que se mostrou inadequado para a contratação da execução da obra do Viaduto do DAIA.

<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Corregedoria	54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Autuação do processo administrativo nº 50600.019391/2012-97, em 13 de abril de 2012, com o objetivo de reunir as informações/documentos referentes ao empreendimento retro mencionado.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Instauração de processo administrativo para apuração de responsabilidade.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
005	Nota técnica nº 979, Relatórios de fisc. nº 234880, 234881, 234888, 234889	3.1.4	13626/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Falhas na elaboração de diário de obra, impossibilitando verificar o andamento e situação dos serviços.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária			54844
Superintendência Regional do DNIT no Estado de Pernambuco			69285
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Notificação da Contratada quanto ao descumprimento da Norma DNIT 097/3008 – PRO e conseqüentemente do contrato, tornando a mesma sujeita a que seu contrato tenha rescisão unilateral, a partir de que a Administração poderia aplicar a multa por inexecução parcial prevista na Lei 8666/93.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Notificação da Contratada referente ao descumprimento do contrato.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
006	Relatórios de fisc. nº 234946 e 234947	3.3.1	22562/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844

<b>Descrição da Recomendação</b>	
Fiscalização <i>in loco</i> , identificou condições inadequadas ao longo do trecho, conforme relatório fotográfico.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária Superintendência Regional do DNIT no Estado da Bahia	54844 69286
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Trechos recuperados pela empresa MIREL CONSTRUTORA LTDA, detentora do contrato SR-05-0020-2009, BR-116, trecho: Div. BA/PE (ibó) – entr. BR-235, segmento Km 0,00 ao km 152,30, sendo esta penalizada nas suas medições mensais caso não atenda aos critérios de aceitação do DNIT.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Recuperação comprovada por relatório fotográfico, com penalidade à empresa.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
007	Relatório de fisc. n° 201108799	2.5.1	10673/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Que a Unidade adote medidas efetivas e implante definitivamente sistema de controle eficiente e eficaz de entrega de declarações de bens e rendas para o exercício de cargos, empregos ou funções de confiança no DNIT.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Administração e Finanças			54844
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Desenvolvido no Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Humanos – SIGRHU, a emissão de relatórios gerenciais nos quais constem as informações relativas aos servidores que efetuaram a entrega das declarações de bens e rendas, sem a necessidade da intervenção da área de informática.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Desenvolvimento de mecanismos que possibilitam a entrega das declarações de bens e rendas.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
008	RA n° 242148	2.2.2	13086/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			

Problemas detectados na rodovia vistoriada, quais sejam erosões, afundamento de trilho, buracos e trincas, constatados por amostragem.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional do DNIT nos Estados de Goiás e Distrito Federal	69294
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Os problemas citados foram resolvidos, conforme relatório fotográfico apresentado.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Problemas sanados, conforme fotos encaminhadas.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
009	RA nº 236160 e 236161	3.1.2	13624/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Verificação <i>in loco</i> dos serviços de recuperação, restauração e manutenção do subtrecho Entr. MA-012/272 (Barra do Corda-entr.BR-010) segmento: km99,10 ao km 299,90, que foram objeto do Contrato nº UT-15.0007/09-00, no valor e R\$ 65.724.937,64, cuja execução ficou a cargo da Empresa CBEMI Ltda, constatou a existência de trechos com ocorrências de afundamentos e trilhas de rodas, conforme registro fotográfico.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional do DNIT no Estado do Maranhão			69297
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Os defeitos citados como painéis ou afundamentos em trilhas de roda, ocorriam no trecho da reserva indígena em função da falta de segurança para os operários e engenheiros da empresa executora e do DNIT, pois conforme as notícias, diversos episódios incluindo ameaças, interrupção do tráfego na rodovia e até lesões corporais graves ocorreram com usuários que trafegavam no segmento da reserva indígena Cana Brava.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Foram executados serviços e tapa-buraco, remendo profundo e roçada no segmento, com o apoio da polícia militar e da polícia rodoviária federal e as irregularidades sanadas.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
010	RA nº 236245 e 236246	3.1.2	13113/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			

Desvio de finalidade no uso de veículo cedido pela contratada, cuja utilização deveria ser direcionada à fiscalização da conservação das BRs 158 e 163/SC	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional no Estado de Santa Catarina	069298
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
O servidor que utiliza o veículo foi transferido para a Superintendência de Santa Catarina, porém continua prestando serviços à UL como fiscal e por este motivo considera-se que o automóvel está à disposição para uso exclusivo em serviço, seja na jurisdição de Chapecó ou de Florianópolis.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Inexistência de irregularidades pelo fato do veículo estar sendo utilizado exclusivamente a serviço.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
011	RDE nº 00211.000292/2011-66	3.1.1.1	19165/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Aplicação de penalidades previstas no Parágrafo Sexto da Cláusula Décima do Contrato nº UT/19-00635/2011-00, pela inexecução total do contrato de supervisão das obras de restauração rodoviária, à empresa Maia Melo Engenharia Ltda.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional no Estado de Mato Grosso do Sul			069301
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Rescisão contratual amigável, fundamentada na Lei 8666/93, art. 78, inciso XIII.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Rescisão contratual.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
012	RA nº 237474	3.1.1.3	21673/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Ocorrência de vegetação alta na borda da pista no KM 424, da BR-163/MG, com recomendação de roçada.			
<b>Providências Adotadas</b>			



<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional no Estado de Minas Gerais	069287
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Execução da roçada, comprovada por foto.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Irregularidade sanada.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
013	RA nº 201112480	3.1.1.1	22658/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Ausência parcial de sinalização horizontal e vertical em trechos rodoviários objeto do Contrato nº 161/2006.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional no Estado do Piauí			069300
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A rodovia foi beneficiada com placas de regulamentação e de advertência conforme o cronograma apresentado.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Colocação de placas conforme cronograma.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
014	RDE nº 00219.000552/2010-42	2.3	23971/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Faturamento de serviço de fornecimento e colocação de geodrenos em valor superior ao efetivamente executado com dano real ao erário.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Norte			54844 069296
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			



Necessidade imediata de estorno, nas próximas medições da obra, sem prejuízo da apuração das responsabilidades pela ocorrência e pelas consequências da execução do serviço em desconformidade com o projeto.

**Síntese dos Resultados Obtidos**

Concordância com a equipe de auditoria e estorno de pagamento.

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
015	RF nº 297482 e 237483	3.10.1	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Estrutura inadequada da Unidade Local para exercer a fiscalização das obras.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Superintendência Regional no Estado de Minas Gerais			069287
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Unidade Local de Contagem, assim como as demais, efetua o controle qualitativo e quantitativo da melhor maneira possível, considerando a falta de pessoal qualificado para atualização diária.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Realização de controle qualitativo e quantitativo da melhor maneira possível.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
016	RDE 00210.001285/2009-77	Conclusão	Of. 72/2012/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Apresentação de justificativas para a morosidade na contratação de empresa para a construção de variante do viaduto de Vila Rica e para superfaturamento no contrato TT-194/2006-00.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária			54844
Superintendência Regional do DNIT no Estado de Minas Gerais			069287
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
As áreas responsáveis apresentaram esclarecimento para os itens questionados.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
A manifestação apresentada pelo DNIT foi aceita pela CGU, conforme demonstrado na Nota Técnica nº			

2681/DITRA/DI/SFC/CGU-PR.
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
017	Nota Técnica nº 670/DITRA/DI/SFC/CGU-PR	10	Of. 9477/2012/DITRA/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Que o DNIT se manifeste sobre sobreposição de objetos no momento da assinatura de convênios e preços do convênio firmado com o DNIT maiores que os firmados com o MI.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária Superintendência Regional do DNIT no Estado do Piauí			54844 069300
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Os esclarecimentos solicitados foram remetidos à CGU			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Recomendação atendida.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
018	Nota Técnica 742/DITRA/DI/SFC/CGU-PR		Of. 9780/DI/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Apresentar documentos que comprovem a aquisição de equipamentos de modo a prover as UL's de computadores e máquinas fotográficas digitais.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária Superintendência Regional do DNIT no Estado do Mato Grosso			54844 069293
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Foi encaminhado à CGU manifestação que comprova o atendimento da recomendação.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Recomendação atendida.			

### 10.1.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

O **Quadro A.10.4** abaixo contém as justificativas para o não atendimento às recomendações do OCI e possui a mesma estrutura informacional contemplada no **Quadro A.10.3** descrito anteriormente, com exceção dos campos **Síntese da Providência Adotada** e **Síntese dos Resultados Obtidos** que são substituídos pelo campo **Justificativa para o seu não Cumprimento**, que compreende as justificativas do setor responsável pelo não cumprimento da recomendação expedida pelo OCI.

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

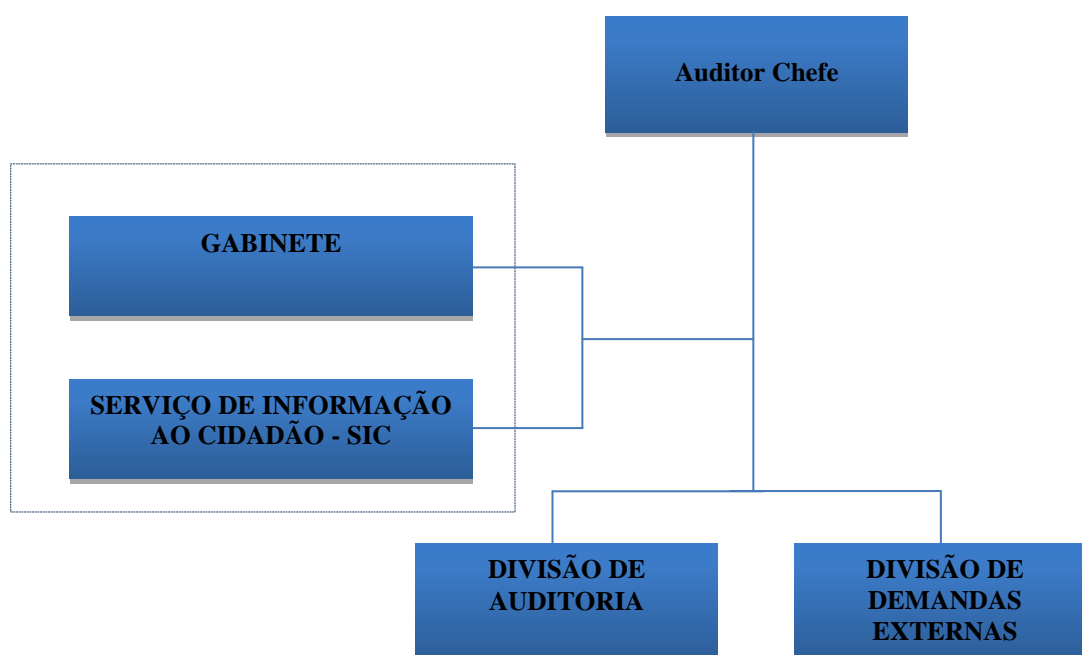
<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
001	201110048	III	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT			54844
<b>Descrição da Recomendação</b>			
A unidade gestora deve adotar medidas corretivas com vistas a elidirem os seguintes pontos: Atraso injustificado das metas, ausência de documentos nos processos de contratação do DER-PE impossibilitando a análise da equipe de auditoria, serviços em duplicidade no orçamento base de contratação da empresa supervisora e alteração no plano de trabalho com valor maior que o efetivamente contratado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária			54844
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Atendimento da recomendação em trâmite no DNIT.			

## 10.1.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, demonstrando, pelo menos:

- a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ:

**GRÁFICO 6 - ORGANOGRAMA DA UNIDADE DE AUDITORIA**



De acordo com Artigo 27, parágrafo único do Regimento Interno do DNIT, a Auditoria Interna vincula-se administrativamente ao Conselho de Administração, nos termos do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000.

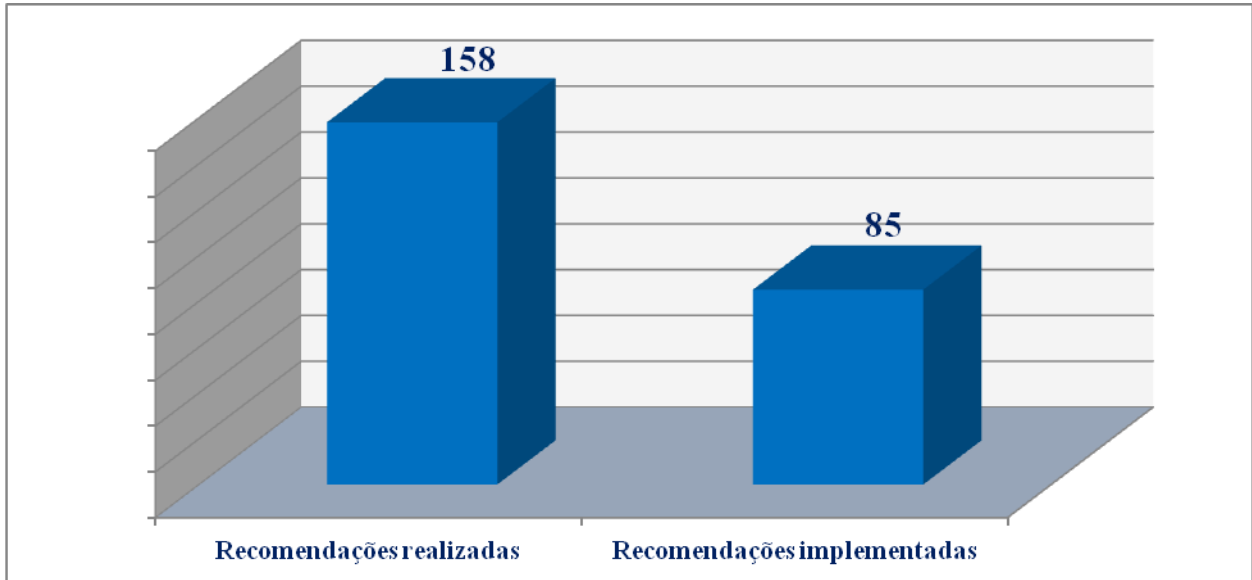
## b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações:

TABELA 7 - AUDITORIAS MAIS RELEVANTES -EXERCÍCIO DE 2012

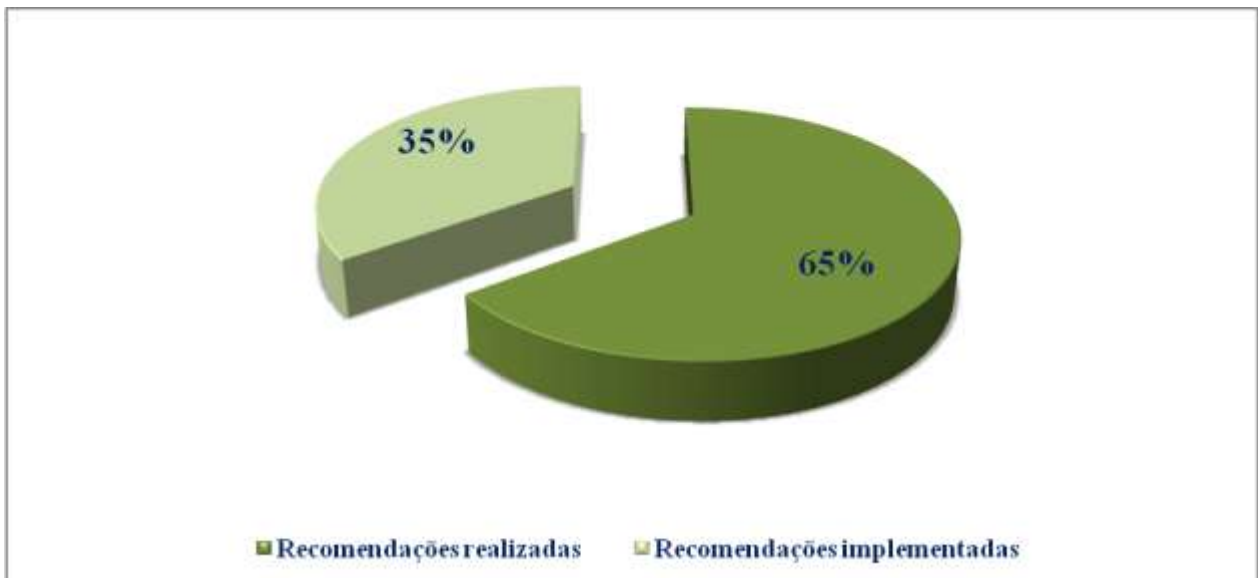
ORDEM DE SERVIÇO	UF	OBJETO AUDITADO	VALOR (PI +R)	Principais Constatações
1	GO	UT 12-00739/2010	211.655.376,28	CONSTATAÇÃO 01: Licença Ambiental vencida. CONSTATAÇÃO 06: Superfaturamento no serviço Fornecimento, preparação e colocação de aço CA-50. CONSTATAÇÃO 16: Comprometimento dos ensaios de controle tecnológico.
		UT 12-00789/2010	5.318.892,72	
		UT 12-00782/2010	5.318.892,72	
		Total	222.293.161,72	
2	GO	Edital n°. 445/2011-12	R\$ 119.664.645,79	CONSTATAÇÃO 01: Ausência de contratação de empresa supervisora em contrato de execução rodoviária. CONSTATAÇÃO 02: Erro no levantamento de quantitativo, referente ao serviço: compactação de Material de bota-fora (Material de 3º Categoria).
5	RS	187/2009	R\$ 44.516.312,64	CONSTATAÇÃO 02: Canteiro de obras executado em desconformidade com o projeto licitado. CONSTATAÇÃO 03: Pagamento de serviço não executado - Compactação de bota-fora. CONSTATAÇÃO 05: Aprovação de aditivo com possível alteração de objeto da licitação.
		674/2010	R\$ 175.800.518,10	
		216/2011	R\$ 7.731.210,06	
		Total	R\$ 228.048.040,80	
8	SEDE	Contrato nº 275/2006	R\$ 23.489.464,72	CONSTATAÇÃO 1: Pagamento indevido de CPMF; a partir janeiro/2008. CONSTATAÇÃO 2: Pagamento indevido da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL. CONSTATAÇÃO 6: Corpo técnico atuante no contrato não é o habilitado no processo licitatório.
11	SEDE	Contrato nº 685/2010	R\$ 5.233.800,00	CONSTATAÇÃO 1: Execução parcial do contrato CONSTATAÇÃO 2: Cesta de negócios desatualizada.

- c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência:

GRÁFICO 7 - RECOMENDAÇÕES EXARADAS NOS RELATÓRIOS DE AUDITRIA -EXERCÍCIO 2012



Fonte: DNIT



Fonte: DNIT

- d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna:

As recomendações e questionamentos da Auditoria Interna, registrados nos respectivos relatórios, são encaminhados à unidade auditada (sede ou regionais), com prazo estabelecido para apresentação de justificativas por meio de Plano de providencias. Ao longo da execução dos planos de providencias, a maioria dos questionamentos, via de regra, são esclarecidos, além das irregularidades/impropriedades corrigidas, com remessa de informações e documentação comprobatória para análise, ensejando a origem de notas técnicas pelas quais a unidade auditada é informada quanto à suficiência ou não das medidas implementadas. Dificuldades na obtenção de respostas ou soluções são levadas ao conhecimento da Diretoria Colegiada, para deliberação e auxílio na busca de mitigação da irregularidade.

- e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna:

A sistemática das atividades desenvolvidas pela Divisão de auditoria obedecem, em linhas gerais, as seguintes etapas: Ordem de serviço, elaboração de Plano de Trabalho, Exames in loco, edição de relatório Preliminar, Análise das manifestações do gestor e Edição do Relatório Final.

Cabe noticiar que esta Seccional está implantando, com propósito de aprimorar suas atividades internas, o software de acompanhamento de auditoria "SISTEMA DE AUDITORIA INTERNA-SIAUDI" cuja licença foi concedida pela CONAB, em fevereiro de 2013.

- f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações:

As constatações e recomendações exaradas nos relatórios de Auditoria Interna são encaminhadas ao Conselho de Administração da Autarquia por meio de Sumário Executivo que demonstra, além das constatações e recomendações, o Status acerca do saneamento da constatação aportada após a manifestação do gestor auditado.

- g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Quando a unidade auditada não implementa medidas saneadoras referente às constatações editadas no Relatório de auditoria, esta Unidade leva o fato ao conhecimento do Conselho de Administração, para deliberação e auxílio na busca de mitigação da irregularidade.

---

### **10.1.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93**

---

As informações quantitativas e qualitativas sobre o acompanhamento, pelo DNIT, das obrigações referentes à entrega da declaração de bens e rendas (DBR) por autoridades, servidores e empregados públicos relacionados no art. 1º da Lei nº 8.730/93, estão demonstradas através do quadro A.10.5, o qual especifica, dentro da classificação de cargos e funções obrigados pela referida Lei a entregar a DBR, a quantidade de pessoas submetidas à obrigação em cada um dos momentos: posse ou início do exercício na função ou cargo; fim do exercício de cargo; fim de exercício financeiro.



### 10.1.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

O **Quadro A.10.5** abaixo compreende o conjunto de autoridades, servidores obrigados pela Lei nº 8.730/93 a entregar a DBR, discriminado, para cada momento em que a obrigação se concretiza, as quantidades de autoridades, titulares de cargos e de funções obrigados ao cumprimento da exigência do art. 1º da referida Lei. Os campos estão preenchidos de acordo com as descrições a seguir especificadas.

QUADRO A.10.5 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	67	-	-
	Entregaram a DBR	67	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: DNIT.

---

### 10.1.3.2 Análise Crítica

---

As Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda, até então, eram entregues na Coordenação de Cadastro e Pagamento/CGRH/DAF, em envelope lacrado, acompanhado da declaração de que ali continha cópia integral da declaração de bens e rendas, devidamente rubricada em todas as páginas, bem como cópia do recibo de entrega à Receita Federal, sendo posteriormente anexados em processos individuais em nome do servidor arquivados na Coordenação de Cadastro e Pagamento/CGRH.

Com o advento da IN TCU nº 67/2011, de 06/07/2011, que dispõe sobre os procedimentos referentes às Declarações de Bens e Rendas a serem apresentados autoridades e servidores públicos federais a que aludem as Leis 8.429/1992 e 8.730/1993, o § 2º do artigo 1º definiu que a declaração fosse preenchida em formulário em papel, reproduzido a partir do modelo constante no anexo I da instrução ou efetivada a autorização de acesso, nos termos do anexo II da referida instrução, conforme previsto no artigo 3º. Com isso, a partir de exercício de 2011, todos os servidores da Autarquia que tenham a obrigatoriedade imposta pela Lei 8.730/93 apresentaram a autorização ou declaração na forma do anexo I.

Ressalte-se que, uma vez autorizado o acesso, esse tem validade nos exercícios subsequentes até o término do exercício do cargo/função, sendo que de acordo com o parágrafo único do artigo 3º da referida IN, a autorização perderá o efeito sobre os exercícios subsequentes àqueles que a autoridade deixar de ocupar o cargo.

---

#### **10.1.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV**

---

Obter dos gestores responsáveis a declaração de que a totalidade dos contratos, convênios e outros instrumentos congêneres tem seus dados inseridos e atualizados nos bancos de dados dos Sistemas Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e de Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, nos termos da Lei nº 12.465/2011.

A informação está apresentada por meio de declaração, conforme próximo subitem.

### 10.1.4.1 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

As declarações, abaixo, estão preenchidas com os dados do gestor responsável pela área desta UJ que tem a atribuição de atualizar os dados nos respectivos sistemas, traduzindo-se a declaração apresentada como veracidade da situação corrente dos sistemas especificados.

#### QUADRO A.10.6 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

**Quadro A.10.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV**

**DECLARAÇÃO**

Eu, Alex Peres Mendes Ferreira, CPF nº 406.658.527-20 , exercido na Coordenador Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária, exercido na Diretoria de Infraestrutura Rodoviária, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 03 de abril de 2013.

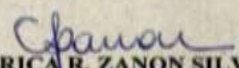
  
**Alex Peres Mendes Ferreira**  
CPF 406.658.527-20  
Coordenador Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária/DNIT

**Quadro A.10.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV**

**DECLARAÇÃO**

Eu, **Erica R. Zanon Silva**, CPF nº 619.115.771-15, **Coordenadora de Obras Portuárias Marítimas Diretas**, exercido na **Diretoria de Infraestrutura Aquaviária** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 28 de março de 2013.

  
**ERICA R. ZANON SILVA**  
619.115.771-15  
COORDENADORA/DAO/DNIT

**OBSERVAÇÃO:**  
Ainda continuam pendentes no SICONV as situações descritas nos relatório de gestão de 2011, quais sejam: Não foi incrementado o status de convênio denunciado, em que pese ser previsto na legislação - Art. 80 da Portaria nº 507, de 24 de novembro de 2011 desta forma alguns convenios constam como cancelados, apesar de ter sido denunciados;  
Não há previsão da situação dos convênios que foram transformados em termos de compromisso no decorrer da sua execução, e constam como cancelados e não como convertidos em Termos de Compromisso após a inclusão no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC.

---

**11 PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**

---

---

## **11.1 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

---

**11.1.1 Declaração do contador responsável por unidade jurisdicionada que tenha executado sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de que as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Resultado Econômico) previstas pela Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964.**

**11.1.1.1 Declaração com Ressalva.**

---

### **11.1.1 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis**

---

O objetivo específico deste item é evidenciar a responsabilidade do Contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis.

A Declaração elaborada pelo DNIT, de acordo com o julgamento do Contador é a Declaração Com Ressalvas, conforme consta do próximo item.



## 11.1.2 Declaração com Ressalva

A Declaração do Contador responsável desta UJ está apresentada de acordo com o Quadro A.11.2 (não conformidade), conforme se segue:

**QUADRO A.11.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes		Código da UJ: 393003	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº. 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) Restrições registradas nas conformidades contábeis do órgão – mensalmente;</p> <p>b) Não houve reavaliação e depreciação de todos os itens que compõem o Ativo Permanente e desta forma os demonstrativos contêm bens contabilizados com valores inadequados.</p> <p>c) Não houve incorporação pela área patrimonial de todos os ativos permanentes da Rede Ferroviária Federal, nem das Administrações Hidroviárias, consequentemente, os Relatórios de Movimentação de Bens/Almoxarifado não estão evidenciando a realidade do órgão, este fato impossibilita o registro contábil.</p> <p>d) As contas de controle de contratos existentes no SIAFI são registradas por número do CNPJ da empresa, não evidenciando o saldo por contrato, pois uma mesma empresa pode ter mais de um contrato com este Departamento.</p> <p>e) Manutenção de empenhos de despesa inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados, cujas despesas não são devidas, ou em desacordo com o artigo 35, do Decreto nº. 93.872/86.</p> <p>f) Falta de atualização do valor registrado na conta Fornecedores por insuficiência de Créditos/Recursos.</p> <p>g) Na UJ 393029/39252: - Conta Bens Móveis Materiais Distribuídos – 14.212.00.00, com diferença entre o saldo do razão e o saldo do inventário de R\$ 84.385,69 (oitenta e quatro mil, trezentos e oitenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), deve-se ao fato do registro de depreciação acumulada até dezembro de 2012 ter sido deduzida do saldo do inventário de forma equivocada pelo setor de Material e Patrimônio.</p> <p>- Conta Almoxarifado Material Permanente Estocado – 14.212.92.01, com diferença entre o saldo do razão e o saldo de inventário de R\$ 7.611,73 (sete mil, seiscentos e onze reais e setenta e três centavos), deve-se ao fato do registro da depreciação acumulada até dezembro de 2012, ter sido deduzida do saldo do inventário de forma equivocada pelo setor de Material e Patrimônio.</p> <p>h) Na UJ 393012/39252: <b>RELAÇÃO DOS VALORES EXISTENTES SOB-RESPONSABILIDADE DA UNIDADE.</b> Existência de Fianças e Seguros Garantias vencidos em 31.12.2012, porém em poder da Seção de Contabilidade e Finanças que aguardam autorização para baixa. No exercício de 2012 foi aberto o processo nº 50610.003234/2012-41 que possibilitou a baixa no valor de R\$ 129.830.271,85 (cento e vinte e nove milhões, oitocentos e trinta mil, duzentos e setenta e um reais e oitenta e cinco centavos).</p> <p>i) Na UJ 393030/39252: Registro de garantias no SIAFI, (fianças e seguros-garantias), pois conforme prevê o parágrafo 5º do art. 105 da Lei nº 4.320/64 "§ 5º Nas contas de compensação serão registrados os bens, valores, obrigações e situações não compreendidas nos parágrafos anteriores e que, imediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio e outras garantias recebidas", e encontra-se registrado nas Contas Contábeis: Fianças (1.9.9.5.1.02.00) e na Seguros garantias (1.9.9.5.1.01.00) documento com prazo da vigência da garantia expirado.</p> <p>j) Na UJ 393010/39252: Registro de garantias no SIAFI, (fianças e seguros-garantias), pois conforme prevê o parágrafo 5º do art. 105 da Lei nº 4.320/64: "Nas contas de compensação serão registrados os bens, valores, obrigações e situações não compreendidas nos parágrafos anteriores e que, imediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio e outras garantias recebidas", e encontra-se registrado nas Contas Contábeis de Fianças (1.9.9.5.1.02.00) e na de Seguros garantias (1.9.9.5.1.01.00) documento com prazo da vigência da garantia expirado.</p> <p>Fazem parte integrante desta Declaração as Notas Explicativas, Demonstrativos dos Processos de Tomada de Contas Especial.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>Brasília</b>	<b>Data</b>	<b>05/03/2012</b>
<b>Contador Responsável</b>	<i>Jaqueline Costa da Silva</i> Jaqueline Costa da Silva	<b>CRC/DF nº</b>	<b>011998/O-0</b>




<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>			
<b>DECLARAÇÃO COM RESSALVA</b>			
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes		Código da UG: 393003	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº. 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) Restrições registradas nas conformidades contábeis do órgão – mensalmente,</p> <p>b) Não houve reavaliação e depreciação de todos os itens que compõem o Ativo Permanente e desta forma os demonstrativos contêm bens contabilizados com valores inadequados.</p> <p>c) Não houve incorporação pela área patrimonial de todos os ativos permanentes da Rede Ferroviária Federal, nem das Administrações Hidroviárias, conseqüentemente, os Relatórios de Movimentação de Bens/Almoxarifado não estão evidenciando a realidade do órgão, este fato impossibilita o registro contábil.</p> <p>d) As contas de controle de contratos existentes no SIAFI são registradas por número do CNPJ da empresa, não evidenciando o saldo por contrato, pois uma mesma empresa pode ter mais de um contrato com este Departamento.</p> <p>e) Manutenção de empenhos de despesa inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados, cujas despesas não são devidas, ou em desacordo com o artigo 35, do Decreto nº. 93.872/86.</p> <p>f) Falta de atualização do valor registrado na conta Fornecedores por insuficiência de Créditos/Recursos.</p> <p>g) Na UG 393029/39252: - Conta Bens Móveis Materiais Distribuídos – 14.212.00.00, com diferença entre o saldo do razão e o saldo do inventário de R\$ 84.385,69 (oitenta e quatro mil, trezentos e oitenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), deve-se ao fato do registro de depreciação acumulada até dezembro de 2012 ter sido deduzida do saldo do inventário de forma equivocada pelo setor de Material e Patrimônio.</p> <p>- Conta Almoxarifado Material Permanente Estocado – 14.212.92.01, com diferença entre o saldo do razão e o saldo de inventário de R\$ 7.611,73 (sete mil, seiscentos e onze reais e setenta e três centavos), deve-se ao fato do registro da depreciação acumulada até dezembro de 2012, ter sido deduzida do saldo do inventário de forma equivocada pelo setor de Material e Patrimônio.</p> <p>h) Na UG 393012/39252: <b>RELAÇÃO DOS VALORES EXISTENTES SOB-RESPONSABILIDADE DA UNIDADE.</b> Existência de Fianças e Seguros Garantias vencidos em 31.12.2012, porém em poder da Seção de Contabilidade e Finanças que aguardam autorização para baixa. No exercício de 2012 foi aberto o processo nº 50610.003234/2012-41 que possibilitou a baixa no valor de R\$ 129.830.271,85 (cento e vinte e nove milhões, oitocentos e trinta mil, duzentos e setenta e um reais e oitenta e cinco centavos).</p> <p>i) Na UG 393030/39252: Registro de garantias no SIAFI, (fianças e seguros-garantias), pois conforme prevê o parágrafo 5º do art. 105 da Lei nº 4.320/64 "§ 5º Nas contas de compensação serão registrados os bens, valores, obrigações e situações não compreendidas nos parágrafos anteriores e que, imediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio e outras garantias recebidas", e encontra-se registrado nas Contas Contábeis: Fianças (1.9.9.5.1.02.00) e na Seguros garantias (1.9.9.5.1.01.00) documento com prazo da vigência da garantia</p>			
<p>expirado.</p> <p>j) Na UG 393010/39252: Registro de garantias no SIAFI, (fianças e seguros-garantias), pois conforme prevê o parágrafo 5º do art. 105 da Lei nº 4.320/64: "Nas contas de compensação serão registrados os bens, valores, obrigações e situações não compreendidas nos parágrafos anteriores e que, imediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio e outras garantias recebidas", e encontra-se registrado nas Contas Contábeis de Fianças (1.9.9.5.1.02.00) e na de Seguros garantias (1.9.9.5.1.01.00) documento com prazo da vigência da garantia expirado.</p> <p>Fazem parte integrante desta Declaração as Notas Explicativas, Demonstrativo dos Processos de Tomada de Contas Especial.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>Brasília</b>	<b>Data</b>	<b>05/03/2012</b>
<b>Contador Responsável</b>	<i>Jaqueline Costa da Silva</i> Jaqueline Costa da Silva	<b>CRC/DF nº</b>	<b>01.1998/O-0</b>

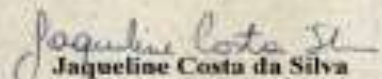
ANEXO II – Relatório de Gestão

DEMONSTRATIVO SOBRE OS PROCESSOS DE TCE – Item 12 do Anexo II da DN-TCU/85/2007

<b>CONVENENTE:</b> Prefeitura Municipal de Simões Filho - BA		<b>SIAFI:</b> 544.692	<b>PORTARIA:</b> 993/09
<b>INTERVENIENTE:</b> FCA – Ferrovia Centro Atlântica S/A			
<b>I - Nome dos Responsáveis:</b> <b>Prefeito:</b> Edson Almeida de Jesus - Prefeito CPF: 059.585.285-91 <b>Diretores da FCA</b> Mauro Oliveira Dias CPF: 820.424.547-53 Francisco Nuno Pontes Correia Neves CPF: 695.099.216-53			
<b>II - Cargos:</b> Prefeito Municipal e Diretores da FCA, respectivamente		<b>Função:</b> Executiva	<b>Matrícula:</b> -
<b>III - Endereço residencial:</b> Edson Almeida de Jesus AV. Eng. Walter Aragão Souza, nº 200, CEP. 43.700.000 – Simões Filho/BA, Telefone: (71) 3369-1112			
<b>IV - Valor original do dano:</b> R\$ 2.807.250,00 (dois milhões, oitocentos e sete mil, duzentos e cinquenta reais). <b>Data original do dano:</b> 25/08/06 e 06/11/06			
<b>V - Origem e data ocorrência:</b> Não aprovação das prestações de contas. <b>Data:</b> 15/12/08			
<b>VI – Fato Motivador da instauração:</b> Não aprovação da prestação de contas final			
<b>VII - Fato Motivador do arquivamento:</b> A presente TCE foi arquivada, tendo em vista a aprovação e homologação das prestações de contas pela área técnica deste Departamento, conforme processo de Tomada de Contas Especial nº. 50600.003393/2009-69.			

Nota: Foi elaborado demonstrativo, anexo, informando as Tomadas de Contas Especiais instauradas no Órgão no exercício de 2011.

  
 Neuraci de Miranda Carvalho Santos  
 Divisão de Análise e Controles Contábeis, Prestação e Tomada de Contas

  
 Jaqueline Costa da Silva  
 Coordenadora de Contabilidade/CGOF



DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Demonstrativo das Tomadas de Contas Especiais Instauradas  
Relação de Processos de TCE e comissões designadas no exercício de 2012, em consonância com a Instrução Normativas/TCU nº 56, de 05/12/07 e Portaria CGU Nº 958, de 17/05/2010.

	DESCRIÇÃO	Nº DO CONTRATO CONVÊNIO	PROCESSO	PORTARIA DE INSTAURAÇÃO DA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL	MATRÍCULA DNIT	LOTAÇÃO	MOTIVO DA INSTAURAÇÃO DA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
01	DELTA CONSTRUÇÕES AS	PD-7-038/99	50600.002853/2008-51	Portaria nº 559, de 19/06/12 (DOU) 20/06/12 Presidente: Adré de Oliveira Nunes Membro: Jefrey Rodrigues de Carvalho Alexandre Edson Amorim de Queiroz	3982-9 2982-3 3945-4	DIR DIR DIR	Acórdão nº 438/2008 – TCU – Plenário
02	AGETOP-GO - TC	TT- 226/2007 631106	50600.045577/2012-00	Portaria nº 560, de 19/06/12 (DOU) 20/06/12 Presidente: Alexandre Edson Amorim de Queiroz Membro: Adré de Oliveira Nunes Claudia Elea Hinsching Pirath	3945-4 3982-9 3489-4	DIR DIR DIR	Não apresentação da prestação de contas final
03	CONTRATOS - SR-MT	SR/MT – 015/07 SR/MT – 018/07 SR/MT-014/08 SR/MT-001/09 SR/MT -002/09	50611.001548/2011-18	Portaria nº 586, de 20/06/12 (DOU) 21/06/12 Presidente: Ganderlan Fonseca Ferreira Membros: Hercules de Brito Leite Michele Mitie Arake Fragoso	4077-0 3674-0 4112-2	DAQ DIF DPP	Acórdão 1936/2011/TCU – Plenário
04	SANTO AMARO - BA	TT-020/2004 523368	50600.052537/2012-14	Portaria nº 690, de 16/07/12 (DOU) 16/07/12 Presidente: Neuraci de Miranda Carvalho Santos Membro: Bruno Magalhães Ribeiro	3392-8 1416-5	DAF DIF	Não aprovação da prestação de contas final
05	DER-DF - TC	TC-184/96 317628	50600.022204/2012-52	Portaria nº 878, de 28/08/12 (DOU) 30/08/12 Presidente: Ordécy Santo Gossier Membros: Fabricio Meirelis Belém Ruiter da Silva Souza	3288-3 4222-6 4119-0	SR-MS SR-GO SR-GO	Não apresentação da prestação de contas final
06	P. M. de São Sebastião do Uatumã/AM - TC	284/2005 562009	50600.032226/2011-40	Portaria nº 1 052, de 15/10/12 (DOU) 16/10/12 Presidente: Roger William Nascimento Rieiro Membro: Roberto Magno Ramos de Oliveira	3545-9 1572-5	SR-AM/AC SR-AM/AC	Não aprovação da prestação de contas

B. 122



**DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**

**Demonstrativo das Tomadas de Contas Especiais Instauradas  
Relação de Processos de TCE e comissões designadas no exercício de 2012, em consonância com a Instrução Normativas/TCU nº 56, de 05/12/07 e Portaria CGU Nº 958, de 17/05/2010.**

	DESCRIÇÃO	Nº DO CONTRATO CONVÊNIO	PROCESSO	PORTARIA DE INSTAURAÇÃO DA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL	MATRÍCULA DNIT	LOTAÇÃO	MOTIVO DA INSTAURAÇÃO DA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
07	P.M. de Marabá-PA	224/2007 628105	50600.011289/2011-62	Portaria nº. 1.143, de 26/10/12 (DOU) 29/10/12 Presidente: Célio Henrique dos Reis Silva Membros: Érika Medeiros Salim Daniel Estevão Santana de Macedo	3698-6 3034-7 3680-3	DAQ SR-PA/AP DAQ	Não aprovação da prestação de contas final
08	DER/PE	PG-233/99 406758	50600.013459/2009-29	Portaria nº. 1.198, de 13/11/12 (DOU) 14/11/12 Presidente: João Henrique Silva Bilio Membros: Leandro Santos Gonçalves, Marcos Antônio Albuquerque Paes e Paulo Sérgio Peterlini Retificada no DOU, de 05/12/12	2937-8 2916-5 1838-4 1277-7	SR-PE SR-BA SR-AL SR-PR	Não aprovação da prestação de contas Devolvida pela CGU
09	SEMA/SP	PD-8/001/01 423811	50600.068013/2012-37	Portaria nº. 1.215, de 19/11/12 (DOU) 20/11/12 Presidente: Gilmar Soler Simões Membros: André Martins de Araújo Rafael Alves Gomes de Brito	4077-0 2883-5 2849-5	SR-SP SR-SP DIF	Não apresentação da prestação de contas final
10	P. M. de Patrocínio/MG	278/2006	50600.066177/2012-20	Portaria nº. 1.216, de 19/11/12 (DOU) 20/11/12 Presidente: Neuraci de Miranda Carvalho Santos Membro: Adélvio Peixoto Filho	3392-8 4030-04	DAF DIF	Não apresentação da prestação de contas final
11	Unidade do Exército	Convênios e Congêneres		Portaria nº. 1.228, de 21/11/12 (DOU) 22/11/12 Presidente: Heda de Lourdes Gutierrez Membros: Marly Iwamoto Maeda Maria Inês Alvares dos Santos	597-5 4078-9 2832-0	DIR DPP DPP	Não aprovação do objeto pactuado
12	DER-DF - TC	154/2007 593686	50600.007905/2012-61	Portaria nº. 1.250, de 28/11/12 (DOU) 27/11/12 Presidente: Neuraci de Miranda Carvalho Santos Membros: Cristiano Dantas Antunes Villaboim Fabrício Meirelis Belém	3392-8 3467-3 4222-6	DAF DIR SR-GO/DF	Não apresentação da prestação de contas final

B. 72



DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Demonstrativo das Tomadas de Contas Especiais Instauradas  
Relação de Processos de TCE e comissões designadas no exercício de 2012, em consonância com a Instrução Normativas/TCU nº 56, de 05/12/07 e Portaria CGU Nº 958, de 17/05/2010.

	DESCRIÇÃO	Nº DO CONTRATO CONVÊNIO	PROCESSO	PORTARIA DE INSTAURAÇÃO DA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL	MATRÍCULA DNIT	LOTAÇÃO	MOTIVO DA INSTAURAÇÃO DA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
13	15 Estados Federativos	MP-82/2002	50600.020250/2011-36	Portaria nº: 1.273, de 03/12/12 (DOU) 04/12/12 Tomadores de Contas Berenice Colfosco Eschiletti Neuraci de Miranda Carvalho Santos Renato da Costa Usier	3140-2 3992-8 3584-0	SR-RS DAF DAF	Acórdão 2936/2010/TCU – Plenário
14	P. M. de Candeias/BA	021/2005	50600.077729/2012-25	Portaria nº: 1.320, de 19/12/12 (DOU) 20/12/12 Tomador: Odercy Santo Gossler	3288-3	SR-MT	Não aprovação da prestação de contas final
15	PAD-MS	SR-MS	50600.021450/2012-97	Portaria nº: 1354, de 28/12/12 (DOU) 31/12/12 Presidente: Rogério Calazans Verly Membros: Paulo Moreira Neto Magnovaldo Santos Sodré	3480-0 3939-0 3208-0	DPP DPP SR-MA	50600.010428/2009-16 PAD-MS

*Neuraci de Miranda Carvalho Santos*  
Neuraci de Miranda Carvalho Santos  
Divisão de Análise e Controles Contábeis, Prestação e Tomada de Contas

*Jaqueline Costa da Silva*  
Jaqueline Costa da Silva  
Coordenadora de Contabilidade/DNIT

**DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES –  
DNIT**

**Notas Explicativas e Análise Crítica das variações quantitativas apuradas nas demonstra-  
ções contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012**

**I. Imobilizado**

**Metodologia adotada**

1. No exercício de 2012 o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT - passou a registrar contabilmente a malha rodoviária federal, tendo em vista que esta espécie de bem é considerada de uso comum do povo, sendo classificado no subgrupo imobilizado como ativo de infraestrutura, nos termos do Artigo 99, inciso I, da Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Atual Código Civil Brasileiro) e o item 4.1 da 4ª Edição da Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais - do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

2. Por mais e principalmente, os procedimentos e critérios adotados para a contabilização desta espécie de ativo obedeceram ao disposto no Assunto 020334 da Seção 020300 do Capítulo 020000 do Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, o qual trata especificamente sobre os bens de infraestrutura.

3. Para a definição dos valores patrimoniais a serem contabilizados, a Diretoria de Planejamento e Pesquisa do DNIT adotou como critério o valor necessário à construção de uma rodovia nova, ponderando as condições em que determinados trechos rodoviários se encontram, os quais necessitam de outros gastos para com o intuito de colocá-los em condições ideais de uso.

4. Nos casos de vias não pavimentadas o critério utilizado foi os gastos necessários à manutenção dos trechos rodoviários, como serviços de terraplenagem, dentre outros.

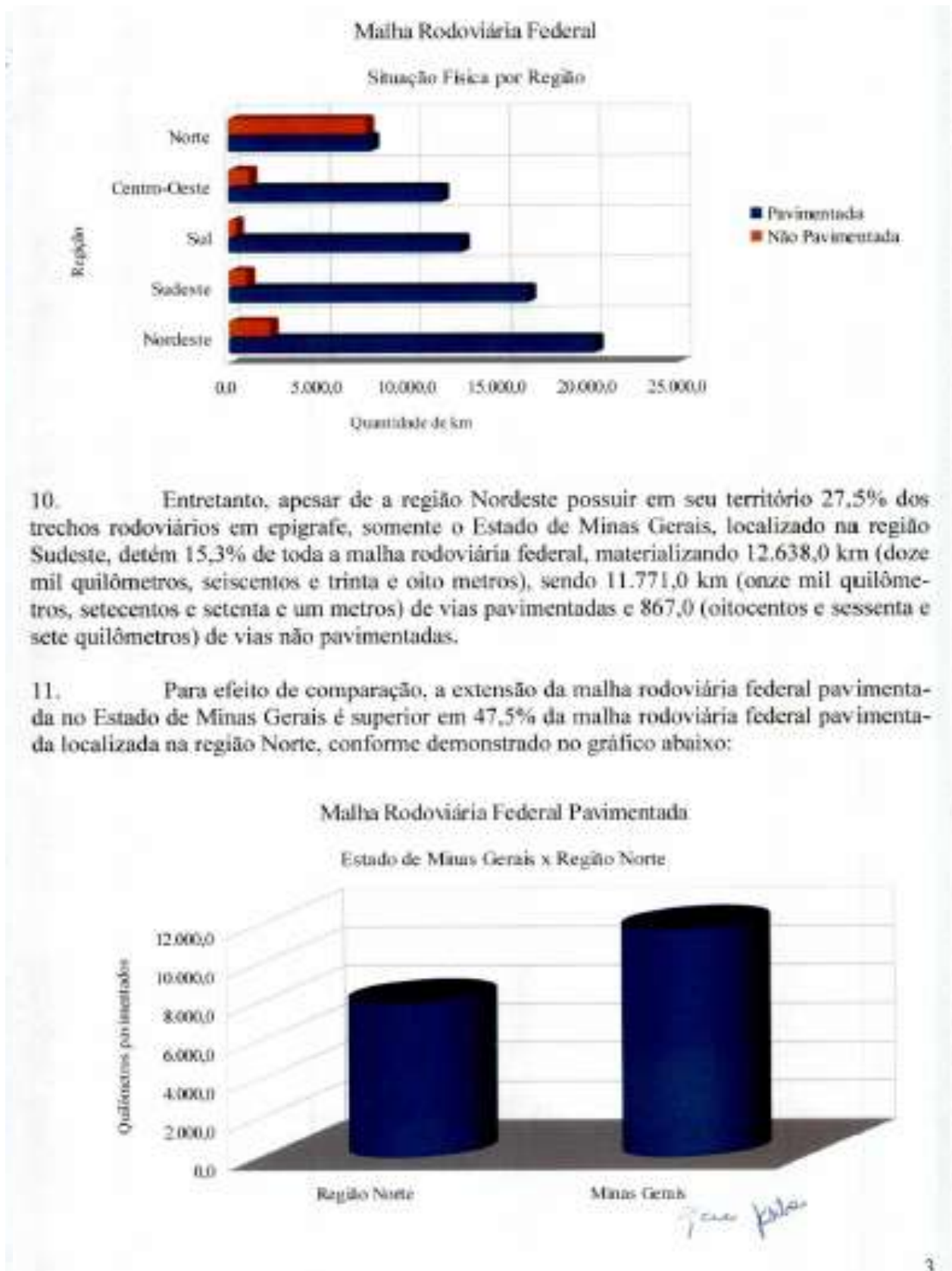
**Aspectos quantitativos e qualitativos do Registro Contábil**

5. Em suma, a malha rodoviária federal está contabilizada pelo valor total de R\$ 182.719.662.945,00 (cento e oitenta e dois bilhões, setecentos e dezenove milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, novecentos e quarenta e cinco reais), composto de R\$ 168.217.194.120,00 (cento e sessenta e oito bilhões, duzentos e dezessete milhões, cento e noventa e quatro mil e cento e vinte reais) de vias federais pavimentadas e R\$ 14.502.468.825,00 (catorze bilhões, quinhentos e dois milhões e quatrocentos e sessenta e oito mil, oitocentos e vinte e cinco reais) de vias federais não pavimentadas.

6. Fisicamente, tal valor corresponde a 82.590,0 km (oitenta e dois mil quilômetros e quinhentos e noventa metros) de vias sob jurisdição federal, sendo aproximadamente 69.773,0 km (sessenta e nove mil quilômetros, setecentos e setenta e três metros) de vias pavimentadas e 12.817,0 km (doze mil quilômetros, oitocentos e dezessete metros) de vias não

*T. Silva*  
1





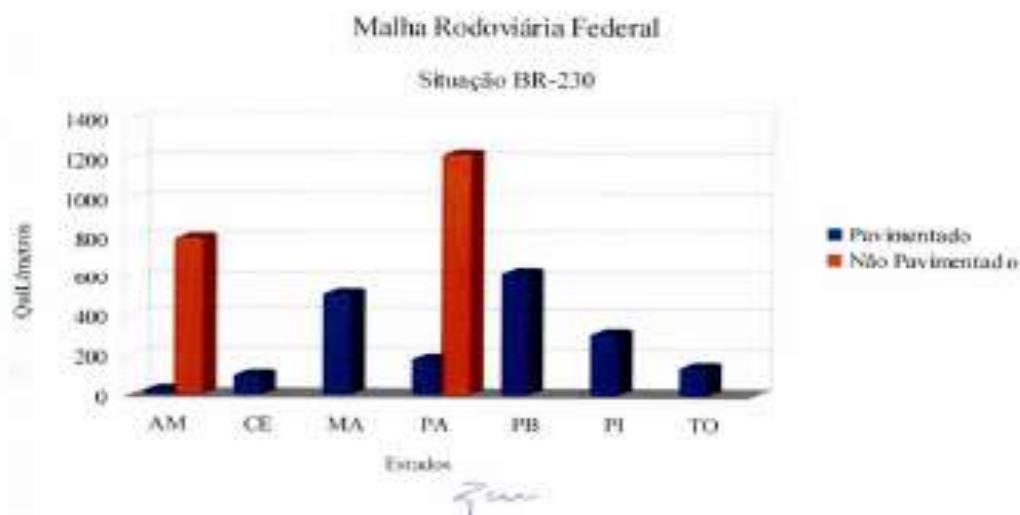
12. Dos registros efetuados, percebe-se que a rodovia BR-116 é a via de maior valor contábil no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, R\$ 13.598.527.110,00 (treze bilhões, quinhentos e noventa e oito reais milhões, quinhentos e vinte e sete mil, cento e dez reais), cuja extensão total atual é de 5446,0 km (cinco mil quilômetros, quatrocentos e quarenta e seis metros), todos pavimentados. Além disso, importante ressaltar que a referida rodovia estende-se por 10 (dez) Estados, sendo eles Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Paraíba e Ceará.

13. A segunda rodovia de maior valor contábil é a BR-101, cuja extensão total e pavimentada é de 5.006,0 km (cinco mil quilômetros e seis metros), avaliada em R\$ 12.360.013.410,00 (doze bilhões, trezentos e sessenta milhões, treze mil, quatrocentos e dez reais). Tal via estende por 12 (doze) Estados, sendo eles Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

14. Dentre os trechos não pavimentados destacam-se aqueles compreendidos na rodovia BR-230, cuja extensão monta a 2.032,0 km (dois mil quilômetros e trinta e dois metros), contra 1.922,0 km (um mil, novecentos e vinte e dois metros) pavimentados, avaliados contabilmente pelas respectivas quantias de R\$ 2.419.022.070,00 (dois bilhões, quatrocentos e dezenove milhões, vinte e dois mil e setenta reais) e R\$ 4.706.994.060,00 (quatro bilhões, setecentos e seis milhões, novecentos e noventa e quatro mil e sessenta reais).

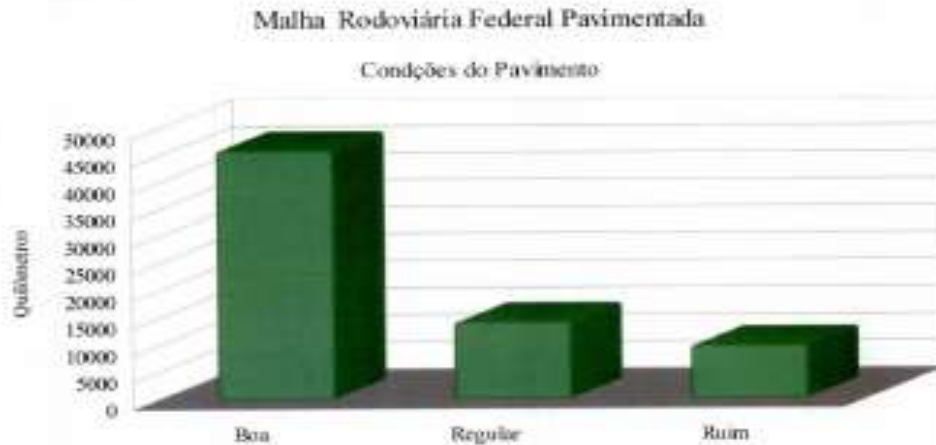
15. A respeito da rodovia BR-230, resalta-se a extensão não pavimentada referenciada no parágrafo anterior está compreendida entre os Estados do Amazonas, com 804,0 km (oitocentos e quatro quilômetros), e no Estado do Pará, com 1.228,0 km (um mil quilômetros, duzentos e vinte e oito metros).

16. A seguir, demonstra-se graficamente a atual situação da referida rodovia, quanto à sua pavimentação.





17. A partir dos documentos que suportaram os registros contábeis, constata-se que 65,9% da atual pavimentação daquelas vias é considerada boa, ou seja, 45.967,0 km (quarenta e cinco mil quilômetros, novecentos e sessenta e sete metros), 20,2% regular, com 14.091,0 km (catorze mil quilômetros e noventa e um metros), 13,9% ruim, ou seja, 9.716,0 km (nove mil quilômetros, setecentos e dezesseis metros), conforme demonstrado no gráfico abaixo.



18. A via cuja extensão total demonstra uma pavimentação em boas condições é a rodovia BR-116, com 5.091,0 km (cinco mil quilômetros e noventa e um metros), lembrando a referida via possui uma extensão total de 5.446,0 km (cinco mil quilômetros, quatrocentos e quarenta e seis metros pavimentados), sem nenhum trecho a pavimentar. Assim, verifica-se que 93,5% do pavimento da referida rodovia encontra-se em boas condições de uso, ressaltando que os trechos localizados nos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraíba possuem toda a sua extensão nesta situação.

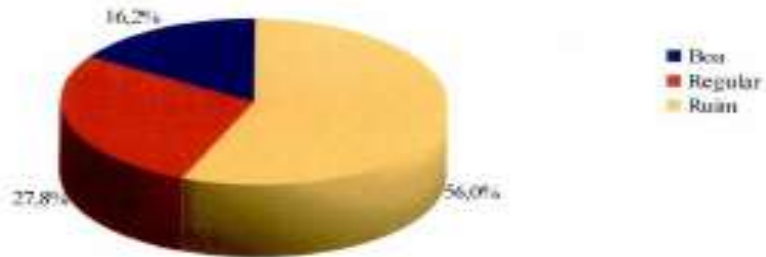
19. Entretanto, nos trechos localizados nos Estados de Minas Gerais e Ceará, especificamente 40,16 km (quarenta quilômetros, cento e sessenta metros), a condição do pavimento é considerada ruim, o que corresponde a 0,74% da extensão total da rodovia BR-116.

20. Por outro lado, a rodovia federal cuja condição do pavimento é considerada ruim é a BR-364, com 840,2 km (oitocentos e quarenta quilômetros e duzentos metros), o que corresponde a 24,8% da extensão total daquela rodovia. Em suma, os trechos em que mais se constata tal condição são aqueles localizados no Estado do Acre, com 308,3 km (trezentos e oito quilômetros e trezentos metros), lembrando que os trechos pavimentados da rodovia BR-364 naquele Estado montam 551,1 km (quinhentos e cinquenta e um quilômetros e cem metros). Abaixo, demonstra-se graficamente as condições do pavimento da rodovia BR-364 no Estado do Acre.

*João Filho*

Condições do pavimento da BR-364

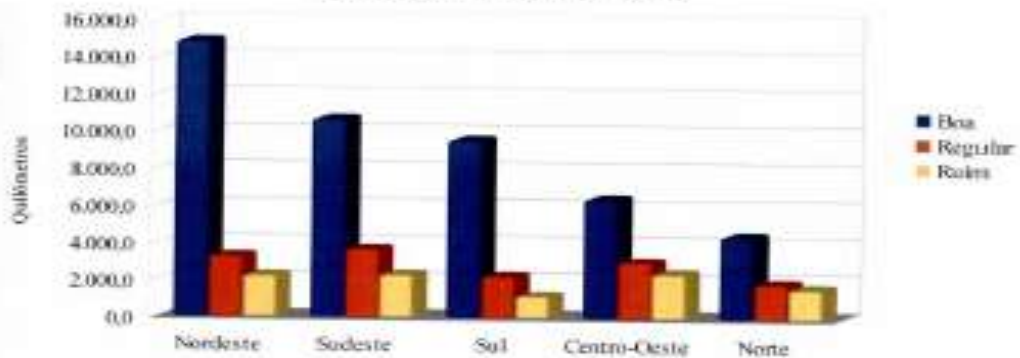
Estado do Acre



21. Por fim, as condições do pavimento da malha rodoviária federal nas regiões do País podem ser sintetizadas da seguinte forma:

Malha Rodoviária Federal

Condições do Pavimento por Região



**Depreciação**

22. Desde o exercício de 2010 o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT – registra contabilmente a depreciação dos bens móveis a ele pertencentes, conforme preceituam a Norma Brasileira de Contabilidade aplicada ao Setor Público – NBC T - nº 16.9, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Portaria CFC nº 1.136, de 21 de novembro de 2008, e o Assunto 020330 da Seção 020000 do Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

23. Conforme preceituou o referido Assunto, os cálculos de depreciação foram ini-

*[Assinatura]*  
6

ciados com os bens móveis adquiridos no exercício de 2010, uma vez que os seus valores constituíam uma base monetária confiável para a realização de tais cálculos, devendo os bens adquiridos em exercícios anteriores serem avaliados por uma comissão constituída de no mínimo 3 (três) servidores, os quais deverão elaborar o laudo de avaliação, nos termos do item 69 da referida Norma SIAFI.

24. Os cálculos de depreciação desses bens deveriam ter sido iniciados gradualmente de acordo com os prazos indicados no item 16 do Assunto 020330 da Seção 020300 do Capítulo 020000 do Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI; entretanto, aqueles prazos ainda não foram cumpridos pelo DNIT, ocasionando um potencial prejuízo aos usuários das demonstrações contábeis quando de sua análise.

25. Por mais, importante ressaltar que foi nomeada uma comissão de servidores públicos para a avaliação desses bens, conforme consignado na Portaria nº 51, de 17 de janeiro de 2013, cujo teor foi publicado nas páginas 3 e 4 do Boletim Administrativo nº 003, de 14 a 18 de janeiro de 2013, tratada no processo administrativo nº 50600.008527/2012-33.

26. Superado tal aspecto, a depreciação acumulada dos bens móveis apresentou uma evolução de 151,0% entre os exercícios de 2011 e o de 2012, sendo a Sede do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT – (UG 393003) responsável por 42,9% da evolução verificada, ou seja, R\$ 1.026.471,14 (um milhão, vinte e seis mil, quatrocentos e setenta e um reais e catorze centavos).

27. Esta evolução verificada na Sede do DNIT deveu-se à aquisição de computadores, *notebooks* e outros periféricos no mês de fevereiro de 2012, totalizando a quantia de R\$ 1.551.767,58 (um milhão, quinhentos e cinquenta e um mil, setecentos e sessenta e sete reais e cinquenta e oito centavos) e, precipuamente, à aquisição de *softwares* no mês novembro de 2012, perfazendo o total de R\$ 15.342.607,62 (quinze milhões, trezentos e quarenta e dois mil, seiscentos e sete reais e sessenta e dois centavos).

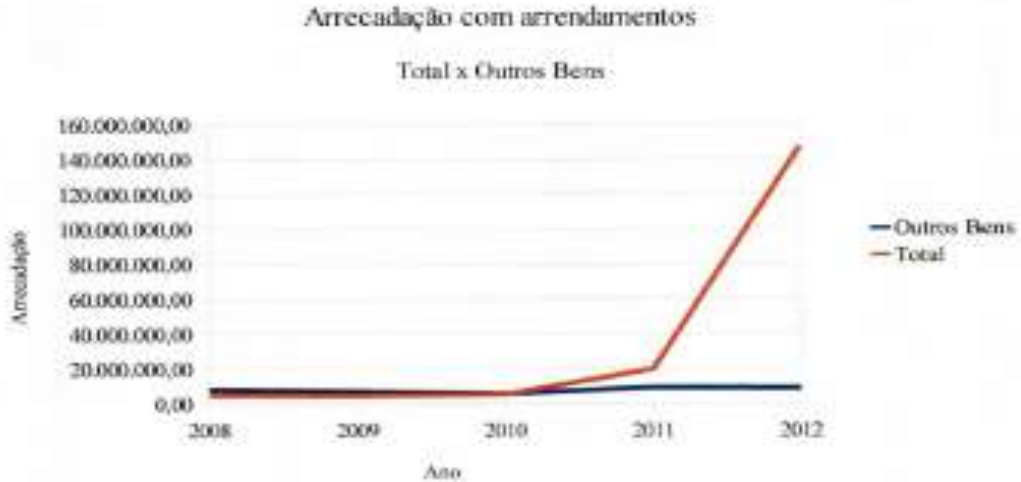
28. A causar alguma estranheza o fato de a contabilização de tais *softwares* ter sido efetuada em conta contábil pertencente ao ativo imobilizado e não ao intangível, destacando o aspecto imaterial do *software*, esclarece-se que tal aquisição deveu-se à necessidade de regularização dos sistemas operacionais utilizados nos microcomputadores do DNIT, os quais são necessários para a utilização daqueles equipamentos, caracterizando tais *softwares* como imobilizado e não intangível, segundo definição feita na resolução da terceira questão do item 06.02.00 da 4ª Edição da Parte VI – Perguntas e Respostas - do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, aprovado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN – através da Portaria nº 406, 20 de junho de 2011, válido para o exercício de 2012.

29. A título de comparação, somente a depreciação calculada dos equipamentos de processamento de dados adquiridos nos meses de fevereiro e novembro de 2012 resultou na quantia de R\$ 462.887,81 (quatrocentos e sessenta e dois mil, oitocentos e oitenta e sete reais e oitenta e um centavos), representando 45,1% da evolução constatada na Sede do DNIT (UG 393003).

João Kaba



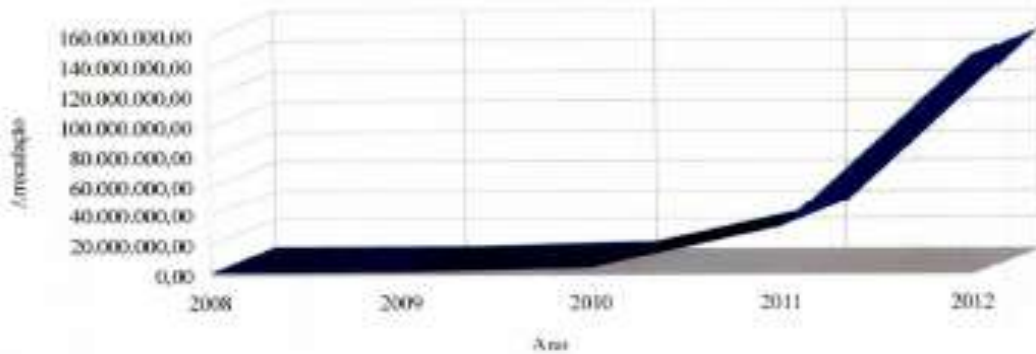
9.294.356,14 (nove milhões, duzentos e noventa e quatro mil, trezentos e cinquenta e seis reais e catorze centavos). O comportamento da arrecadação de tais receitas nos últimos cinco exercícios, comparada com a arrecadação total de receitas de arrendamentos, pode ser demonstrada por meio do gráfico a seguir:



35. Assim, pelas informações contidas nesta análise, percebe-se que o crescimento da arrecadação das receitas com arrendamentos deveu-se especialmente àquelas oriundas de contratos de cessão dos direitos de uso de infraestrutura rodoviária para fins de exploração de sistemas de comunicações e telecomunicações, cujo comportamento nos últimos cinco anos pode ser sintetizado no gráfico abaixo:

**Cessão de uso de infraestrutura rodoviária para exploração de serviços de comunicação e telecomunicação**

Evolução nos últimos 5 anos



36. Por fim, esclarece esta Coordenação de Contabilidade que as sucintas análises

*Paula Faria*  
9

zesseis centavos), ante a arrecadação do exercício anterior, 2011, cujo montante foi de R\$

*Paula Faria*  
8

expostas neste documento devem-se à ausência de um número suficiente de servidores públicos neste Órgão Seccional de Contabilidade capaz de suportar a excessiva carga de trabalho a ela competida, lembrando que o analista responsável por tais análises encontra-se atualmente designado como Tomador de Contas Especial dos recursos financeiros repassados aos Estados de Rondônia, Amazonas, Roraima, Goiás, Tocantins e Mato Grosso do Sul em virtude da transferência da União para os Estados e ao Distrito Federal de parte da malha rodoviária sob jurisdição federal, nos termos da Medida Provisória nº 82, de 7 de dezembro de 2002.

37. Tal designação foi feita pela Diretoria Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT – através da Portaria nº 1.273, de 3 de dezembro de 2012, alterada pela Portaria nº 164, de 1º de março de 2013, cujos teores foram publicados nas páginas 40 e 56 da Seção 2 do Diário Oficial da União de 4 de dezembro de 2012 e de 4 de março de 2013 (Edições nº 233 e 42), respectivamente.

Sem mais,

Brasília-DF, quinta-feira, 28 de março de 2013

  
**RENATO DA COSTA USIER**  
Analista Administrativo – Contador  
CRC SP-236245/O-0 S-DF  
Matricula DNIT 3584-0

  
**JAQUELINE COSTA DA SILVA**  
Coordenadora de Contabilidade  
Contadora – Matrícula DNIT nº 1937-2

---

**12 PARTE B DO ANEXO II DA DN 119/2012 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR  
UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.**

---

---

**12.1 Parte B, item 39, do Anexo II da DN TCU n.º 119, de 18/1/2012.**

---

**a) Escopo original, alterações sofridas nesse escopo e escopo atual do PNP.**

**b) Etapas planejadas para o PNP e o estágio de execução em que cada uma se encontra.**

---

O Plano Nacional de Pesagem – PNP foi desenvolvido pelo Centro de Excelência em Engenharia de Transportes - CENTRAN, tendo sido entregue em 3 de julho de 2006 à Coordenação-Geral de Operações Rodoviárias, à época denominado Plano Diretor Nacional Estratégico de Pesagem - PDNEP.

De acordo com os capítulos 1 e 2 do Plano de Metas entregue à Controladoria Geral da União – CGU, através do Memorando Nº 7133/2011/CGPERT/DIR, de 03/06/2011 (cópia em anexo), o PNP definiu a necessidade de 220 (duzentos e vinte) Postos de Pesagem de Veículos – PPV's, sendo 148 (cento e quarenta e oito) operando com equipamentos do tipo fixo e 72 (setenta e dois) operando com equipamentos do tipo móvel.

Destes 148 (cento e quarenta e oito) PPV's que operariam com equipamentos do tipo fixo (operação ininterrupta, 24 horas diárias e 7 dias semanais), 99 (noventa e nove) seriam novos PPV's e 49 (quarenta e nove) seriam os já existentes, construídos pelo extinto Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER, que deveriam ser totalmente readequados para a nova realidade de veículos-tipo que estava sendo proposta.

Entretanto, a Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes entendeu que o valor do PNP estava alto e solicitou ao DNIT uma readequação do mesmo para redução do seu valor previsto. Assim, para essa readequação, foram adotadas as seguintes premissas:

- ✓ Não readequação dos 45 (quarenta e cinco) PPV's já existentes, herdados do DNER, mantendo-se os seus projetos iniciais;
- ✓ Construção de 157 (cento e cinquenta e sete) novos PPV's, sendo 94 (noventa e quatro) a serem operados com equipamentos do tipo fixo e 63 (sessenta e três) a serem operados com equipamentos do tipo móvel. Ainda, dividiram-se os PPV's fixos em cinco projetos-tipo, em função do Volume Médio Diário - VMD da rodovia;
- ✓ Inclusão de 45 (quarenta e cinco) PPV's móveis, sob a gestão do Programa CREMA, gerenciado pela Coordenação-Geral de Manutenção e Restauração - CGMRR e Superintendências Regionais, cujos contratos iriam se encerrar no período de 2007 à 2009. Assim, seriam aproveitadas as bases para melhorar a fiscalização de excesso de peso de veículos e os equipamentos de pesagem ao final dos contratos seriam do DNIT com suas bases em condições de operação.

Considerando estas readequações, elaborou-se uma nova concepção do PNP, previsto para ser concretizado em 3 (três) etapas, a saber:

- ✓ 1ª Etapa: Edital para operação e manutenção de 45 (quarenta e cinco) PPV's fixos (construídos pelo extinto DNER) e 46 (quarenta e seis) PPV's móveis (bases de pesagem do Programa CREMA);

- ✓ 2ª e 3ª Etapa: Edital para construção, operação, disponibilização de equipamentos e manutenção de 157 (cento e cinquenta e sete) novos Postos de Pesagem de Veículos.

A 1ª Etapa foi licitada através do Edital de Licitação No 0594/07-00, tendo sofrido alterações no seu escopo original, a saber:

- ✓ 12 (doze) PPV's fixos foram excluídos, em função da concessão das rodovias em que estavam localizados;
- ✓ 12 (doze) bases móveis (oriundas do programa CREMA) foram adaptadas para trabalhar como PPV's fixos;
- ✓ Posteriormente, mais um PPV fixo foi transferido à ANTT, em função da concessão da rodovia em que estava localizado.

Assim, a 1ª etapa do Plano Nacional de Pesagem, que corresponde à atual fiscalização do excesso de peso praticada por esta Autarquia, contempla 77 (setenta e sete) PPV's, sendo 44 (quarenta e quatro) unidades operando com equipamentos de pesagem fixos e 33 (trinta e três) com equipamentos de pesagem móveis, distribuídos em 15 (quinze) estados federativos.

As 2ª e 3ª Etapas foram aglutinadas em apenas uma, tendo sido incluídos mais 4 (quatro) Postos de Pesagem de Veículos, e deram origem ao Edital de Licitação Nº 162/2011-00, que foi revogado no ano de 2012 por decisão da Diretoria Colegiada do DNIT em virtude de inconformidades apontadas pela CGU, conforme publicado no Diário Oficial da União, em 12/07/2012.

Atualmente, considerando as deficiências existentes na fiscalização do excesso de peso em combinações de veículos de cargas e passageiros e as inconformidades apontadas pela CGU no Edital de Licitação Nº 162/2011-00, o DNIT vem trabalhando para se implantar um novo modelo, onde se almeja que a fiscalização seja realizada através de pesagem automática na via de tráfego à velocidade diretriz (80 a 110 km/h), sem a necessidade de parada do veículo infrator e com o envio das notificações através dos Correios, à semelhança do que ocorre com os radares de velocidade no Brasil.

Na sistemática de transição deste novo modelo, o Posto de Pesagem de Veículos passará a ser denominados de Posto Integrado Automatizado de Fiscalização – PIAF.

Um PIAF possui arquitetura projetada para a automação da fiscalização rodoviária de trânsito e tráfego, destinada a apoiar de forma abrangente a fiscalização do cumprimento à legislação e as normas de trânsito, observando as medições, verificações e transações, incluindo todas as atividades realizadas em um posto fiscal tradicional com adaptações e melhorias necessárias para a automação dos procedimentos operacionais e administrativos.

O DNIT, em conjunto com a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, através do termo de cooperação TC-497/2012, está procedendo à análise de viabilidade para manutenção dos atuais PPV's e daqueles que estavam previstos no Edital 162/2011, baseada em informações de volume de tráfego, do programa de expansão de concessão rodoviária do Governo Federal, das disponibilidades de infraestrutura de comunicação e dos volumes de movimentação de cargas dentre



outros parâmetros. Somada a análise de viabilidade, está sendo realizada uma análise de factibilidade para instalação de novos postos de fiscalização, tendo por base a arquitetura proposta para o modelo de fiscalização dos PIAF's.

Das 94 (noventa e quatro) localizações previstas para os PPV's fixos no Edital 162/2011, definiu-se que 62 (sessenta e dois) possuíam potencial para configurar no novo modelo de fiscalização previsto para a 2ª etapa do PNP. Desta forma, foi realizado um levantamento de campo destes locais, acrescidos de cinco oriundos de outras demandas, como Ministério Público Federal, baseado nas seguintes premissas básicas:

- ✓ Local da pré-seleção: ser tangente plana de extensão mínima de 100 (cem) metros, e não estar à distância superior a um quilômetro nem inferior a 400 (quatrocentos) metros da entrada do posto;
- ✓ Local do posto de pesagem: ser em tangente (ou com curvaturas suaves) e terreno plano por extensão de mínimo 600 (seiscentos) metros e máximo 700 (setecentos) metros.

A avaliação realizada mostrou a viabilidade ou não dos locais previamente selecionados para implantação do PIAF, sendo definidas cinco classes de viabilidade:

- ✓ Sim – local onde o posto pode ser implantado sem necessidade de obra específica de adequação;
- ✓ Não – local onde não é possível a implantação de posto de pesagem e não existem mais possibilidades no mesmo trecho de análise;
- ✓ Em duplicação – local onde a rodovia se encontra em duplicação e não existe local apropriado para implantação;
- ✓ Adequação – local onde existe a possibilidade de implantação desde que seja estudado um projeto específico de engenharia;
- ✓ Ressalva grave – local onde a possibilidade depende de soluções de engenharia e que dificultam a implantação do posto.

O resumo dos resultados da análise do levantamento de campo nos 67 (sessenta e sete) pontos visitados é:

- ✓ 34 (trinta e quatro) pontos onde é possível instalar o posto;
- ✓ 5 (cinco) pontos onde é possível instalar o posto, mas sendo necessárias adequações;
- ✓ 4 (quatro) pontos que ainda não foram avaliados;
- ✓ 3 (três) pontos que estão em duplicação e não foi possível avaliar a factibilidade de instalação dos postos;
- ✓ 4 (quatro) pontos com ressalvas graves, incluindo problemas ambientais;
- ✓ 17 (dezesete) pontos onde não é possível instalar o posto com o novo modelo definido.

Em paralelo, estão sendo desenvolvidos os anteprojetos e o Edital de Licitação para contratação do projeto, construção e operação desses 34 (trinta e quatro) PIAF's selecionados pelo estudo. Ressalta-se que esse número de postos ainda poderá sofrer alterações, objeto da revisão do estudo preliminar que deu origem a essa análise.

Em paralelo, estão sendo desenvolvidos os anteprojetos e o Edital de Licitação para contratação do projeto, construção e operação desses 34 (trinta e quatro) PIAF's selecionados pelo estudo. Ressalta-se que esse número de postos ainda poderá sofrer alterações, objeto da revisão do estudo preliminar que deu origem a essa análise.

---

**c) Cronograma detalhado das atividades relacionadas ao PNP, demonstrando o grau de execução em relação ao que foi planejado.**

---

Ainda não dispomos dessa informação detalhada. Consta no Acórdão Nº 603/2013 – TCU – Plenário, publicado no Diário Oficial de União, em 26/03/2013, cuja determinação ainda não foi recebida oficialmente por esta Coordenação, proposição para determinar ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes que:

- ✓ Apresente, no prazo de 90 (noventa) dias, plano de ação contendo cronograma de atividades e designando as unidades responsáveis pela execução de cada tarefa, detalhando as medidas que serão adotadas, incluindo tratativas com outros órgãos/entidades envolvidos, com vistas a solucionar os principais problemas existentes na pesagem de veículos nas rodovias sob sua responsabilidade, resumidos a seguir: i) deficiente atuação técnico-metroológica do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro); ii) deficiências na pesagem de veículos de transporte de passageiros; iii) falta de policiais rodoviários federais próximos aos postos de pesagem; iv) baixos valores das multas cobradas por excesso de peso; v) falta de pessoal dedicado ao processamento das multas por excesso de peso, gerando acúmulo de processos e possível prescrição de penalidades; vi) deficiente estrutura física e de recursos humanos nos postos de pesagem; e vii) legislação e regulamentos incompatíveis com a nova sistemática de pesagem que a autarquia deseja implementar;
- ✓ Envie, no prazo de 30 (trinta) dias, o projeto básico/executivo da licitação que deverá ser realizada em 2013 em substituição aos contratos de operação dos postos de pesagem da 1ª Etapa do Plano Nacional de Pesagem, bem assim cópia de estudos e demais projetos e produtos relacionados ao certame, em especial aqueles resultantes do termo de cooperação firmado com a Universidade Federal de Santa Catarina em 12/7/2012.

Informamos que esta Coordenação dará cumprimento ao Acórdão, nos prazos estipulados por aquele Tribunal de Contas.

**d) Discriminação dos custos incorridos, as etapas já implantadas e estimativas dos custos das etapas que ainda serão realizadas.**

Conforme já descrito nos itens anteriores, até o presente momento foi implantada apenas a 1ª Etapa do PNP. Tal implantação deu-se através do Edital de Licitação Nº 0594/07-00, que foi dividido em 16 lotes. A Tabela 01 a seguir apresenta os custos contratuais desta etapa, cujos contratos têm previsão de encerramento para os meses de junho e julho deste ano de 2013 (duração total de 60 meses).

TABELA 8 - CUSTOS CONTRATUAIS DO PNP

Lote	Contrato	PPV's		Valores contratuais		
		Fixos	Móveis	Total	Já pagos	Mês da última medição
1	TT - 064/2008	7	0	60.765.224	53.183.386	Jan/2013
2	TT - 065/2008	7	0	54.822.282	46.102.604	Jan/2013
3	TT - 066/2008	7	0	61.387.098	53.760.936	Jan/2013
4	TT - 067/2008	6	0	40.584.3600	30.877.338	Out/2012
5	TT - 068/2008	5	0	20.029.315	17.425.948	Jan/2013
6	TT - 069/2008	6	0	28.237.089	21.108.910	Dez/2012
7	TT - 070/2008	6	0	33.410.159	26.835.076	Jan/2013
8	TT - 071/2008	0	2	3.858.656	3.359.996	Jan/2013
9	TT - 072/2008	0	8	8.470.220	4.514.202	Set/2012
10	TT - 073/2008	0	4	5.417.380	4.274.550	Dez/2012
11	TT - 074/2008	0	4	5.063.409	4.532.648	Fev/2013
12	TT - 075/2008	0	6	7.682.719	6.774.117	Jan/2013
13	TT - 076/2008	0	2	3.401.619	2.898.416	Dez/2012
14	TT - 077/2008	0	3	6.632.153	5.379.643	Dez/2012
15	TT - 078/2008	0	2	3.334.741	2.881.586	Jan/2013
16	TT - 079/2008	0	2	4.704.987	3.791.661	Jan/2013
<b>Totais</b>		<b>44</b>	<b>33</b>	<b>347.801.419</b>	<b>287.701.024</b>	<b>82,7%</b>

Como ainda não estão formatadas as próximas etapas do PNP, não dispomos dos custos previstos para as mesmas.

Ainda com relação ao PNP, temos conhecimento de que foram pagos ao Exército Brasileiro os valores constantes do Quadro 02.

TABELA 9 - PLANOS DE TRABALHOS COM O EXÉRCITO BRASILEIRO

Processo Administrativo	Plano de Trabalho		Objeto e/ou Projeto	Dotação (em reais – R\$)	
	Número	Data			
1	50600.006455/2004-80 50600.005985/2003-20	Convênio Nº PP-207/2004 (folhas 02 a 23; folhas 107 a 128)	26/11/2004	Desenvolvimento de estudos e projetos para o desenvolvimento do monitoramento remoto de cargas (Plano Diretor Estratégico Nacional de Pesagem).	10.118.152
2	50600.005638/2006-40	30.001.06.01.54.01 (folhas 03 a 28)	12/6/2006	Estabelecer diretrizes e estratégias para implantação, adequação e operação dos postos de pesagem de veículos em apoio ao Plano Diretor Estratégico de Pesagem do Governo	12.520.000

				Federal	
3	50600.005904/2006-34	30.001.06.01.53.01 (folhas 37 a 43)	5/6/2006	Estabelecer diretrizes e estratégias para identificação e avaliação de tráfego de veículos nos eixos rodoviários de escoamento da soja, em apoio ao Planejamento do Governo Federal.	750.000
4	50600.007488/2006-17	02.001.06.17.97.01 (folhas 20 a 32)	23/10/2006	Recuperação e reforma dos postos de pesagem viária (DNIT/ES)	2.938.032
5	50600.005406/2007-72	30.001.07.01.54.02 (folhas 03 a 06)	13/7/2007	Readequação dos Projetos Básicos dos Postos de Pesagem Veicular em apoio ao Plano Diretor Nacional Estratégico de Pesagem do Governo Federal	3.054.000
6	50600.011615/2007-55 50600.006434/2008-98	30.001.07.01.54.03 (folhas 03 a 07)	4/12/2007	Projeto de Restauração dos Postos de Pesagem Veicular existentes, em apoio ao Plano Diretor Nacional Estratégico de Pesagem do Governo Federal	2.860.000
7	50600.009941/2008-83	30.001.08.01.54.04 (folhas 02 a 06)	15/12/2008	Projeto de Restauração dos Postos de Pesagem Veicular existentes, em apoio ao Plano Diretor Nacional Estratégico de Pesagem do Governo Federal	354.000
<b>Totais</b>					<b>32.594.184</b>

**e) Demonstração das ações adotadas pelo Departamento para mitigar riscos relacionados à disponibilidade orçamentária e financeira, assim como aos processos licitatórios necessários à execução do PNP.**

Quanto à disponibilidade orçamentária e financeira, a questão fica prejudicada, uma vez que o PNP é ação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, não havendo restrições orçamentárias e financeiras.

Quanto aos riscos associados ao futuro processo licitatório, informamos que os mesmos estão sendo levantados para compor a matriz de risco, integrante das licitações realizadas através do Regime Diferenciado de Contratação - RDC integrado.

**f) Justificativas para eventuais atrasos na execução do PNP.**

Conforme já informado nos itens a e b anteriormente, temos conhecimento de que houve atrasos no PNP por motivo de questionamento dos valores pela Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes e pela revogação do Edital.

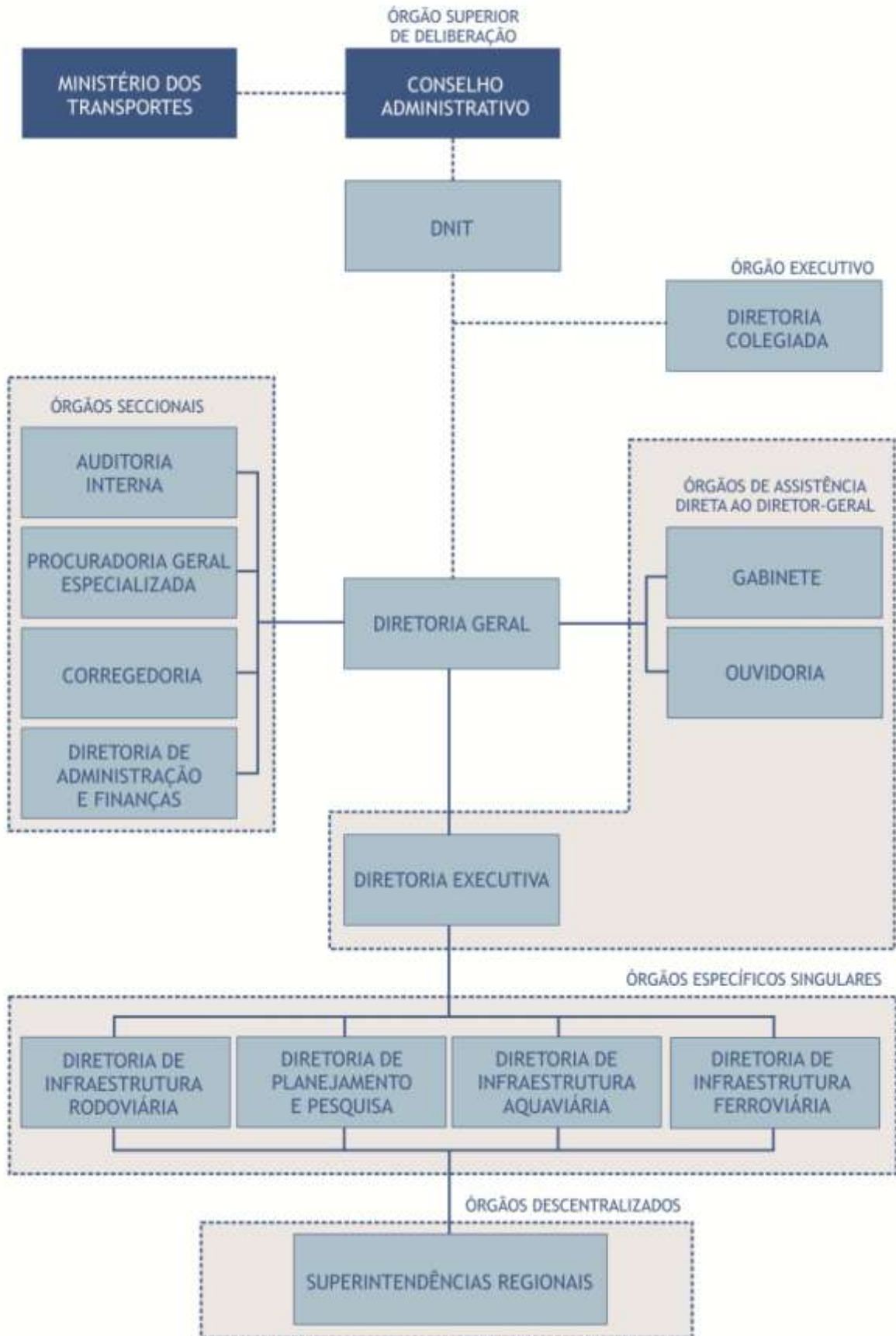
Ainda, no relatório de auditoria operacional do TCU que originou o Acórdão N<sup>o</sup> 603/2013 – TCU – Plenário foram pontuadas razões para atraso na execução da 2<sup>a</sup> Etapa do Plano Nacional de Pesagem, especificamente.

---

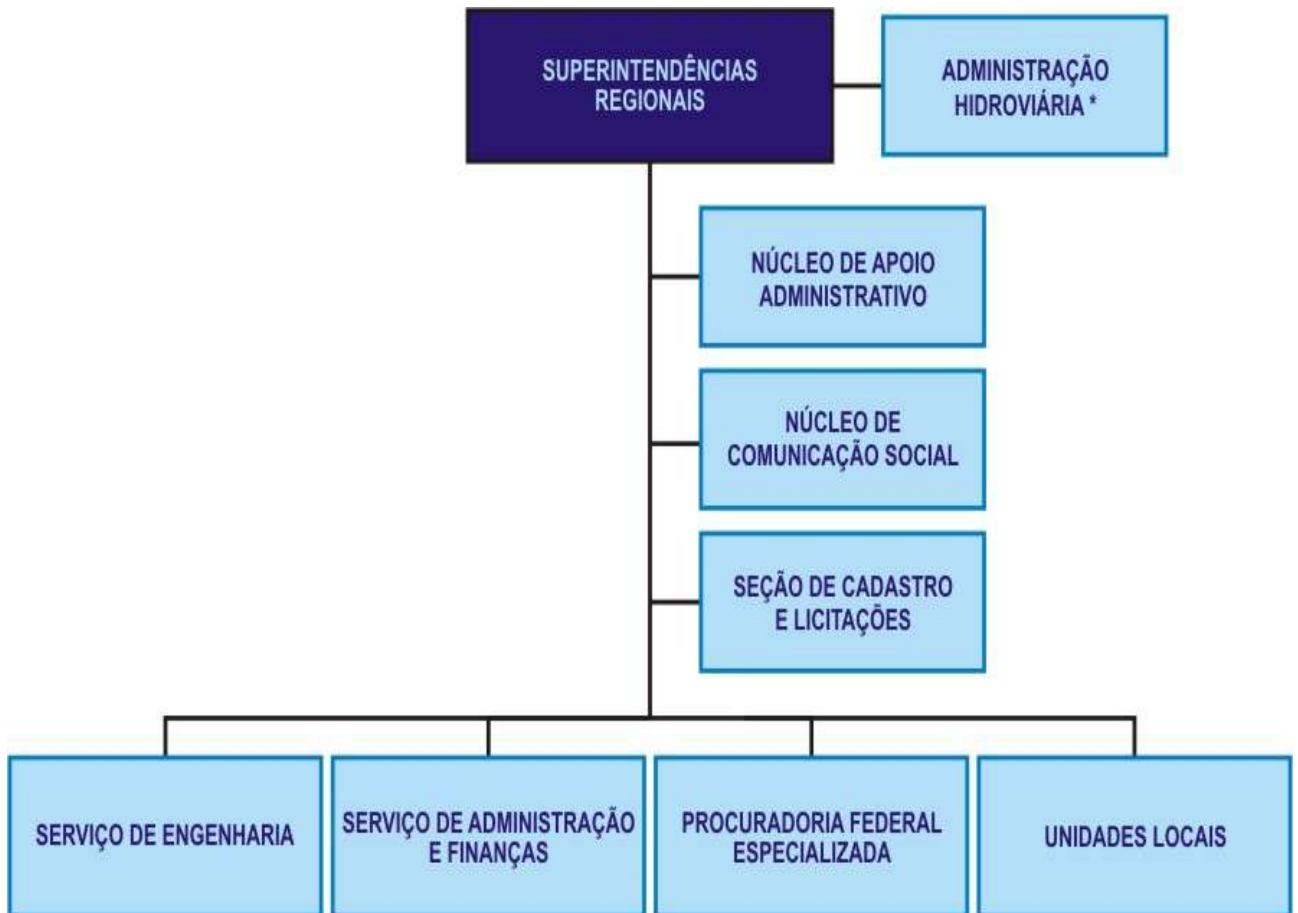
**13 Anexo**

---

Anexo I - Organograma Funcional do DNIT



Anexo II - Organograma das Superintendências Regionais



\* Administrações Hidroviárias localizadas apenas nas Superintendências: AM, PA, GO, MA, MG, SP, MS e RS.

**EQUIPE DE CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO DE 2012:**

ADAILTON CARDOSO DIAS  
Coordenador Geral de Planejamento e Programação de Investimentos

SIDNEY BOARETTO SILVA  
Coordenador de Avaliação de Viabilidade e Desempenho

ALLAN MELO RIBEIRO  
Administrador

MARISA MATOS MAIA  
Administradora

ROSICLER VON BORSTEL  
Administradora

JANAÍNA GARCIA DE ARAÚJO  
Aux. Administrativo